

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E
DAS MISSÕES - URI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**ATUALIZAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Bacharelado



2017

SUMÁRIO

I BREVE HISTÓRICO DO CURSO NA URI	4
II IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2.1 Denominação do Curso.....	4
2.2 Tipo	4
2.3 Modalidade	4
2.4 Título	4
2.5 Carga Horária Total.....	5
2.7 Tempo de Integralização	5
2.8 Turno de Oferta.....	5
2.9 Regime do Curso	5
2.10 Número de Vagas Anuais.....	5
2.11 Formas de Acesso ao Curso.....	6
III FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO	6
IV JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO CURSO	7
4.1 Contexto da Inserção do Curso na Região.....	9
4.1.1 Campus de Erechim	10
4.1.2 Campus de Frederico Westphalen	10
4.1.3 Campus de Santo Ângelo.....	11
4.1.4 Campus de Santiago	12
4.1.5 Extensão de Cerro Largo	13
4.1.6 Extensão de São Luiz Gonzaga	15
4.2 Contexto da Inserção do Curso na Instituição.....	16
4.3 Contexto de Inserção do Curso na Legislação	18
4.4 Contexto de Inserção do Curso na Área Específica da Atuação Profissional	23
V FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO.....	23
5.1 Fundamentos Ético-Políticos	23
5.2 Fundamentos Epistemológicos	24
5.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos	24
5.4 Pressupostos Metodológicos do Curso.....	24
5.4.1 Relação Teoria-Prática.....	24
5.4.2 Trabalho Interdisciplinar	25
5.4.3 Ensino Problematizado e Contextualizado.....	25
5.4.4 Integração com o Mundo do Trabalho.....	25
5.4.5 Flexibilidade Curricular.....	26

	3
5.5 Acessibilidade.....	26
5.6 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.....	26
VI IDENTIDADE DO CURSO	28
6.1 Perfil do Curso (Justificativa).....	28
6.2 Objetivos Geral (is) e Específicos do Curso	29
6.3 Perfil do Profissional a ser Formado	29
6.4 Competências e Habilidades.....	30
6.5 Campo de atividade profissional	30
6.6 Gestão do Projeto Pedagógico	32
6.7 Comissão Própria de Avaliação – CPA	36
6.8 Acompanhamento de Discentes e Egressos	37
6.9 Integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – Desempenho Institucional Do Curso.....	39
VII ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	44
7.1 Conteúdos Básicos e Complementares	44
VIII SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. 48	
8.1 Pressupostos Metodológicos para o Processo de Avaliação e, cumprimento do Regimento da Universidade	48
IX ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	48
9.1 Pressupostos Metodológicos para o Processo de Avaliação e, cumprimento do Regimento da Universidade	48
X ATIVIDADES COMPLEMENTARES	72
XI PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO	77
XII MATRIZ CURRICULAR POR NÚCLEO	78
XIII REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO	82
XIV MATRIZ CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO SEMESTRALIZADO.....	82
XV PLANOS DE ENSINO	86

I BREVE HISTÓRICO DO CURSO NA URI

Oferecido em todas as unidades, o curso de Administração está presente desde os primeiros anos do Ensino Superior na área de atuação da URI. Desde a diplomação da primeira turma, já titulou milhares de administradores, cuja atuação ocorre em todos os Estados da Federação.

A partir de sua oferta inicial, em 1969, com a criação e autorização para funcionamento, através do Decreto nº 64.493/69, de 13 de maio e reconhecido pela Portaria N°73.676/74, de 20 de fevereiro de 1974, a matriz curricular sempre esteve voltada à uma formação qualificada, de acordo com a regulação nacional para o Curso, o que resultou, ao longo do tempo, em profissionais inseridos nas diversas áreas onde os administradores são chamados a atuar, concomitante à contribuição ao desenvolvimento dos recursos humanos na região de abrangência da URI.

O Curso de Administração da URI busca articular ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de descobrir novas e melhores formas de administrar, integrar-se com a comunidade e pesquisar sobre os diversos ramos da administração. Em consonância com o PDI-URI (2016-2020), destacam-se os programas de iniciação científica, incentivo à participação de estudantes em eventos científicos, previstos nos programas de extensão e de inserção social, inserção dos estudantes em ações e projetos como da Empresa Junior.

Considerando os documentos institucionais da URI, bem como a missão, a visão, o perfil e os valores nele expressos e visando atender com qualidade sua comunidade empresarial e estudantil, diferentes reuniões e debates foram originados em prol do desenvolvimento desta proposta que ora se apresenta, a qual prima pela grande área da administração.

Atento às mudanças de legislação, sempre que necessário, o curso teve seu Projeto Pedagógico atualizado, tal como ocorre agora, face às últimas mudanças no cenário da administração, bem como das contribuições emanadas dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), de cada uma das unidades. Notadamente a partir da consolidação da graduação, evoluiu para especializações na área e, mais recentemente para o Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações, na unidade de Santo Ângelo.

II IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Denominação do Curso

Graduação em Administração

2.2 Tipo

Bacharelado

2.3 Modalidade

Presencial

2.4 Título

Bacharel (a) em Administração

2.5 Carga Horária Total

Carga Horária:	3.000h
Disciplinas Obrigatórias:	2.430h
Disciplinas Eletivas:	90h
Estágio:	300h
Subtotal:	2.820h
Atividades Complementares:	180h
Total:	3.000h

2.6 Cumprimento da Carga Horária na URI

- Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005
- Portaria Normativa nº 01 de 03 de setembro de 2007 – URI

A duração da hora-aula efetiva, na URI, é de 50 (cinquenta) minutos. Portanto:

Disciplinas com 1 crédito	15 horas/aula de 60 min.	18 horas/aula de 50 min.
Disciplinas com 2 créditos	30 horas/aula de 60 min.	36 horas/aula de 50 min.
Disciplinas com 3 créditos	45 horas/aula de 60 min.	54 horas/aula de 50 min.
Disciplinas com 4 créditos	60 horas/aula de 60 min.	72 horas/aula de 50 min.

e, assim, sucessivamente.

2.7 Tempo de Integralização

Mínimo: 4,5 anos
Máximo: 9 anos

2.8 Turno de Oferta

Noturno

2.9 Regime do Curso

Regime Semestral

2.10 Número de Vagas Anuais

As vagas são disponibilizadas de acordo com o edital do vestibular, sendo limitadas as seguintes vagas por Campus ou Extensão, conforme a Resolução no. 2212/CUN/2016:

Campus	Nº de Vagas
Erechim	100
Frederico Westphalen	60
Santo Ângelo	100
Santiago	50
Cerro Largo	40
São Luiz Gonzaga	45
Total de Vagas	395

2.11 Formas de Acesso ao Curso

- Vestibular;
- Transferências Internas e Externas - condicionadas a existência de vaga;
- Portador de Diploma de Curso Superior - condicionado a existência de vaga;
- PROUNI - Programa Universidade para Todos;
- ENEM - Regulamentada pela Resolução N^o 2076/CUN/2015, de 29/05/2015.

III FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO

O Curso de Administração é oferecido na modalidade presencial e sua estrutura acadêmica e a proposta pedagógica foram elaboradas a partir da legislação vigente emanada do CNE/CES/MEC, ou seja, de Diretrizes, Pareceres e Resoluções para os Cursos de Administração. Adicionalmente, inserido nesse contexto, inicia sua história no ano de 1969, com a criação e autorização para funcionamento, através do Decreto 64.493/69, de 13 de maio, Reconhecido pela Portaria 73.676/74, de 20 de fevereiro de 1974.

A partir da implantação, da análise da oferta e procura e da relação candidato/vaga, houve uma crescente ampliação de vagas para o atendimento das demandas regionais. As vagas oferecidas são: Câmpus de Frederico Westphalen 60 vagas, Câmpus de Erechim 100 vagas, no Câmpus de Santiago 50 vagas, para o Câmpus de Santo Ângelo 100 vagas, para a Extensão de São Luiz Gonzaga 45 vagas e para a Extensão de Cerro Largo 40 vagas, de acordo com a Portaria n^o 707, de 18 de dezembro de 2013.

O Curso de Administração, no contexto da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões destina-se à formação de profissionais do Ensino Superior, para atuação como Administrador. Assim, o Bacharel em Administração será um profissional formado para assumir o papel de gestor em diversas áreas, mediante registro profissional obtido junto ao Conselho Regional de Administração - CRA.

Em consonância com a Resolução CNE/CES N^o4, de 13 de julho de 2005, objetiva construir o perfil de um profissional capaz de reconhecer e definir problemas, buscando a melhor solução para estes, ter capacidade de planejar e atuar estrategicamente nas organizações, notadamente no processo produtivo, atuando de forma preventiva e exercendo sua capacidade nos processos de decisão. No âmbito da comunicação e expressão, visa formar um profissional capaz de interagir nos processos de negociação e comunicação interpessoal e nos grupos em que a atividade permite atuar.

Além destes requisitos, o diplomado em administração da URI recebe preparação para uma atuação crítica e reflexiva na esfera da produção, no controle e gerenciamento e capaz de utilizar raciocínio lógico e analítico, próprios para operar com valores e fórmulas matemáticas, aspectos presentes nas áreas de produção, administração e controle das organizações.

Ainda, o profissional da administração, durante sua formação na URI, é motivado a exercitar a iniciativa, a criatividade e a determinação, juntamente com a vontade política e administrativa, além de exercitar os preceitos éticos do exercício profissional. Deve, igualmente, ser capaz de transferir conhecimentos relativos a vida profissional no ambiente de trabalho e do respectivo campo de atuação profissional, no contexto das diferentes organizações, aspectos muito próprios de um profissional adaptável, cujos conhecimentos lhe permitirão desenvolver capacidade para atuar na elaboração, implementação e consolidação de projetos nas organizações, sem deixar de desenvolver aptidões para a realização de atividades de consultoria em gestão e administração.

A URI vem construindo, ao passar dos anos, espaços nos quais busca firmar-se como Instituição comprometida com anseios comunitários e, em especial, com a construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária, ao oportunizar à população

o ingresso em cursos de qualidade, que ofereçam um futuro melhor aos seus alunos diplomados. As informações que a Coordenação obtém através do acompanhamento permanente dos diplomados do Curso dão conta de que em boa parte estão atuando como administradores nas mais diversas organizações, nacionais e internacionais.

O processo de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração ocorreu a partir dos atos que seguem.

Reconhecimento do Curso:

- Câmpus de Erechim: Decreto nº. 77.286/76;
- Câmpus de Frederico Westphalen: Decreto nº. 78.261/76;
- Câmpus de Santo Ângelo: Decreto nº. 64.493/69;
- Câmpus de Santiago: Resolução nº. 038/CUN/1994;
- Extensão de São Luiz Gonzaga: Resolução nº. 022/CUN/1993;
- Extensão de Cerro Largo: Resolução nº. 1679/CUN/2012.

Renovação de Reconhecimento do Curso:

- Câmpus de Frederico Westphalen: Portaria nº 737, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Câmpus de Erechim: Portaria nº 737, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Câmpus de Santo Ângelo: Portaria nº 737, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Câmpus de Santiago: Portaria nº 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Extensão de São Luiz Gonzaga: Portaria nº 707, de 18/12/2013, publicada em 19/12/2013, com parecer/despacho nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, de dezembro de 2013.

- Extensão de Cerro Largo: Resolução Resolução nº. 1679/CUN/2012.

IV JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE ECONÔMICA E SOCIAL DO CURSO

O desenvolvimento das nações e suas instituições torna-se, a cada dia, um dos temas de mais alta relevância na formação do administrador. Tendo o crescimento econômico como uma das premissas deste desenvolvimento, torna-se possível verificar alguns impactos quanto à área de atuação do administrador.

Como na análise de que o crescimento se dá necessariamente em função dos investimentos e esses são realizados basicamente pelo setor produtivo, também se sabe que para isso ocorrer são necessários profissionais qualificados na área da gestão. Soma-se a isso o fato das inovações que intensificam os investimentos serem produzidas pelas universidades e pelas empresas que possuem setores de pesquisa e de desenvolvimento. Também, são as Universidades, através do ensino, da pesquisa e da extensão, que promovem a difusão do conhecimento e ampliam o número de pessoas criativas e capazes de atuar em um mundo em permanente transformação. Para articular e gerenciar todo esse processo é fundamental a figura do Administrador dentro das organizações. Ainda, pode-se analisar a importância do setor público como organismo que estabelece diretrizes para impulsionar o movimento dos mercados, e lá também precisa estar o Administrador.

Essa visão sistêmica, e ao mesmo tempo específica de ações dos diferentes agentes do contexto vivido, exige profissionais que pratiquem o olhar dinâmico e integrativo, desde sua base de formação, visando uma atuação mais eficaz quando

no exercício de sua profissão.

O trabalho está cada vez mais abstrato, mais intelectualizado, mais autônomo, coletivo e complexo. Cada vez mais as funções diretas estão sendo incorporadas pelos sistemas técnicos e o simbólico se interpõe entre o objeto e o conteúdo do trabalho. O próprio objeto do trabalho torna-se imaterial: informações, “signos”, linguagens simbólicas, dentre outros.

Com o avanço tecnológico, as tarefas estão se tornando indeterminadas pelas possibilidades de usos múltiplos dos próprios sistemas e a tomada de decisões passa a depender da captação de uma multiplicidade de informações obtidas através das redes informatizadas. O trabalho repetitivo, prescrito é substituído por um trabalho de arbitragem, em que é preciso diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma dada situação concreta de trabalho. A natureza deste tipo de trabalho reveste-se da imprevisibilidade das situações, nas quais o administrador ou o coletivo de administradores, precisam fazer escolhas e opções todo o tempo, ampliando-se as operações mentais e cognitivas envolvidas nas atividades, mas, ao mesmo tempo, em seus “custos subjetivos”.

Estas características do trabalho nos setores em que vigoram os novos conceitos de produção, com uso da tecnologia informacional e mudanças organizacionais, tornam questionáveis noções como qualificação para o posto de trabalho ou qualificação para o emprego. O trabalho já não pode mais ser pensado a partir da perspectiva de um determinado posto, mas de famílias de ocupações que podem e devem ser consolidadas a partir de um conjunto de competências e habilidades que devem estar incorporadas na formação profissional.

Trata-se da qualificação real do administrador, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tais como, da formação geral (conhecimento científico), da formação profissional (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas).

A qualificação real dos administradores é mais difícil de ser observada e constitui-se mais no “saber-ser” do que no “saber-fazer”. O conjunto de competências que os Cursos de Administração terão que colocar em ação, por meio da articulação dos vários saberes oriundos de várias esferas (formais, informais, teóricos, práticos e tácitos) para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade que constituem características desta qualificação real é o grande desafio e que este Plano Pedagógico buscou contemplar. De uma forma resumida, pode-se inferir que o profissional da administração, dos dias atuais, não deve se limitar a ter um conhecimento estático e sim dinâmico, visando poder entender mudanças e novos contextos para poder, sempre, tomar as melhores decisões.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões oferece o Curso de Administração, com diferentes linhas de formação específica, buscando atender às modificações do contexto atual, sejam elas, profissionais, econômicas ou legais, considerando as especificidades da região de atuação.

A predominância de pequenos e médios negócios requer profissionais com conhecimentos de gestão, com formação generalista, mas preparados para atuar localmente. O Curso, com vistas a atender as necessidades oriundas da globalização, oferece abordagens da administração considerando as oportunidades e ameaças que os mercados propiciam, buscando apontar estratégias e ações administrativas neste contexto.

Considerando as tendências de potencialidade que o Brasil e a região de atuação da URI, apontam em diferentes aspectos de negócios, o Curso está estruturado na linha específica da administração e a constante busca pela qualidade nas organizações, o crescente reconhecimento do papel do Administrador nestas instâncias, além de políticas regionais de desenvolvimento, justificam a sua oferta.

4.1 Contexto da Inserção do Curso na Região

No que concerne ao Curso de Administração, sua inserção no contexto regional de abrangência da URI é marcada por duas características básicas: o compromisso com a formação de um profissional que esteja apto para contribuir com o crescimento da região e o compromisso com a formação de um profissional voltado para o futuro e para o trabalho com competência e seriedade. Inserido num espaço geográfico marcado por um amplo desenvolvimento agroindustrial e do setor de serviços, o Curso de Administração apresenta-se para as regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões e Centro Oeste como um dos elementos necessários à continuidade desse crescimento, integrando-se sempre com a comunidade, a URI realiza essa tarefa por meio do tripé que a caracteriza universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O curso de Administração consolida a sua relação com as regiões de abrangência da Universidade, ao proporcionar a formação de profissionais em nível superior, habilitados à prática de pesquisas significativas para o cenário contemporâneo, concomitante aos projetos de extensão voltados às demandas do contexto. Além disso, contribui para a educação continuada dos profissionais da área, por meio da oferta de cursos de pós-graduação em nível *Lato Sensu*, garantindo, não apenas um profissional de melhor qualidade no mercado, mas a constante construção/reconstrução do conhecimento, visando sua aplicação na melhoria progressiva das condições de vida do coletivo e do desenvolvimento local e regional.

A URI possui um programa permanente de cursos de pós-graduação em Administração – *Stricto e Lato Sensu*. Agregado ao Departamento das Ciências Sociais Aplicadas está o Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações, oferecido no Campus de Santo Ângelo, orientado por duas grandes linhas de pesquisa: “Estratégias Organizacionais” e “Inovação, Organização Social e Desenvolvimento.”

Distribuídos entre as seis unidades da URI, são oferecidos cursos de especialização nas áreas de Produção, Marketing, Estratégias, Pessoas, Finanças e demais áreas afins.

4.1.1 Campus de Erechim

A URI Erechim está localizada na Região Norte do Rio Grande do Sul, e são 32 municípios que fazem parte desta região: Aratiba; Áurea; Barão de Cotegipe; Barra do Rio Azul; Benjamin Constant do Sul; Campinas do Sul; Carlos Gomes; Centenário; Charrua; Cruzaltense; Entre Rios do Sul; Erebangó; Erechim; Erval Grande; Estação; Faxinalzinho; Floriano Peixoto; Gaurama; Getúlio Vargas; Ipiranga do Sul; Itatiba do Sul; Jacutinga; Marcelino Ramos; Mariano Moro; Paulo Bento; Ponte Preta; Quatro Irmãos; São Valentim; Sertão; Severiano de Almeida; Três Arroios e Viadutos.

Os municípios mencionados fazem parte do COREDE Norte do Rio Grande do Sul, criado em 1991. Esta região tem uma área de 6364,2 Km², uma população de 227.833 habitantes e densidade de 34,8 hab/km² (FEE, 2015). Apresenta 72% da população habitando áreas urbanas e apenas 28%, áreas rurais. O município mais populoso é Erechim, com 103.074 habitantes (43% da população total), seguido por Getúlio Vargas, com 16.975. Os demais possuem populações abaixo de 10 mil habitantes.

A economia tem como base a agropecuária relacionada às agroindústrias da Região, destacando-se principalmente a criação de aves, bovinos e suínos e, em menor escala, a produção grãos, localizada mais ao sul do COREDE. O setor industrial destaca-se na fabricação de produtos alimentícios e de cabines, reboques e carrocerias de veículos automotivos, com concentração em Erechim. O maior PIB da Região é o de Erechim com, aproximadamente, R\$ 4,09 bilhões, o que representa 50,9% do COREDE, seguido por Getúlio Vargas, com R\$ 445 milhões (FEE, 2016).

No que se refere aos indicadores sociais, destacam-se os relacionados à educação, embora a Região detenha alto percentual de adultos com Ensino Fundamental incompleto. Alguns municípios possuem dificuldades de geração de renda, especialmente no noroeste do COREDE, o que contribuiu para a perda populacional.

A infraestrutura de transportes, especialmente rodoviária, reflete a polarização exercida por Erechim, também refletindo as ligações da Região com os municípios do sul de Santa Catarina. Onze municípios não tem acesso asfáltico, sendo uma das limitações mais importantes para a infraestrutura regional.

A Indústria de Transformação do COREDE é responsável por 31,6% do pessoal ocupado total, na qual Erechim detinha 78%, Estação, 5,4%, e Getúlio Vargas, 5,36%. Em Erechim, esses empregos estão concentrados, principalmente, na Fabricação de Produtos Alimentícios, na Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, e na Fabricação de Máquinas e Equipamentos; em Estação, lideravam a Fabricação de Alimentos e de Máquinas e Equipamentos; em Getúlio Vargas, destacava-se a Impressão e Reprodução de Gravações e a Fabricação de Produtos de Metal.

É neste contexto que a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim vem construindo a sua história, fortificando-se e desempenhando o seu papel como universidade regional, integrada, multicampi e comunitária. Dessa forma, os cursos que vem implantando ao longo dos anos, têm como característica básica de seu histórico, o compromisso com a formação de um profissional que seja capaz de atender às necessidades de sua região e atuar naquela realidade, transformando-a.

4.1.2 Campus de Frederico Westphalen

O Curso de Administração da URI/FW em sua inserção no contexto regional é reconhecido por suas especialidades, tais como: comprometimento com a formação de profissionais preparados a serem participes no desenvolvimento da região e o engajamento para com a formação de um profissional voltado para a análise de cenários e execução das atividades, com competência, ética e seriedade.

Esta análise e adequação constante dos atores se dá pela Universidade estar enraizada na sede do COREDE¹ Médio Alto Uruguai – CODEMAU. O qual possui população em torno de 150.000 habitantes, em 22 municípios. Estes municípios de abrangência da URI FW, se unem a outros dos Coredes Produção, Celeiro e Rio da Várzea como os mais expressivos e alguns municípios do oeste de Santa Catarina. Os referidos municípios do Estado vizinho são: Palmitos (16.257 hab.), Caibi (6.228 hab.), Riqueza (4.705 hab.), Mondaí (11.343 hab.), Cunha Porã (11.020 hab.) e Maravilha (24.712 hab.), dados do IBGE/ 2016/ Censo Agropecuário.

Estabelecido num espaço geográfico marcado por desenvolvimento comercial, agrícola, agroindustrial e de serviços, o Curso de Administração apresenta-se para a região do Médio e Alto Uruguai, como componente necessário à continuidade do crescimento regional.

Importante que o referido espaço, área do CODEMAU, equivale a aproximadamente 4.200,3 km², gerando um PIB per capita de R\$455.101,80 (2014).

As atividades que mais movimentam a economia da região são: os Serviços (60,4%), seguidos pela Agropecuária, com 23,9%, e pela Indústria, com 15,8%. Nos Serviços, Frederico Westphalen (26,6% do VAB – Valor Adicionado Bruto - do setor no

¹ Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento foram criados pela Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994 e regulamentados pelo Decreto nº 35.764, de dezembro de 1994. Têm por objetivo: - a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; - a integração dos recursos e das ações do governo na região; - a melhoria da qualidade de vida da população; - a distribuição equitativa da riqueza produzida; - o estímulo à permanência do homem em sua região; - a preservação e recuperação do meio ambiente. <http://www.coredesul.org.br/Pagina/9/O-QUE-SAO-E-COMO-FUNCONAM-OS-COREDES-%96RS>

COREDE) e Nonoai (10,3%) se destacam; na Indústria, lideram Frederico Westphalen (39,1% do VAB do setor no COREDE) e Alpestre (11,1%); na Agropecuária, destaca-se mais uma vez Frederico Westphalen (9,6% do VAB do setor no COREDE), seguido por Palmitinho (7,4%) e Alpestre (7,1%). O COREDE detém 2,8% do VAB da Agropecuária, 0,6% do VAB da Indústria e 0,9% do VAB dos Serviços do Estado.²

Inserindo-se com a comunidade, a URI é balizada pelo tripé que caracteriza a universidade: O ensino, a pesquisa e a extensão. O curso de Administração fortifica a sua relação com a região de abrangência da Universidade, ao assegurar a formação de profissionais em nível superior, aptos à prática de inquirições significativas para o momento, e projetos de extensão voltados à demanda da sociedade. Cooperar para a formação continuada dos profissionais da área, por meio da oferta de eventos com empresários e jovens talentos do mundo corporativo e cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, assegurando que especificidades da área sejam abordadas, e a constante construção/ reconstrução do conhecimento, propondo aplicação na melhoria contínua da qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento local e regional.

4.1.3 Campus de Santo Ângelo

O Curso de Administração da URI no Campus de Santo Ângelo tem como missão formar profissionais com princípios éticos e humanitários, propiciando conhecimentos técnicos geradores de profissionais competentes e responsáveis pela busca do conhecimento, que promova a solidariedade humana, o desenvolvimento sustentável e a democracia. A fim de atingir os objetivos elencados, o Curso possui infraestrutura humana e física adequadas, com salas de aulas amplas, climatizadas, equipamentos de multimídia, além de um acervo bibliográfico atualizado que, juntamente com o corpo docente composto de Doutores e Mestres, corroboram para uma boa formação profissional do corpo discente.

Contribuindo para a qualificação do Curso de Administração, encontra-se o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações (PPGGEO), alocado junto ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas deste Campus. O PPGGEO e o Curso de Administração da URI, Campus Santo Ângelo, são guiados pelas linhas de pesquisa “Estratégias Organizacionais” e “Inovação, Organização Social e Desenvolvimento”, das quais resulta uma elevada produção científica oriunda de projetos de pesquisa, iniciação científica, grupos de estudos e de pesquisa, assim como do periódico científico “Revista GESTO”, com uma boa conceituação no Qualis Capes. Além disso, o mestrado profissional orienta-se para a formação de profissionais capacitados e com amplo conhecimento para a tomada de decisão organizacional contribuindo para uma melhor atuação no mercado de trabalho.

O Curso de Administração da URI, Campus de Santo Ângelo, está inserido na Região das Missões do Estado do Rio Grande do Sul e localizado na cidade de Santo Ângelo, a “Capital das Missões”, contando com aproximadamente 76.304 habitantes (Censo de 2010). A cidade destaca-se por ser a maior da região das Missões e por servir como sede de vários órgãos das esferas estadual e federal.

Destaca-se, ainda, que ao longo de seus anos de existência, o Curso de Administração da URI, campus Santo Ângelo tornou-se referência em eventos, por promover debates qualificados e abrangentes com a comunidade acadêmica e empresarial da grande região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e de outras regiões do Estado, do País e até em âmbito internacional, com destaque aos países do Mercosul, valendo-se da sua privilegiada posição geográfica favorável à integração latino americana.

Além de formar bons profissionais, capacitados para atuarem em empresas públicas e/ou privadas, o Curso de Administração da URI, campus Santo Ângelo, está

² Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 26, p. 442-477, fev. 2016

diretamente envolvido com a sociedade, através de serviços prestados para a comunidade, destacando-se a *Inovação – Empresa Júnior*, que realiza, juntamente com docentes e estudantes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis deste campus, assessoria empresarial, consultoria e atividades de extensão.

A disponibilidade de infraestrutura de uma Universidade para a prática profissional contribui, decisivamente, para que estudantes, corpo docente, comunidade acadêmica em geral, bem como a sociedade, estabeleçam elos sólidos e permanentes, o que leva a termo a função educativa de formar profissionais cidadãos, conscientes de seus direitos e deveres, participando direta e efetivamente do desenvolvimento social, político, econômico e cultural da região das missões, além de propiciar uma formação acadêmico-teórico-prática-vivenciada, de acordo com o anunciado no Projeto Pedagógico do Curso de Administração da URI.

A URI entende que o ensino deve estar em sintonia com o estado da arte, fazendo com que princípios, conceitos, modelos e outros constructos sejam adequadamente estudados e explorados em suas diferentes possibilidades, tanto acadêmicas quanto profissionais. Nesse sentido, atuar além da sala de aula, fomentando, suportando e orientando iniciativas empreendedoras concretiza a missão institucional de qualificar pessoas inseridas em suas comunidades, bem como do curso.

Atento ao ambiente e assumindo uma postura proativa o Curso de Administração da URI em Santo Ângelo, para além da promoção e fomento de projetos acadêmicos sistêmicos de curta duração, é proponente e/ou ator relevante em projetos que tornaram-se realidade e estão em fase de consolidação ou já estabelecidos na Universidade. O Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação, que tem como objetivo fortalecer as cadeias e arranjos produtivos locais; a Inovação Júnior, que tem como objetivo contribuir na formação e na valorização do acadêmico, proporcionando um crescimento profissional e pessoal, através de atividades de pesquisa e práticas dentro de suas respectivas áreas de formação; o NITT – Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica, que tem como objetivo apoiar projetos inovadores; a URINova, incubadora de empresas que apoia e fomenta novos empreendimentos inovadores; e o TecnoURI – Missões, Parque Científico e Tecnológico das Missões, um espaço destinado à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação para empresas são frutos desses projetos.

Em conjunto com a ação acadêmica, esses projetos formam um ambiente profícuo capaz de suportar demandas empreendedoras de seus discentes e comunidade. Pessoas em diferentes papéis (professores, estudantes, empresários e pesquisadores) têm aí um espaço integrado para transformar suas ideias em negócios, desde a instalação física até a troca de experiências, transferência de tecnologia e treinamento, ações fundamentais, especialmente para novos empreendimentos.

4.1.4 Campus de Santiago

A URI, Câmpus de Santiago, está inserida no contexto geográfico da Região Centro-Oeste do Rio Grande do Sul, o qual é dividido em vinte e oito regiões.

Cada região, possuiu um Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE), composto pelas lideranças da região, sendo o mesmo responsável por articular os atores sociais, políticos e econômicos das regiões, inclusive colaborando para organizar os segmentos desorganizados, transformando-os em sujeitos coletivos capazes de formular suas próprias estratégias de desenvolvimento e, assim, serem construtores de seu próprio modelo de desenvolvimento regional. A cidade de Santiago possui a sede do COREDE Vale do Jaguari, sendo este localizado no Câmpus da URI Santiago, o qual foi criado pelo Decreto nº 45.436, de 09 de janeiro de 2008, publicado em 10 de janeiro de 2008 no Diário Oficial do Estado. É constituído pelos municípios de Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul,

Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda.

Também está inserida no âmbito de abrangência do Câmpus de Santiago as cidades de Bossoroca, São Luiz Gonzaga, que pertencem ao COREDE Missões e as cidades de São Borja, Itaqui, Itacurubi, Maçambará, Manoel Viana e Alegrete que pertencem ao COREDE Fronteira Oeste.

No que se refere ao número e habitantes destas cidades, em que a URI – Câmpus de Santiago tem inserção nas diversas áreas do conhecimento, tendo como objetivo, formular estratégias regionais, consolidar planos estratégicos de desenvolvimento regional; , desde sua implantação, caracteriza-se pela demanda constante da busca por formação profissional proveniente dos seguintes municípios Santiago (50.622 habitantes), São Francisco de Assis (19.556 habitantes), Manoel Viana (7.072 habitantes), Alegrete (78.768 habitantes), Nova Esperança (5.006 habitantes), Jaguari (11.631 habitantes), São Vicente (8.771 habitantes), Mata (5.178 habitantes), Cacequi (13.757 habitantes), Unistalda (2.489 habitantes), Itacurubi (3.550 habitantes), São Borja (63.089 habitantes), Itaqui (39.129 habitantes), São Luiz Gonzaga (35.266 habitantes), Capão do Cipó (3.354 habitantes) e Maçambará (4.834 habitantes),

De acordo com a análise situacional do COREDE Vale do Jaguari (2015)³ esta região ocupa uma área de 11.268,10 Km e uma população total de 116.976 habitantes com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 2,47 bilhões gerando uma PIB per capita de R\$ 28.297,00, os outros municípios atendidos pelo campus da URI Santiago (Corede Missões e Fronteira Oeste) possuem uma população de de 359.259 habitantes⁴ (FEE, 2015).gerando um PIB de R\$ 4,72 bilhões para uma renda per capita de R\$ 28.542,00 totalizando uma população de 355.871 para um PIB de R\$ 7,19 bilhões.

Dentre as atividades econômicas, a predominante é o setor terciário tais como o comércio varejista, em seguida vem à produção primária, serviços com indústria, o comércio atacadista e o setor informal. Neste contexto o setor primário através do agronegócio é responsável por 14,03%, Dados referentes ao Produto Interno Bruto (PIB)- R\$ 9.711,901- apontam a fonte de renda Indústria (11,63), Serviços (74,33) e a renda média domiciliar per capita de R\$ 822,322.

Face a esse cenário econômico, o setor primário desses municípios exerce forte influência sobre a multiplicação de renda entre o comércio e serviços de insumos, espraiando para as outras atividades, essas formadas nos três níveis de porte: grande, médio e pequeno. Entender o setor primário como um simples fornecedor de matéria prima, desconexa dos outros modelos de transformação é um equívoco. O Curso de Administração procura proporcionar uma visão sistêmica de produção e comercialização, buscar eficácia, de forma a favorecer a relação custo/benefício e permanecer competitivo.

No caso das empresas voltadas para o comércio varejista de médio e pequeno porte que são predominantes na região, o Curso está apto a formar profissionais afim de desenvolverem atividades para adequação e flexibilização organizacional, em virtude que a grande maioria destas a administração é controlada por um ou dois dirigentes, normalmente os sócios da mesma e enfrentam dificuldades para sobreviver a tantos fatores exógenos em um mercado concorrencial, a falta de conhecimento dos princípios da Administração é fator decisivo para o insucesso.

Nesse contexto, se faz necessária a formação de profissionais qualificados para atuarem e contribuir para o desenvolvimento das organizações e da região.

4.1.5 Extensão de Cerro Largo

A inserção do curso de Administração na região de abrangência da URI,

³ <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Vale+do+Jaguari>

⁴ Produto Interno Bruto (PIB) total e per capita, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado e população dos municípios do Rio Grande do Sul – 2014

especificamente da unidade de Cerro Largo, soma-se a várias medidas e políticas implementadas no sentido de desenvolvimento da região das Missões.

Indicadores econômicos apontando um crescimento significativo em vários segmentos da economia regional e um crescimento populacional de Cerro Largo e municípios da área de abrangência com viés demográfico positivo, decorrente de investimentos de vulto ocorridos recentemente, o que demonstra que a região, antes deprimida economicamente, hoje se encontra em vias de retomar o caminho do desenvolvimento, apontando assim a necessidade de um número maior de profissionais da Administração.

A URI - Cerro Largo, contribui com a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região pela proposta de um ensino diferenciado. O seu centro de interesse e busca permanente converge para o ensino superior caracterizado pelo compromisso de entregar à comunidade egressos com condições de atuar, de forma eficaz e a partir de uma formação sólida e atual, nas demandas das organizações e na transformação da realidade social por intermédio do uso de seus conhecimentos adquiridos em sala de aula. Assim, a ideia é relacionar a teoria à prática, ou seja, o ensino acadêmico deve estar vinculado à prática profissional e à realidade social e econômica da região e do país. Por essa razão, o curso de Administração da URI, Unidade de Cerro Largo, contempla dinâmicas e estratégias teórico-prática, objetivando a formação do profissional cidadão, preocupado com o desenvolvimento de competências em todas as áreas da Administração.

O curso de Administração da URI de Cerro Largo atua com base na premissa da necessidade de ampliar o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural não apenas local, mas também regional, colocando Cerro Largo como polo universitário. Sem sombra de dúvida, Cerro Largo é local estratégico para impulsionar a expansão pretendida por esta Instituição de Ensino Superior Comunitária, a qual deve atender principalmente aos anseios, justamente desta comunidade regional que a mantém.

Deprimida economicamente especialmente ao longo da última década do século passado e da primeira parte da primeira década deste século, a região missioneira alcança novo impulso decorrente de novos investimentos e afluxo de pessoas. Neste contexto, destacam-se como investimentos atrativos a edificação de usinas hidrelétricas no Rio Ijuí e investimentos federais de porte, como a criação de Institutos Federais de Ensino Tecnológico e da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, estes sim, a representar desafios permanentes para a manutenção de nossa Instituição.

A área de atuação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Extensão de Cerro Largo é constituída por uma população de 97.846 habitantes em 19 municípios (IBGE – 2016), assim distribuídos: Caibaté (5.050 habitantes), Campinas das Missões (6.031 habitantes), Candido Godói (6.587 habitantes), Cerro Largo (14.024 habitantes), Dezesseis de Novembro (2.769 habitantes), Guarani das Missões (8.114 habitantes), Mato Queimado (1.789 habitantes), Pirapó (2.651 habitantes), Porto Lucena (10.737 habitantes), Porto Xavier (10.737 habitantes), Rolador (2.528 habitantes), Roque Gonzáles (7.267 habitantes), Salvador das Missões (2.773 habitantes), São Nicolau (5.704 habitantes), São Paulo das Missões (6.313 habitantes), São Pedro do Butiá (2.987 habitantes), Senador Salgado Filho (2.882 habitantes), Sete de Setembro (2.123 habitantes), Ubiretama (2.248 habitantes).

Esses municípios, atualmente, vêm apresentando um franco desenvolvimento socioeconômico, absorvendo a mão-de-obra de um grande número de profissionais das áreas da Gestão. Deve-se considerar, também, estudantes advindos de toda região missioneira, da Grande Santa Rosa, Fronteira Oeste e de outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul, além de acadêmicos residentes de outras cidades da região sul do País, atraídos pelo desenvolvimento de Cerro Largo considerado o novo polo regional.

Além da importância estratégica para a região, o Curso de Administração da URI Cerro Largo, contribui para uma maior inclusão social, uma vez que o seu funcionamento é noturno, facilitando o acesso à universidade das pessoas que trabalham durante o dia.

A URI traz em sua bagagem o papel de impulsionadora do desenvolvimento social e regional, pois sendo uma Universidade comunitária, cumpre sua missão, também, como fator de mudança cultural, imprescindível diante deste mundo cada vez mais globalizado, na área econômica e cultural. Assim a Universidade assume o papel de preparar novos profissionais gerando e difundindo conhecimento, informação e tecnologia para os setores.

4.1.6 Extensão de São Luiz Gonzaga

A extensão de São Luiz Gonzaga, sediada em município pertencente à histórica Região das Missões, que corresponde a 4,6% do território do Estado do Rio Grande do Sul abrange os municípios de Bossoroca, Caibaté, Dezesseis de Novembro, Garruchos, Mato Queimado, Pirapó, Rolador, Roque Gonzales, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga e São Nicolau. Estes municípios possuem o respaldo da rica história missioneira, caracterizando-se pela preservação das tradições gaúchas, especialmente por meio do canto, da dança, das *payadas* e das festas regionais, tais como os festivais de música, o Café de Cambona, Semana Farroupilha, Mostra da Arte Missioneira, Exposições Agropecuárias e Rodeios, dentre outras manifestações artístico-culturais. Em 2015, conforme a FAMURS, São Luiz Gonzaga possui uma população de 35.193 habitantes.

A área territorial do município é de 1.295,678 km² e a densidade demográfica de 26,67 habitantes/km². Localiza-se na mesorregião Noroeste Rio-grandense, na microrregião Santo Ângelo e dista 506 km de Porto Alegre, pertencendo ao COREDE Missões.

O relevo da região de São Luiz Gonzaga varia de plano a levemente ondulado. As altitudes no município variam entre 100 e 300 m, com declividades pouco acentuadas em todo o município. O município possui parte de seu território no Bioma Pampa e parte no Bioma Mata Atlântica, e possuía, originalmente, 84% de Savana-Estépica e 16% de Floresta Estacional Decidual.

No tangente à educação, em São Luiz Gonzaga, 96% dos estudantes frequentam escolas públicas, possuindo 51 escolas de Educação Básica, com 383 matriculados em creches, 653 em pré-escolas, 2.421 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2.036 matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental, 1.640 estudantes de Ensino Médio, 812 matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 112 alunos matriculados na Educação Especial.

A taxa de analfabetismo na região de São Luiz Gonzaga atinge, em média, 6,35%. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Rio Grande do Sul é de 0,806, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD. No município de São Luiz Gonzaga, o índice é de 0,741, o que caracteriza uma cidade com desenvolvimento médio. Os outros indicadores sociais são: IDH longevidade: 0,855; IDH renda: 0,718; IDH educação: 0,664; Produto Interno Bruto – PIB: R\$ 579.875.000,00; PIB *per capita*: R\$ 16.860,00; Valor Adicionado Bruto Total – VABT: R\$ 543.157.000,00; Valor Adicionado Bruto da Agropecuária: R\$ 125.396.000,00; Cadastros no Programa Bolsa Família (CadÚnico): 2.101 Famílias beneficiadas.

Atualmente, as principais atividades agropecuárias centram-se nas lavouras permanentes, com a produção de laranja, uva e tangerina; nas lavouras temporárias,

principalmente soja, trigo e milho; na extração vegetal e silvicultura, com a produção de lenha, lenha-silvicultura, madeira em tora e madeira em tora para outras atividades. De acordo com informações da Prefeitura, o município conta com 58 indústrias, dentre as quais: alimentícias, equipamentos agrícolas, vestuário, moveleira e fábrica de ração.

No setor de comércio, há 700 estabelecimentos comerciais, 441 estabelecimentos com prestação de serviço, 614 estabelecimentos prestadores de serviços, 47 indústrias com prestação de serviço. Além disso, 510 profissionais que prestam serviços autônomos e 96 entidades que envolvem outras atividades como associações, clubes e sedes esportivas.

Diante desse cenário econômico, o setor primário dos municípios que integram a microrregião de São Luiz Gonzaga, exerce grande influência sobre a multiplicação de renda entre o comércio e serviços de insumos, distribuindo para as outras atividades, essas formadas nos três níveis de porte: grande, médio e pequeno.

Assim, o Curso de Administração busca proporcionar uma visão sistêmica de produção e comercialização, buscar eficácia, de forma a favorecer a relação custo/benefício vislumbrando a competitividade.

Quanto às empresas voltadas para o comércio varejista de médio e pequeno porte que predominam na região de São Luiz Gonzaga, o Curso proporciona a formação de profissionais com aptidões que vão de encontro às necessidades das organizações alinhados à administração contemporânea em que as empresas estão inseridas, fortalecendo dessa forma um processo e modelo organizacional no campo da administração possibilitando qualificar os processos junto à essas instituições.

Nessa contextualização, é primordial a formação de profissionais qualificados para atuarem e contribuírem para o desenvolvimento das organizações, sejam elas públicas ou privadas, refletindo resultados positivos em toda região.

4.2 Contexto da Inserção do Curso na Instituição

Dentre as políticas institucionais da URI direcionadas ao Curso de Administração, vale salientar que a Universidade compromete-se com a revisão periódica do Projeto Pedagógico, buscando a adequação às legislações em vigor e o acompanhamento das transformações sociais que repercutem no Curso, demandando novas competências e habilidades dos profissionais formados.

Observando-se o histórico da Universidade, Administração foi um dos primeiros cursos a ser implantado. Autorizado através do Decreto 64.493/69, de 13 de maio de 1969, e Reconhecido pela Portaria 73.676/74, de 20 de fevereiro de 1974. As ações institucionais procuram contemplar o tripé da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, pautando-se na sua missão: “formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade”. (PDI 2016-2020).

Nessa perspectiva, o Curso de Administração da URI formou até o ano de 2016, quase 7.000 profissionais em todos os seus Câmpus, que além de sólida formação técnico-científica, demonstram compromisso com o seu papel social. Portanto, o Curso de Administração, ao longo dos anos, vem procurando atualizar-se, seja por meio da análise de seu currículo, seja pela contratação de profissionais qualificados para atuar nas atividades desenvolvidas.

Alunos formados até o ano de 2016

Câmpus de Frederico Westphalen	1.385
--------------------------------	-------

Campus de Erechim	2.351
Campus de Santo Ângelo	2.051
Campus de Santiago	698
Extensão de São Luiz Gonzaga	415
TOTAL	6.900

Vinculado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, o Curso de Administração vem, ao longo de sua história, interagindo com os outros cursos de sua área. Um exemplo disso são os eventos nos quais atua ao lado dos Cursos de Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo e Direito. Existe, também, a integração com a comunidade de administradores da Região de abrangência da URI, mediante realização de eventos variados, tais como Semanas Acadêmicas, Seminários e Palestras, abertas também ao público externo.

Conforme o PDI (2016-2020), a gestão institucional e as políticas institucionais para o Curso, integram Ensino/Pesquisa/Extensão e Pós-Graduação, promovendo eventos científicos como o Colóquio Internacional Inovação, Conhecimento e Tecnologias, e o Seminário de Iniciação Científica; Acompanhamento ao Egresso; formação continuada de docentes; SAE; Empresa Júnior; Assessoria a Microempreendedores; Curso Técnicas de Motivação em Vendas; Capacitação e Extensão Tecnológica; Seminário Indústria e Comércio; cooperação com a UNaM/Argentina; PARCERIAS com as Prefeituras, COMUDE, SENAC, SINDILOJAS, ACI, SEBRAE, EMATER; qualificação do SISTEMA DE COMUNICAÇÃO; modernização de bibliografias.

Outro dado que revela a relação existente do Curso de Administração, com o que se propõe a Universidade, concentra-se na realização dos cursos de Especialização e de Mestrado, os quais oportunizam o aprimoramento constante dos profissionais da área. Construindo essa trajetória, o Curso de Administração vem atendendo ao que é definido pela Universidade em seus Planejamentos Institucionais, mais uma vez contribuindo para a sua consolidação na URI. A continuidade desse trabalho é expressa e garantida pela projeção para a Pós-Graduação da URI.

Com relação à Extensão, registra-se, em primeiro lugar, que os Centros de Extensão da Universidade, ao realizar serviços de assessoria para Prefeituras de diversos municípios da região, automaticamente, envolvem os Cursos de Administração, nessas atuações. Em segundo lugar, ressalta-se a realização de atividades diversas do Curso que, também, atendendo ao objetivo da URI de estreitar os vínculos com a comunidade e ao mesmo tempo oportunizar à população os serviços dos quais necessita, representam um marco na relação do Curso com a Comunidade e com a realidade na qual está inserido. Dentre estas destacam-se, no contexto do curso de administração da URI: Incubadora de empresas, parcerias com entidades públicas e privadas, atendendo, principalmente, a comunidade da área de abrangência.

Afirma-se, portanto, que o Curso de Administração age e interage com a Instituição à qual pertence, desenvolvendo atividades qualificadas de ensino, de pesquisa e de extensão. O Curso, em sua trajetória histórica no contexto da URI, é perpassado por essas três práticas indissociáveis, com respaldo nas políticas institucionais de constante aperfeiçoamento da proposta pedagógica e de atenção às diretrizes e normativas que regem a atuação na área de Administração no Brasil contemporâneo, bem como aos valores institucionais: ética, corresponsabilidade, formação e desenvolvimento humano competente, inovação e compromisso regional.

Atende, também, aos princípios definidos no Plano de Gestão da URI, dentre os quais destacam-se: Ética, Corresponsabilidade, Qualificação Institucional, Inovação, Desenvolvimento Regional, Vida e Ambiente, Gestão Democrática, Sustentabilidade e Internacionalização.

4.3 Contexto de Inserção do Curso na Legislação

O Bacharelado em Administração oferecido pela URI fundamenta-se na legislação própria voltada à regulamentação da profissão de administrador, em consonância com a Resolução CNE/CES Nº. 04/2005, de 13 de julho de 2005, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais e outros Atos.

a) Fundamentos Legais da Educação Nacional

- **Constituição Federal Brasileira de 1988**
- **Lei nº 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004** - versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Resolução CNE/CES nº 04/2005, de 13 de julho de 2005**, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.
- **Lei nº 11.645, de 10/03/2008, que altera o art. 26 da lei 9.394/1996** - na qual há referência sobre o ensino da história e cultura Afro-brasileira e Indígena.
- **Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007** - versa sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integração e duração dos cursos de graduação.
- **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004** - estabelece as condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** - dispõe sobre a língua brasileira de sinais-LIBRAS.
- **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007** - alterada pela Portaria Normativa nº 23, de 01 de dezembro de 2010: dispõe sobre a disponibilização de informações acadêmicas de forma impressa e virtual.
- **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975** - atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto de Lei nº 1.044, de 1969 e dá outras providências.
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - que aborda sobre políticas de educação ambiental: visando a contribuir no desenvolvimento de uma visão integrada do meio ambiente e suas relações, que envolvem aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, culturais e éticos.
- **Portaria nº 1679/1999**: requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.
- **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- **Lei 10.639/2003** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004** - institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- **Decreto nº 7611 de 17 de novembro de 2011** – dispõe sobre a Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado.
- **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012** - referente às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos.
- **Decreto Nº 8362 de 02/12/2014**: que regulamenta a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista.
- **Lei 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Ainda, este PPC observa a lei nº11.645, de 10/03/2008, que altera o art. 26 da lei 9.394/1996 onde há referência sobre o ensino da história e cultura Afro-brasileira e Indígena. Mesmo destacando a obrigatoriedade dessa abordagem ao ensino fundamental e médio, esse PPC permite discutir temáticas apontadas nessa Legislação, especificamente nas disciplinas voltadas à ética, sociologia e realidade brasileira.

b) Fundamentos Legais para o Curso de Administração

- **Resolução n. 4 de 13 de julho de 2005:** versa sobre as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração.
- **Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004** - instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração.
- **Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002** - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.
- A profissão do administrador e sua atuação estão baseadas na Lei 4.769 de 09/09/1965, e leis e regulamentos que a complementaram posteriormente. Quem registra e fiscaliza a profissão é o Conselho Federal de Administração (CFA) e os Conselhos Regionais de Administração (CRAs).
- A atuação profissional está baseada no código de ética profissional denominado Código de Ética dos Profissionais de Administração (CEPA), aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 393, de 6 de dezembro de 2010.

c) Fundamentos Legais da URI

- **Resolução nº 1864/CUN/2013 de 27 de setembro de 2013**, dispõe sobre a alteração da **Resolução nº 847/CUN/2005, de 09 de dezembro de 2005** que dispõe sobre a Regulamentação do Aproveitamento de Atividades Complementares.
- **Resolução nº 2025/CUN/2014, de 23 de setembro de 2014**, que dispõe sobre alteração da **Resolução nº 1111/CUN/2007, de 03 de dezembro de 2007** que dispõe sobre a Criação da Disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Graduação da URI.
- **Resolução nº 1170/CUN/2008, de 28 de março de 2008** - dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional.
- **Resolução nº 1625/CUN/2011, de 25 de novembro de 2011** - dispõe sobre o Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.
- **Resolução nº 1744/CUN/2012, de 28 de setembro de 2012** - que dispõe sobre a Adequação da Resolução nº 1054/CUN/2007, que dispõe sobre Normas para Criação/Implantação de Cursos de Graduação da URI.
- **Resolução nº 1745/CUN/2012** - dispõe sobre Adequação da Resolução nº 1308/CUN/2009 que dispõe sobre a inclusão dos Estágios Não-obrigatórios nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da URI.
- **Resolução nº2062/CUN/2015, de 27 de fevereiro de 2015**, que dispõe sobre a atualização do Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI – PAIURI.
- **Resolução nº 1913/CUN/2014, de 07 de abril de 2014**, que dispõe sobre Reformulação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.
- **Resolução nº 2000/CUN/2014, de 26 de setembro de 2014**, que dispõe sobre a Constituição do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação – Licenciaturas e Bacharelados – e dos Cursos Superiores de Tecnologia da URI.

- **Resolução nº 2098/CUN/2015, de 29 de maio de 2015** – dispõe sobre normas para atualização/adequação/reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da URI.
- **Resolução nº 2063/CUN/2015, de 27 de fevereiro de 2015**, que dispõe sobre Programa URI CARREIRAS, Programa de integração universidade e mercado de trabalho.
- **Resolução nº 423/CUN/2002, de 05 de abril de 2002** – dispõe sobre o Aproveitamento de Estudos.
- **Resolução nº 1750/CUN/2012, de 03 de outubro de 2012** – dispõe sobre alteração da Resolução 1747/CUN/2012, que regulamenta o Processo de Recrutamento e Seleção de Docentes na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.
- **Resolução nº 1852/CUN/2013, de 27 de setembro de 2013**, que dispõe sobre regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica, Mobilidade de Intercâmbios.
- **Resolução nº 2114/CUN/2015, de 02 de outubro de 2015**, que dispõe sobre o Programa de Internacionalização da URI.
- **Resolução nº 2097/CUN/2015, de 29 de maio de 2015**, que dispõe sobre a Regulamentação da Política de Sustentabilidade Socioambiental da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.
- **Resolução nº 2287, de 31 de março de 2017** – dispõe sobre o Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI.

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Considerando a importância de observar a legislação que permeia situações atinentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, destaca-se, a seguir, sua contextualização no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Administração da URI.

Nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Em atenção às legislações (LDBN N.º 9394/1996, Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, Resolução CNE/CP Nº 1/2004, Parecer CNE/CP Nº 3/2004), a URI inseriu no Projeto Pedagógico do Curso de Administração um conjunto de disciplinas com a finalidade de tratar diretamente sobre os temas: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, História dos negros no Brasil (Escravidão – miscigenação, luta dos negros em busca de afirmação, políticas afirmativas), os negros na formação nacional, na disciplina 67.110 – Administração de Recursos Humanos I; o conteúdo História dos Índios no Brasil, História do Índio Brasileiro da época colonial à contemporaneidade. Os índios na formação Nacional, na disciplina 60.414 – Economia Brasileira e Regional I; o conteúdo Educação nas relações étnico-raciais (Racismo, intolerância e exclusão, diferença, diversidade e multiculturalismo) – Práticas Pedagógicas, na disciplina 67.145 – Noções de Ética Profissional.

Com o intuito de complementar a formação, a comunidade acadêmica participa do projeto de extensão intitulado “Interdisciplinaridade e Ensino Superior: Por uma formação humana competente e comprometida com o mundo”, por meio do qual são abordadas as referidas legislações, tendo em vista a reflexão sobre o processo inclusivo e a superação da exclusão e das distintas formas de discriminação, em busca de uma sociedade pautada no respeito às diferenças e na solidariedade.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Em conformidade com a Resolução nº 01/CNE/CP/2012, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e

de acordo com o art. 5º desse documento, que indica que a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, destaca-se que serão elencadas as disciplinas que contemplam, bem como conteúdos específicos da Educação em Direitos Humanos no PPC do Curso.

Conforme art. 7º, inciso II dessa Resolução, projetam-se, também, ações e projetos voltados à dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e da diversidade. De igual forma, destaca-se a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político.

No tocante ao atendimento da legislação que prescreve a abordagem da temática Direitos Humanos, contempla as legislações (Parecer CNE/CP N° 8/2012, Resolução CNE/CP N° 1/2012), efetivando-as no PPC do Curso de Administração, da seguinte maneira: Direitos humanos e Cidadania, os conteúdos: O conceito de D.H e suas origens históricas, Direitos Humanos e Democracia, Direitos Humanos e Cidadania foram incluídos na disciplina 67.110 – Administração de Recursos Humanos I. Por sua vez, os conteúdos: A concepção contemporânea de Direitos Humanos e seus principais desafios e perspectivas, Direitos Humanos e liberdade civis e políticas, Direitos Humanos e a problemática da igualdade e da diversidade social (igualdade/diferença), Direitos Humanos, Direitos Fundamentais e suas proteções jurídicas, Direitos Humanos como linguagem emancipatória, foram inseridos na disciplina 60.255 - Direito Trabalhista e Previdenciário. Os conteúdos: A história dos Direitos Humanos no Brasil, Os Direitos Humanos e sua Universidade, Dimensões de dignidade da Pessoa Humana, A emergência de uma sociedade de base transcultural, sob o olhar dos Direitos Humanos, passam a compor a disciplina 67.145 – Noções de Ética Profissional.

Os estudos por meio das disciplinas são complementados com a participação e cooperação nas atividades operacionalizadas no projeto de extensão “Interdisciplinaridade e Ensino Superior: Por uma formação humana competente e comprometida com o mundo”.

Acessibilidade

No que compete às questões pontuadas nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, os mesmos estão em conformidade com a legislação pertinente e diretrizes políticas do MEC/INEP para todas as Universidades, Centros Universitários, Centros Federais de Educação Tecnológica, Faculdades Integradas, Faculdades, Faculdades Tecnológicas, Institutos ou Escolas Superiores. A acessibilidade é entendida, em seu amplo espectro (acessibilidade atitudinal, arquitetônica/física, metodológica/pedagógica, programática, instrumental, transportes, comunicações e digital). Nesse sentido, as Instituições de Educação Superior necessitam dar condições de acessibilidade, colocar em prática os princípios de inclusão educacional, assegurando o acesso e, principalmente, as condições plenas de participação e aprendizagem.

Ainda, conforme o Decreto n° 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que estabelece as condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e o Decreto n° 7.611 de 16 de novembro de 2011, que dispõem sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado, a URI atende às normas estabelecidas, procurando, continuamente, atualizações e melhorias, com vistas à qualidade no atendimento ao público em geral.

Quanto ao decreto N° 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, sendo comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a Universidade disponibilizará acompanhante

especializado no contexto escolar, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei no 12.764, de 2012, mediante matrícula do acadêmico na instituição, de acordo com o preconizado no Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI, institucionalizado por meio da Resolução N° 2288/CUN/2017 de 30 de março de 2017.

Outra maneira de atender a política de acessibilidade adotada pela instituição e promover a discussão crítica, o tema é inserido dentro dos conteúdos de algumas disciplinas do Curso de Administração, tais como: 67.110 – Administração de Recursos Humanos I, disciplina 60.255 - Direito Trabalhista e Previdenciário e disciplina 67.145 – Noções de Ética Profissional.

Políticas de educação ambiental

Também, atinente à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Ambas podem ser componentes essenciais e permanentes de formação.

No processo de gestão da IES e no planejamento curricular do Curso de Administração, são considerados os saberes e os valores da sustentabilidade, a diversidade de manifestações da vida, os princípios e os objetivos estabelecidos, buscando atender ao estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental (BRASIL, 2012).

A URI tem a política de sustentabilidade socioambiental regulamentada pela Resolução nº 2097/CUN/2015 que objetiva:

- desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Câmpus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras ecoeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;
- fortalecer a formação socioambiental da comunidade universitária, capacitando discentes, docentes, gestores e técnico-administrativos para que, na condução de seus trabalhos, a sustentabilidade faça parte das práticas cotidianas;
- propor nos Projetos Pedagógicos e em disciplinas de graduação e pós-graduação, como eixo transversal, conteúdos e princípios socioambientais;
- fomentar projetos e ações de comunicação e educação ambiental, estimulando a comunidade interna e externa a URI à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais.
- fomentar projetos de pesquisa e de extensão multidisciplinares em educação ambiental, gestão ambiental e responsabilidade socioambiental.

Os princípios que fundamentam a Política Nacional de Educação Ambiental, orientam a Política de Sustentabilidade Socioambiental da URI, são os seguintes:

- enfoque humanista, sistêmico, democrático e participativo;
- visão integrada, multidimensional da área ambiental, incluindo a dimensão ecológica, política, social, econômica, psicológica, dentre outras, na relação entre sociedade, natureza, cultura, ciência e tecnologia;
- pluralismo de ideias, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- continuidade, permanência, monitoramento e avaliação crítica;
- abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- o respeito, a responsabilidade e o convívio cuidadoso com os seres vivos e ambiente onde vivem.

A Gestão da Política em cada Câmpus da URI é de responsabilidade das Direções e do Comitê de Sustentabilidade do Câmpus, com a seguinte composição: Um representante da Direção; Três representantes docentes de diferentes áreas do conhecimento; Um representante do quadro técnico-administrativo, que exercerá a função de secretário(a).

Atenta à relevância da Educação Ambiental, a URI desenvolve diversas

estratégias voltadas ao trato destas questões no âmbito universitário e no contexto do Curso de Administração. Na revisão do PPC, foi incluído, na disciplina 60.417 – Fundamentos do Comércio Exterior, o tema: Educação Ambiental, o conteúdo Atos Internacionais na disciplina; na disciplina 60.418 – Fundamentos do Agronegócio, foi inserido o conteúdo Meio Ambiente na Legislação Brasileira e Mudanças Climáticas; na disciplina 60.272 – Administração da Produção e Operações I passou a constar, também, os conteúdos de Produção e Consumo Sustentável, Gestão e sustentabilidade socioambiental; na disciplina 67.133 – Elaboração e Análise de Projetos I, foi incluído o conteúdo Conservação da Biodiversidade (a biodiversidade, a sustentabilidade da vida na terra e aspectos socioambientais); na disciplina 60.412 – Custos Empresariais, foi incluído o conteúdo sobre Gestão e sustentabilidade socioambiental. Quanto ao tema: Políticas, projetos e ações voltadas à conservação, recuperação e melhoria no meio ambiente, os respectivos conteúdos estão alocados na disciplina 60.420 – Planejamento e Estratégias Empresariais.

4.4 Contexto de Inserção do Curso na Área Específica da Atuação Profissional

A atuação do profissional da administração tem como base a Lei 4.769 de 09/09/1965, além de outras leis e regulamentos que a complementaram posteriormente. A Ordem Profissional que registra e fiscaliza a profissão é o Conselho Federal de Administração (CFA), juntamente com os Conselhos Regionais de Administração (CRAs). A atuação está baseada no código de ética profissional denominado Código de Ética dos Profissionais de Administração (CEPA), aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 393, de 6 de dezembro de 2010.

No contexto da URI, o curso participa de ações junto às entidades de classe, como Associações Comerciais, Industriais e de Serviços, Ordem Profissional (CRA), eventos regionais, nacionais e internacionais, que congregam as áreas de atuação do profissional administrador, bem como de *Lato e Stricto Sensu*.

O Curso de Administração da URI visa, em concreto, formar um profissional com aptidão e capacidade para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e o respectivo gerenciamento, dentro dos níveis que envolvem o processo decisório. Ainda, visa desenvolver capacidade para atuar no gerenciamento qualitativo e adequado, concomitante ao conhecimento sobre as novas informações e capacitado para atuar com flexibilidade intelectual, no trato das mais diversas situações, presentes e futuras, no contexto dos diversos ramos de atuação do profissional administrador.

Considerando-se tais itens, observa-se que o Bacharelado em Administração, oferecido pela URI, se insere no âmbito específico de atuação, o qual é assinalado pela presença de um profissional que domine tanto as áreas tradicionais da administração, mas que, também, esteja consciente das possibilidades e necessidades que o mundo contemporâneo digital e virtual oferece para esse profissional.

V FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO

A organização de todo projeto pedagógico requer a inserção das linhas que servem de base para os caminhos a serem traçados pelo curso. Nesse sentido, o processo ora desenvolvido pelo Curso de Administração, tem três eixos básicos para o seu desenvolvimento: os fundamentos ético-políticos, fundamentos epistemológicos e fundamentos didático-pedagógicos.

5.1 Fundamentos Ético-Políticos

Produzir conhecimento. Essa é a missão primeira da Universidade. Porém, em meio a essa jornada, alguns fundamentos são de excepcional importância, especificamente, quando, em pleno momento de globalização da economia, faz-se

necessária a adoção de uma postura ética forte e segura, voltada para a conscientização do papel do cidadão e para o resgate da história e da cultura locais.

Nesse contexto, o Curso de Administração tem em seus fundamentos ético-políticos, a visão da necessidade da construção de uma sociedade que seja de fato democrática, na qual a participação dos cidadãos não fique restrita ao exercício do voto, mas que seja ampliada à conquista dos direitos e à defesa dos deveres de cada um, tornando-se assim, num aprendizado constante. O resultado dessa prática, espera-se que seja a formação de profissionais cuja consciência e atuação social estejam voltadas para a defesa de uma sociedade mais justa e mais solidária, na qual aspectos como o conhecimento sejam de acesso livre a todas as camadas sociais e não apenas a um pequeno número de privilegiados.

5.2 Fundamentos Epistemológicos

Estando inserido num contexto marcado por um amplo processo de transição paradigmática, no qual ícones e ideias vinculadas à ciência moderna estão sendo questionados, o Curso de Administração, oferecido pela URI, procura se inserir junto a esse processo de questionamento acerca do modelo científico ora em voga. Nesse sentido, procura fundamentar suas bases epistemológicas no exercício da construção de um conhecimento que, além de ser capaz de gerar desenvolvimento, também esteja voltado para a satisfação de necessidades sociais, buscando contribuir para a construção de uma vida decente, dentro da sociedade em que se insere.

O caminho, para tanto, está concentrado no constante exercício do analisar, do questionar e do sugerir novos rumos a serem seguidos. Durante esse processo, a relação do curso com a sociedade no qual está inserido é elemento fundamental, visto que os temas ali estudados e desenvolvidos também deverão estar voltados para essa realidade. Tal fato requer um conjunto de novas experiências e experimentos a serem vivenciadas pela comunidade acadêmica em questão, os quais se concentram em elementos direcionados para a integração da Administração aos conhecimentos produzidos por sua área específica, mas também aos conhecimentos gerados por outras áreas e que podem ser úteis ao administrador, no seu ambiente profissional.

Essa realidade epistemológica configura-se, então, como um constante exercício de construção do conhecimento, voltado para a interdisciplinaridade e a busca da integração da Administração com um novo paradigma científico, o qual está voltado, em última instância, para a construção de uma sociedade mais solidária, fundamentada em novas práticas de Direito, de Poder e na construção de uma ciência que, tendo em mente as conseqüências da sua ação, produza um conhecimento que possa favorecer a todos, resultando, assim, num novo senso comum.

5.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos

Tendo em mente o estabelecido nos Fundamentos Epistemológicos, a linha didático-pedagógica do Curso de Bacharelado em Administração, oferecido pela URI, concentra-se numa prática interdisciplinar na qual o conjunto de conhecimentos estudados integram-se entre si, construindo assim, uma base sólida acerca dos saberes necessários ao bacharel em Administração, apto para trabalhar com os diferentes campos nos quais pode atuar.

Enfoca-se, portanto, na formação de profissionais generalistas que valorizam a preservação, o equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

5.4 Pressupostos Metodológicos do Curso

5.4.1 Relação Teoria-Prática

A relação teoria-prática, entendida como o eixo articulador da produção do

conhecimento na dinâmica do currículo, está presente desde o primeiro semestre do Curso, mediante projetos e atividades incluídos na carga horária semanal das diferentes disciplinas que compõem a grade curricular.

Atendendo à Resolução do CNE/CES no. 4, de 13 de julho de 2005, a prática na matriz curricular do Curso de Administração, não está reduzida a um espaço isolado e desarticulado do restante do Curso. Ela acontece em diferentes tempos e espaços curriculares:

a) no contexto interno das áreas ou disciplinas: todas as disciplinas que constituem o currículo (não apenas as pedagógicas) apresentam sua dimensão prática;

b) em tempos e espaços curriculares específicos: com finalidade de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, tais como o registro de observações realizadas e a resolução de situações-problema, características do cotidiano profissional;

c) nos estágios: o conhecimento prático é trabalhado em atividades de pesquisa e estudos aplicados junto a empresas públicas e privadas, organizações sem fins lucrativos, em empresas/propriedades rurais ou em laboratórios.

5.4.2 Trabalho Interdisciplinar

Considera-se que a formação do Bacharel em Administração demanda estudos interdisciplinares, que possibilitem a sistematização e o aprofundamento de conceitos e relações, as quais, sem domínio, torna impossível construir competências profissionais. Ainda, além de aprofundar conhecimentos disciplinares, a matriz curricular da formação do bacharel contempla estudos e atividades interdisciplinares, são propostas em conjunto, pelo colegiado, ao longo do curso por diferentes disciplinas.

A Prática Interdisciplinar do Curso de Administração da URI, tem o papel de aprofundar o entendimento do discente nas áreas de atuação do curso, buscando a articulação horizontal do conhecimento em cada semestre do curso, oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre os componentes curriculares, através de atividades letivas e ou de atividades complementares, como seminários, palestras, projetos de pesquisa e extensão.

Desta forma, o Plano de Prática Interdisciplinar desenvolvido em cada Unidade da URI, busca atender a estas prerrogativas, com o intuito de orientar os discentes na realização desta atividade.

5.4.3 Ensino Problematizado e Contextualizado

O Curso garante um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre ensino, pesquisa, extensão é fundamental no processo de produção do conhecimento, pois permite estabelecer um diálogo entre as ciências administrativas e as demais áreas, relacionando o conhecimento científico à realidade social.

Isso fica evidente nas disciplinas dos eixos de formação fundamental, de formação profissional e no núcleo flexível (disciplinas eletivas). Esta relação irá ocorrer, intrinsecamente em todas as disciplinas nas suas relações teórico-práticas, além dos Estágios de Conclusão de Curso, Projetos de Pesquisa (IC) e Extensão, Semanas Acadêmicas, Seminários, Ciclos de palestras e Visitas Técnicas.

5.4.4 Integração com o Mundo do Trabalho

A formação do Administrador preparado para enfrentar o mundo do trabalho, altamente competitivo, requer qualificação profissional associada à

capacidade de coordenar informações, interagir com pessoas e interpretar a dinâmica da realidade. O Administrador deve ser capaz de propor soluções que sejam, não apenas tecnicamente corretas, mas que tenham o propósito de considerar os problemas em sua totalidade e sua inserção numa cadeia de causas e efeitos de múltiplas dimensões.

Para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências necessárias à formação profissional, o Curso de Administração prevê a realização de atividades de integração com o mercado de trabalho, através de Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios, de desenvolvimento de atividades de pesquisa junto à Universidade e de extensão junto à comunidade. Desta forma, o acadêmico de Administração terá a oportunidade de compartilhar experiências com a sociedade e com os profissionais da área, inseridos no mercado de trabalho.

Os fatores que determinam o mercado do trabalho são, fundamentalmente, relacionados à política econômica de um país. E por não ser algo estável, é importante fazer uma profunda análise deste fato, nos vários aspectos que tangem aos diversas áreas de atuação do administrador, nos setores da indústria, comércio e serviços.

Diante disso, a URI em seus Câmpus, enquanto ambiente de ensino, pesquisa e extensão, procura estar preparada para atender as necessidades do mercado, contribuindo no estabelecimento da relação dos profissionais com a sociedade.

5.4.5 Flexibilidade Curricular

A flexibilidade é garantida através de disciplinas eletivas e das atividades complementares, merecendo destaque, entre outras, a iniciação científica, os projetos de extensão e assistência social e os estágios voluntários. Nota-se que a flexibilidade curricular também se manifesta na possibilidade de atualização dos conteúdos programáticos e bibliografia nas disciplinas integrantes da grade curricular.

5.5. Acessibilidade

Os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior estão em conformidade com a legislação pertinente e diretrizes políticas do MEC/Inep (Decretos- 10.048, de 8 novembro de 2000 e 10.098, de 19 de dezembro de 2000), com o Estatuto da Pessoa com Deficiência para todas as universidades, centros universitários, centros federais de educação tecnológica, faculdades integradas, faculdades, faculdades tecnológicas, institutos ou escolas superiores e com a política institucional da URI definida por meio do Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade da URI, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado na forma da **Resolução nº 2287/CUN/2017**. Este documento norteador tem como principal objetivo apontar as condições necessárias para garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiência, transtornos do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação na instituição.

Como forma de garantir um atendimento de qualidade, a URI compreende a acessibilidade em seu amplo espectro — o que contempla a acessibilidade atitudinal, física, digital, comunicacional, pedagógica, em transportes, entre outras. Pressupondo medidas que ultrapassem o campo arquitetônico e que contemplem também a legislação, o currículo, as práticas avaliativas e metodológicas, a URI assume o compromisso de materializar os princípios da inclusão educacional para além de condições de acesso à instituição, garantindo condições plenas de participação e de aprendizagem de todos seus estudantes.

Cada Câmpus e Extensão da URI, por meio dos **Núcleos de**

Acessibilidade, objetiva a eliminação de barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. De acordo com os *Referenciais de acessibilidade na Educação Superior* (BRASIL, 2013), a organização e implementação dos núcleos deverá tomar como base os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de curso (PPC). Ainda com base nesse documento, cabe ressaltar que o público alvo a ser atendido pelos núcleos é constituído por alunos com deficiência, transtornos do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação. Os núcleos de acessibilidade devem estar estruturados com base nos seguintes eixos (BRASIL, 2013):

1. Infraestrutura: contempla os projetos arquitetônicos e urbanísticos que deverão ser concebidos e implementados com base nos princípios do desenho universal.

2. Currículo, comunicação e informação: garantia de pleno acesso, participação e aprendizagem através da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, de equipamento de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete, tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais.

3. Programas de extensão: participação da comunidade nos projetos de extensão garantida pela efetivação dos requisitos de acessibilidade. Será pelo intermédio de diversas ações extensionistas que a instituição poderá marcar seu compromisso com a construção de uma sociedade inclusiva.

4. Programas de pesquisa: dentro das especificidades de cada programa de pesquisa, articular, ressignificar e aprofundar aspectos conceituais e promover inovação, ao relacionar as áreas de pesquisa com a área da tecnologia assistiva.

Diante das obrigações legais e do compromisso ético assumido pela URI, o Programa tem como princípio não apenas caracterizar as ações qualificadas que já são desempenhadas pela Universidade, como também orientar a promoção de práticas de inclusão e de acessibilidade necessárias às demandas do público-alvo dessas práticas.

A acessibilidade envolve, nesta ótica, elementos atitudinais que refutam preconceitos e estereótipos, já que estes também se configuram como barreiras de convivência, e de aprendizagem. Outro espectro a ser considerado no currículo em ação diz respeito à acessibilidade metodológica ou pedagógica. Sob este prisma, ao professor compete zelar para que todos adquiram e compartilhem o conhecimento.

Assim, a atuação docente deve convergir para eliminar barreiras metodológicas que subjazem à atuação do professor. Neste sentido, “a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irão determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas”. De igual forma, o acesso ao conhecimento das políticas públicas inerentes a sua profissão são condições de acessibilidade, haja vista, os novos direitos advindos de tais prerrogativas.

Na URI, prevê-se ainda, em consonância com a superação de barreiras instrumentais, a disponibilização aos discentes e docentes sinistros, classes com apoio para o lado esquerdo, bancadas, entre outros.

A acessibilidade também está prevista, fisicamente, nas rampas e calçadas da Universidade, bem como nos transportes verticais, entre outros aspectos. A redução das barreiras na comunicação dá-se através de Intérpretes por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em sala de aula. Além deste, o uso de computador portátil, textos em braille, concorrem para maior inclusão dos que apresentam deficiência.

Em consonância com a legislação vigente que assegura o direito de todos à educação (CF/88 art. 205), com a atual política de educação especial e os referenciais pedagógicos da educação inclusiva e o que preconiza o Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), os quais advogam a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (CF/88 art. 206, I).

O Curso de Administração assegura o acompanhamento e fornecimento de subsídios ao direito de todos à educação, tendo como princípio a igualdade de condições para o acesso e permanência, por meio de: encaminhamentos de acadêmicos para cadastro para atendimento educacional especializado (AEE) e aquisições de equipamentos de acessibilidade (materiais didáticos, tecnologias assistivas, guia-interprete).

5.6 Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs

O Curso de Administração emprega variadas tecnologias de informação para a comunicação com a comunidade acadêmica, com vistas ao processo ensino-aprendizagem, a saber: computadores, internet, e-mail, redes sociais, salas multimídia (televisão, aparelho de som e fones de ouvido), disponibilização de materiais, envio de atividades que possibilitam a comunicação entre professores, alunos e coordenadores.

Os sistemas informatizados também reúnem informações acadêmicas, lançamento de notas e registro de aulas e frequência aos professores, atividades complementares, egressos, informações sobre o Curso e os alunos aos coordenadores, professores, disciplinas e ementas aos chefes de Departamento.

Esse sistema é dividido nos portais Alunos, Professores, Coordenadores e Departamentos e disponibiliza informações de cunho pedagógico; aos professores, o registro e socialização dos planos de ensino e atividades desenvolvidas em sala de aula, e, aos alunos, o acompanhamento e progressão do desenvolvimento dos conteúdos.

Os alunos do Curso têm à sua disposição laboratórios de Informática, onde são disponibilizados sistemas que permitem consultas à biblioteca digital da IES, bem como programas aplicativos para textos, planilhas e outros específicos para diversas disciplinas do curso, sejam livres ou comerciais. A IES também disponibiliza aos alunos o acesso à rede wireless, fazendo com que, dessa forma, o aluno possa realizar pesquisas em diversos locais do Câmpus com seus dispositivos móveis.

Todos os Câmpus da URI dispõem do Programa Minha Biblioteca com acervo digital disponíveis para pesquisa e consulta através de sistema *on-line* e a IES disponibiliza o acesso para professores e acadêmicos ao portal de periódicos da CAPES sendo utilizada como ferramenta para acessar conteúdos digitais através da rede da Universidade - biblioteca. As aulas contam com artefatos tecnológicos disponíveis aos professores, tanto para projeção, quanto para organização de aulas com auxílio de tecnologia, o que atrai a atenção do aluno e projeta a sua participação.

Portanto, as TICs, disponibilizadas no processo ensino-aprendizagem, possibilitam ao acadêmico ingressar no mundo tecnológico oferecido pela URI, sendo esse um apoio à aquisição de conhecimento pedagógico, à interatividade entre a comunidade acadêmica, o que assegura o cumprimento dos objetivos e do perfil do egresso, propostos no PPC.

VI IDENTIDADE DO CURSO

6.1 Perfil do Curso (Justificativa)

O Curso de Administração tem o propósito de formar profissionais de nível superior com habilitação para atuar na elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior. Como em pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da Administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que esses se desdobrem ou aos quais sejam conexos.

A estrutura do Curso de Administração permite ao educando uma formação profissional humana e competente, com base nas habilidades e competências inerentes à área e voltada às necessidades e demandas socioeconômicas. A proposta do Curso implica a reflexão constante sobre os projetos curriculares, as metodologias, conteúdos e bibliografias, valorizando os conhecimentos e relações interdisciplinares possíveis em torno da Área de Conhecimento.

Diante disto, o perfil do Curso permite ao administrador formado uma adequada capacitação para planejar, organizar, dirigir e controlar atuando em diferentes níveis organizacionais, podendo assumir funções desde o nível estratégico, tático ou operacional.

6.2 Objetivos Geral (is) e Específicos do Curso

O Curso de Administração da URI tem como objetivo formar profissionais com conhecimentos, habilidades e competências para intervir no âmbito dos negócios, utilizando-se de estratégias dirigidas aos resultados empresariais e em prol do desenvolvimento da sociedade, capaz de administrar empresas públicas e privadas destacando-se como um gestor preparado para decisões complexas e um gerenciamento dinâmico.

Quanto aos objetivos específicos:

- Proporcionar aos acadêmicos uma sólida formação na área da administração aliada a uma cultura geral;
- Preparar profissionais com capacidade para propor cenários estratégicos alternativos;
- Desenvolver, além da capacidade analítica, executiva e decisória, condições de realizar pesquisas em busca de soluções para os problemas existentes;
- Estimular a busca de novos métodos e técnicas administrativas, ordenando e aplicando racionalmente, os recursos, com vistas à execução de fins imediatos e fundamentais das organizações, qualquer que seja a sua natureza ou porte;
- Desenvolver a capacidade de assumir os diversos níveis de responsabilidades diretas dentro da organização, promovendo a integração de seus membros;
- Preparar profissionais com capacidade para planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos que visem otimizar as áreas de recursos humanos, de finanças, de produção e de mercadologia com vistas à melhoria das organizações;
- Dirigir e coordenar estudos e análises, bem como implementar programas de racionalização administrativa;
- Desenvolver e formular políticas, sistemas, métodos e procedimentos de administração e aplicá-los no campo organizacional onde a empresa está inserida;
- Dirigir programas de avaliação, políticas, planos e metas, orçamentos, sistemas, métodos e procedimentos, tendo em vista a eficiência e a eficácia da atividade administrativa, voltados para a implementação de empreendimentos;
- Desempenhar as funções de gerenciamento e administração ligadas aos setores da área de serviços e produtos;
- Coordenar, analisar e elaborar planos para o desenvolvimento das organizações, levando em conta as influências de fatores econômicos, socioculturais, históricos e ambientais, políticos e tecnológicos.

6.3 Perfil do Profissional a ser Formado

O aluno do curso de Administração, diante dos objetivos da Instituição e do

curso, bem como das DCNs estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 04/2005; das necessidades profissionais, quer sejam elas nacionais, internacionais ou mesmo regionais, deverá apresentar-se como profissional que, tendo reunido ao longo da sua formação, conhecimentos que devem ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

6.4 Competências e Habilidades

O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades (Resolução 04/2005):

- I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

No contexto específico de atuação do curso, espera-se também que o aluno desenvolva a capacidade de entender a problemática do desenvolvimento da região no qual está inserido, bem como desenvolver ações voltadas à comunidade, no que tange ao ensino, pesquisa, extensão.

6.5 Campo de atividade profissional

Segundo o Conselho Federal de Administração (CFA), as atividades privativas do administrador regidas pelo Arts. 2º da Lei nº 4.769/1965 e 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/1967. Os administradores registrados nos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) exercerão a profissão como profissional liberal ou não, mediante:

- elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, laudos;

- realização de perícias, arbitragens, assessoria e consultoria em geral, pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos;
- exercício de funções e cargos de Administrador (somente quando for Bacharel em Administração) do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
- exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração Pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- magistério em matérias técnicas dos campos da Administração e Organização. Esclarecimento: Os Bacharéis em determinada área da Administração desenvolverão atividades de Administração restritas à sua formação no curso escolhido.

Tendo como campo de atuação:

- **Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos:** Cargos e Salários; Controle de Pessoal; Coordenação de Pessoal; Desenvolvimento de Pessoal; Interpretação de Performances; Locação de Mão-de-Obra; Pessoal Administrativo; Pessoal de Operações; Recrutamento; Recursos Humanos; Seleção; Treinamento.
- **Organização e Métodos/Análise de Sistemas:** Administração de Empresas; Análise de Formulários; Análise de Métodos; Análise de Processos; Análise de Sistemas; Assessoria Administrativa; Assessoria Empresarial; Assistência Administrativa; Auditoria Administrativa; Consultoria Administrativa; Controle Administrativo; Gerência Administrativa e de Projetos; Implantação de Controle e de Projetos; Implantação de Estruturas Empresariais; Implantação de Métodos e Processos; Implantação de Planos; Implantação de Serviços; Implantação de Sistemas; Organização Administrativa; Organização de Empresa; Organização e Implantação de Custos; Pareceres Administrativos; Perícias Administrativas; Planejamento Empresarial; Planos de Racionalização e Reorganização; Processamento de Dados/Informática; Projetos Administrativos; Racionalização.
- **Orçamento:** Controle de Custos; Controle e Custo Orçamentário; Elaboração de Orçamento; Empresarial; Implantação de Sistemas; Projeções; Provisões e Previsões.
- **Administração de Material/Logística:** Administração de Estoque; Assessoria de Compras; Assessoria de Estoques; Assessoria de Materiais; Catalogação de Materiais; Codificação de Materiais; Controle de Materiais; Estudo de Materiais; Logística; Orçamento e Procura de Materiais; Planejamento de Compras; Sistemas de Suprimento.
- **Administração Financeira:** Análise Financeira; Apuração do E.V.A. (*Economic Value Added*); Assessoria Financeira; Assistência Técnica Financeira; Consultoria Técnica Financeira; Diagnóstico Financeiro; Orientação Financeira; Pareceres de Viabilidade Financeira; Projeções Financeiras; Projetos Financeiros; Sistemas Financeiros; Administração de Bens e Valores; Administração de Capitais; Controladoria; Controle de Custos; Levantamento de Aplicação de Recursos; Arbitragens; Controle de Bens Patrimoniais; Participação em outras Sociedades - (*Holding*); Planejamento de Recursos; Plano de Cobrança; Projetos de Estudo e Preparo para Financiamento.
- **Administração Mercadológica/Marketing:** Administração de Vendas; Canais de Distribuição; Consultoria Promocional; Coordenação de Promoções; Estudos de Mercado; Informações Comerciais - Extra – Contábeis; Marketing; Pesquisa

de Mercado; Pesquisa de Desenvolvimento de Produto; Planejamento de Vendas; Promoções; Técnica Comercial; Técnica de Varejo (grandes magazines).

- **Administração da Produção:** Controle de Produção; Pesquisa de Produção; Planejamento de Produção; Planejamento e Análise de Custo.
- **Desdobramentos ou Conexos:** Administração de Consórcio; Administração de Comércio Exterior; Administração de Cooperativas; Administração Hospitalar; Administração de Condomínios; Administração de Imóveis; Administração de Processamento de Dados/ Informática; Administração Rural; Administração Hoteleira; Factoring; Turismo.

6.6 Gestão do Projeto Pedagógico

A gestão do Projeto Pedagógico do Curso de Administração tem como foco a corresponsabilidade, a ética, a participação à democracia e a formação e desenvolvimento humano (PDI 2016-2020), com preocupação com a formação universitária por excelência. Os indicadores de qualidade, principais, de avaliação do Curso de Administração são: organização didático-pedagógica, perfil profissional, infraestrutura física e qualificação do corpo docente. Ainda, é importante salientar a estrutura de apoio para o desenvolvimento do Projeto do Curso, o desempenho acadêmico e as relações com a comunidade como fatores de avaliação da qualidade. No Projeto Pedagógico do Curso consideram-se: concepção e objetivos do curso, necessidade social, perfil profissional a ser formado, a organização curricular, as disciplinas e outros componentes curriculares, a concepção metodológica do Curso, o sistema de avaliação e a articulação com o ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Na estrutura de apoio para o desenvolvimento do Curso são considerados os recursos humanos, a gestão acadêmica e os recursos de infraestrutura. No desempenho acadêmico, são avaliadas a utilização das vagas e a demanda pelo Curso, o desempenho dos egressos, os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), as avaliações das condições de ensino, as avaliações com objetivo de renovação de reconhecimento, resultados da avaliação interna do Curso, através da Avaliação Institucional (AI), desempenho dos alunos nas disciplinas teóricas e teórico-práticas e o desempenho dos docentes. Na integração com a comunidade são avaliadas as atividades curriculares e extracurriculares, a inserção do profissional no mercado de trabalho, a participação da comunidade no apoio ao Curso e a socialização dos conhecimentos do mesmo na comunidade e vice-versa.

Considerando o que foi exposto anteriormente, o Curso estabelece como objetivos permanentes e estratégicos a ênfase na formação inicial e continuada do quadro profissional, produção do conhecimento integrado ao ensino, pesquisa e extensão e inserção destas atividades e avaliação contínua. As diretrizes de trabalho são determinadas pelo Estatuto da Universidade, guardadas as particularidades inerentes ao Curso e a gestão é coordenada pelo Colegiado de Curso, formado pelo Coordenador, NDE, professores e representante estudantil.

O NDE segue as Diretrizes estabelecidas pelas Portarias do Ministério da Educação de números 147/2007, enquanto órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, constituindo-se em requisito legal no processo de avaliação permanente do Curso. É constituído pelo Coordenador e professores de diversas áreas do conhecimento que abrangem o Curso. As competências do colegiado referem-se à proposição de modificações curriculares, aperfeiçoamento de ementários e conteúdos programáticos, proposição de espaços de atualização através de cursos, encontros, jornadas, viagens de estudo, proposição de curso de pós-graduação e contribuição na construção do perfil do profissional que o Curso buscará formar. O enfoque será estabelecer linhas de

trabalho comuns, integrar as disciplinas com o caráter generalista, aprimorar a relação teoria/prática, estabelecer formas de construir a partir da prática de ensino espaços de articulação entre ensino e pesquisa.

O Coordenador do Curso é o responsável pela supervisão das atividades acadêmicas, articulando o desenvolvimento de ações entre professores e alunos, favorecendo o trabalho interdisciplinar. As decisões emanam de reuniões do NDE que acontecem, no mínimo, de três a quatro vezes no semestre e os membros do Colegiado, que se reúnem, no mínimo uma vez por semestre. O desempenho da Gestão do Curso e dos docentes será aferido através da CPA/PAIURI.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração da URI tem avaliado constantemente as mudanças legais da profissão do Administrador e da formação educacional de bacharéis.

Pelo fato do Curso de Administração estar sendo oferecido em uma estrutura multicâmpus, a constante integração e discussão deste Projeto entre as Coordenações de Curso e professores têm se revelado uma prática salutar à evolução da qualidade do mesmo, onde diversas visões e posicionamentos são expostos, considerando as especificidades de cada Câmpus.

Volta-se, também, ao disposto no Art. 3º, Inciso VIII da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que trata do planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional. Neste sentido, a URI executa semestralmente, a sua Avaliação Institucional, onde acadêmicos, professores e Coordenação do Curso têm a oportunidade de expor sua avaliação sobre conteúdos, metodologias, e diversos aspectos que são componentes do Projeto Pedagógico, primando pela evolução da qualidade de ensino do Curso.

Quanto ao sistema de avaliação do curso, este envolve a adoção de uma política de avaliação institucional, que exige atenção aos aspectos quantitativos e qualitativos na prática de formação do Bacharel em Administração. Nesta direção, propugna-se melhorar sempre o perfil do profissional a ser formado, conduzindo as análises no sentido de que o do processo de formação que garanta o desenvolvimento de competências profissionais.

Ressalva-se que a avaliação processual diz respeito à natureza temporária e não definitiva, tanto dos indicadores quanto dos valores a eles atribuídos. Desta forma, a referência básica do processo é o Projeto e, portanto, sujeito à permanente revisão e aperfeiçoamento.

O Curso, em questão, articula-se à política de avaliação da URI – Através do Programa de Avaliação Institucional, procurando, ainda, valer-se da auto-avaliação, sem ancorar-se na endogenia ou preocupação meramente com uma imagem pública favorável. O grande norte pretende ser o da avaliação enquanto processo capaz de promover caminhos emancipatórios.

Entende-se que se faz necessário constituir grupos de trabalhos e fóruns de discussão permanentes, capazes de tornar públicas as interpretações do processo avaliativo, construindo parâmetros, critérios e padrões com o coletivo do Colegiado do Curso e Departamento e da Universidade.

Alguns princípios parecem indicar a busca do aperfeiçoamento constante, tais como ideias de globalidade, comparatividade, respeito à identidade, caráter não punitivo ou premiativo, adesão voluntária; legitimidade; continuidade; descentralização; pertinência do processo; participação coletiva e possibilidade de crescimento e emancipação. Nesta ótica, o Projeto do Curso é avaliado e aperfeiçoado, a cada semestre, mediante estudos, discussões e decisões, com forte participação do NDE e do Colegiado, sob a presidência da Coordenação e sempre que for necessário, para que corresponda às políticas da URI e às demandas da comunidade. Para isso, desencadeia estudos e metodologias, apontando mecanismos de avaliação em conformidade com os princípios da Universidade, da legislação e das demandas da comunidade.

O momento especial de avaliação do PPC ocorre após o ciclo da avaliação

institucional e da autoavaliação, que o curso desenvolve, elencam-se sugestões, estratégias/ações para o acompanhamento e otimização de ações de avaliação, conforme segue.

Docentes/ Discentes:

- reuniões com a finalidade de traçar estratégias para superar as dificuldades apontadas na avaliação;
- diálogo com os acadêmicos;
- estudo, em grupos e em fóruns dos aspectos apontados como positivos, tendo em vista qualificar ainda mais o processo, sem minimizar as fragilidades;
- treinamentos e aperfeiçoamento nas áreas das novas tecnologias, metodologia científica, didática, práticas de ensino, dinâmica de grupo, comunicação;
- participação em eventos e encontros relacionados com a temática de avaliação;
- ampliação do número de Reuniões Pedagógicas no Colegiado e no NDE, construindo parâmetros;
- revisão dos objetivos e perfil do curso com vistas à melhoria do mesmo.

Ensino:

- atualização do PPC de acordo com as Diretrizes aprovadas pelo MEC;
- atualização e ampliação bibliográfica e dos conteúdos de disciplinas;
- consolidação do programa de estágio;
- implementação à realização de visitas técnicas, articulando teoria e prática;
- consolidação do programa de intercâmbio acadêmico com universidades estrangeiras;
- incentivo à monitoria e a estágios voluntários.

Infraestrutura:

- melhorias e manutenção permanente do Câmpus – salas de aula (móveis e pisos), laboratórios, pátios, áreas de convivência;
- utilizar recursos institucionais para prosseguir o aparelhamento e instrumentalização de equipamentos multimídias e outros.

O aperfeiçoamento será uma decorrência das avaliações periódicas, quer Avaliação Institucional - em cada semestre, quer Autoavaliação do Curso, semestral e/ou sempre em que se fizer necessária. Cabe ressaltar que as demandas de cada processo estão arquivadas com a Coordenação e com cada professor.

O NDE, a CPA e o Colegiado do Curso acompanham as ações decorrentes de todo o processo de avaliação, gestando o PPC juntamente com a Coordenação do Curso.

6.6.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é o órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação. A instituição, composição e atribuições do NDE estão definidas na Portaria MEC nº 147/2007, Portarias nº 1, 2 e 3/2009 (DOU de 06/01/2009) e Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010 e constitui-se em requisito legal no processo de avaliação, tanto para o reconhecimento como renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciaturas - e Superiores de Tecnologia do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em conformidade com que prescreve a Resolução Nº 1/2010, da CONAES, o NDE é constituído por, no mínimo, cinco docentes do Curso, com Regime de tempo Integral ou Parcial.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da URI – Câmpus de Frederico Westphalen está constituído, por meio da Portaria Nº 1964, de 13 de agosto de 2015, pelos seguintes docentes:

Nome
Magda Regina Ortigara (Presidente)
Adelar Markoski
Ezequiel Plinio Albarello
Tamara Silvana Menuzzi Diverio
Diana de Souza
Cleomar Marcos Fabrizio
Claodete Fátima Ortigara Sippert
Neimar Ferreira da Rosa

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da URI – Campus de Erechim está constituído, por meio Portaria Nº 2266, de 27 de março de 2017.

Nome
Leandro Marcio Langoski (Presidente)
Cassiando Comerlato
Darci Luiz Kuiawinski
Junior Luiz de Souza
Marcelo Luis Pilotto
Paulo José Sponchiado
Paulo Roberto Giollo
Rodrigo André Cechett

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da URI – Câmpus de Santo Ângelo está constituído, por meio da Portaria Nº 2270 de 03 de abril de 2017.

Nome
Bernardo Both (Presidente)
Ana Rita Catelan Callegaro
Neusa Maria da Costa Gonçalves Salla
Paulo Ricardo Baptista Betencourt
Rosane Maria Seibert
Vilmar Antonio Boff

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da URI – Câmpus de Santiago está constituído, por meio da Portaria Nº 2074 de 29 de Abril de 2016, pelos seguintes docentes:

Nome
Ane Marjorie Sangoi Frozza (Presidente)
Augusto José Pinto Souto
Eliane de Fátima Manenti Rangel
Fabiano Minuzzi Marcon
Marcos Vinicios Machado Machado
Rasangela Montagner

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da URI – Extensão de São Luiz Gonzaga está constituído, por meio da Portaria Nº 1951, de 17 de julho de 2015, pelos seguintes docentes:

Nome
Revis Catiano Feijó Moura(Presidente)
Cirino Calistrato Rebello

Renata Barth Machado
Sonia Regina Bressan Vieira
Lizandra Andrade Nascimento

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da URI – Extensão de Cerro Largo está constituído, por meio da Portaria Nº 2016, de 13 de janeiro de 2016, pelos seguintes docentes:

Nome
Roberto Schuster Ajala (Presidente)
Edio Polacinski
Lucas Seffrin Zorzo
Fábio Germano Nedel
Julci Steffano Becker

São atribuições do NDE:

- a) coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo sua concepção, filosofia, objetivos, fundamentos norteadores e o perfil profissional do egresso do Curso;
- b) contribuir na elaboração/revisão das ementas dos diversos componentes curriculares, bem como na sugestão de referências bibliográficas e estrutura de laboratórios;
- c) manter atualizado o PPC, atendendo ao que prescrevem as diretrizes emanadas dos órgãos educacionais ou de classe ligados ao Curso;
- d) liderar o processo de reestruturação curricular, sempre que necessário, e encaminhar o PPC para aprovação nas diversas instâncias da URI.
- e) analisar e avaliar os Planos de Ensino dos diversos componentes curriculares;
- f) Participar do processo de implantação do Curso, quando novo, do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;
- g) Acompanhar as atividades do Colegiado de Curso, descritas no Estatuto da URI, sugerindo adequações metodológicas, estratégias de ensino e indicando, quando necessário, contratações e ou substituições de docentes.

6.7 Comissão Própria de Avaliação – CPA

De acordo com a Resolução nº 1913/CUN/2014 e Portaria nº 1849, de 03 de dezembro de 2014 a composição da CPA da URI, está vinculada à pró-reitoria de Ensino e traz como objetivos:

- Avaliação global, envolvendo o ensino da graduação e da pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;
- Avaliação interna, com a participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos;
- Avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- Avaliação não punitiva e não premiativa, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;
- Credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária e transparência de critérios.

A avaliação institucional é uma prática existente na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões há algum tempo, pois, como instituição

comunitária e membro do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – COMUNG, aderiu ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades que compõem o COMUNG – PAIUNG.

A implementação do SINAES propiciou à URI rever e valorizar as práticas avaliativas existentes e a constituir, em agosto de 2003, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a função de coordenar, articular o processo interno de avaliação, previamente existente, bem como disponibilizar e divulgar informações, utilizando instrumentos unificados para as diferentes unidades. Tal comissão é composta por membros de todas as unidades, visando à maior integração entre as mesmas, bem como das ações a serem realizadas.

No ano de 2008, foi instituído e implementado o Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - PAIURI atualizado pela Resolução N° 2062/CUN/2015 Este programa contempla as diferentes dimensões do SINAES, que norteiam o processo avaliativo: a dimensão da graduação, da pós-graduação (*lato e stricto-sensu*), da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.

A CPA estruturou e aplicou instrumentos de avaliação para os seguintes grupos de sujeitos: alunos, professores, coordenadores de cursos, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa, buscando coletar informações a respeito da instituição, com vistas a verificar os graus de satisfação quanto a serviços prestados, ações, políticas, infraestrutura, atendimento ao público, informações específicas dos diferentes setores, cursos de graduação e pós-graduação, bem como dos processos de gestão e prestação de serviços e relação com a comunidade.

As etapas do processo de avaliação, previstas no Projeto de Avaliação Institucional, podem ser descritas da seguinte forma: Sensibilização e Mobilização; Diagnóstico Institucional; Autoavaliação ou Avaliação Interna; Avaliação Externa e Reavaliação/Avaliação da Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da URI, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, é responsável pela operacionalização de todo o processo avaliativo da URI, e está constituída pela Resolução n°1170/CUN/ 2008 e pela Portaria n° 1575, de 10 de abril de 2014, composta por dois representantes de cada Campus ou Extensão sendo um representante dos Docentes e um dos Técnicos Administrativos.

6.8 Acompanhamento de Discentes e Egressos

As políticas de atendimento aos discentes estão descritas no PDI 2016-2020, no qual a Instituição se manifesta preocupada em oferecer serviços de qualidade para os seus alunos. Assim, os alunos da URI dispõem de vários indicadores de atendimento. Recebem informações acadêmicas no ato da matrícula, têm acesso, via Internet, à sua situação acadêmica, dispõem de serviços de correio eletrônico, são incentivados a participar de projetos de pesquisa e extensão, podem solicitar bolsas de estudos nos diversos programas oferecidos pela Instituição. Além deste apoio acadêmico, têm a seu dispor, serviços variados: acesso aos laboratórios de informática e específicos dos cursos, às clínicas específicas, ao atendimento psicopedagógico, aos serviços de reprografia, locais de alimentação, dentre outros.

A URI mantém políticas de apoio aos estudantes através de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (FIES), Programa Universidade para Todos (PROUNI), Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em Setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante , o acadêmico é orientado quanto a custos, Programas, Ouvidoria, Associação de Universitários, Intercâmbio no Exterior (Programa de Mobilidade Acadêmica, mobilidade de Intercâmbios - Resolução N° 1852/CUN/2013), Internacionalização (Programa de Internacionalização da URI – Resolução N° 2114/CUN/2015 , Espaços de Convivência e visitas orientadas pelo Campus, tendo por objetivo, orientar,

organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil, facilitando ao acadêmico sua permanência na Instituição. Ainda, os alunos são incentivados a participarem de congressos específicos, do Projeto Rondon e outros.

A Universidade conta, também, com Atendimento psicopedagógico e psicológico aos discentes. O atendimento aos acadêmicos é semanal, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e ao seu desempenho nas disciplinas.

Aos discentes, ainda, especialmente no primeiro semestre do Curso, são proporcionados encontros com a Direção do Campus, Coordenação e Professores de Curso e Diretório Central de Estudantes para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, à estrutura e à organização da Instituição. No Manual Acadêmico, entregue ao aluno no ato de matrícula, são várias as informações oferecidas, desde o ingresso, normas e outros. A Secretaria Geral e o Setor Financeiro prestam constantes informações a respeito da vivência do aluno no Campus.

É oportunizado ao aluno um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento, especialmente para sanar dificuldades no primeiro semestre do Curso. Aqui destaca-se o Programa Institucional de Complementação Pedagógica e Docência Júnior – URI – Resolução Nº 1625/CUN/2011.

O aluno é sujeito da Avaliação Institucional – Semestral e da Avaliação do Curso – Semestral e/ou sempre que se fizer necessário, conforme Programa praticado pelo Curso.

A URI conta com o PAE/URI (Programa de Acompanhamento de Egressos) conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), regulamentado pela Resolução 032/CAEn/2004 e Par. 2009.03/CUN/2004. Os egressos recebem atenção permanente com a finalidade de acompanhá-los e reaproximá-los à Universidade que lhes proporciona orientações, informações e atualizações, de acordo com novas tendências de mercado de trabalho, promovendo acompanhamento e avaliação, bem como deixando-os informados e convidados a participar de seus Cursos de Extensão e Pós-Graduação.

O acompanhamento dos alunos egressos de um Curso superior é importante sob vários aspectos. Por um lado, a Instituição, ao observar e ouvir os egressos pode reformular e atualizar seus currículos e procedimentos. Por outro lado, os alunos ao receberem a atenção da Instituição percebem que a formação não termina com o recebimento de um diploma e que a profissão não é algo estanque.

Nesse sentido, a URI possui o Programa Diplomados DNA_URI que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança, estabelecida no momento da graduação, através de ações que possibilitem o convívio acadêmico e as trocas constantes de conhecimentos entre egressos, acadêmicos e Universidade, tais como:

- Acompanhar e reaproximar os diplomados, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da Universidade.

- Orientar, informar e atualizar os egressos de acordo com as novas tendências do mercado de trabalho promovendo atividades e Cursos de extensão e de Pós-Graduação.

O Programa Diplomados DNA-URI possibilita à Coordenação do Curso manter atualizadas às informações dos seus diplomados, o que propicia um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, serão enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. Poderão ser convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrarem aos acadêmicos do Curso de forma a haver uma integração entre os mesmos.

Já o Programa URI Carreiras (Resolução Nº 2063/CUN/2015) foi desenvolvido para atender aos alunos da graduação, do pós-graduação e aos alunos egressos da

URI, propiciando um acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional. Este programa oferece um espaço para fortalecer os vínculos entre alunos e egressos URI com o mercado de trabalho, auxiliando no planejamento e/ou transição da carreira e nas mais distintas situações que envolvem a carreira profissional. Para isso, conta com metodologias que visam atender desde o calouro que apresenta dúvidas sobre a escolha do Curso, e conseqüentemente sobre sua carreira, até aquele profissional experiente, egresso, que necessita dar novo rumo à carreira.

Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da organização e do currículo do Curso, assim como poderão, também, orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

Neste contexto, o curso de Administração, através da coordenação do curso, mantém um cadastro de todos os ex-alunos e um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover periodicamente o Encontro de Egressos. Constantemente são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. Geralmente, durante a semana acadêmica, ou congresso, ser convidados ex-alunos para palestrar aos acadêmicos do curso de forma a haver uma interação entre os mesmos.

6.9 Integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – Desempenho Institucional Do Curso

A formação profissional na contemporaneidade necessita articular, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, com a inserção política e a postura ética. Assim sendo, ao longo do processo formativo, ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis. Ensino com extensão aponta para a formação contextualizada das agudas questões da sociedade contemporânea. Ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo.

A educação superior deve assegurar um ensino científico, articulado ao trabalho de pesquisa e investigação, promovendo a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos.

A pesquisa é um componente teórico-prático constitutivo do Curso. A familiaridade com a teoria só pode ocorrer através do conhecimento das pesquisas que lhe dão sustentação. De modo similar, a atuação prática possui uma dimensão investigativa e constitui-se no redimensionamento e reconstrução do conhecimento.

Ressalta-se, dentre as finalidades da Educação Superior, conforme Artigo 43, da Lei Nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os seguintes incisos:

- “I- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- “VI- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviço especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.”

Ao referir-se às finalidades da Educação Superior, a Legislação Educacional explicita, além dos princípios fundamentais, uma concepção metodológica para assegurar o cumprimento das finalidades educacionais. Assim, é possível constatar que o discurso legal manifesta a compreensão da necessidade de formar diplomados, incentivar o trabalho de pesquisa, promover a divulgação de conhecimentos e a

extensão. Tais finalidades expressam princípios norteadores do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

A extensão é uma via de mão dupla, pois propicia à sociedade o que se desenvolve no espaço de formação superior e traz para o interior da Universidade o conhecimento construído pela população, para que o mesmo seja transformado, investigado, apreendido e que ocorra de fato a integração social entre a instituição e a sociedade em geral.

Destaca-se, também, que a pesquisa integrada ao ensino e à extensão propõe novos caminhos no trabalho docente, procurando desenvolver o interesse pelo espírito de busca (pesquisa), de descoberta e de criação. Isso permitirá a formação de profissionais organizados, criativos e capazes de buscar conhecimento técnico e científico, dando continuidade à construção do conhecimento depois de egressos da Universidade.

O Curso de Administração da URI, na busca de uma identidade clara, considera estratégias pedagógicas que enfatizem a busca e a construção do conhecimento, ao invés da simples transmissão e aquisição de informações. Por isso, o Curso, além de metodologias demonstrativas, busca diversificações didático-pedagógicas que privilegiem a pesquisa e a extensão como instrumentos de aprendizagem, estimulando a atitude científica e profissional. Para tanto, promove a inserção dos alunos e professores em projetos de pesquisa e extensão que tragam benefícios para a qualidade e aperfeiçoamento do ensino, pesquisa científica e para a sociedade.

6.9.1 O ensino no contexto do Curso

Pretende-se, através do ensino no Curso de Administração, uma maior interação entre as disciplinas, tanto básicas como específicas e eletivas, evitando assim, a fragmentação dos conhecimentos, a busca pelo conhecimento e de novas tecnologias, o aprender a “aprender”, buscando a aplicação prática dos conceitos teóricos são os princípios fundamentais do Curso.

De forma a garantir o perfil profissional desejado, alguns mecanismos de ensino e aprendizagem são incentivados no Curso, destacando-se:

Aprendizagem centrada no aluno: é uma aprendizagem individualizada em que há uma transferência do foco de atenção do professor para o aluno, favorecendo assim, a ocorrência de uma aprendizagem significativa. O aluno passa a ser um elemento ativo e o professor é um mediador que favorece as aprendizagens, considerando as necessidades individuais e o conhecimento prévio já acumulado. Diferentemente do caso em que o professor é ativo e funciona como uma fonte de informação que transmite conhecimentos para um receptor passivo. A aprendizagem autodirigida e em pequenos grupos são estratégias que favorecem a aprendizagem centrada no aluno, propiciando assim, o pensamento crítico, a construção de ideias, análise coletiva de problemas, a interação e integração humana e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal.

Aprendizagem significativa: é o oposto da aprendizagem repetitiva, a qual é fundamentada na memorização de conteúdos. Refere-se ao sentido que o estudante atribui aos novos conteúdos e à forma como esse material se relaciona com os conhecimentos prévios. Para aprender, significativamente, o aluno precisa ter uma atitude aberta para estabelecer vínculos (relações) entre os conteúdos que já conhece e os conteúdos novos. Quando o conteúdo a ser aprendido não consegue ligar-se a algo já conhecido ocorre uma aprendizagem mecânica, uma “decoreba” de fórmulas e leis que são esquecidas posteriormente (Ausubel, 1982). Entretanto, o conhecimento que se adquire de maneira significativa é retido e lembrado por mais tempo. Sugere-se ainda, que o aluno realize aprendizagens significativas por si próprio, o que é o mesmo que aprenda o aprender. Assim, garantem-se a compreensão e a facilitação de novas aprendizagens ao ter-se um suporte básico na estrutura cognitiva prévia construída pelo sujeito.

Aprendizagem baseada em problemas: é apoiada nos processos de aprendizagem por descoberta, em oposição aos de recepção, em que os conteúdos de ensino não são oferecidos aos alunos em sua forma acabada, mas na forma de problemas, cujas relações devem ser descobertas e construídas pelo aluno, que precisa reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar. Freire (1975) defende que a educação não pode ser uma prática de depósito de conteúdos apoiada numa concepção de homens como seres vazios, mas de problematização dos homens em suas relações com o mundo. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) pode ocorrer tanto de maneira individual como em grandes ou pequenos grupos. Neste caso, o problema é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimentos e compreensão de conceitos. Ao longo do Curso, o estudante também desenvolve a habilidade de trabalhar com problemas, aproximando-se do mundo do trabalho. A seleção dos problemas dá-se a partir de casos reais (*cases*) e sua análise permite a exploração integrada de conteúdos de diversas disciplinas.

São compostas assim algumas das estratégias de ensino empregadas no curso de Administração:

- Manter encontros permanentes com professores para debates, pertinentes ao curso;
- Promover a permanente atualização técnica de professores, oportunizando a participação em convenções, seminários, encontros e congressos da área;
- Manter atualizado acervo bibliográfico;
- Promover intercâmbio permanente através de encontros e pesquisa junto aos usuários de informações, como Administradores, Empresários, Economistas, Advogados, etc.
- Manter ações para o desenvolvimento de práticas profissionais;
- Promover intercâmbio dos alunos com outras instituições no Brasil e Exterior;
- Promover encontros para debater permanentemente o ensino, pesquisa no curso, o papel do aluno, objetivos, etc.;
- Incentivar a formação de líderes de turma;
- Apoiar iniciativas dos alunos individual e coletivamente;
- Viabilizar programa de bolsa de estudos, pós-graduação e mestrado para egressos que se destacarem;
- Promover visitas técnicas às empresas da região e outras regiões.
- Manter acervo bibliográfico atualizado.
- Promover a capacitação pedagógica dos professores através de formação continuada.
- Manter cadastro de egressos atualizado e encaminhar aos mesmos um questionário de avaliação, de modo a se receber subsídios para a melhoria do curso.
- Incentivar a formação de líderes durante o desenvolvimento do curso.
- Desenvolver avaliações internas do curso (docentes, disciplinas, instalações).

As atividades de ensino estão estruturadas em um currículo semestralizado, com disciplinas obrigatórias (básicas e específicas) e eletivas, com ementas, objetivos, programas e bibliografias previstas neste Projeto.

O ensino relaciona-se estreitamente com a pesquisa, uma vez que o ensino instiga e motiva os alunos a desenvolverem estudos mais profundos e avançados em diferentes campos do conhecimento.

Além disso, o ensino relaciona-se com a extensão na medida em que docentes e discentes aplicam os conhecimentos obtidos nas atividades de ensino a fim de promover a transferência de conhecimentos, tecnologias e produtos gerados pela academia para a sociedade. Os alunos têm a oportunidade de enfrentar desafios que os impulsionam a ampliar os conhecimentos até então construídos, buscando soluções inovadoras para os problemas com os quais se deparam.

6.9.2 A pesquisa no contexto do Curso

A política de pesquisa, institucionalizada na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões através do Parecer nº 438.03/CUN/96, pode ser considerada a matéria-prima do ensino e do conhecimento objetivando o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. No processo atual de aquisição do conhecimento, é impossível desarticular o ensino da pesquisa e da extensão. A integração destas atividades é verificada na própria concepção de ensino quando utiliza elementos da pesquisa, tais como a reflexão, os questionamentos e observações próprias sobre o conhecimento e sobre o mundo, necessários para a construção do saber.

A Universidade incentiva à pesquisa por todos os meios ao seu alcance, conforme o exposto no Capítulo X, Seção II, do Regimento Geral da URI, entre os quais, pode-se citar: a concessão de bolsas de pesquisa e de auxílio; o intercâmbio com outras Instituições de Pesquisa; a promoção de congressos, seminários e encontros; a realização de convênios ou contratos com entidades patrocinadoras de pesquisas, a criação de comitês e grupos de pesquisa. As seguintes estratégias de pesquisa são adotadas no curso:

- Manter programas de estudo e pesquisa entre professores e alunos;
- Promover intercâmbio de instituições para desenvolvimento de pesquisa;
- Promover intercâmbio com outros cursos para desenvolvimento associado de pesquisas;
- Promover intercâmbio dos “campi”, incentivando a pesquisa;
- Implantar prêmio de incentivo ao(s) aluno(s), ao(s) professor(es), ao(s) egresso(s) que realiza(m) pesquisa na área;
- Manter permanente contato com órgãos oficiais e privados de pesquisa no sentido de canalizar recursos e promover pesquisas específicas (especialmente no setor em pesquisas aplicadas);
- Manter laboratório de Informática para facilitar o desenvolvimento e o registro de pesquisa;
- Promover atividades de apoio para orientação de pesquisas de iniciação científica, de monografias da graduação e pós-graduação.
- Articular a investigação científica com o ensino e a extensão para a solução de problemas locais e regionais;
- Incentivar a organização de grupos de pesquisa;
- Fortalecer as linhas de pesquisa dos diversos grupos de pesquisa;
- Buscar recursos nos diversos órgãos de fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Estabelecer parcerias para a realização de pesquisas;
- Despertar novos talentos para a pesquisa e a docência através do envolvimento de alunos em projetos de pesquisa;
- Viabilizar intercâmbios de pesquisadores em nível nacional e internacional para disseminação da produção científica.

6.9.3 A extensão no contexto do Curso

A URI tem como Política de Extensão servir de ligação entre o ensino e a pesquisa ao aplicar, na prática, os novos métodos, processos e conhecimentos por eles gerados, apoiando e desenvolvendo atividades interdisciplinares, empreendedoras, de ação social e de prestação de serviços.

A URI considera que Extensão é: “o processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissolúvel, e viabiliza relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (PDI 2016-2020).

As atividades de extensão visam ao desenvolvimento regional autossustentável e à integração com a sociedade. Implementada na URI, a partir do Parecer nº 469.02/CEPE/96, a extensão está associada e integrada ao ensino e à pesquisa de forma inseparável, sendo exercida através de cursos, atividades, eventos e serviços (Capítulo X, Seção III, do Regimento Geral da URI), quando, a partir dela, é possível aplicar na prática os novos métodos, processos e conhecimentos gerados no ensino e na pesquisa.

Além de ser um meio difusor do conhecimento gerado na Universidade, a extensão deve ser, também, um mecanismo de aproximação da realidade e do enriquecimento da prática docente. As seguintes estratégias de extensão são adotadas no curso:

- Oferecer estágio supervisionado em escritórios e empresas da região;
- Promover o intercâmbio com outros cursos, instituições de ensino, empresas, a interdependência de conhecimentos e a inter-relação de profissões;
- Promover o intercâmbio de “campus” em atividades multicampi e com outras instituições, com professores e alunos do curso de Administração;
- Promover semanas acadêmicas, seminários, convenções regionais, debates e palestras dos mais diferentes temas da área e de áreas afins;
- Promover eventos de caráter social, cultural e esportivo;
- Promover trabalhos comunitários;
- Apoiar iniciativas de alunos, professores, egressos e profissionais e entidades da área em eventos dos mais variados que venham ao encontro aos objetivos do curso e ao alcance do perfil profissiográfico do egresso;
- Promover visitas técnicas à empresas públicas e privadas e entidades de classe.

6.9.4 A pós-graduação no contexto do Curso

Os Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) têm elevada relevância, tornando-se um diferencial para profissionais que buscam melhores posições no mercado de trabalho, unindo qualificação na área, reconhecimento e boa remuneração. Nesse sentido, os cursos de especialização capacitam profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho, incrementando a produção de bens e serviços, atendendo às exigências do mercado, dentro de um contexto atual da globalização com as demandas das novas tecnologias, enfrentando uma nova estruturação do mundo.

A URI tem como missão “promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados para atuarem na sociedade”, bem como “promover a produção de conhecimento”, o que tem sido feito através de cursos de graduação e pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. Estes estão regulamentados pela Resolução Nº 1422/CUN/2010.

Portanto, a URI oportuniza aos seus egressos a realização de cursos de especialização, visando a complementação e o enriquecimento dos conhecimentos construídos ao longo dos cursos de graduação.

As especializações ofertadas procuram seguir as linhas do curso e conforme especificações do programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente, são ofertadas as seguintes: Gestão de Pessoas, MBA em Gestão de Projetos, MBA em Gestão Estratégica de Negócios, Gestão Pública de Cidades, Marketing e Estratégia e MBA em Marketing Estratégico e Vendas.

Inserido no Departamento das Ciências Sociais Aplicadas, o Curso de Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações - Campus de Santo Ângelo, é orientado por duas linhas de pesquisa, “Estratégias Organizacionais” e “Inovação, Organização

Social e Desenvolvimento”, das quais emana uma significativa produção científica, materializada nos diversos projetos de pesquisa, iniciação científica, grupos de estudos e de pesquisa e em um periódico científico “Revista GESTO”, que conta com um bom conceito na escala de publicações da CAPES.

VII ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Administração da URI estão organizados de acordo com a Resolução CNE/CES no. 4, de 13 de julho de 2005, publicada no DOU de 19/07/2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Administração (bacharelado), integrado à realidade do profissional, proporcionando a integralidade das ações.

7.1 Estrutura Curricular do Curso

7.1.1 Disciplinas de Formação Geral

CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Formação Geral	Metodologia Científica e da Pesquisa Sociologia Língua Portuguesa I - A Economia I Direito de Empresa Legislação Tributária Análise das Demonstrações Contábeis Filosofia A Noções de Ética Profissional Economia II Contabilidade Aplicada Direito Trabalhista e Previdenciário

7.1.2 Disciplinas de Formação Profissional

Formação Profissional	Teoria Geral da Administração I Administração da Produção e Operações I Administração de Recursos Humanos I Organização, Sistemas e Métodos Teoria Geral da Administração II Administração da Produção e Operações II Administração de Recursos Humanos II Gestão de Vendas Planejamento e Estratégias Empresariais Administração de Recursos Materiais Logística Empresarial Fundamentos de Marketing Empreendedorismo e Formalização do Negócio Administração Financeira Administração de Serviços Elaboração e Análise de Projetos I Custos Empresariais Orçamento e Análise de Investimentos Mercado de Capitais Sistemas de Informações Gerenciais
------------------------------	--

7.1.3 Disciplinas Articuladoras

CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Disciplinas Articuladoras	Matemática Básica Estatística Engenharia Econômica e Financeira I Engenharia Econômica e Financeira II Jogos Empresariais

As disciplinas articuladoras são encontradas nos diferentes eixos que integram a Matriz Curricular, conforme a Representação Gráfica de um Perfil em Formação.

7.1.4 Disciplinas de Formação Complementar

CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Disciplinas de Formação Complementar	Fundamentos do Agronegócio Economia Brasileira e Regional Fundamentos do Comércio Exterior Eletiva I Eletiva II Eletiva III

7.1.5 Disciplinas de Formação Específica

CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Disciplinas Curriculares da Linha Específica de Administração	Redes de Empresas Gestão Pública Modelos de Negociação Gestão da Qualidade e Produtividade Gerenciamento de Projetos Consultoria Empresarial Gestão de Marketing Gestão da Inovação e da Mudança Pesquisa de Marketing

7.1.6 Disciplinas eletivas

No que concerne às disciplinas eletivas, as mesmas serão oferecidas no sexto e nono semestre, a partir de orientação do respectivo NDE. No entanto, deve-se enfatizar que é possível cursar disciplinas eletivas em outros cursos da IES, desde que previamente autorizadas pelo coordenador do curso de Administração e que sejam da área a fim.

De acordo com a Resolução nº 1111/CUN/2007, que dispõe sobre criação da disciplina Libras (Língua Brasileira de Sinais), nos cursos de graduação da URI, a referida disciplina será oferecida, caso haja demanda para a mesma no curso, de forma opcional.

QUADRO DE DISCIPLINAS ELETIVAS

Código	Componente Curricular	Carga Horária	Créditos
60-421	Administração de Cooperativas	30	2
70-666	Comportamento Humano nas Organizações	30	2
60-271	Criatividade e Aprendizagem Empresarial Organizacional	30	2
80-135	Espanhol Instrumental I	30	2
80-136	Espanhol Instrumental II	30	2
60-354	Estratégias Competitivas Internacionais	30	2

60-587	Finanças Corporativas	30	2
60-357	Finanças e Mercados Internacionais	30	2
60-375	Gestão de Custos no Agronegócio	30	2
60-588	Gestão de Novas Tecnologias	30	2
60-589	Governança Corporativa	30	2
60-423	Gestão do Meio Ambiente	30	2
81-360	Leitura e Produção Textual	30	2
80-174	Libras – Língua Brasileira dos Sinais	30	2
80-137	Língua Inglesa A	30	2
80-138	Língua Inglesa B	30	2
60-425	Manifestações da Cultura Popular Regional	30	2
81-343	Metodologia para Relatório de Estágio e TCC	30	2
80-210	Oratória e Persuasão	30	2
60-426	Pesquisa Operacional	30	2
40-437	Primeiros Socorros em Ativ. Turísticas	30	2
60-590	Projetos Sociais	30	2
60-591	Responsabilidade Social	30	2
60-393	Organização e Serviços em Alimentos e Bebidas	30	2
60-359	Realidade Regional e Comércio Exterior	30	2
60-593	Seminários Avançados em Administração	30	2
60-427	Técnica Profissional em Turismo	30	2
60-285	Tópicos Contemporâneos em Administração	30	2
60-445	Turismo Rural	30	2

7.1.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares objetivam atingir o perfil profissional que atendam ao mercado e, também à sociedade, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. A Matriz Curricular prevê a realização das mesmas que deverão ser cumpridas ao longo do Curso. A ampliação do horizonte da formação profissional, possibilitando ao acadêmico uma formação sociocultural mais abrangente é a principal meta de tais atividades, que devem estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, relacionadas com o mercado de trabalho, com os conteúdos desenvolvidos na graduação e integrando as situações locais, regionais, nacionais e internacionais. No Curso, as Atividades Complementares têm a carga de 180 horas, conforme a Resolução no. 114/CAEn/2015.

7.1.8 Estágios

A prática profissional é realizada em três semestres, através das disciplinas Estágio de Conclusão de Curso I, II e III, conforme Disposições para o Estágio Supervisionado, constantes na Resolução CNE/CES, nº 05/2013, de dezembro de 2004.

CONTEÚDOS	DISCIPLINAS	CHs
Formação Complementar	Estágio de Conclusão de Curso I	120
	Estágio de Conclusão de Curso II	60
	Estágio de Conclusão de Curso III	120

No que diz respeito à grade curricular, esta fundamenta-se no desenvolvimento de determinados conteúdos, conforme indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a saber *conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-práticas*.

Concentrando-se no formato de montagem da Estrutura Curricular ora proposta, ressalta-se que esta foi feita a partir do conjunto de informações contidas nas Diretrizes Curriculares e, também, a partir da necessidade de readequação do currículo à demanda regional apresentada para o profissional de Administração.

Para tanto, a carga horária do curso de Administração possui 3.000 horas, divididas em: 2.430 horas em disciplinas, 300 horas de estágio, 90 de disciplinas eletivas e 180 horas de atividades complementares.

O Curso de Administração desenvolve seus estudos através de aulas teóricas, realizadas em sala de aula e através de aulas teórico-práticas realizadas em laboratórios. Ressalta-se que, sobre aulas teórico-práticas, entende-se que seja o momento em que, após ter trabalhado conhecimentos teóricos em classe, o acadêmico passe à aplicação dos mesmos em situações que representem o cotidiano de trabalho do administrador.

Ressalta-se, ainda, que os procedimentos metodológicos desenvolvidos, especificamente, por cada disciplina do curso, estão contidos nos respectivos planos de trabalho.

7.1.9 Programas e Projetos de Extensão

Segundo o manual de extensão (2012), a URI concebe sua prática de extensão universitária como uma atividade de intervenção social e difusão de conhecimentos que, aliada à pesquisa, parte das demandas da realidade, desenvolvendo atividades pertencentes a todas as áreas temáticas.

Há que se reconhecer, quanto à extensão, que ainda é necessário firmar seu conceito, compreendendo-a como campo de produção do saber sistematizado e, antes de tudo, como espaço básico de comunicação, ampliando o acesso a esse saber. Dessa maneira, a extensão é uma função da Universidade que possibilita um aprendizado significativo, ultrapassando os espaços eminentemente acadêmicos.

Ela viabiliza a interação entre conhecimento científico, tecnológico, popular e cultural, respondendo às demandas da região de abrangência da Universidade. Coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, com a corresponsabilidade do CIAPEX, a Extensão tem envolvido diversos segmentos da sociedade, com a participação efetiva de professores e acadêmicos.

Através dos Departamentos, definiram-se linhas de extensão, programas e projetos que ratificam o compromisso social da universidade. Para cumpri-lo, a URI destina, pelo menos, 0,5 % da receita da graduação; quantia que é utilizada para bolsas de extensão e auxílios financeiros a projetos recomendados pelo CIAPEX.

As ações de extensão são caracterizadas na URI na seguinte forma:

Programas de extensão: conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços) permanentes, de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em uma grande ação, em médio ou longo prazo;

Projeto de extensão: conjunto de ações processuais contínuas, de caráter comunitário, educativo, cultural científico, científico e tecnológico vinculado a um programa. Os projetos podem ou não estar vinculados a Programas de Extensão. Os projetos vinculados são de caráter permanente, enquanto que os não vinculados são temporários;

Curso de extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático,

presencial ou à distância, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos. As prestações de serviços oferecidas como cursos, devem ser registradas como tais, (os registros de cursos poderão ser classificados como de iniciação, atualização, qualificação profissional, aperfeiçoamento, etc);

Evento: ação extensionista que implica na apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade.

O Curso de Administração da URI busca estabelecer as condições para o desenvolvimento das atividades de extensão através de práticas como Empresa Júnior, palestras, seminários, oficinas e demais ações, visando o desenvolvimento regional autossustentável e à integração com a sociedade; a valorização da cultura e das manifestações regionais, a sua difusão pelos meios de comunicação e o investimento na vida e em ações solidárias.

O Curso age e interage com a Instituição à qual pertence, desenvolvendo atividades qualificadas de ensino, de pesquisa e de extensão. O Curso, em sua trajetória histórica no contexto da URI, é permeado por essas três práticas indissociáveis, com respaldo nas políticas institucionais de constante aperfeiçoamento da proposta pedagógica e de atenção às diretrizes e normativas que regem a atuação na área de Administração, bem como aos valores institucionais: ética, corresponsabilidade, formação e desenvolvimento humano competente, inovação e compromisso regional.

VIII SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

8.1 Pressupostos Metodológicos para o Processo de Avaliação e, cumprimento do Regimento da Universidade

O sistema de avaliação global do curso está de acordo com o que determina o Regimento Geral da URI – Resolução nº 2258/CUN/2016 – CAPÍTULO XI, Subseção VII, Art. 84-91 – “Do Planejamento de Ensino e Da Avaliação da Aprendizagem”, em termos quantitativos, devendo, pois, serem realizadas até três avaliações por semestre.

Tendo consciência do valor de uma prática correta e da responsabilidade que o profissional de Administração tem ao desempenhar a sua função, recomenda-se que as avaliações semestrais, acima citadas, concentrem-se em atividades que demonstrem o desempenho real do aluno.

Nesse sentido, a avaliação é realizada através de provas executadas em sala e de trabalhos. Vale ressaltar, ainda, que o formato de tais avaliações — se prova com consulta ou não, se trabalhos realizados em classe, individual ou em grupo — fica a cargo do professor, que deverá relacioná-las ao perfil do egresso que se pretende alcançar e aos objetivos propostos para sua disciplina.

Caberá ao coordenador de Curso, juntamente com o professor representante da área temática e o(s) professor(es) da disciplina, debaterem, orientarem e deliberarem sobre eventuais divergências quanto ao procedimento de avaliação adotado.

IX ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

9.1 Pressupostos Metodológicos para o Estágio curricular Supervisionado

O Curso de Administração, neste atual Projeto Pedagógico, baseado na Resolução CNE/CES nº 4 de 13/07/2005, publicada no Diário Oficial da União em

19/07/2005, seção 1, p.26, que menciona a não obrigatoriedade do TC – Trabalho de Curso, optou-se também pela não exigência deste. No seu lugar o aluno faz o Estágio de Conclusão de Curso I, II e III e apresenta-os em banca e entrega este trabalho em forma de relatório e estes são arquivados na Universidade como prova documental da realização do trabalho.

As normas para realização de tais estágios, constam da Resolução Nº 113/CAEN/2015, contemplando as atribuições dos envolvidos, prazos de atividades e demais informações necessárias, conforme consta a seguir:

1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado dos alunos do Curso de Administração é regido pelas disposições da resolução CNE/CES nº 4 de 13/07/2005 publicada no Diário Oficial da União em 19/07/2005, seção 1, p. 26.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Curso de Administração, em cumprimento a estes dispositivos legais, o Manual de Estágio Supervisionado, foi elaborado e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada unidade e posteriormente pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, no qual consta a linha básica que norteia os trabalhos das disciplinas de Estágio de Conclusão I, II e III do Curso de Administração.

Este manual procura explicitar aos estagiários e seus orientadores, todas as informações necessárias ao perfeito desenvolvimento dos Estágios Supervisionados, com a inerente preocupação no tocante à qualidade da formação profissional e o perfil de seus futuros Graduados.

1.1 JUSTIFICATIVA

O Estágio Supervisionado é condição indispensável à conclusão do Curso de Administração, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005. O mesmo difere das demais práticas realizadas em empresas por estar previsto no Projeto Pedagógico, ter um manual específico aprovado pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade e estar alinhado com a implementação do perfil desejado para o formando.

O estágio em questão é uma importante fase na vida do acadêmico, pois é nesta etapa que coloca em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e desenvolve habilidades profissionais relevantes para o desempenho profissional.

1.2 DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Supervisionado consiste no trabalho, dentro do campo de Administração, que o aluno concluinte do Curso de Administração deve executar, em uma empresa pública, privada ou em laboratório, no mínimo, durante (3) três semestres (300h), com o objetivo de adquirir experiência e pôr em prática os conhecimentos teóricos assimilados no transcorrer do curso, preparando-o para o exercício futuro da profissão.

Deve, a presente atividade, contribuir, de forma consistente, na formação do perfil desejado e no desenvolvimento das habilidades e competências esperadas dos futuros profissionais.

1.3 DURAÇÃO

1.3.1 Currículo de 2013

O Estágio Supervisionado terá uma duração mínima de 300 (trezentas) horas

efetivas de trabalho, computadas através das disciplinas:

- 60-585 - Estágio de Conclusão de Curso I - 120 h - 08 créditos
- 60-586 - Estágio de Conclusão de Curso II - 60 h - 04 créditos
- 60-594 - Estágio de Conclusão de Curso III - 120 h - 08 créditos

1.4 INTERRUPÇÃO DO ESTÁGIO

a) O aluno que desejar suspender, temporariamente, a realização de seu Estágio, deverá comunicar sua intenção ao Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso, por escrito, justificando sua atitude e anexando ao seu relatório mensal, imediatamente anterior à data da interrupção.

b) O Professor, de posse do pedido de interrupção, reunirá o NDE, que se manifestará a respeito do assunto.

2 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado poderá ser realizado individualmente ou em dupla, desde que a empresa ou o laboratório ofereçam condições necessárias para o desenvolvimento das atividades e sob a orientação de um professor orientador, designado pelo Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso.

2.1 HABILITAÇÃO ÀS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Poderão habilitar-se à realização dos Estágios, os alunos de Administração, regularmente matriculados no curso, respeitados os pré-requisitos estipulados pela grade curricular.

2.2 EMPRESA

Os estágios poderão ser desenvolvidos em empresas públicas, privadas e ou laboratório, nas diversas áreas pertencentes ao campo da Administração, sendo que os Estágios II e III deverão ser desenvolvidos na mesma empresa onde foi realizado o Estágio I.⁵

Quando realizados os estágios em empresas públicas ou privadas as mesmas devem:

- a) Oferecer condições ambientais ao(s) estagiário(s) para o desenvolvimento de seu trabalho.
- b) Participar, através de um orientador da empresa habilitado (designado pela direção da empresa/organização), colaborando de todas as formas possíveis, para que o trabalho do estagiário apresente um elevado nível de aproveitamento.
- c) Firmar com a URI – Campus ou extensão e o(s) Estagiário(s) um Termo de Compromisso (Anexo G), de acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e o Contrato de Estágio (Anexo F).
- d) Poderá, a seu critério, providenciar um seguro de acidentes pessoais para os estagiários, com vigência no período de desenvolvimento do Estágio. O aluno deve procurar a Coordenação do Curso para providenciar o seguro - antecedência de 3 dias úteis.

2.3 PLANO DE ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os estagiários receberão convocação para um encontro com o Professor Titular

⁵ Casos Especiais devem ser analisados pelo NDE

da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso, com o Coordenador do Curso e com os Professores Orientadores, com o objetivo de dar-lhes uma visão geral das disciplinas de Estágio de Conclusão de Curso I, II e III e orientá-los quanto à escolha da empresa e a definição da linha de trabalho para o Estágio Supervisionado.

Em cronograma estabelecido pela Coordenação, os estagiários que optarem por estágios em empresas públicas, privadas ou laboratório, deverão elaborar e entregar ao Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso, uma Proposta de Estágio de Conclusão de Curso I, assinada pelo(s) estagiário(s) e pela Empresa quando for o caso, indicando a área de atuação, ficando a critério do curso a indicação do professor orientador.

Uma vez entregue a Proposta de Estágio de Conclusão de Curso I, o Coordenador do Curso, Professor Titular da disciplina de Estágio de Conclusão de Curso e Professores Orientadores, procederão ao seu imediato exame e julgamento, definindo de acordo com a disponibilidade de professores e a linha de atuação a indicação do orientador. Caso não seja aprovado, o estagiário deverá refazer a proposta, atendendo às sugestões/indicações que lhe forem feitas.

As propostas de Estágio de Conclusão de Curso I, após serem aprovadas terão a seguinte destinação:

- 1 via ao Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso;
- 1 via ao Professor-Orientador;
- 1 via ao Orientador na Empresa (quando realizado em empresa pública ou privada).

2.4 DESENVOLVIMENTO DOS ESTÁGIOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os estágios iniciarão efetivamente no momento em que os Planos de Estágios forem aprovados, em data a ser posteriormente divulgada.

Além dos contatos mantidos pelos alunos na empresa, o Professor Orientador estará à disposição dos mesmos, sendo obrigatórios, no mínimo, 8 (oito) encontros presenciais a cada estágio, na própria Universidade, em horários previamente estabelecidos.

2.5 RELATÓRIOS MENSALIS

Ao final de cada mês, os estagiários elaborarão um relatório mensal (Anexo B) sucinto de suas atividades naquele período, que será entregue ao Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso, dentro dos primeiros cinco dias úteis do mês subsequente, contendo a anuência do Professor Orientador e do Orientador da empresa.

Os relatórios mensais apresentados pelos estagiários poderão ser aprovados ou não e, neste último caso, os alunos deverão refazê-los de acordo com as sugestões propostas.

2.6 RELATÓRIOS FINAIS

2.6.1 Estágio de Conclusão de Curso I

O relatório final do Estágio de Conclusão de Curso I, deverá ser elaborado de acordo com o roteiro (Anexo C) e seguir o método científico de apresentação de trabalhos que consta no Manual de Metodologia da URI.

O referido relatório deve ser entregue em duas vias, em espiral, para avaliação do Professor Orientador e Professor Orientador de Estágio, nos prazos previamente fixados. Após a apresentação do relatório final à Banca, fazer as alterações necessárias, devolver as vias criticadas juntamente com uma via sem encadernação

de acordo com a data fixada. Após a conferência e liberação por parte da coordenação de estágios, entregar a via final encadernada em espiral.

2.6.2 Estágio de Conclusão de Curso II

O relatório final do Estágio de Conclusão de Curso II, deverá ser elaborado de acordo com o roteiro (Anexo D), e seguir o método científico de apresentação de trabalhos que consta no Manual de Metodologia da URI.

O referido relatório deve ser entregue em duas vias, em espiral, para avaliação da banca, nos prazos previamente fixados. Após apresentação do relatório final à Banca, fazer as alterações necessárias, devolver as vias criticadas juntamente com uma via sem encadernação, de acordo com a data fixada. Após a conferência e liberação por parte da coordenação de estágios, entregar a via final encadernada em espiral.

2.6.3 Estágio de Conclusão de Curso III

O relatório final do Estágio de Conclusão de Curso III deverá ser elaborado de acordo com o roteiro (Anexo E) e seguir o método científico de apresentação de trabalhos contido no Manual de Metodologia da URI.

O referido relatório deve ser entregue em duas vias, em espiral, para avaliação da banca, nos prazos previamente fixados. Após a apresentação do relatório final à Banca, fazer as alterações necessárias e devolver as vias criticadas juntamente com uma via sem encadernação, de acordo com a data fixada.

Após a conferência e liberação por parte da coordenação de estágios, realizar os procedimentos de entrega final.

2.6.4 Entrega final

Depois de aprovado o Estágio de Conclusão de Curso III e liberado para encadernação, providenciar a união das vias finais de Estágio de Conclusão de Curso I e II em uma única via, contendo a seguinte ordenação: Capa do Estágio de Conclusão de Curso III, Estágio de Conclusão de Curso I na íntegra, folha em branco, Estágio de Conclusão de Curso II na íntegra folha em branco e Estágio de Conclusão de Curso III na íntegra. A encadernação deverá ser feita em capa padrão da adotada na unidade da URI. Juntamente com o relatório final de Estágio III, deverá ser entregue, em data previamente fixada, em CD, contendo o Estágio de Conclusão de Curso I e Estágio de Conclusão de Curso II e Estágio de Conclusão de Curso III, em formato pdf.

2.7 AVALIAÇÃO

2.7.1 Estágio de Conclusão de Curso I

A avaliação final do Estágio de Conclusão de Curso I será feita por banca examinadora, constituída por professores do Colegiado do Curso de Administração e/ou professores convidados, designados pelo Coordenador do Curso, no máximo três e no mínimo de dois membros.

Cada membro da banca de avaliação conferirá uma nota de zero a cinco aos estágios, conforme os critérios descritos no Quadro 1.

A nota final do Estágio de Conclusão de Curso II será constituída pela média aritmética dos pontos individuais atribuídos pelos membros da banca, somados aos demais critérios estabelecidos no Quadro 1, de responsabilidade do Professor Orientador. Serão considerados aprovados o(s) estagiário(s) que obtiverem nota final igual ou superior a cinco.

Em caso de reprovação no Estágio de Conclusão de Curso I, a disciplina somente poderá ser repetida no semestre letivo subsequente, depois de cumpridas as exigências e formalidades inerentes à sua execução.

QUADRO 1- Critérios de avaliação do Estágio de Conclusão de Curso I.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	PONTOS
DIAGNÓSTICO – Orientador	5,0
Assiduidade nas orientações, iniciativa e interesse.	1,0
Qualidade e consistência da descrição.	2,5
Coerência e consistência da proposta de trabalho para o Estágio de Conclusão de Curso II.	1,0
Pontualidade na entrega dos relatórios (mensais e trabalho final). ⁶	0,5
APRESENTAÇÃO EM BANCA	5,0
Exposição Oral.	1,0
- Apresentou o trabalho de forma adequada. - Revelou domínio e interesse sobre o assunto estudado. - Respeitou o tempo limite destinado a apresentação.	
Metodologia	1,0
Está de acordo com as normas de Metodologia da URI.	
Arguição/ Consistência do relatório	3,0
- Apresentou consistência na estrutura/ descrição do relatório. - Respondeu corretamente às perguntas formuladas. - Consistência da proposta de Estágio de Conclusão de Curso II.	
NOTA FINAL	10,0

2.7.2 Estágio de Conclusão de Curso II

A avaliação final do Estágio de Conclusão de Curso II será feita por banca examinadora, constituída por professores do Colegiado do Curso de Administração e/ou professores convidados, designados pelo Coordenador do Curso, no máximo três e no mínimo de dois membros.

Cada membro da banca de avaliação conferirá uma nota de zero a cinco aos estágios, conforme os critérios descritos no quadro 2.

A nota final do Estágio de Conclusão de Curso II será constituída pela média aritmética dos pontos individuais atribuídos pelos membros da banca, somados aos demais critérios estabelecidos no Quadro 2, de responsabilidade do professor orientador. Serão considerados aprovados o(s) estagiário(s) que obtiverem nota final igual ou superior a cinco.

Em caso de reprovação no Estágio de Conclusão de Curso II, a disciplina somente poderá ser repetida no semestre letivo subsequente, depois de cumpridas as exigências e formalidades inerentes a sua execução.

QUADRO 2- Critérios de Avaliação do Estágio de Conclusão de Curso II

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	PONTOS
DIAGNÓSTICO – Orientador	5,0
Assiduidade nas orientações, iniciativa e interesse.	1,0

⁶ O aluno será penalizado em 0,2 pontos por relatório mensal atrasado e 0,3 pontos pela omissão de um dos relatórios mensais. A penalização para atraso na entrega do relatório final é de 0,5 pontos.

Qualidade e consistência da descrição.	2,5
Coerência e consistência da proposta de trabalho para o Estágio de Conclusão de Curso III. (Projeto).	1,0
Pontualidade na entrega dos relatórios (mensais e trabalho final) ⁷ .	0,5
APRESENTAÇÃO EM BANCA	5,0
Exposição Oral.	1,0
- Apresentou o trabalho de forma adequada. - Revelou domínio e interesse sobre o assunto estudado. - Respeitou o tempo limite destinado à apresentação.	
Metodologia	1,0
Está de acordo com as normas de Metodologia da URI.	
Arguição/ Consistência do relatório	3,0
- Apresentou consistência na estrutura/ descrição do relatório. - Respondeu corretamente as perguntas formuladas. - Consistência da proposta de Estágio de Conclusão de Curso III (Projeto).	
NOTA FINAL	10,0

2.7.3 Estágio de Conclusão de Curso III

A avaliação do Estágio de Conclusão de Curso III será feita por banca examinadora, constituída por professores da Congregação do Curso de Administração e/ou professores convidados, designados pelo Coordenador do Curso, no máximo 3 três e no mínimo de 2 dois membros. O orientador da empresa tem o direito de assistir a apresentação do Estágio, mas não de atribuir nota.

O Chefe do Departamento ou o Coordenador da Área de Conhecimento do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e o Coordenador do Curso de Administração são membros natos da banca examinadora, podendo a seu critério, declinar da participação.

Cada membro da banca de avaliação do relatório final conferirá nota de zero a cinco, conforme os critérios apresentados no Quadro 3.

O aluno será penalizado em 0,2 pontos por relatório mensal atrasado e 0,3 pontos pela omissão de um dos relatórios mensais. A penalização para atraso na entrega do relatório final é de 0,5 pontos.

A nota final do Estágio de Conclusão de Curso III será constituída pela média aritmética dos pontos individuais atribuídos pelos membros da banca, somados aos demais critérios estabelecidos no Quadro 2, que são de responsabilidade do professor orientador. Serão considerados aprovados os estagiários que obtiverem nota final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Os critérios acima devem ser analisados em conjunto de modo a se formular a nota final. Portanto, o objetivo é avaliar - inclusive como proposto nas diretrizes curriculares para o curso de Administração em nível nacional – tanto o documento final quanto o processo que levou à sua elaboração.

Para a aprovação o aluno deverá obter no mínimo a nota 5,0 (cinco) tal como expressa o Manual Acadêmico e o Regimento Geral da URI para estágios supervisionados.

Será considerado reprovado o aluno que obtiver no somatório dos quesitos apresentados no Quadro 2 nota inferior a 5,0 (cinco).

QUADRO 3 - Critérios de Avaliação Estágio de Conclusão de Curso III.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	PONTOS
---	---------------

⁷ O aluno será penalizado em 0,2 pontos por relatório mensal atrasado e 0,3 pontos pela omissão de um dos relatórios mensais. A penalização para atraso na entrega do relatório final é de 0,5 pontos.

ORIENTADOR	5,0
Assiduidade nas orientações, iniciativa e interesse.	1,0
Coerência e consistência do marco teórico.	1,5
Resultado para a empresa, consistência e aplicabilidade.	2,0
Pontualidade na entrega dos relatórios (mensais e trabalho final). ⁸	0,5
APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL EM BANCA	5,0
Exposição Oral	1,5
- Saudação aos membros da banca e postura adequada ao ato solene. - Apresentou o trabalho de forma adequada/ilustrativo. - Revelou domínio e interesse sobre o assunto estudado. - Respeitou o tempo limite destinado à apresentação. - Apresentou o tema, justificativa, importância da pesquisa, método e a descrição do estudo.	
Metodologia	0,5
– Verificar se os elementos obrigatórios (capa, folha de rosto, sumário, introdução, conclusão,...) estão de acordo com as normas de Metodologia da URI.	
Arguição/ Consistência do relatório	3,0
- Apresentou qualidade e consistência nas argumentações em relação ao tema proposto e às sugestões de melhoria apresentadas no trabalho. - Aplicabilidade e resultado para a empresa. - Respondeu corretamente às perguntas formuladas.	
NOTA FINAL	10,0

3 COMPETÊNCIAS DOS ENVOLVIDOS

As disciplinas de Estágio de Conclusão de Curso I, II e III serão coordenadas pelo Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso, previamente designado pelo Coordenador do Curso de Administração.

O aluno será penalizado em 0,2 pontos por relatório mensal atrasado e 0,3 pontos pela omissão de um dos relatórios mensais. A penalização para atraso na entrega do relatório final é de 0,5 pontos.

3.1 PROFESSOR TITULAR DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- Designar os Professores Orientadores e a banca de avaliação dos Estágios de Conclusão de Curso I, II e III.
- Apreciar e aprovar, as Propostas de Estágios apresentados pelos alunos, em conjunto com os professores orientadores.

3.2 PROFESSOR ORIENTADOR

- Acompanhar a realização dos trabalhos, mediante contatos periódicos com os estagiários e a seus respectivos orientadores da empresa, em seus locais de trabalho, quando realizado em empresa pública ou privada.
- Manter contatos e prestar assessoramento técnico aos estagiários, para a solução dos problemas que lhes forem apresentados, em horários previamente estabelecidos.
- Participar da avaliação dos relatórios finais (banca) dos Estágios de Conclusão de Curso I, II e III conforme escala, exceto dos estágios por ele orientado.

⁸ O aluno será penalizado em 0,2 pontos por relatório mensal atrasado e 0,3 pontos pela omissão de um dos relatórios mensais. A penalização para atraso na entrega do relatório final é de 0,5 pontos.

- d) Fazer um parecer sobre os alunos orientados para a banca examinadora, baseado no relatório apresentado nas observações efetuadas no próprio local de trabalho e nos dados fornecidos pela empresa sobre o desempenho dos mesmos.
- e) Apresentar à Coordenação de Estágio de Conclusão de Curso, ao final do semestre, um relatório das atividades, comunicando as irregularidades porventura verificadas e sugerindo melhorias para elevar o padrão técnico das disciplinas de Estágio de Conclusão de Curso I, II e III.

3.3 ORIENTADOR DA EMPRESA⁹

Auxiliar os estagiários diretamente no desenvolvimento de seu trabalho, cabendo-lhe as seguintes atribuições:

- a) Situar o estagiário, antes do início dos trabalhos práticos, dentro da estrutura da organização, informando-o sobre as normas internas da empresa e dando-lhe uma ideia de seu funcionamento.
- b) Orientar o estagiário na elaboração de seu Roteiro de Estágio, visando às prioridades dos roteiros de estágio.
- c) Realizar a supervisão profissional do estagiário, orientando-o no desenvolvimento de seu trabalho, auxiliando-o na solução de eventuais dificuldades surgidas no decorrer do mesmo.
- d) Informar o Professor Orientador, quando solicitado, sobre o andamento do trabalho do acadêmico ou qualquer anormalidade que venha ocorrer durante o mesmo.

3.4 ESTAGIÁRIOS

Os estagiários, ao desenvolver as atividades de Estágio I, II e III na empresa, deverão:

- a) Comparecer regularmente à empresa, no horário determinado;
- b) Respeitar e cumprir os regulamentos da empresa e instruções que lhes foram transmitidas;
- c) Atender, com solicitude e diligência, ao que lhe for recomendado e solicitado pelo orientador da empresa;
- d) Dirigir-se somente ao orientador da empresa quando necessário, para pedidos de informações e de materiais relacionados às suas atividades;
- e) Obter expressa autorização para utilização de informações e documentos da empresa;
- f) Manter absoluto sigilo sobre a situação, normas de andamento de serviços da instituição em que desenvolve seu trabalho;
- g) Elaborar os planos de estágios e relatórios mensais, entregando-os nos prazos fixados;
- h) Zelar pela apresentação pessoal mantendo o nível de urbanidade e ética.

Os estagiários, ao desenvolvem as atividades de Estágio I, II e III em laboratório, deverão:

- a) Comparecer regularmente ao laboratório.
- b) Elaborar os planos de estágios e relatórios mensais, entregando-os nos prazos fixados.

3.4.1 No decurso do trabalho o aluno deverá recorrer:

- a) Ao Professor Orientador para os assuntos relacionados com a área específica do trabalho.
- b) Ao Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso ou ao Coordenador de Curso para os aspectos legais ligados ao cumprimento dos Estágios.

Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE.

3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁹ Quando o estágio é realizado em empresa pública ou privada.

- O seguro de viagem é obrigatório àqueles alunos que estiverem estagiando em empresas de outras cidades. Neste caso, os comprovantes deverão ser anexados nos relatórios finais.
- As despesas com deslocamento à empresa são de responsabilidade do(s) estagiário(s).
- O prazo para reedição de Estágio em uma mesma empresa é de um ano (após a conclusão), salvo se o estágio for realizado em área distinta.
- Cada estagiário entregar ao Professor Titular da Disciplina de Estágio de Conclusão de Curso, no primeiro dia de aula de Estágio de Conclusão de Curso I, os seguintes formulários devidamente preenchidos:
 - a) Roteiro para elaboração da proposta de Estágio de Conclusão de Curso I.
 - b) Indicação de duas propostas de Empresas para realização do Estágio de Conclusão de Curso I ou duas propostas de estágio em laboratório.
- Após aprovação da proposta de Estágio de Conclusão de Curso I, a Coordenação do Curso providenciará a emissão do Contrato de Estágios e o Termo de Compromisso. Cabe aos estagiários a coleta das assinaturas dos responsáveis legais da empresa e a devolução à Coordenação de uma via devidamente assinada.

ANEXOS

ANEXO A: ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE ESTÁGIO I

1. Informações do(s) Estagiário(s)

Acadêmico:

Nome:		
Endereço:	Nº	Complemento:
Cidade:	UF:	CEP:
CPF:	RG:	
Tel. Res:	Tel. Com.:	Celular:
E-mail pessoal:		
E-mail profissional:		
Empresa onde trabalha:		
Cargo/função:		
Tempo de serviço:		
Horário de trabalho:		

2. Informações da Empresa Proposta

Razão Social:		
Nome Fantasia:		
Endereço:	Nº:	Complemento:
Cidade:	UF:	CEP:
CNPJ:	Telefone:	
Responsável pela assinatura do contrato:		
Cargo:	E-mail:	

Nome do Orientador da Empresa:	
Cargo:	E-mail:

2.1 Breve curriculum do Orientador da Empresa.

3. Informações Complementares da Empresa Proposta

- 3.1 Relatar um breve histórico da empresa
- 3.2 Portfólio de negócios
- 3.3 Descrever as características do ramo de atividade
- 3.4 Mix de produtos e ou serviços
- 3.5 Número de empregados
- 3.6 Faturamento anual
- 3.7 Estrutura Organizacional e Funcional

4 Informações Complementares dos Estagiários

- 4.1 Dias da semana e horários disponíveis para realização do estágio (visitas à empresa).
- 4.2 Dias da semana e horários disponíveis para orientação do estágio (c/professor).
- 4.3 Área em que será desenvolvido o estágio.

5. Informações da Proposta de Estágio em Laboratório

- 5.1. Descrição inicial da proposta
 - 5.2 Área da proposta
 - 5.3 Objetivos da proposta
 - 5.4 Justificativa da proposta
 - 5.5 Descrever as características do ramo de atividade da proposta
- Orientadores e Áreas de Atuação

ANEXO B: ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS MENSIS DOS ESTÁGIOS I, II e III

1. Relatório do mês de:

2. Nome(s) do(s) estagiário(s)

3. Nome da empresa:

4. Estágio:

Reavaliação do cronograma e etapas propostas no plano de Estágio.

5. Atividades desenvolvidas

Relatar, sucintamente, as atividades desenvolvidas, os serviços que executou, as novas técnicas que aplicou e os setores onde atuou.

6. Folha de presença

Devem constar o dia, quantidade de horas em que o(s) estagiário(s) permaneceram na Empresa, assuntos relevantes tratados. Ao final de cada encontro, será rubricado/ carimbado pelo orientador da Empresa.

7. Considerações

O estagiário deverá fazer constar de seu relatório mensal suas considerações sobre o desenvolvimento das atividades propostas na área em estudo.

8. Bibliografia

Relacionar a bibliografia consultada

Assinatura do Professor Orientador

Assinatura do Orientador da Empresa

Assinatura dos Estagiários

ANEXO C: ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

- Capa
- Folha de Rosto
- AGRADECIMENTOS
- LISTA DE FIGURAS
- LISTA DE TABELAS
- LISTA DE QUADROS
- SUMÁRIO
- INTRODUÇÃO

1 ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

- 1.1.1 Nome da Empresa
- 1.1.2 Forma Jurídica
- 1.1.3 Histórico
- 1.1.4 Faturamento
- 1.1.5 Atividade Principal/ Ramo
- 1.1.6 Atividades Secundárias
- 1.1.7 Portfólio de Negócio
- 1.1.8 Total de Empregados
- 1.1.9 Total de Empregados por Setor
- 1.1.10 Evolução do ~~Capital~~ (faturamento) (3 últimos anos)
- 1.1.11 Sócio-gerente
- 1.1.12 Objetivo da Empresa para o ano
- 1.1.13 Endereço e Telefone

1.2 ESTRUTURA DA EMPRESA

- 1.2.1 Descrição detalhada de toda a estrutura de cargos e funções da empresa

- a) Os estagiários deverão localizar os setores da empresa (administração, vendas, produção, compras, pessoal, etc.) e verificar os que estão definidos com os respectivos chefes e responsáveis.
- b) Identificar o número de funcionário em cada setor e respectivos chefes.
- c) Descrever o tipo de organização ou estrutura existente (estrutura linear, funcional, mista, informal).
- d) Fazer a descrição de cargos e atribuições pertinentes à área estudada.

1.2.2 Organograma: representar, graficamente, o organograma da empresa. Caso não exista uma formalização, os estagiários deverão elaborar um esboço da estrutura existente.

1.2.3 Descrever o relacionamento: chefia-subordinado e empregados entre si.

1.2.4 Controles da Empresa: Descrever os tipos de controles existentes.

1.3 POLÍTICAS GERENCIAIS

Políticas gerenciais são critérios adotados pelas gerências para determinar certos comportamentos dos subordinados. Suas finalidades são:

- a) Serve de guia para atingir as metas da empresa.
- b) É uma tomada de decisão antecipada para situações que se repetem.
- c) Evita perda de tempo dos supervisores do nível médio para resolver problemas previstos pelos políticos.
- d) Evita consultas repetidas aos supervisores.

Exemplo de Política: Venda para novos clientes somente com avalista.

O estagiário deverá arrolar todas as políticas existentes na empresa, em todos os setores.

Em geral, nas pequenas empresas, a tendência é dos gerentes deixarem de desempenhar funções próprias do Administrador, desenvolvendo tarefas próprias dos subordinados. O analista deverá verificar os seguintes pontos:

- e) Levantamento da utilização do tempo por parte do empresário. Enumerar todas as tarefas que o empresário desenvolve diariamente, como ele gasta o seu tempo na empresa (mesmo as pequenas tarefas).
- f) A empresa identifica ou mensura os seus resultados através de indicadores de desempenho?

2 DESCRIÇÃO DO MERCADO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA

2.1 DESCRIÇÃO DO AMBIENTE EXTERNO

Esta etapa do trabalho prevê um levantamento de informações a respeito do setor (segmento) de atuação da empresa em estudo. Dados referentes à história do setor, buscando se entender como e quando iniciaram as atividades, sua evolução e quais são as tendências são informações que permitirão um maior conhecimento do mercado e a possibilidade de se avaliar a empresa perante o seu mercado de atuação.

2.1.1 Histórico do Setor (Segmento)

Descrever quais são os principais aspectos que caracterizam o setor (segmento) em estudo. Descrever:

- a) Como iniciaram as atividades ligadas a este setor e quais foram os principais aspectos que alavancaram o seu desenvolvimento.
- b) Como evoluíram as atividades neste setor e quais foram os principais aspectos que determinaram esta evolução.
- c) Quais são as tendências mais importantes para o desenvolvimento futuro deste setor.

Obs: É importante nesta descrição relatar as realidades mundial, nacional e local.

Esta descrição deve culminar indicando quais são as principais necessidades que o consumidor deste setor busca satisfazer. Em resumo, deve indicar qual é o “Negócio” (benefícios entregues ao público alvo) das empresas que atuam neste setor e quais são as principais estruturas de uma empresa responsáveis pelo atendimento destas necessidades e, por consequência, dos resultados.

2.1.2 Descrição de Microambiente

Neste item é importante que se descreva as principais características que envolvem os atores externos mais próximos da empresa: consumidores, fornecedores, concorrentes e mercado de trabalho (mão de obra e entidades reguladoras).

Consumidores: Descrever as características de consumo do setor. Informações, como: onde se encontram, perfis de renda, estilo de vida, grau de lealdade, necessidades que buscam satisfazer exigências, são aspectos importantes a serem abordados. É importante que se faça uma descrição que considere estas características de consumo em uma evolução no tempo (passado, presente e futuro) e que também se considerem os diferentes ambientes; mundial, nacional e local.

Após a descrição do mercado consumidor, deve se descrever o público deste mercado consumidor que é cliente da empresa. Nesta descrição devem se considerar características e não necessariamente nomes.

Concorrência: Neste item se deve descrever de que maneira se estabelece a rivalidade deste setor (preço, qualidade, prazo, acesso à matéria-prima, etc...). Informações a respeito de como se estabelecem as diferenças de estratégias que geram concorrência, a ameaça de novos entrantes e a possibilidade de ameaça de produtos substitutos são importantes informações que permitiram se chegar ao grau de concorrência do setor.

Finalizando, descrever quais são as características dos concorrentes diretos da empresa em estudo.

Fornecedores: Neste item descrever quais são as características do mercado fornecedor deste setor. Informações a respeito do nível de concentração, poder de barganha, condições de compra, entrega e qualidade. Lembrar sempre que esta descrição é de ambiente externo, portanto, deve considerar informações de mercado válidas para qualquer empresa atuante no setor. Deve também, considerar a realidade mundial, nacional e local.

Feita a descrição das características gerais de fornecimento (para toda e qualquer empresa que atua neste setor), devem ser descritas as características dos fornecedores da empresa em estudo.

Mercado de trabalho: Identificar e descrever quais são as características gerais de Mão de Obra: Históricos de disponibilidade e qualificação de mão de obra e estrutura de organização de classe. Esta descrição deve ser feita no âmbito mundial, nacional e local.

2.2 Descrição de Macroambiente

Esta etapa tem como objetivo identificar quais são os fatores relacionados ao ambiente geral (ambiente que afeta qualquer setor) e que têm mais importância para o setor da empresa em estudo. O levantamento e o estudo devem ficar limitados aos fatores que influenciam os resultados do setor de maneira mais efetiva. Aqueles fatores que são presentes na realidade do setor, porém, não têm força de impactar de maneira positiva ou negativa os resultados das empresas atuantes no setor, não devem ser considerados.

Fatores, como: desenvolvimento tecnológico, meio ambiente (ecológico), política cambial, política de investimento público, política econômica, infraestrutura (transportes, comunicações, energia, educação, saúde), tendências demográficas (índices de crescimento vegetativo), evolução de renda per capita, mudanças em legislação, política de rendas, valores sociais, mudanças culturais (comportamento), são fatores que estão dentre as possibilidades de impacto, porém devem ser avaliados quais são os fatores estratégicos para o setor em estudo, ou seja, quais são os fatores de ambiente geral que podem interferir, de maneira mais significativa, nos resultados do segmento.

Os fatores considerados estratégicos devem ser descritos em sua realidade e analisados pela narrativa de impacto (positivo e/ou negativo) que podem representar para o setor.

3 REVISÃO TEÓRICA

(Revisão teórica de conhecimentos básicos de gestão (PODCI) de modo a fundamentar o diagnóstico)

4 DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA REFERIDA ÁREA.

(Roteiro a cargo do Professor Orientador, de acordo com a sua linha de trabalho).

5 CONCLUSÃO DO DIAGNÓSTICO

Deve-se nesta etapa, após a realização do diagnóstico embasado nas análises de ambiência realizadas:

- a) Desenvolver o parecer conclusivo do Estágio I.
- b) Propor a área em que será embasado o Projeto de Estágio - plano de melhoria.

ANEXO D: ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO II.

1 PROPOSTA DE TRABALHO PARA O ESTÁGIO III

1.1 TEMA E SUA DELIMITAÇÃO

É o assunto escolhido sobre o qual versará o trabalho.

1.1.1 Tema

Ex: Estratégias de Políticas de Crédito.

1.1.2 Delimitação do tema

É a definição de qual ou quais enfoques do tema serão explicitados no decorrer do trabalho.

Ex: Estratégias de Políticas de Crédito em Empresas Comerciais Varejistas do Vale do Paranhana – Estudo de Caso –

Segundo Furasté (2004, p. 32), “[...] é a formulação da problemática que será explorada a partir da delimitação do tema.” Devem ser formulados questionamentos ou dúvidas a que o trabalho se proporá a responder. Deve apresentar 1 página, no máximo. Expor o Problema em forma de pergunta.

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Contextualização... (3 a 4 parágrafos)

Como este trabalho tem a finalidade de identificar questões relacionadas com a análise, concessão e risco de crédito em empresas comerciais varejistas, pode-se questionar o seguinte:

Quais as relações entre as políticas de análise, concessão de crédito e o risco de crédito assumido pelas empresas comerciais varejistas?

1.3 OBJETIVOS

São as indicações, precisas e claras das metas, propósitos e resultados concretos a

que se pretende chegar. São as respostas do problema exposto. Podem ser subdivididos em Objetivo Geral (constitui a visão panorâmica, única, ou seja, o que se pretende no desenvolvimento do assunto) e Objetivos Específicos, que fornecem uma visão embasadora para o tema, conforme Furasté (2004). Norteiam, por assim dizer, a pesquisa. Redigir 1 página, no máximo.

1.3.1 Objetivo geral

Ex: Apresentar propostas de políticas de crédito às empresas comerciais varejistas do setor de móveis e eletrodomésticos.

1.3.2 Objetivos específicos

Ex:

- Levantar os critérios técnicos para a concessão de crédito.
- Verificar e analisar a aplicação dos critérios técnicos de concessão de crédito utilizados nos pontos de vendas das empresas comerciais.
- Propor políticas de crédito às empresas comerciais (apresentar outros objetivos, se for o caso).

1.4 JUSTIFICATIVA

Trata-se da apresentação dos motivos que levaram à decisão de se abordar esse tema dentro do universo acadêmico. Como enfatizam Rauber e Soares (2003, p. 19), “[...] justificar nada mais é do que dar razões, dizer os porquês da pesquisa, mostrar sua importância para que e para quem.” Redigir de 1 a 2 páginas.

As políticas de crédito são grandes desafios dentro das organizações comerciais, que encontram, de um lado, a agressividade de marketing, impulsionando as práticas de vendas para o desempenho e sucesso nos ambientes competitivos, enfrentados pela maioria dos mercados, e, por outro lado, defrontam-se com a resistência da análise e concessão de crédito. (SILVA, 2000).

As oportunidades de negócio surgem e crescem mediante novas fontes de capital através da competitividade e da busca da melhoria da qualidade e padrão de vida. Concomitantemente, novos desafios aparecem em função do uso desse capital e as transações são efetuadas de inúmeras formas. E, em muitos casos, o risco de crédito é analisado com escassas informações ou sem qualquer histórico de crédito; isso significa que a análise e a concessão de crédito tornaram-se mais complexas.

No entanto, hoje, com a tecnologia da informação, através da computação, é possível reunir, compilar, renovar e recuperar dados existentes e projetados para qualquer região, proporcionando novos modelos e base de dados que levam a uma melhor compreensão do perfil do consumidor e do cliente. As técnicas desenvolvidas são ferramentas analíticas [...].

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Item também denominado de Referencial Teórico ou Revisão de Literatura ou Embasamento Teórico. É o alicerce teórico do trabalho em que o pesquisador amplia e aprofunda o conhecimento sobre o assunto escolhido e apresenta-o ao leitor.

E para maior compreensão da dimensão e construção do trabalho, apresenta-se a seguir a estrutura de abordagem da Fundamentação Teórica aqui denominado de ‘boneco’ (ou Referencial Teórico ou Revisão da Literatura), ou seja, os pontos a serem abordados:

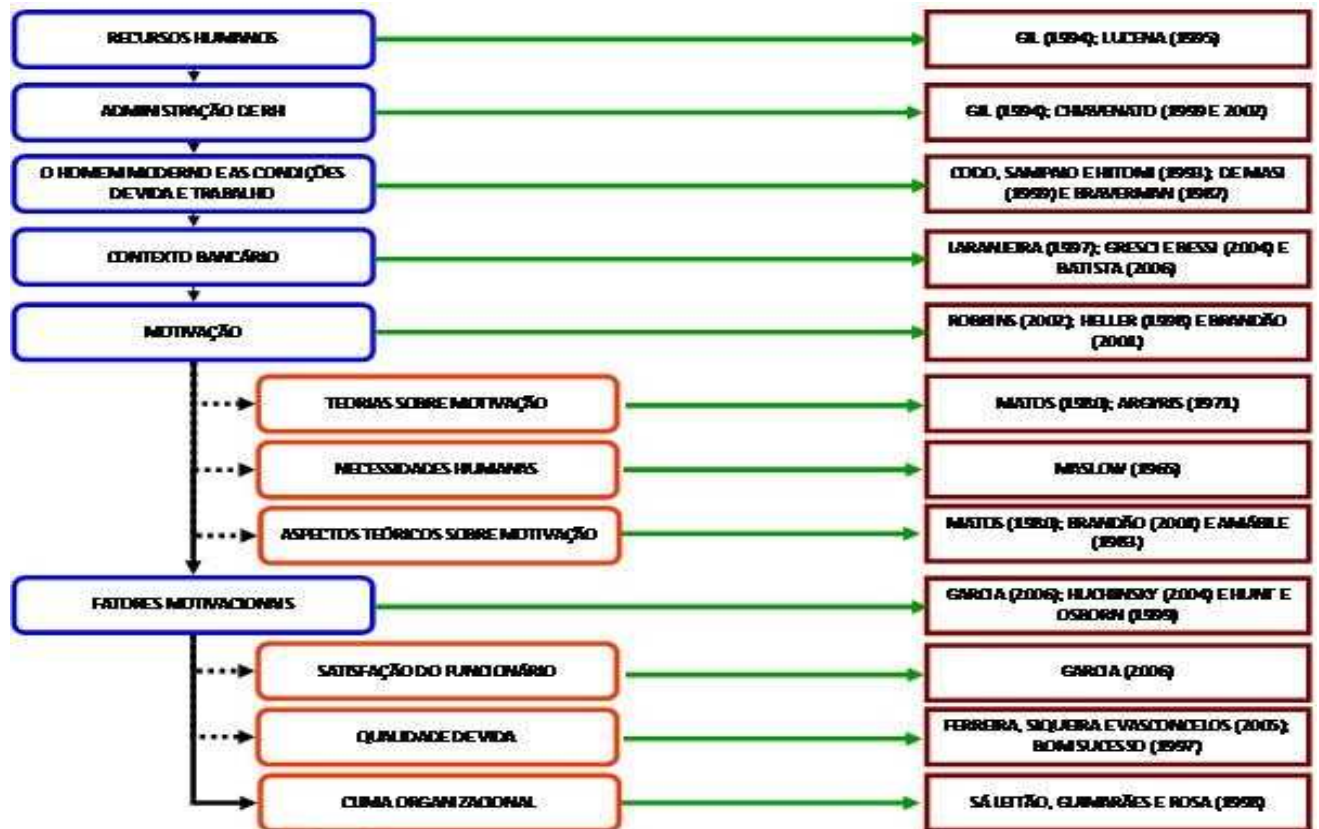


Figura 1: Boneco Marco Teórico

Fonte: Veit; Gonçalves, 2009

Independentemente da posição e porte de cada empresa, as estratégias adotadas em cada organização são um conjunto de planos de ações deliberadas para desenvolver e ajustar a sua própria vantagem competitiva.

Para obter um excelente desempenho na estratégia competitiva, a empresa necessita vencer a sua concorrência. O problema é que os concorrentes também obtêm informações e sabem que precisam ser competitivos para conquistar o mercado.

Segundo Henderson, *apud* Montgomery e Porter (1998), os elementos básicos da competição estratégica são os seguintes:

1. Ter a capacidade de compreender o comportamento competitivo como um sistema no qual competidores, clientes, dinheiro, pessoas e recursos interagem permanentemente.
2. Ter a capacidade de utilizar essa compreensão para estabelecer como um dado movimento estratégico vai alterar o equilíbrio competitivo.
3. Ter recursos que possam continuamente ser investidos em novos usos, mesmo que os efeitos só apareçam a longo prazo.
4. Ter a capacidade de prever riscos e lucros que justifiquem os investimentos correspondentes.
5. Disposição de agir.

3 METODOLOGIA

Como indica Furasté (2004, p. 33), “[...] constitui a definição dos procedimentos técnicos, das modalidades de atividades, dos métodos que serão utilizados. Vai depender da natureza do trabalho, do tipo da pesquisa e dos objetivos propostos.”

O estudo de caso caracteriza-se como um tipo de pesquisa cujo objetivo é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular. O propósito fundamental do estudo de caso, como tipo de pesquisa, é analisar intensivamente uma dada unidade social.

O estudo de caso tem se tornado a estratégia preferida quando os pesquisadores

procuram responder às questões “como” e “por quê” certos fenômenos ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de algum contexto de vida real.

Como a pesquisa qualitativa, com o delineamento para o estudo de caso, busca mais a análise investigativa sem maiores evidências das questões quantitativas, a preocupação nessa monografia será retratar as realidades existentes em duas empresas comerciais (sem identificação das mesmas).

OBS: É importante prever o(s) instrumento(s) para a coleta de dados e a metodologia para a análise dos mesmos. Na Metodologia, deverão ser expressos o universo a ser pesquisado, a forma de coletar as informações, os instrumentos usados, as atividades e a forma como serão analisados os dados. É importante definir se a pesquisa será qualitativa, quantitativa ou quali/quantitativa. A escolha definirá o tipo de pesquisa (etnográfica, estudo de caso, narrativa, fenomenológica, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.). De 2 a 4 páginas.

REFERÊNCIAS¹⁰

Trabalhos acadêmicos: da concepção à apresentação -2005 STORTI, Adriana Troczinski; ZANIN, Elisabete Maria; CONFORTIN, Helena; AGRANIONIH, Neila Tonin; ZAKRZEWSKI, Sônia Balvedi. Trabalhos acadêmicos: da concepção à apresentação . Erechim: EdiFAPES, 2005. 199 p. (Didáticos;5) ISBN 8588565714

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico – Nova ABNT, 13. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2004.

INÁCIO FILHO, Geraldo. A monografia na Universidade. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

Obs: Este Modelo não suprime a consulta ao Manual Trabalhos Acadêmicos: da concepção à apresentação que detalha as diversas indicações aqui apresentadas.

Anexo E: ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO III

- Capa
- Folha de Rosto
- AGRADECIMENTOS
- LISTA DE FIGURAS
- LISTA DE TABELAS
- LISTA DE QUADROS
- SUMÁRIO
- 1. INTRODUÇÃO
- 1.1 QUESTÃO DA PESQUISA
- 1.2 OBJETIVOS
- 1.2.1 Objetivo Geral

¹⁰ Registram-se aqui todas as fontes que foram empregadas no Projeto de Pesquisa e que foram apontadas ao longo do documento. Os autores citados no corpo do trabalho não foram aqui apostos por se tratar de exemplos.

1.2.2 Objetivos Específicos

1.3 JUSTIFICATIVA

1.4 DELIMITAÇÃO DO TRABALHO

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 MÉTODO DE PESQUISA

3.2 MÉTODO DE TRABALHO

4 DESCRIÇÃO DO ESTUDO

4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

5 PROPOSTA DE MELHORIA

5.1 PLANO DE AÇÃO – Apresentado a partir de uma ferramenta/ método científico

5.2 RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS (TANGÍVEL)

5.3 RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS (INTANGÍVEL)

6 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

APÊNDICES/ANEXOS FOLHA

DE ASSINATURAS

ANEXO F: CONTRATO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Contrato para realização de estágio obrigatório que celebram entre si a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus ou Extensão de XXXXXXXXX e a empresa XXXXXXXX

Pelo presente instrumento particular, que entre si fazem, de um lado a Instituição de Ensino URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - CAMPUS ou EXTENSÃO de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, mantida pela Fundação Regional Integrada, com sede na xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, nº xxx, Bairro xxxxxx, inscrita no CNPJ sob nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, neste ato representada pelo seu Diretor Geral, Professor xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, doravante denominada INSTITUIÇÃO DE ENSINO e, de outro lado, «Razão_Social», pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº «CNPJ», com sede na Rua «Endereço», CEP xx xxx-xxx, na cidade de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, representada pelo Sr. «Responsável_Assinará_o_contrato», doravante denominada UNIDADE CONCEDENTE, resolvem celebrar o presente contrato, observadas as disposições da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, mediante o disposto nas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Este Contrato tem por objetivo normatizar as condições básicas para a realização de estágios dos estudantes do Curso de Administração desta INSTITUIÇÃO DE ENSINO, junto à UNIDADE CONCEDENTE, de interesse curricular obrigatório e na forma da legislação do ensino, a fim de proporcionar experiência prática na linha de sua formação, como complementação ao processo ensino-aprendizagem, por meio de atividades sociais, profissionais e culturais.

CLÁUSULA SEGUNDA – A aceitação do estagiário pela UNIDADE CONCEDENTE não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza com aquele, desde que respeitados os requisitos contidos no Art. 3º da Lei nº 11.788, de 25/09/2008. Desta forma, a UNIDADE CONCEDENTE fica desobrigada quanto aos encargos sociais, previdenciários e trabalhistas.

CLÁUSULA TERCEIRA - Para realização de cada estágio, decorrência do presente Contrato, será celebrado um Termo de Compromisso de Estágio, entre o estudante e a Unidade Concedente, com a interveniência obrigatória da Instituição de Ensino.
Parágrafo Único. O Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório, fundamentado e vinculado ao presente Contrato, ao qual será anexado posteriormente e terá por função básica em relação a cada estágio, particularizar a relação jurídica especial existente entre o estudante estagiário e a UNIDADE CONCEDENTE.

CLÁUSULA QUARTA - A UNIDADE CONCEDENTE, a seu critério, estabelecerá o fornecimento ou não a título de bolsa ou outra forma de contraprestação ao Estagiário, que terá a finalidade de cobrir as despesas durante o estágio.

CLÁUSULA QUINTA – O estagiário ficará protegido através da cobertura de seguro de acidentes pessoais durante o período em que estiver realizando o estágio, na forma da legislação em vigor, a ser providenciado pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO, ou, alternativamente, pela UNIDADE CONCEDENTE.

CLÁUSULA SEXTA – A UNIDADE CONCEDENTE designará um supervisor do estágio, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida, para orientar e avaliar o estagiário.
Parágrafo Único. A UNIDADE CONCEDENTE deverá permitir o acesso em suas dependências do supervisor acadêmico, para os trabalhos de acompanhamento, supervisão, avaliação do estágio, ou outros que se fizerem necessários.

CLÁUSULA SÉTIMA – Caberá à UNIDADE CONCEDENTE encaminhar com a periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.
Parágrafo Único. Por ocasião do desligamento do estagiário, a UNIDADE CONCEDENTE deverá entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.

CLÁUSULA OITAVA – Em caso de infração cometida pelo estagiário que contrarie as normas da UNIDADE CONCEDENTE, esta deverá comunicar o fato de imediato à INSTITUIÇÃO DE ENSINO para as providências cabíveis.

CLÁUSULA NONA - O presente instrumento entra em vigor na data da sua assinatura, com vigência por prazo indeterminado, podendo ser alterado, a qualquer tempo, de comum acordo entre as partes. Poderá ainda ser rescindido, unilateralmente, por qualquer das partes, devendo o ato rescisório ser comunicado a outra parte com a antecedência de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA - As partes, de comum acordo, elegem o Foro da Comarca de xxxxxxxxxxxxxxxx, renunciando desde logo a qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir qualquer questão que se originar deste Contrato e que não

possa ser resolvida amigavelmente.

E, por estarem de inteiro e comum acordo com as condições deste instrumento, as partes assinam o presente, em duas vias de igual teor e forma, juntamente com duas testemunhas.

Xxxxxxxxxxxxxx, xx de xxxxxx e 20xx _____

Sr.Responsável pela Assinat. do Contrato
Unidade Concedente de Estágio

Prof. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Instituição de Ensino

Testemunhas:

CPF nº

CPF nº

ANEXO G: TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO
(De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008)

Conforme disposto nas Normas Regimentais, Diretrizes Curriculares e Projeto Pedagógico do Curso, celebram entre si o presente Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório, as seguintes partes:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – CAMPUS ou EXTENSÃO XXXXXXXXXXXXXXXX, mantida pela FuRI - FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA, situada xxxxxxxxxxxxxxxx, nº xxxx, inscrita no CNPJ sob nº xx.xxx.xxx/xxxx-xx, neste ato representada por seu Diretor Administrativo ou Geral , Prof. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

UNIDADE CONCEDENTE: «Razão_Social», pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº «CNPJ» com sede na , na cidade de «Cidade», neste ato representada pelo Sr.«Responsável_Assinará_o_contrato».

ESTAGIÁRIO(A): «Acadêmico_1», brasileiro(a), solteiro (a), portador(a) da carteira de Identidade nº «Identidade_1», CPF/MF nº «CPF_1», residente e domiciliado na «Endereço_1», na cidade de «Cidade_1», aluno(a) regularmente matriculado(a) no sétimo semestre do curso de Administração, sob nº «código_1» de nível Superior desta Instituição de Ensino, que será regido pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Este Termo de Compromisso de Estágio reger-se-á pelas condições básicas estabelecidas no Contrato de Realização de Estágio Obrigatório, celebrado entre a Unidade Concedente e a URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus ou Extensão de xxxxxxxx, na qual o(a) estagiário(a) é aluno(a), consubstanciando a interferência da mesma, e tendo por finalidade proporcionar experiência prática na linha de formação como uma estratégia de profissionalização, que complementa o processo ensino-aprendizagem.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica comprometido entre as partes que as atividades de Estágio serão

desenvolvidas nas áreas de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, no período de .../.../.....a .../.../....., perfazendo 6 horas semanais, totalizando 120 horas no semestre, no Estágio de Conclusão de Curso I, código da disciplina 60-585. Durante este período de estágio o aluno não frequentará aulas teóricas. O referido Termo de Compromisso de Estágio poderá ser rescindido decorrido qualquer período com aviso prévio de cinco dias caso houver interesse de uma ou ambas as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA

À Unidade Concedente caberá:

- a) Proporcionar ao Estagiário, condições para treinamento prático compatível com o contexto básico da profissão à qual o curso se refere, objetivando aperfeiçoamento técnico, científico, social e cultural.
- b) Propiciar a supervisão, orientação e acompanhamento das atividades contidas na programação do Estágio.
- c) Elaborar programa de atividades a ser cumprido pelo estagiário.
- d) Designar um supervisor de Estágio, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para avaliação do mesmo.
- e) Enviar à Instituição de Ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.
- f) Por ocasião do desligamento do Estagiário, encaminhar à Universidade o termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.
- g) Cumprir com a legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho, sendo de sua responsabilidade tal implantação.

CLÁUSULA QUARTA

Ao estagiário caberá:

- a) Cumprir a programação de estágio, comunicando em tempo hábil a impossibilidade de fazê-lo.
- b) Observar as normas internas da Unidade Concedente e conduzir-se dentro da ética profissional.
- c) Elaborar e apresentar à URI e à Unidade Concedente, relatório sobre o estágio realizado e cronograma das atividades.

CLÁUSULA QUINTA

Assim materializado, documentado e caracterizado o presente estágio, segundo a legislação, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, entre o(a) Estagiário(a) e a Unidade Concedente, nos termos do que se dispõe o Art. 3º da Lei nº 11.788, exceto quando houver descumprimento dos requisitos contidos nos incisos do artigo supracitado, conforme disposto em seu § 2º.

CLÁUSULA SEXTA

O(A) Estagiário(a) ficará protegido através de seguro de vida e de acidentes pessoais, durante o período em que estiver realizando o estágio nas dependências da Unidade Concedente, conforme cronograma de atividades anexado a este termo, que tenha como causa direta as atividades de estágio, a ser providenciado pela Instituição de Ensino.

CLÁUSULA SÉTIMA

Constituem motivos para interrupção imediata da vigência do presente Termo de Compromisso:

- 1º- O abandono do curso ou trancamento de matrícula por parte do Aluno.
- 2º- O não seguimento do convencionado neste Termo de Compromisso.

CLÁUSULA OITAVA

As partes elegem o Foro da Comarca de xxxxxxxxx para dirimir qualquer dúvida ou questão que se originar do presente Termo de Compromisso.

E, por estarem de inteiro e comum acordo com as condições deste Termo de Compromisso, as partes assinam o presente em três vias de igual teor e forma, para que produza seus devidos fins e efeitos.

Xxxxxxxxxx, xx de xxxxxxxx de 20xx.

Unidade Concedente

Estagiário

Instituição de Ensino

ANEXO H: FICHA DE SEGURO DO ALUNO

NOME:

e-mail :

MATRÍCULA:

CURSO: _ _ SEMESTRE:

CPF:

C.I.:

TELEFONE:

NASCIMENTO: _/ _/

SEXO:

ESTADO CIVIL:

FILIAÇÃO: PAI:

MÃE:

EMPRESA:

BENEFICIÁRIO DO SEGURO EM CASO DE ACIDENTE NO PERÍODO DO ESTÁGIO:

NOME:

PARENTESCO:

Xxxxxxxxxxxxxx, / /

Assinatura do Aluno

ANEXO I: FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ORIENTAÇÕES

NOME DA EMPRESA:

ESTAGIÁRIO: (1):

ESTAGIÁRIO (2):

DATA	/ /2011	HORÁRIO	()ESTAGIÁRIO 1 ()ESTAGIÁRIO 2
------	---------	---------	------------------------------------

ASSUNTOS TRATADOS:

OBS:

DATA AA	/ /2011	HORÁRIO	()ESTAGIÁRIO 1 ()ESTAGIÁRIO 2
------------	---------	---------	------------------------------------

ASSUNTOS TRATADOS:

OBS:

DATA	/ /2011	HORÁRIO	()ESTAGIÁRIO 1 ()ESTAGIÁRIO 2
------	---------	---------	------------------------------------

ASSUNTOS TRATADOS:

OBS:

Professor Orientador

Estagiário1

Estagiário2

ANEXO I: FOLHA DE PRESENCAS:

NOME DA EMPRESA:

ESTAGIÁRIO: (1):

ESTAGIÁRIO (2):

DATA	HORÁRIO (INÍCIO E FIM)	VISTO DO ORIENTADOR DA EMPRESA
ASSUNTOS TRATADOS:		
DATA	TEMPO APROXIMADO DE VISITA	VISTO DO ORIENTADOR DA EMPRESA
ASSUNTOS TRATADOS:		
DATA	TEMPO APROXIMADO DE VISITA	VISTO DO ORIENTADOR DA EMPRESA

ASSUNTOS TRATADOS:		
DATA	TEMPO APROXIMADO DE VISITA	VISTO DO ORIENTADOR DA EMPRESA
ASSUNTOS TRATADOS:		

OBS: _____

X ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares do Curso de Administração possibilitam o aprimoramento das habilidades e competências do aluno, as quais podem ser adquiridas fora do ambiente escolar, em que o aluno alargará o seu currículo por meio de visitas técnicas, palestras, seminários, projetos, iniciação científica, disciplinas afins, ações de extensão junto à comunidade e estágios profissionais.

As atividades complementares devem obedecer às normas próprias, de acordo com a Resolução nº 1864/CUN/2013.

Para complementar a grade, o aluno deverá comprovar 180 (cento e oitenta) horas de atividades complementares em pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias, iniciação científica etc., relacionadas à formação do contador, ao longo do curso, as quais terão que ser validadas pelo coordenador do curso de Administração.

10.1 Pressupostos Metodológicos para as Atividades Complementares

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

I - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º - O presente regulamento constitui parte integrante do currículo pleno do Curso de Graduação em Administração da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e visa a normatizar as Atividades Complementares deste currículo, conforme o artigo 4º da Portaria do Ministério da Educação e da Cultura nº 1.886/94, com as alterações trazidas pela Portaria nº 1.252/2001; Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004 e da Resolução nº 847/CUN/2005 da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, sendo o seu cumprimento integral indispensável para a colação de grau dos graduandos.

Art. 2º - As Atividades Complementares constituem-se em ações de ensino, pesquisa e extensão de caráter obrigatório a serem desenvolvidas pelo aluno no transcorrer de seu Curso de Graduação em Administração na URI.

Art. 3º - Os objetivos gerais das Atividades Complementares são os de flexibilizar o currículo pleno do Curso de Graduação em Administração e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

Art. 4º - As Atividades Complementares terão carga horária de 180 horas, devendo seu cumprimento distribuir-se ao longo de todo o Curso de Graduação em Administração.

II - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º - Constituem-se Atividades Complementares do currículo do Curso de Administração da URI:

- I - As disciplinas complementares ao currículo do graduando.
- II - Outras Atividades Complementares com caráter de ensino, pesquisa e extensão.

Parágrafo Único - É vedado o preenchimento da carga horária global das Atividades Complementares num só grupo de ações, devendo ser observado o disposto no artigo 9º do presente regulamento.

Art. 6º - Todas as disciplinas ofertadas nos Departamentos de Ensino da URI, e que não compõem o currículo acadêmico do graduando em Administração, são consideradas como disciplinas complementares, desde que atendam às competências e habilidades do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 7º - São consideradas como outras Atividades Complementares ao currículo do Curso de Administração da URI:

- I- Atividades de pesquisa, desde que orientadas por docente do Curso de Administração da URI e/ou do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas.
- II- Atividades de extensão, desde que orientadas por docente do Curso de Administração da URI e/ou do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas.
- III- Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso de Administração da URI e/ou do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas.
- IV- Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Universidade.
- V- Eventos extracurriculares diversos como seminários, simpósios, congressos, conferências, visitas técnicas, participação em bancas de defesas de cursos de especialização *lato* e *stricto sensu* do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas.
- VI- Experiência de representação acadêmica ou participação em diretoria eleita do Centro Acadêmico de Administração ou Diretório Central dos Estudantes da URI.
- VII- Participação efetiva em ações desenvolvidas pela Empresa Jr.
- VIII- Outras atividades não previstas neste Regulamento, e deferidas pelo NDE.

§ 1º - As atividades de que trata o inciso V, quando promovidas pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI, são, obrigatoriamente, consideradas Atividades Complementares válidas, respeitados os limites de cômputo de carga horária, estabelecidos neste regulamento.

§ 2º - As atividades de que trata o inciso V, quando não promovidas pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI, necessitam ser validadas pelos Departamentos e/ou IES proponentes e referendadas pelo Coordenador do Curso de Administração da URI, através do Núcleo Docente Estruturante.

§ 3º - A validação a que se refere o parágrafo anterior depende de solicitação por parte do interessado, que deverá instruir o pedido, em formulário específico para tal fim, com toda a documentação comprobatória.

§ 4º - Todas as atividades constantes deste artigo devem ser comprovadas à Coordenação do Curso de Administração da URI, através de formulário próprio e a pedido do graduando.

§ 5º - Compete ao Coordenador do Curso de Administração da URI, ou a quem este delegar, realizar a conferência, digitação e inclusão no Sistema da URI, as comprovações das

atividades de que trata este artigo.

Art. 8º - Todas as Atividades Complementares podem ser cursadas e/ou desenvolvidas em qualquer fase do Curso, desde que cumpridos os requisitos determinados por este Regulamento.

III - DO CÔMPUTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 9º - Para fins de registro e controle das Atividades Complementares, o aluno deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme a quadro abaixo:

QUADRO SINÓPTICO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (CARGA HORÁRIA MÍNIMA 180 HORAS)

Atividades	Documento de Comprovação de Participação	Mínimo de horas para aproveitamento	Máximo permitido ao longo do curso
Participação ativa em projetos de extensão universitária, como bolsista remunerado ou voluntário, devidamente registrado nos órgãos da URI	Atestado da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.	12 meses = 30 h	120 h
Participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão, devidamente registrado nos órgãos da URI.	Certificado do Evento assinado pela Comissão Organizadora.	1 h = 1h	10 h
Participação como agente passivo (ouvinte) em cursos ou seminários e demais atividades de extensão universitária, e que contenham conteúdo vinculado às disciplinas do Curso de Administração. (MEDIANTE ALTERAÇÃO DA RESOLUÇÃO 847/CUN/2005)	Certificado do Evento assinado pela Comissão Organizadora.	1 h = 1h	100 horas
Atividades de Iniciação Científica realizadas	Relatório assinado pelo orientador do projeto.	12 meses = 30 h	120 h
Atividades de representação discente junto aos órgãos colegiados da URI.	Comprovante de participação efetiva firmada pelo respectivo órgão colegiado.	1 h = 1 h	20 h
Disciplinas opcionais ou eletivas, quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos pelo curso, opcionais, facultativas, ou obrigatórias às exigidas pelo currículo, cursadas com aproveitamento.	Cópia do Estudo de Aproveitamento ou Histórico e Ementa se de outra IES. Atestado e Ementa, se da URI.	Até 30 h por disciplina	90 h
Disciplinas de outros cursos/habilitações da URI, ou de instituições de nível superior, nacionais, ou estrangeiras, cursadas com aproveitamento	Cópia do Estudo de Aproveitamento ou Histórico e Ementa se de outra IES. Atestado e Ementa, se da URI.	Até 30 h por disciplina	60 h
Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela URI.	Atestado do Supervisor do Estágio e Relatório assinado pelo orientador do estágio.	6 meses = 10 h	40 h

Participação efetiva (Participante) e comprovada em semanas acadêmicas, aulas magnas, programas de treinamento, minicursos, jornadas, simpósios, congressos, encontros, ciclos, conferências, fóruns, promovidos e apoiados pelo Curso de Administração da URI.	Certificado de participação assinado pela Comissão Organizadora do Evento.	1h=1h	100 h
Participação efetiva (Participante) e comprovada em semanas acadêmicas, aulas magnas, programas de treinamento, minicursos, jornadas, simpósios, congressos, encontros, ciclos, conferências, fóruns, promovidos por outros cursos da URI ou por outras Instituições de Ensino Superior, bem como por conselhos ou associações de classe.	Certificado de participação assinado pela Comissão Organizadora do Evento.	1 h=0,8 h	50h
Atividades de extensão promovidas por outras Instituições de ensino superior ou por órgãos públicos.	Atestado da Instituição e Relatório assinado pelo Supervisor e/ou Orientador.	1 h=0,8 h	20 h
Ministrante de Curso de Extensão, palestra, debatedor e/ou similar.	Certificado de participação	1h=1h	40 h
Monitoria ou Docência Júnior	Relatório de atividades fornecido pelo Professor/Coordenador orientador.	6 meses = 30 h	60 h
Publicação de Artigo científico completo (publicado ou com aceite final de publicação em periódico), livros ou capítulos de livros, em anais ou periódicos, a nível internacional, nacional, regional e local, como autor ou co-autor.	Comprovante de publicação expedido pelo periódico/anais e cópia da produção científica.	Periódicos com ISBN = 30 h Partes de Livro com ISBN = 30 h	60 h
Publicação de resumo em anais de Evento Científico como autor ou co-autor, ou publicação de artigo científico em periódicos.	Comprovante de participação e de publicação do evento e/ou Comprovante de publicação expedido pelo periódico/anais e cópia da produção científica.	5 h	40 h
Publicação de artigo com conteúdo relacionado à Administração de Empresas, em jornais de circulação periódica	Comprovante de publicação expedido pelo jornal e cópia da produção científica.	2 h	10 h
Participação em projetos e cursos de ensino a distância (EAD), junto a entidades de classe, órgão governamentais e/ou Universidades.	Certificado de participação.	1/5 h	40 h
Viagem de estudo (visita monitorada a empresas, feiras de negócios, bem como a órgãos/instituições voltadas à área de Administração)	Relatório do aluno assinado pelo Professor Orientador ou certificado emitido pelo SPURI.	10 h – viagem de 1 dia 20 h – viagem de mais de 2 dias	60 h
Visitas técnicas (visita monitorada a empresas, feiras de negócios, bem como a	Relatório do aluno assinado pelo Professor	1 h = 1 h	60 h

órgãos/instituições voltadas à área de Administração)	Orientador ou certificado emitido pelo SPURI.		
Realização de Curso em Língua Estrangeira (básico ao avançado)	Certificado de conclusão do curso.	4 h	20 h
Exercício de atividade de representação estudantil do acadêmico junto ao Diretório Central de Estudantes ou Diretório Acadêmico do Curso de Administração	Atestado emitido, respectivamente pelo Coordenador do Curso, mediante solicitação do Presidente do DCE e/ou DA, informando os representantes.	2 h por mês	20 h
Participação em bancas de defesas de dissertações, teses e monografias.	Atestado emitido pela Coordenação do Curso de Administração.	1 h – 1 h	10 h
Efetiva participação na Empresa Júnior	Atestado emitido pela Coordenação do Curso de Administração.	1 h – 1 h	60 h
Avaliação Institucional	Apresentação do protocolo de realização da avaliação.	1 h – 1 h	10 h
Participação em ações sociais desenvolvidas juntamente com a Universidade.	Atestado emitido pela coordenação do curso de Administração.	1 h – 1 h	10 h

IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 - É da exclusiva competência da Coordenação do Curso de Administração, a atribuição das horas/atividades de cada aluno, dentro dos tipos e limites fixados no presente Regulamento.

Art. 11 - O presente regulamento somente poderá ser alterado através da maioria simples dos Cursos de Administração integrantes do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI, em reunião especificamente convocada para tal fim.

Art. 12 - Compete aos Cursos de Administração, integrantes do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da URI dirimir dúvidas referentes à interpretação do presente regulamento, bem como em relação aos casos omissos, sendo expedidos os atos normativos complementares que se fizerem necessários.

Art. 13 - O presente Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, revogadas as disposições em contrário.

...../RS, de de 2015.

VISITAS MONITORADAS

DADOS DO(A) ACADÊMICO(A)
Nome:
Matrícula do SIESC:
Período:
Instituição Visitada:
Realizar resumo da visita, destacando os principais conhecimentos adquiridos.

--

Assinatura do Professor Orientador:
Assinatura do Acadêmico

Recebido em: ____/____/____
Horas Atribuídas: _____ Horas:

XI PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

11.1 Pressupostos Metodológicos para os Programas e Projetos de Extensão

As ações extensionistas da Universidade, conforme o Manual de Extensão da URI, propõe viabilizar e operacionalizar práticas participativas e representativas dos interesses das populações e da realidade regional. O intuito é priorizar e garantir a execução de atividades em áreas do conhecimento necessárias ao desenvolvimento regional, ampliando desta maneira a sua participação nas comunidades.

A partir de tais pressupostos, as práticas realizadas, além de proporcionar serviços de assessoria para Prefeituras de diversos municípios da região, também envolvem os Cursos de Administração nessas atuações, atendendo ao objetivo da URI de estreitar os vínculos com a comunidade e ao mesmo tempo oportunizar à população os serviços dos quais necessita, representam um marco na relação do Curso com a Comunidade e com a realidade na qual está inserido.

Ainda, as atividades de extensão visam ao desenvolvimento regional autossustentável e à integração com a sociedade. Implementada na URI, a partir do Parecer nº 469.02/CEPE/96, a extensão está associada e integrada ao ensino e à pesquisa de forma inseparável, sendo exercida através de cursos, atividades, eventos e serviços (Capítulo IX, Seção III, do Regimento Geral da URI), quando, a partir dela, é possível aplicar na prática os novos métodos, processos e conhecimentos gerados no ensino e na pesquisa. Além de ser um meio difusor do conhecimento gerado na Universidade, a extensão deve ser, também, um mecanismo de aproximação da realidade e do enriquecimento da prática docente.

Nesse contexto, destaca-se a Empresa Junior e demais projetos desenvolvidos no âmbito da Universidade, previstos pela Resolução Nº 604/CUN/2003, que dispõe sobre Programa de Extensão do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, tais como aqueles voltados à Variação comparativa dos custo da cesta básica tradicional e saudável, ofertadas pelos supermercados e divulgados na comunidade; ao Incentivo ao empreendedorismo e inovação através do Modelo de Negócio CANVAS, aos arranjos produtivos de determinados locais – na forma do Projeto em Apicultura no Vale do Jaguarí –RS e Ação Extensionista na forma de Acolhimento e capacitação sócio-cultural aos imigrantes haitianos e senegaleses na cidade de Erechim.

Outrossim, os programas e projetos de extensão viabilizam a interação entre conhecimento científico, tecnológico, popular e cultural, respondendo às demandas da região de abrangência da Universidade. Coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, com a corresponsabilidade do CIAPEX, a Extensão tem envolvido diversos segmentos da sociedade, com a participação efetiva de professores e acadêmicos.

Portanto, o Curso de Administração age e interage com a Instituição à qual pertence, desenvolvendo atividades qualificadas de ensino, de pesquisa e de extensão. O Curso, em sua trajetória histórica no contexto da URI, é perpassado por essas três práticas indissociáveis, com respaldo nas políticas institucionais de constante aperfeiçoamento da proposta pedagógica e de atenção às diretrizes e normativas que regem a atuação na área de Administração, bem como aos valores institucionais: ética, corresponsabilidade, formação e desenvolvimento humano competente, inovação e compromisso regional.

XII Matriz Curricular por núcleo

O Curso de Administração da URI possui uma estrutura e organização curricular com um núcleo de instrumentação básica geral, núcleo de formação básica profissional; núcleo de conteúdos técnicos quantitativos; núcleo de formação complementar; núcleo de formação específica em Administração e núcleo de prática profissional em Administração, conforme consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração - Resolução CNE/CES nº 4 de 13/07/2005 publicada no Diário Oficial da União em 19/07/2005 e também, contempla o que está disposto na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, que estabelece a duração e a carga horária mínima dos Cursos de Graduação.

Juntamente com as disciplinas distribuídas nesses núcleos, há a oferta de um conjunto de disciplinas eletivas, as quais propõe incluir flexibilidade ao currículo, na forma de oportunizar aos acadêmicos o convívio com novas práticas da administração, como a evolução e inovação. Igualmente, permite oportunizar escolher, a partir de competências e habilidades, inclusive em disciplinas eletivas ofertadas em outros cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas.

12.1 Núcleo de Instrumentação Básica Geral

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CHs
70-427	Metodologia Científica e da Pesquisa	60
60-144	Análise das Demonstrações Contábeis	60
73-227	Sociologia	30
70-439	Filosofia A	30
80-268	Língua Portuguesa	60
67-145	Noções de Ética Profissional	30
60-279	Economia I	60
60-258	Economia II	60
60-413	Direito de Empresa	60
60-457	Contabilidade Aplicada	60
60-254	Legislação Tributária	30
60-255	Direito Trabalhista e Previdenciário	30

12.2 Núcleo: Formação Básica Profissional

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CHs
60-257	Teoria Geral da Administração I	60
67-103	Teoria Geral da Administração II	60
60-420	Planejamento e Estratégias	60

	Empresariais	
60-582	Empreendedorismo e Focalização de Negócios	30
60-454	Sistemas de Informações Gerenciais	30
60-272	Administração da Produção e Operações I	60
60-273	Administração da Produção e Operações II	60
60-268	Administração de Recursos Materiais	60
67-112	Administração Financeira	60
60-412	Custos Empresariais	60
67-110	Administração de Recursos Humanos I	60
67-111	Administração de Recursos Humanos II	60
60-264	Logística Empresarial	60
60-592	Administração de Serviços	60
60-263	Orçamento e Análise de Investimentos	60
60-261	Organização, Sistemas e Métodos	60
60-455	Gestão de Vendas	30
60-276	Fundamentos do Marketing	60
67-133	Elaboração e Análise de Projetos I	60
67-209	Mercado de Capitais	30

12.3 Núcleo: Estudos Técnicos Quantitativos

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CHs
10-105	Matemática Básica	60
10-103	Estatística	60
60-599	Engenharia Econômica e Financeira I	60
60-600	Engenharia Econômica e Financeira II	60
60-265	Jogos Empresariais	30

12.4 Núcleo: Formação complementar

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CHs
60-418	Fundamentos do Agronegócio	30
60-417	Fundamentos do Comércio Exterior	30
60-414	Economia Brasileira e Regional	30

12.5 Núcleo: Formação específica em Administração

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CHs
60-437	Redes de Empresas	60
60-435	Gestão de Marketing	60
60-267	Modelos de Negociação	30
60-280	Gestão da Qualidade e Produtividade	30
60-433	Consultoria Empresarial	60
60-584	Pesquisa de Marketing	30
60-583	Gestão da Inovação e da Mudança	60
60-394	Gestão Pública	60
60-434	Gerenciamento de Projetos	30

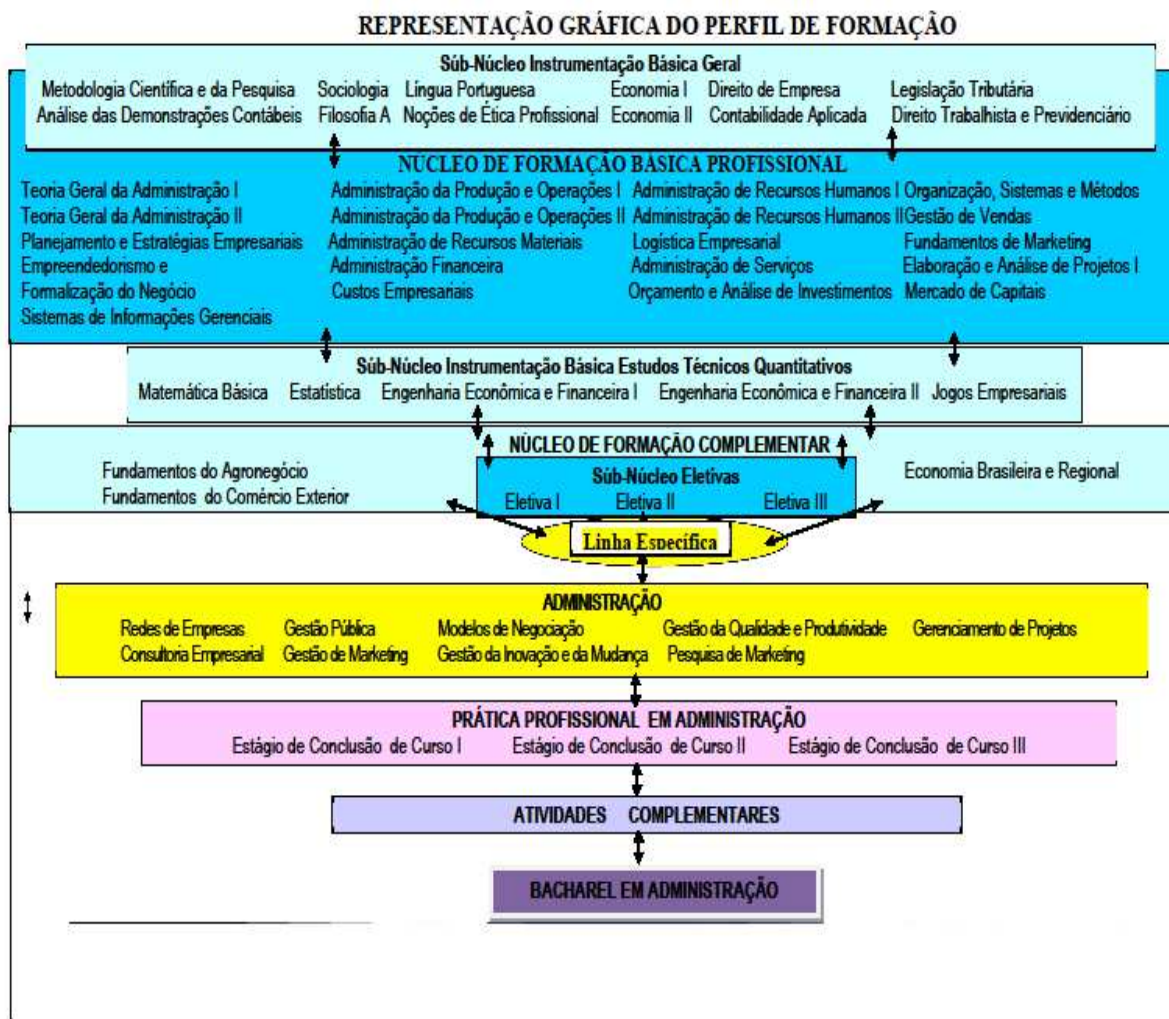
12.6 Núcleo: Prática Profissional em Administração

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CHs
60-585	Estágio de Conclusão de Curso I	120
60-586	Estágio de Conclusão de Curso II	60
60-594	Estágio de Conclusão de Curso III	120

12.7 Núcleo: Disciplinas Eletivas

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	CHs
60-421	Administração de Cooperativas	30
70-666	Comportamento Humano nas Organizações	30
60-271	Criatividade e Aprendizagem Organizacional	30
80-135	Espanhol Instrumental I	30
80-136	Espanhol Instrumental II	30
60-354	Estratégias Competitivas Internacionais	30
60-587	Finanças Corporativas	30
60-357	Finanças e Mercados Internacionais	30
60-375	Gestão de Custos no Agronegócio	30
60-588	Gestão de Novas Tecnologias	30
60-589	Governança Corporativa	30
60-423	Gestão do Meio Ambiente	30
81-360	Leitura e Produção Textual	30
80-174	Libras – Língua Brasileira dos Sinais	30
80-137	Língua Inglesa A	30
80-138	Língua Inglesa B	30
60-425	Manifestações da Cultura Popular Regional	30
81-343	Metodologia para Relatório de Estágio e TCC	30
80-210	Oratória e Persuasão	30
60-426	Pesquisa Operacional	30
40-437	Primeiros Socorros em Ativ. Turísticas	30
60-590	Projetos Sociais	30
60-591	Responsabilidade Social	30
60-393	Organização e Serviços em Alimentos e Bebidas	
60-359	Realidade Regional e Comércio Exterior	30
60-593	Seminários Avançados em Administração	30
60-427	Técnica Profissional em Turismo	30
60-285	Tópicos Contemporâneos em Administração	30
60-445	Turismo Rural	30

XIII REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



XIV MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO SEMESTRALIZADO

Situação Legal: Reconhecido

Integralização: Mínimo: 4,5 anos Máximo: 9 anos

Carga horária: 2.430 horas (162 créditos) + 300 horas (Estágios) + 90 horas (Disciplinas Eletivas) 180 horas de atividades complementares

Carga horária total: 3.000 horas

Turno: Noturno/Diurno

Código	Disciplina	C/H		Créditos	Pré-requisitos	Co-requisitos
		T.	P.			
1º Semestre						
67-102	Teoria Geral da Administração I	60	0	04		
80-268	Língua Portuguesa I – A	60	0	04		
10-105	Matemática Básica	60	0	04		
73.227	Sociologia	30	0	02		
60.582	Empreendedorismo e Formalização do Negócio	30	0	02		
60-257	Economia I	60	0	04		
	TOTAL	300	0	20		
2º Semestre						
67-103	Teoria Geral da Administração II	60	0	04		
60-417	Fundamentos do Com.Exterior	30	0	02		
60-418	Fundamentos do Agronegócio	30	0	02		
10-103	Estatística	60	0	04		
60-258	Economia II	60	0	04		
72-271	Metodologia Científica e da Pesquisa	60	0	04		
	TOTAL	300	0	20		
3º Semestre						
60.457	Contabilidade Aplicada	60	0	04		
60-276	Fundamentos do Marketing	60	0	04		
60-599	Engenharia Econômica e Financeira I	60	0	04		
60-413	Direito de Empresa	60	0	04		
60-592	Administração de Serviços	60	0	04		
	TOTAL	300	0	20		
4º Semestre						
60-268	Adm. de Recursos Materiais	60	0	04		
60-144	Análise das Demonstrações Contábeis	60	0	04		
60-255	Direito Trabalhista Previdenciário	30	0	02		

60-600	Engenharia Econômica e Financeira II	60	0	04		
60-254	Legislação Tributária	30	0	02		
67-110	Adm. de Recursos Humanos I	60	0	04		
	TOTAL	300	0	20		
5º Semestre						
60-261	Organização, Sistemas e Métodos	60	0	04		
67-111	Adm. de Recursos Humanos II	60	0	04		
60-412	Custos Empresariais	60	0	04		
	Disciplina Específic I	60	0	04		
	Disciplina Específica II	60	0	04		
	TOTAL	300	0	20		
6º Semestre						
67-112	Administração Financeira	60	0	04		
60-272	Adm. da Produção e Operações I	60	0	04		
	Eletiva I	30	0	02		
60-455	Gestão de Vendas	30	0	02		
	Disciplina Específica III	30	0	02		
	Disciplina Específica IV	30	0	02		
	Disciplina Específica V	60	0	04		
	TOTAL	300	0	20		
7º Semestre						
60-264	Logística Empresarial	60	0	04		
60-454	Sistema de Informações Gerencial	30	0	02		
60-263	Orçamento e Análise de Investimentos	60	0	04		
	Disciplina Específica VI	30	0	02		
60-273	Adm. da Produção e Operações II	60	0	04		
60-585	Estágio de Conclusão de Curso I	0	120	08	*	
	TOTAL	240	120	24		
8º Semestre						
67-133	Elaboração e Análise de Projetos I	60	0	04		
60-420	Planejamento e Estratégias Empresariais	60	0	04		
	Disciplina Específica VII	60	0	04		
	Disciplina Específica VIII	60	0	04		
60-586	Estágio de Conclusão de Curso II	0	60	04		60-585
	TOTAL	240	60	20		

9º Semestre						
67-145	Noções de Ética Profissional	30	0	02		
67-209	Mercado de Capitais	30	0	02		
60-265	Jogos Empresariais	30	0	02		
70-439	Filosofia A	30	0	02		
	Disciplina Específica IX	30	0	02		
	Disciplina Eletiva III	30	0	02		
60-594	Estágio de Conclusão de Curso III	0	120	08		60-586
60-414	Economia Brasileira e Regional	30	0	02		
	Disciplina Eletiva II			02		
	TOTAL	240	60	20		
Disciplinas Eletivas						
60-421	Administração de Cooperativas	30		02		
70-666	Comportamento Humano nas Organizações	30		02		
60-271	Criatividade e Aprendizagem Organizacional	30		02		
80-135	Espanhol Instrumental I	30		02		
80-136	Espanhol Instrumental II	30		02		
60-354	Estratégias Competitivas Internacionais	30		02		
60-587	Finanças Corporativas	30		02		
60-357	Finanças e Mercados Internacionais	30		02		
60-375	Gestão de Custos no Agronegócio	30		02		
60-588	Gestão de Novas Tecnologias	30		02		
60-589	Governança Corporativa	30		02		
60-423	Gestão do Meio Ambiente	30		02		
81-360	Leitura e Produção Textual	30		02		
80-174	Libras – Língua Brasileira dos Sinais	30		02		
80-137	Língua Inglesa A	30		02		
80-138	Língua Inglesa B	30				
60-425	Manifestações da Cultura Popular Regional	30		02		
81-343	Metodologia para Relatório de Estágio e TCC	30		02		
80-210	Oratória e Persuasão	30		02		
60-426	Pesquisa Operacional	30		02		
40-437	Primeiros Socorros em Ativ. Turísticas	30		02		

60-590	Projetos Sociais	30		02		
60-591	Responsabilidade Social	30		02		
60-359	Realidade Regional e Comércio Exterior	30		02		
60-593	Seminários Avançados em Administração	30		02		
60-427	Técnica Profissional em Turismo	30		02		
60-285	Tópicos Contemporâneos em Administração	30		02		
60-445	Turismo Rural	30		02		

* Pré-requisito para matricular-se em Estágio de Conclusão de Curso I: ter sido aprovado ou estar cursando: Organização, Sistemas e Métodos; Administração de Recursos Materiais; Administração de Recursos Humanos I; Administração Financeira; Específico I.

Relação das disciplinas curriculares da Linha Específica de Administração						
	Código	Componente Curricular	Horas	Total	Créditos	Pré-Req.
I	60-437	Redes de Empresas	60	60	4	-
II	60-435	Gestão de Marketing	60	60	4	-
III	60-267	Modelos de Negociação	30	30	2	-
IV	60-280	Gestão da Qualidade e	30	30	2	-
V	60-433	Consultoria Empresarial	60	60	4	-
VI	60-584	Pesquisa de Marketing	30	30	2	-
VII	60-583	Gestão da Inovação e da	60	60	4	-
VIII	60-394	Gestão Pública	60	60	4	-
IX	60-434	Gerenciamento de Projetos	30	30	2	-

XV PLANOS DE ENSINO

PLANO DE ENSINO DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I
Código: 67-102 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60 h) - Créditos 04**

1) EMENTA

Introdução à Teoria Geral da Administração. Administração e suas Perspectivas. As Habilidades do Administrador Eficaz. A Empresa como um todo. História da Administração como Ciência. Funções Básicas do Administrador. O Estado Atual da TGA. Abordagem clássica da Administração. Atualidades, novidades e tendências na área.

2) OBJETIVO

Proporcionar um conceito abrangente de Administração, conhecimentos a respeito das organizações e o processo de administrá-las, composta por princípios proposições e técnicas em permanente elaboração partindo do desenvolvimento gradativo das organizações e a compreensão da natureza do fenômeno administrativo e suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria Geral da Administração

As Empresas
As Empresas como Organizações Sociais
As Partes da Empresa – Os Subsistemas

2. A Administração e suas Perspectivas

Conteúdo e Objetivo do Estudo da Administração
A Administração na Sociedade Moderna
Perspectivas Futuras da Administração
As habilidades do Administrador Eficaz
Competências Duráveis

3. A Empresa Como Um Todo

Objetivos, Pessoas e Hierarquia

4. História da Administração como Ciência

Antiguidade, Idade Média e Renascimento
1ª e 2ª Fases da Revolução Industrial
Influência dos Filósofos, Igreja católica, Organização Militar e Economistas
Influência dos Pioneiros e Empreendedores

5. Funções Básicas do Administrador

Planejamento
Organização
Direção
Controle
Ambiente e Inovação

6. O Estado Atual da TGA

Variáveis Básicas da TGA

7. Abordagem Clássica da Administração

Administração Científica

Teoria Clássica da Administração

8. A Profissão do Administrador e seus aspectos legais

9. Outras proposições sobre administração

10. Atualidades, novidades e tendências na área

4) METODOLOGIA

- Aulas expositivas e participadas para desenvolver a teoria; - Trabalhos Grupais; - Seminários e apresentações em sala de aula.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. 1ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0; 2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais a apresentação de trabalhos com peso 3,0; 3ª. Avaliação: prova escrita com peso 10,0.

OBS: Após a apuração da média do semestre, sendo esta inferior a 7,0, nos casos em que a diferença for menor que 0,3 (três décimos), concomitante a um número de faltas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração**: Da revolução urbana à revolução digital. 4. Ed. São Paulo, Atlas, 2004.

Campus de Frederico Westphalen

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3ª. ed. - Ed. Compacta São Paulo: Mcgraw Hill, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: Da revolução urbana à revolução digital. 7ª. ed., São Paulo, Atlas, 2004. (virtual).

Campus de Santo Ângelo

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed, rev. amp. São Paulo, Atlas, 2012.

Campus de Santiago

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo:

Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3.ed.- Ed. compacta São Paulo: Mcgraw Hill, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração: Da revolução urbana à revolução digital**. 4.ed, rev.amp. Sao Paulo, Atlas, 2004.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração: orientação para escolha de um caminho profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3ª ed. Ed. Compacta. São Paulo: Mcgraw Hill, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração: Da revolução urbana à revolução digital**. 4ª ed, rev.amp. São Paulo, Atlas, 2004.

Extensão de Cerro Largo

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. São Paulo, 2011.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7ª.ed., São Paulo, Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração: uma vantagem prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

DRUCKER, P. F. **A profissão de administrador**. São Paulo: Pioneira, 1998.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: Previsão, organização, comando, coordenação e controle**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1978.

Campus de Frederico Westphalen

DRUCKER, P. F. **A profissão de administrador**. São Paulo: Pioneira, 1998.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 2ª edição, São Paulo: Saraiva, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 8ª ed. São Paulo Atlas, 2011. (virtual)

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

RIBEIRO, Antônio de Lima. **Teorias da Administração**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: edição compacta**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FAYOL, Henri; BOJANO, Irene. **Administração industrial e geral**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
 TAYLOR, Frederick Winslow; RAMOS, Arlindo Vieira. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Santiago

DRUCKER, P. F. **A profissão de administrador**. São Paulo: Pioneira, 1998.
 FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral** : Previsão, organização, comando, coordenação e controle . 10.ed São Paulo, Atlas, 1990
 LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.
 RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
 TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1978.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAÚJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. Atlas, 2004. BV
 FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: Previsão, organização, comando, coordenação e controle**. 10ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.
 LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: edição compacta. Atlas, 2009. VitalBook file.
 RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da administração**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de Cerro Largo

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração dos Novos Tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.
 DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administração na Era das Grandes Transformações**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.
 LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração Princípios e Tendências**. São Paulo: Saraiva, 2008.
 MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Introdução à Administração**. 8ª ed. São Paulo Atlas, 2011. RIBEIRO, Antônio de Lima. **Teorias da Administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA I - A
Código: 80-268 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60h) - Créditos 04**

1) EMENTA

Leitura, informação e conhecimento. O texto e os paradigmas da comunicação verbal. Compreensão e interpretação de diferentes gêneros textuais sob os aspectos semânticos, morfossintáticos, pragmáticos e discursivos. Produção textual oral e escrita.

2) OBJETIVO

Desenvolver habilidades e competências de:

- Leitura em todos os níveis - compreensão, interpretação e crítica - de textos correspondentes aos gêneros textuais que circulam socialmente.
- Práticas relativas às estratégias e técnicas de leitura e escrita.
- Expressão oral e escrita.
- Uso da linguagem oral e escrita na dinâmica das relações interativo-comunicativas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Leitura: estratégias cognitivas e metacognitivas:

- 1.1 ativação de conhecimento prévio e seleção de informações;
- 1.2 antecipação de informações;
- 1.3 realização de inferências;
- 1.4 verificação de informações no texto;
- 1.5 articulação de índices textuais e contextuais.

2. O texto e os paradigmas da comunicação verbal:

- 2.1 completude;
- 2.2 unidade;
- 2.3 referência;
- 2.4 expansão;
- 2.5 coerência;
- 2.6 coesão;
- 2.7 informatividade;
- 2.8 intertextualidade.

3 Compreensão leitora, interpretação, posicionamento crítico e aprendizagem significativa.

4 Texto e contexto: aspectos semânticos, morfossintáticos, pragmáticos e discursivos.

5 Prática da produção textual oral e escrita.

6 Discursividade: o dito, o não dito, o modo de enunciação, a compreensão e a interpretação.

7 Avaliação, segundo pressupostos da comunicação verbal.

4) METODOLOGIA

Prática da produção textual oral e escrita.

5) AVALIAÇÃO

- 1ª. Avaliação: prova escrita – valor 7,0
Trabalhos valor: 3,0
- 2ª. Avaliação: prova escrita – valor 7,0
Trabalhos valor: 3,0

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ANTUNES, Irandé. **Análise de texto: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2011.

NUNO, HENRIQUE. **Interpretação de texto – teoria e questões.** São Paulo: Ed. Ferreira, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

NUNO, HENRIQUE. **Interpretação de texto – teoria e questões.** São Paulo: Editora Ferreira, 2012.

ANTUNES, Irandé. **Análise de texto: fundamentos e práticas.** São Paulo: Ed. Parábola, 2010.

VOESE, Ingo. **Análise do discurso e o ensino da Língua Portuguesa.** São Paulo: Cortez, 2004.

Campus de Santo Ângelo

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento.** 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular.** 24. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Santiago

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lúbia Scliar. **Português Instrumental.** Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003

Extensão de São Luiz Gonzaga

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lúbia Scliar. **Português Instrumental.** Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2010.

Extensão de Cerro Largo

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP Lúbia Scliar. **Português Instrumental.** 29. ed. Porto Alegre: Atlas, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR-

Campus de Erechim

- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. São Paulo: Companion Website, 2010.
- GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.
- LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. **É possível facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.
- MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

- LIBERATO, Yara; FULGÊNCIO, Lúcia. **É possível facilitar a leitura**. São Paulo: Ed. Contexto, 2011.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7 ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: constituição de práticas sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.
- RODRIGUES, Manuela M. **Manual de modelos de cartas comerciais**. 12^a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SANCHEZ, Miguel Emílio. **Compreensão de textos: dificuldades e ajudas**. (trad. Ernani Rosa). Porto Alegre: Artes Médicas, 2002

Campus de Santo Ângelo

- MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed., rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- DIONISIO, Angela Paiva (Org.). **Gêneros textuais & ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- RODRIGUEZ, Manuela M.. **Manual de modelos de cartas comerciais**, 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santiago

- ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: constituição de práticas sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RAMOS, Tania M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo - SP: Parábola editorial, 2008.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NADÓLSKIS., and Hêndricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. Saraiva, 2009. VitalBook file

Extensão de Cerro Largo

ALLENDE, Felipe: **A leitura**: teoria, avaliação e desenvolvimento. 8. ed. Artmed, 2005.

KASPARY, Adalberto J. **Português em exercício**. Edita, 2007.

KASPARY, Adalberto J. **Português para profissionais atuais e futuros**. 18. ed. Edita 1998.

MEDEIROS, João Bosco. **Português**: para curso de contabilidade, economia e administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAMOS, Tania M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA BÁSICA
Código: 10-105 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60h) – Créditos - 04**

1) EMENTA

Conjuntos numéricos. Taxa média de variação. Funções: linear, quadrática, composta, exponencial e logarítmica. Aplicações: funções de custo, receita, lucro, oferta, demanda; ponto de equilíbrio. Noção intuitiva de limites. A derivada como taxa de variação. Técnicas de derivação. Derivada das funções composta, exponencial e logarítmicas, Aplicações da derivada no Campo da Economia.

2) OBJETIVO

Estimular o raciocínio lógico, visando o âmbito propedêutico, ou seja, motivar, a saber, pensar e aprender a aprender; e aprender a fazer.

Revisão e reconstrução de conceitos matemáticos básicos, necessários ao desenvolvimento de conteúdos afins nos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conjuntos numéricos

União de conjuntos.

Intersecção de

conjuntos Diferença de

conjuntos.

Resolução de problemas práticos envolvendo a teoria de conjuntos.

Aplicação de conjuntos na área da administração e da economia: exemplos práticos.

Funções e aplicações.

Função Linear - aplicações em juros simples.

Função Quadrática, Função Composta e Função Inversa.

Modelos econômicos (demanda, oferta, preço e quantidade de equilíbrio, receita, custo, lucro e ponto de nivelamento representados pela função linear;

Valor numérico das funções.

Plano Cartesiano, coordenadas cartesianas.

Construção e análise de gráficos dos principais tipos de

funções. Função Exponencial e Logarítmica - aplicações em

juros compostos. Problemas práticos envolvendo os principais

tipos de funções.

Aplicação das funções na área da administração e da economia: exemplos práticos.

2. Limites de Funções

Definição.

Propriedades do limite de uma função.

Limites do infinito.

Aplicação de limites na área da administração e da economia: exemplos práticos.

3. Derivadas

Definição.

Regras de derivação.

Derivações sucessivas.

Aplicações das derivadas na

economia. Máximos e mínimos locais.
 Determinação dos pontos críticos;
 Identificação de ponto máximo e mínimo
 Ponto de inflexão.
 Aplicação à área da administração e da economia: exemplos práticos.

4. Integrais

Definição.
 Regras de integração.
 Aplicações na área da administração e da economia: exemplos práticos.

5. Atualidades, novidades e tendências na área

A matemática e informatização: o uso do computador nos cálculos. Novidades da aplicação da matemática em áreas gerenciais.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: prova escrita com peso 8,0 mais trabalhos em grupos com peso 2,0

2ª. Avaliação: prova escrita com peso 7,0 mais trabalho individual com peso 3,0.

OBS: Após a apuração da média do semestre, sendo esta inferior a 7,0, nos casos em que a diferença for menor que 0,03 (menor que três décimos), concomitante a um número de faltas inferior a 6 (seis), o aluno terá a última nota alterada, visando atingir a média 7,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10.ed Porto Alegre: Bookman, 2006.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de matemática elementar**. 7ed. São Paulo, Atual, 2004.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5.ed. São Paulo, SP: Atlas, 1987.

Campus de Frederico Westphalen

GOLDSTEIN, J. Larry, *et al.* **Matemática Aplicada à Economia, Administração e Contabilidade**. Bookman. Porto Alegre, 2000.

HOFFMANN, L. D. **Cálculo, um curso moderno e suas aplicações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Fundamental - Limites - Derivadas - Noções de Integral**. Volume 8, São Paulo, 1993

Campus de Santo Ângelo

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10. ed Porto Alegre: Bookman, 2006.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de matemática elementar**. 7. ed. São Paulo, Atual, 2011.

HARSHBARGER, Ronald J.; REYNOLDS, James J. **Matemática aplicada: administração, economia e ciências sociais e biológicas**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2006.

Campus de Santiago

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10.ed Porto Alegre: Bookman, 2006.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de matemática elementar**. 7ed. São Paulo, Atual, 2004.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de matemática elementar**. 7ª ed. São Paulo, Atual, 2004.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Extensão de Cerro Largo

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 12.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

SILVA, Sebastião Medeiros da;. SILVA, Elio Medeiros da;. SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ANTON, H. **Cálculo: um novo horizonte**. 6 ed. Bookman. Porto Alegre. 2000.

CHIANG, A. C. **Matemática para economistas**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1992.

GONÇALVES JUNIOR, Oscar. **Matemática por assunto**. 3 ed, São Paulo, Scipione. 2000.

HOFFMANN. L.D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. Rio de Janeiro, LTC, 2002.

LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo, SP: Harbra, 1988.

Campus de Frederico Westphalen

ANTON. H. **Cálculo um Novo Horizonte**. 6ª Edição. V1 Bookman. Porto Alegre, 2000

- DA SILVA, S. *et al.* **Matemática para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.** São Paulo, Atlas, 1988
- HOFFMANN, L.D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações.** Rio de Janeiro, LTC, 2002.
- PAIVA, Manuel. **Matemática.** Vol. 3, 1ª ed., Modena, São Paulo, 1995
- SILVA, E. M. *et al.* **Estatística para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia.** Volumes 1 e 2. Atlas, São Paulo, 1995.

Campus de Santo Ângelo

- ANTON, H. **Cálculo: um novo horizonte.** 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- CHIANG, A. C. **Matemática para economistas.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1992.
- MÜLLER, Franz August. **Matemática aplicada à negócios.** São Paulo: Saraiva, 2009.
- HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

- ANTON, H. **Cálculo: um novo horizonte.** 6 ed. Bookman. Porto Alegre. 2000.
- CHIANG, A. C. **Matemática para economistas.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1992.
- GONÇALVES JUNIOR, Oscar. **Matemática por assunto.** 3 ed, São Paulo, Scipione. 2000.
- HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 1999.
- HOFFMANN, L.D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações.** Rio de Janeiro, LTC, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- HOFFMANN, L.D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações.** Rio de Janeiro, LTC, 2002.
- Howard, ANTON, BIVENS, Irl C., and DAVIS, Stephen L.. **Cálculo – volume II, 8ª Ed.** Bookman, 2007. VitalBook file.
- J., GOLDSTEIN, Larry, LAY, David C., SCHNEIDER, David I., and ASMAR, Nakhlé H.. **Matemática Aplicada**, 12th Edition. Bookman, 2012. VitalBook file.
- LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração.** São Paulo, SP: Harbra, 2001.
- TROTTA, Fernando. **Matemática por assunto: análise combinatória, probabilidades e estatística.** São Paulo – SP: Scipione, 1988.

Extensão de Cerro Largo

- BOLDRINI, José Luiz. *et. al.* **Álgebra linear.** 3. ed. São Paulo. Harper & Row, 1980
- GUIDORIZZI, Luiz Hamilton. **Um curso de cálculo.** LTC, 2001.
- IEZZI, Gelson. **Matemática: volume único.** 5. ed. São Paulo, Atual, 2011.
- MORETIN, Pedro A. *et. al.* **Cálculo: funções de uma variável e várias variáveis.** Saraiva, 2003.
- WEBER, Jean E. **Matemática para economia e administração.** Habra, São Paulo, 2001.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA
Código: 73-227 - Carga Horária Total: 30 h – (Teórica 30h) – Créditos - 02**

1) EMENTA

Estuda os principais conceitos de modo amplo e geral numa perspectiva sociológica de análise do espaço sócio-cultural, organização e estrutura de classes na sociedade, bem como suas principais instituições.

2) OBJETIVO

Proporcionar aos educandos um referencial teórico para compreenderem criticamente o sistema social global em sua gênese, reprodução e transformação.

Reconhecer a contribuição totalizante da sociologia, instrumental da sociologia. Definir os conceitos básicos da teoria do modo de produção. Operar com a teoria dos modos de produção, ampliando-a à sociedade capitalista em geral e à sociedade brasileira em particular. Explicar as tendências históricas da sociedade capitalista em geral e da sociedade brasileira em particular. Definir as funções das principais instituições sociais.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções Introdutórias

Definição, abrangência e importância da Sociologia.
Origens históricas e evolução da Sociologia.

2. Teoria e Ciência

Teorias e ideologia.
A complexidade do sistema social.
Indivíduos e grupos sociais.
Formas de organização.

3. Instituições Sociais

O Estado.
A Família.
A Religião.
Os Partidos Políticos.
As Empresas.
Os Sindicatos.

4. Comunicação e Movimentos Sociais

O significado dos meios de comunicação de massa.
Os meios de comunicação de massa e o controle ideológico da sociedade.
Os meios de comunicação de massa a serviço da transformação social: limites e possibilidades.

5. As Organizações, as Pessoas e a Sociologia

A empresa como um espaço de interação social.
O lado social dentro e no entorno das organizações.
O papel e a contribuição da sociologia dentro das organizações.
Sociologia aplicada a administração.

6. Sociologia no Ciberespaço

A cultura social e a sociologia na Era digital.
O ser humano e a máquina, o ser humano e a tecnologia.

7. **Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

A questão étnico racial e a história e a cultura africana e afro-brasileira Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004.

A questão étnica brasileira, a descendência e a questão multiracial brasileira.

8. **Atualidades, Novidades e Tendências na Área**

4) **METODOLOGIA**

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) **AVALIAÇÃO**

1ª. **Avaliação:** prova escrita – valor 8,0

Trabalhos valor: 2.0

2ª. **Avaliação:** prova escrita – valor 8.0

Trabalhos valor: 2.0

Outras Práticas Pedagógicas

6) **BIBLIOGRAFIA BÁSICA –**

Campus de Erechim

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada a administração:** o comportamento organizacional . 5.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral.** 7. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a sociologia.** 22. ed. São Paulo: Ática, 1996.

Campus de Frederico Westphalen

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada a administração:** o comportamento organizacional . 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral.** 7ª. ed São Paulo, SP: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a sociologia.** 22ª. ed. São Paulo: Ática, 1999.

Campus de Santo Ângelo

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada à administração:** o comportamento organizacional . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIDDENS, Antony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

GUARESCHI, Pedrinho A. **Sociologia crítica:** alternativas de mudanças. 48. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

Campus de Santiago

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada a**

administração: o comportamento organizacional . 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7.ed São Paulo, SP: Atlas, 2009.
 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a sociologia**. 22.ed. São Paulo: Ática, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada a administração: o comportamento organizacional**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a sociologia**. 22ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

Extensão de Cerro Largo

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a sociologia**. 22.ed. São Paulo: Ática, 1999.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ALVAREZ, Marcos Cesar; REZENDE, Maria José de; FERREIRA, Pedro Roberto; CRESPO, Regina Aída; SILVEIRA, Ricardo. **Iniciação a sociologia**. São Paulo, SP Atual, 1996.
 CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
 DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia:** complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2010.
 DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

Campus de Frederico Westphalen

ALVAREZ, Marcos Cesar; REZENDE, Maria José de; FERREIRA, Pedro Roberto; CRESPO, Regina Aída; SILVEIRA, Ricardo. **Iniciação a sociologia/** Coordenador Nelson Dacio Tomazi ; Marcos Cesar Alvarez...[et al]. São Paulo, SP Atual 2003 CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
 DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia:** complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002
 DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 4ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

Campus de Santo Ângelo

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo com a pensar com a sociologia**. Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2010.
 SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). **Democratizar a democracia:** os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
 MASI, Domenico de. **O futuro do trabalho:** fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympica; Brasília: Unb, 1999.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

ALVAREZ, Marcos Cesar; REZENDE, Maria José de; FERREIRA, Pedro Roberto; CRESPO, Regina Aída; SILVEIRA, Ricardo. **Iniciação a sociologia/** Coordenador Nelson Dacio Tomazi ; [autores] Marcos Cesar Alvarez...[et al]. São Paulo, SP Atual 2003

CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2002

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia da administração/** Eva Maria Lakatos. São Paulo: Atlas, 1997.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALVAREZ, Marcos Cesar; REZENDE, Maria José de; FERREIRA, Pedro Roberto; CRESPO, Regina Aída; SILVEIRA, Ricardo. **Iniciação a sociologia/** Coordenador Nelson Dacio Tomazi ; [autores] Marcos Cesar Alvarez...[et al]. São Paulo, SP Atual 2003.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL., and Antonio Carlos. **Sociologia Geral**. Atlas, 2011. VitalBook file.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia da administração/** Eva Maria Lakatos. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS., and Pedro António dos. **Fundamentos de sociologia geral**. Atlas, 2013. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

ALVAREZ, Marcos Cesar. et al. **Iniciação a sociologia**. São Paulo: Atual, 2003.

CHARON, Joel. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2002.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO E
FORMALIZAÇÃO DE NEGÓCIO**

Código: 60-582 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos - 02

1) EMENTA

Desenvolver conceitos de Empreendedorismo. Desenvolver o capital humano para se tornar empreendedor. Estilos gerenciais das organizações empreendedoras na era do conhecimento. Empreendedorismo, mudança, criação, iniciativa e inovação como desafios do administrador e das empresas. Como constituir uma empresa. Aspectos legais e formas de criação e registro de empresas. Atualidades, novidades e tendências em empreendedorismo e em formação de empresas.

2) OBJETIVOS

Proporcionar aos participantes uma reflexão sobre a importância do reconhecimento de suas características como empreendedor na gestão, possibilitando um melhor entendimento sobre seu próprio comportamento.

Despertar nos alunos uma postura empreendedora que os motive a construir projetos e desenvolver ideias de novos negócios.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Gestão e Empreendedorismo;

Conceitos de Empreendedorismo

Os Mandamentos do

Empreendedor

2. Perfil do empreendedor e do Executivo;

Quem é empreendedor

O que é ser um executivo empreendedor

3. Busca de novas oportunidade e de novos negócios;

4. Visão sistêmica, inconformismo e iniciativa como ferramentas empreendedoras;

5. Análise de risco;

6. Busca de informações, Planejamento, Plano de Negócio e Plano de Marketing como ferramentas para empreender melhor;

7. Planejamento e monitoramento;

8. Persistência e comprometimento;

9. Tópicos atuais, novidades e tendências em empreendedorismo;

10. **Formas legais de constituição da Empresa**
11. **Estatuto e Contrato Social;**
12. **Melhor enquadramento tributário, tamanho da empresa, forma societária;**
13. **Como ser um empreendedor individual legalizado;**
14. **Passos para Registro legal do empreendimento: como abrir a empresa;**
15. **Tópicos atuais, novidades e tendências na constituição de novas empresas;**

4) METODOLOGIA

Aprendizagem será a partir de métodos que propiciem a construção do conhecimento, considerando a multidisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes aos futuros administradores, através de recursos como estudos de caso, seminários, discussões em aula, trabalhos em grupos e aulas teórico-expositivas utilizando recursos audiovisuais (quadro e projetor) dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, considerando a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. A participação, o envolvimento e desenvolvimento de atividades propostas, a capacidade de expressar o entendimento e a aplicação do que aprendeu também consideram-se formas de avaliação que se somam aos métodos tradicionais como provas com questões objetivas e dissertativas e trabalhos extraclasse.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

CECCONELO, Antonio Renato; Ajzentel, Alberto: **A Construção do Plano de Negócio**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FERREIRA, Manuel Portugal. **Ser Empreendedor: Pensar Criar e Moldar a Nova Empresa**: São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

IUDICÍBUS, Sérgio de. **Contabilidade comercial**. 3ª.ed São Paulo: Atlas, 1995.

Campus de Santo Ângelo

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BORGES, Cândido. **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Campus de Santiago

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em**

negócios. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

LAMOTTE, Sebastiao Nunes. **Manual prático de registro na Junta Comercial**: firma individual, sociedade limitada.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de Cerro Largo

BARON, Robert. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo, Cengage Learning, 2011.

HISRICH, Robert. **Empreendedorismo**. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman. 2009.

JULIEN, Pierre André. **Empreendedorismo regional e economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Marcia. **Empreendedorismo: Decolando para o Futuro**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DEGEN, Ronald. O empreendedor: **Empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 2007.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e Princípios**. 6º ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

RAMOS, Fernando Henrique. **Empreendedores: Histórias de Sucesso**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. (2 exemplares)

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): pratica e principios** . São Paulo: Pioneira, 2012. (6 exemplares)

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Orgs.). **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. (6 exemplares)

ORTIGARA, A. A. **A cabeça do empreendedor: o pensamento do fundador de uma empresa de sucesso**. Florianópolis: Insular, 2008. (7 exemplares)

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation: Inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. (7 exemplares)

Campus de Santo Ângelo

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Campus de Santiago

BERNARDES, Cyro. **Você pode criar empresas**. São Paulo: Saraiva.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Orgs.). **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

D., HISRICH, Robert, PETERS, Michael P., and SHEPERD, Dean A.. **Empreendedorismo**, 9th Edition. AMGH, 2014. VitalBook file.

OLIVEIRA., and Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. **Atlas, 2014. VitalBook file.**

Extensão de Cerro Largo

BESSANT, John;. TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MENDES, Jerônimo. **Empreendedorismo para Jovens: ferramentas, exemplos reais e exercícios reais para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida**. 1. ed. Atlas, 2012.

FARAH, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas**. 1ª ed. Saraiva. 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo, Saraiva, 2005.

DORNELES, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. São Paulo, Elsevier, 2008.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ECONOMIA I
Código: 60-257 - Carga Horária Total: 60 h – (Teórica 60 h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Conceitos de Economia. Necessidade, escassez, escolhas. Bens econômicos e bens livres. Modos de Produção e sistemas econômicos. Setores Econômicos. Pensamento e teorias econômicas principais. Teoria do Consumidor, da Utilidade e Elasticidade. Teoria da produção, meios de produção e produtividade. As trocas e a circulação de bens. Teoria da demanda, da oferta e do mercado. Preço de equilíbrio. Teoria do custo e a formação dos preços de mercado. Tipos de Concorrência. A economia na atualidade. Aspectos contemporâneos em Economia. Tendências em economia.

2) OBJETIVO

Abordar os conceitos da ciência econômica. Apresentar os pressupostos microeconômicos que norteiam o comportamento do mercado através do produtor e do consumidor. Apresentar as teorias econômicas da produção e do mercado ligado às organizações. Permitir ao aluno compreender o funcionamento da economia a partir do conhecimento de conceitos econômicos fundamentais e através de modelos econômicos simples que descrevam o comportamento dos agentes econômicos individuais como: famílias e empresas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução a Ciência Econômica

1.1 Conceitos Básicos: Economia como ciência, Conceituação, Métodos, 1.2 Divisão. Necessidade e bem econômico, tipos de bens.

1.3 Escassez e Utilidade, Valor e preço.

1.4 Sistemas econômicos e modos de produção: primitivo, escravagista, feudal, socialista, comunista, capitalista.

1.5 História e papel da moeda na economia: meios de troca. 1.6 Setores na economia: primário, secundário e terciário.

1.7 Os agentes econômicos principais: consumidor, produtor e governo.

2 Microeconômica: consumidor, produtor e mercado

2.1 O comportamento do consumidor, o princípio da utilidade marginal e total, restrição orçamentária e Curvas de Indiferença.

2.2 A demanda, a curva da demanda e o deslocamento da curva de demanda.

2.3 A oferta, a curva da oferta e o deslocamento da curva da oferta.

2.4 O mercado e o encontro entre oferta e demanda e equilíbrio de mercado. 2.5 Elasticidade e tipos de elasticidade: renda, preço, demanda, oferta.

3 Produção

3.1 Produção e produtividade.

3.2 Fatores de produção e fronteira de possibilidade de produção.

3.3 Unidades de produção.

4 A Teoria da Firma e dos Custos

4.1 Produção de um insumo variável: produto total, médio e

marginal.

4.2 Produção com dois ou mais insumos variáveis.

4.3 Isoquantas e isocustos.

4.4 Estágios de produção: rendimentos crescentes, constantes ou decrescentes. A teoria do custo: curto e longo prazo.

4.5 Custos: variável, fixo, marginal, médio, total.

4.6 Receita e Custo, lucro e maximização do lucro. 4.7 Custos e a formação dos preços.

5. Tipos de Concorrência no mercado e as imperfeições dos mercados

5.1 Concorrência perfeita.

5.2 Monopólio e Monopsônio

5.3 Oligopólio e

Oligopsônio.

5.4 Concorrência monopolista e imperfeita de Chamberlin e

Robinson. 5.5 As imperfeições e as informações assimétricas

no mercado. 5.6 Atualidades, novidades e tendências na área.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leituras complementares em sala, trabalhos individuais e em grupo, e apresentação dos trabalhos em forma de seminários tendo como suporte a bibliografia indicada ao final deste programa. Estudo e análise crítica dos textos. Utilizar-se-á, a medida do possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, durante o desenvolvimento da disciplina. Debates, mesa redonda e outros; Discussões de temática relacionadas à disciplina em sala de aula. Construção de textos.

5) AVALIAÇÃO

1ª. Avaliação: Compõe-se de 1 (uma) avaliação e trabalhos.

Primeira nota: Avaliação presencial escrita e sem consulta – valor 8,0

Segunda nota: Trabalhos - valor: 2,0 (os trabalhos deverão ser em grupos).

2ª. Avaliação: Compõe-se de 1 (uma) avaliação e trabalhos.

Primeira nota: Avaliação presencial escrita e sem consulta – valor 8,0

Segunda nota: Trabalhos - valor: 2,0 (os trabalhos deverão ser em grupos).

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

PINDYCK, R; RUBEINFELD, D. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

PINHO, D. B. et. al. **Manual de Economia** (USP). São Paulo: Saraiva, 2004.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução a Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. (Org.). **Manual de economia**. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WESSELS, Walter. **Microeconomia: teoria e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2002. (2ª. ed. 2010 - Biblioteca Digital). Número de chamada: 330.101.542 W534m 2002

Campus de Santo Ângelo

ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução à economia**. 17. ed rev., atual. ampl. São Paulo: Atlas, 1997.

PINHO, D. B. et. al. **Manual de economia (USP)**. São Paulo: Saraiva, 2004.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de economia**. 5. ed.
 São Paulo: Saraiva, 2014.

Campus de Santiago

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
 VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. **Fundamentos da economia**. 4. Ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008

Extensão de São Luiz Gonzaga

PINDYCK, R; RUBEINFELD, D. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice Hall, 2013.
 PINHO, Diva Benevides; GREMAUD, Amaury Patrick; (ET AL.) **Manual de Economia**. 6ª ed. São Paulo:Saraiva, 2011.
 ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 17ª Ed. São Paulo: Atlas. 1997.

Extensão de Cerro Largo

PINDYCK & RUBINFELD. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
 ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas. 2011.
 VASCONCELOS, Marco Antônio.; PINHO, Diva Benivides. **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

EATON, Buford Curtis. **Microeconomia**. São Paulo, Saraiva, 1999.
 GILL, Richard Thomas. **Introdução à Microeconomia**. São Paulo: Atlas, 1981.
 MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
 MARSHALL, Alfred. **Princípio de Economia: Tratado Introdutório**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
 VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos - uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro, Campus 2000.

Campus de Frederico Westphalen

MCGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H. de B. **Economia de empresas: aplicações, estratégia e táticas**. São Paulo, SP: Thomson, 2007.
 VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos: uma abordagem moderna**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008. (Biblioteca Digital).
 VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silverio das. **Introdução à economia**. 8ª. ed. São Paulo: Frase Editora, 2007. (12ª. ed. 2013 - Biblioteca Digital).
 WESSELS, Walter. **Microeconomia: teoria e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2002. (2ª. ed. 2010 - Biblioteca Digital).

Campus de Santo Ângelo

PASSOS, C. R. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira, 2000.
 MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

CABRAL, Arnaldo Souza; YONEYAMA, Takashi. **Microeconomia**: uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008.

WESSELS, Walter J. **Microeconomia**: teoria e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Campus de Santiago

GAMBS, John S. **Iniciação simples à economia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1971. 288 p.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**: para cursos de Economia e Administração. São Paulo: Atlas, 1996.

MORCILLO, Francisco Mochón; TROSTER, Roberto Luis. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 1994.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SOUZA, Nali de Jesus de. (Org.) **Introdução à economia** / Coordenação Nali de Jesus de Souza. São Paulo: Atlas, 1996.

Extensão de São Luiz Gonzaga

A., BESANKO, David, and BRAEUTIGAN, Ronald R.. **Microeconomia - Uma Abordagem Completa**. LTC, 2004. VitalBook file

CABRAL, Arnaldo Souza; WONEYAMA, Takashi. **Microeconomia: uma visão integrada para empreendedores**. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARVALHO, L. C. P. **Microeconomia introdutória: para cursos de Administração e contabilidade**: São Paulo: Atlas, 2006.

De VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval, OLIVEIRA, Roberto Guena de, and BARBIERI, Fabio. **Manual de microeconomia**, 3ª ed. Atlas, 2011. VitalBook file.

PASSOS, C. R. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Extensão de Cerro Largo

KRUGMAN, Paul. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MANKIW, Gregory. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MOREIRA, José Otávio de Campos;. JORGE, Fausi Timaco. **Economia**: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WESSELS, Walter J. **Economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

2º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II
Código: 67-103 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Abordagem Humanística da Administração. Abordagem Neoclássica da Administração. Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem Comportamental da Administração (Behaviorismo). Desenvolvimento Organizacional (D.O.). Abordagem Contingencial da Administração. Abordagem Sistêmica da Administração. Novas proposições para a Administração. Atualidades, novidades e tendências na área.

2) OBJETIVO

Proporcionar um conceito abrangente de Administração, partindo do desenvolvimento gradativo das teorias administrativas, com o objetivo de proporcionar a compreensão da natureza e complexidade do fenômeno administrativo e suas múltiplas dimensões e formas de abordagem. Apresentar as diversas teorias que, ao longo do tempo, serviram e ainda servem para orientar o trabalho do administrador de empresas em suas tomadas de decisões.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagem Humanística da Administração

Experiência de Hawthorne.

Teoria das Relações Humanas.

2. Abordagem Neoclássica da Administração

Centralização X Descentralização.

Departamentalização.

3. Abordagem Estruturalista da Administração

Teoria da Burocracia.

Teoria Estruturalista.

4. Abordagem Comportamental da Administração

Estilos de administração

Sistemas de administração

Processo decisório.

5. Teoria do Desenvolvimento Organizacional

As mudanças e a organização

Modelos de D. O.

6. Abordagem Contingencial da Administração

Teoria da Contingência Ambiente.

Tecnologia.

7. Abordagem Sistêmica da Administração

Teoria de Sistemas.

Características de Teoria Sistêmica.

A organização como um sistema aberto.

8 Novas Proposições

A administração articipativa.

A reengenharia.

A Readministração.

Princípios da Qualidade Total.

Outras proposições sobre administração Atualidades, novidades e tendências na área.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas e participadas para desenvolver a teoria;

- Trabalhos Grupais
- Seminários e apresentações em sala de aula

5) AVALIAÇÃO

Três (03) avaliações constituídas de: provas escritas, trabalhos grupais e apresentação de trabalhos.

Obs.: Após a apuração da média do semestre, sendo esta inferior a 7,0, nos casos em que a diferença for menor que 0,3 (três décimos), concomitante a um número de faltas inferior a 6 (seis), o aluno terá a última nota alterada, visando atingir a média 7,0.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração**: Da revolução urbana à revolução digital. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2004.

Campus de Frederico Westphalen

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração**: Da revolução urbana à revolução digital. 4ª. ed, rev. amp. São Paulo, Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração**: uma vantagem prática. 3ª ed. Atlas, São Paulo, 2012. (B.Digital).

Campus de Santo Ângelo

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 4. ed, rev. amp. São Paulo: Atlas, 2004.

Campus de Santiago

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração** – Abordagens Prescritivas e Normativas. 1. Ed. São Paulo: Manole, 2013.

LACOMBE, F. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed., 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração: orientação para escolha de um caminho profissional**. São Paulo: Atlas, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3ª ed. - Ed. Compacta São Paulo: Mcgraw Hill, 2004

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração: Da revolução urbana à revolução digital**. 4ª ed, rev.amp. Sao Paulo, Atlas, 2004.

Extensão de Cerro Largo

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Teoria Geral da Administração: orientação para a escolha de um caminho profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. São Paulo: São Paulo, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da Administração: uma vantagem prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2012.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. **Estratégias de gestão: processos e funções do administrador**. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 6 ed. Rio de Janeiro, 2000.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle**. 10 ed. São Paulo, Atlas, 1990.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. 7ed. São Paulo: Atlas, 1979.

Campus de Frederico Westphalen

ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. **Estratégias de gestão: processos e funções do administrador**. Rio de Janeiro: Elsevier – Câmpus, 2010.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle**. 10ª. ed São Paulo, Atlas, 1990.

FERREIRA, A. A. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias, evolução e tendências da moderna administração empresarial**. São Paulo: Pioneira, 2000.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Teoria geral da administração**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.(virtual)

RIBEIRO, Antônio de Lima. **Teorias da administração**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Virtual).

Campus de Santo Ângelo

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: edição compacta**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

ARAUJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BERNANDES, Cyro. **Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras**. São Paulo:Saraiva, 2014.

MINTZBERG, Henry; BRANDÃO, Ailton Bomfim. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Santiago

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Teoria Geral da Administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. **Teoria geral da administração**: gerenciando organizações. 3. ed. rev. e ampl., 6. tir. São Paulo: Saraiva, 2010.

MUNIZ, A. J.O.; FARIA, H. A. **Teoria Geral da Administração - Noções Básicas - 5ª Ed.** São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, D.P.R.**Teoria Geral da Administração**. Ed. Compacta. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PLANTULLO, V. L. **Teoria geral da administração de empresas**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle**. 10ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.

FERREIRA, A. A. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias, evolução e tendências da moderna administração empresarial**. São Paulo: Pioneira, 2000.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 2ª ed rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA., and Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: edição compacta**, 2ª edição. Atlas, 2012. VitalBook file.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1978.

Extensão de Cerro Largo

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**: prescritivas e normativas. 7. ed. Barueri: Manole, 2014.

DAFT, Richard L. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Teoria geral da administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MINTZBERG, Henry. **Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Antônio de Lima. **Teorias da administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO
EXTERIOR**

Código: 60-417 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

O novo ambiente competitivo e sua relação com o comércio exterior. O papel do comércio no âmbito mundial. Política brasileira de comércio exterior: órgãos anuentes e intervenientes. Fontes de informações sobre comércio exterior. Diferenças culturais. Internacionalização da empresa. Estrutura de comércio exterior na empresa. O papel do Administrador no comércio exterior. Noções de câmbio. Aspectos atuais do comércio exterior. Tendências em Comércio Exterior.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao aluno a compreensão da complexidade das diversas áreas que compõem o comércio internacional, bem como desenvolver o espírito crítico do aluno para estabelecer estratégias adequadas de atuação no Comércio Exterior.

Fornecer subsídios sobre os agentes envolvidos e sua motivação frente ao comércio exterior. Entender as formas da internacionalização das empresas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O novo ambiente competitivo: panorama da economia mundial.
2. A economia mundial e o processo de globalização.
3. Organismos internacionais.
4. A competitividade das nações.
5. A política de comércio exterior no Brasil.
6. Órgãos e entidades intervenientes no comércio exterior brasileiro.
7. A interface administrativa, cambial e fiscal.
8. Sistemas de apoio e fontes de informação sobre comércio exterior.
9. Diferenças culturais: o papel das variáveis culturais na negociação.
10. As empresas e a administração no cenário internacional: a competitividade das empresas.
11. Estrutura de Comércio Exterior nas Empresas: gerenciamento das atividades.
12. O papel do Administrador no comércio exterior.
13. As vantagens de ter a profissão de administração e focá-la na área do comércio exterior.
14. A carreira internacional.
15. Casos de sucesso profissional e empresarial na área internacional.
16. Aspectos atuais, novidades e tendências no Comércio Exterior.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas. Estudos de casos. Dinâmicas de grupos. Pesquisas. Competições em grupos. Exercícios de aplicações.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

DIAS, Reinaldo et al. **Comércio exterior: teoria e gestão**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FARO, Ricardo; FARO, Fátima. **Curso de comércio exterior**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Frederico Westphalen

SILVA, Luiz A. T. **Gestão Global**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

SOUZA, José M. **Fundamentos do Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009. VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

GARCIA, Luiz Martins. **Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços**. 8 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.

LOPES, José Manoel Cortinas; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. São Paulo: Aduaneiras, 2010

SOUZA, José Manuel Meireles de. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva: 2009.

Campus de Santiago

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e a nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice;. **Economia internacional**. 8. ed., 2. reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

SILVA, Luiz A. T. **Gestão Global**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

SOUZA, José M. **Fundamentos do Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

SOUZA, José M. **Fundamentos do Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LUZ, Rodrigo. **Comércio internacional e legislação aduaneira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CIGNACCO, Bruno Roque. **Fundamentos do Comércio Exterior: para pequenas e médias empresas**. 1 ed. Saraiva, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR -

Campus de Erechim

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MAGNOLI, Demétrio; SERAPIÃO JR., Carlos. **Comércio exterior e negociações internacionais: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SEGRE, Germa et al. **Manual prático de comércio exterior**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, José M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Frederico Westphalen

BEHRENDTS, Frederico L. **Comércio exterior**. 8ª ed. Porto Alegre: IOB Thomson, 2006. FARO, Ricardo. **Curso de Comércio Exterior: visão e experiência Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma Empresa para o Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends. **Modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência**. Frederico Westphalen: URI, 2008.

RACY, Joaquim Carlos (Org.). **Introdução à gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

Campus de Santo Ângelo

OLIVEIRA, Ricardo Figueiredo de. **O livre comércio e a política comercial brasileira**. São Paulo: Aduaneiras, 2008

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MINERVINI, Nicola. **O exportador**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2005

BORTOTO, Artur César; DIAS, Reinaldo (Org.). **Comércio exterior: teoria e gestão**. São Paulo: Atlas, 2008.

SEGRE, German (Org.). **Manual prático de comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUSA, José Meireles de. **Gestão do comércio exterior: exportação/importação**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Santiago

DAEMON, Dalton. **Comércio exterior: programas e processos de capacitação**. (Coleção ADVB/globo)

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e a nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

LOPES VAZQUEZ, José. **Dicionário de termos de comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2001.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RATTI, Bruno. **Comércio internacional e câmbio**. 10. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- FARO, Ricardo. **Curso de Comércio Exterior: visão e experiência Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.
- LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma Empresa para o Comércio Exterior**. São Paulo:Saraiva, 2009.
- MINERVINI, Nicola. **O exportador**. 4ª ed. São Paulo: Makron Books, 2005.
- RACY, Joaquim Carlos (Org.). **Introdução à gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.
- SEGRE., and German (Org.). **Manual prático de comércio exterior**, 4ª ed. Atlas, 2012. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

- AMORI M, J.A.A. A. **ONU e o Meio Ambiente** – direitos humanos, mudanças climáticas e segurança no século XXI. São Paulo: Atlas, 2015.
- CAPARROZ, Roberto. **Comércio Internacional Esquematizado**. 1.ed. Saraiva, 2011.
- FARO, Ricardo. **Curso de Comércio Exterior: visão e experiência Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.
- LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma Empresa para o Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- SOUZA, José Manuel Meireles de. **Gestão do Comércio Exterior** – Importação/Exportação. 1. ed. Saraiva, 2009.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO AGRONEGÓCIO
Código: 60-418 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Conceitos e princípios básicos do agronegócio. Introdução ao Gerenciamento dos sistemas agroindustriais. A inter-relação entre os elos das cadeias produtivas. A Gestão da produção rural no agronegócio. As características dos empreendimentos rurais. A pluriatividade. O agronegócio e a região. A agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. O associativismo e o cooperativismo no agronegócio. Tópicos contemporâneos em Agronegócio. Tendências do Agronegócio.

2) OBJETIVO

Introduzir o conceito de agronegócio, sua evolução e setorização. Analisar a multiplicidade de variáveis que compõem os segmentos agroindustriais no Brasil: importância econômica e conjunto de inter-relações com os setores públicos, privados ou do terceiro setor.

Proporcionar ao profissional da área de administração a compreensão do ambiente das organizações do agronegócio, de forma a permitir uma visão sistêmica, capacitando-o para atuar nesse meio.

Discutir abordagens teóricas acerca Segurança Alimentar e Soberania alimentar. Estabelecer relações entre questões ambientais e a produção agrícola. Desenvolver o senso crítico, o trabalho em equipe e a identificação e solução de problemas do setor agroindustrial. Estabelecer relações entre questões ambientais e a produção agrícola. Desenvolver o senso crítico, o trabalho em equipe e a identificação e solução de problemas do setor agroindustrial.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Gerenciamento de sistemas agroindustriais

Definições.

Conceito de agribusiness/ agronegócios.

Análise de cadeia de produção.

Níveis de análise do sistema agroindustrial.

As principais mudanças e tendências do agribusiness: “antes da porteira”, “dentro da porteira” e “depois da porteira”.

2 Gestão da produção rural no agronegócio

Cenário do agronegócio no Brasil.

Caracterização dos empreendimentos rurais.

Gestão do empreendimento rural.

Estratégias para empreendimentos rurais.

3 A empresa rural

A unidade de produção como negócio.

A empresa e o empresário rural.

Características da agricultura e o desempenho da empresa rural.

Classificação da empresa rural.

O processo administrativo.

4 A agricultura e a agricultura familiar

Conjuntura econômica.

Unidade econômica.

Unidade familiar.

Agroindústria familiar.

5 Áreas e níveis empresariais relacionados às empresas rurais

Recursos de produção.

Áreas de produção.

Áreas de recursos de produção.

Área de finanças.

Área de comercialização e marketing.

Níveis empresariais.

6. Desenvolvimento Rural

Perspectivas teóricas do desenvolvimento rural.

Ações: planos, programas e projetos de desenvolvimento rural.

Os Atores no Desenvolvimento Rural.

7. Atualidades, Novidades e Tendências do Agronegócio

8. A região e o agronegócio

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, com textos previamente definidos para debate em aula, extraídos da bibliografia recomendada. Construção de textos e trabalhos em grupos para aprofundar o conteúdo proposto, com apresentação para a turma e posterior debate. Utilização de audiovisuais com assuntos explicativos sobre o agronegócio.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será de forma continuada através da participação em aula apresentação de trabalhos, discussão de textos, relatórios e questionários, sendo composta de:

Avaliação 01: Teórica parcial com peso 10 – 1/3 da média final;

Avaliação 02: Apresentação de trabalhos com peso 10 – 1/3 da média final;

Avaliação 03: Teórica final com peso 10 – 1/3 da média final;

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ARAÚJO, Massilon. **Fundamentos do Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

CALLADO, Antonio André Cunha. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2006.

REIS, Luis Felipe Souza Dias. **Agronegócio Qualidade na Gestão**. São Paulo: Qualitymark, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

ARAUJO, M. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. 2ª Ed. São Paulo: atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial: GEPAL: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CALLADO, Antônio André Cunha (Org). **Agronegócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008

Campus de Santiago

ARAUJO, M. **fundamentos de Agronegócios**. 3 Ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Atlas, 2011. (3 exemplares).

BATALHA, Mário Otávio (Org.). **Gestão Agroindustrial**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001. (5 exemplares).

BROSE, M. **Agricultura familiar, desenvolvimento local e política pública**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999. 347 p. ISBN 8585869356. (5 exemplares).

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAUJO, M. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. 2ª Ed. São Paulo: atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

ARAUJO, M. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: 4. ed. Atlas, 2013

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.

NEVES, Marcos Fava. **Agronegócio & Desenvolvimento Sustentável: uma agenda para liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia**. São Paulo: Atlas, 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

BATALHA, M.O. **Gestão Agroindustrial**. 6. ed. Vol.1. São Paulo: Atlas, 2001.

BATALHA, M.O. **Gestão do agronegócio: Textos selecionados**. São Carlos, SP: Edufscar, 2005.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ZUIN, Luiz Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Org). **Agronegócios Gestão e Inovação**. São Carlos, SP: editora Saraiva, 2006.

ZYLBERSTAJN, Décio. **Caminhos da Agricultura Brasileira**. São Paulo. Atlas, 2006.

Campus de Frederico Westphalen

BROSE, M. **Agricultura Familiar, Desenvolvimento Local e Política Pública**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999/2000.

LIMA, A. J. de *et al.* **Administração da Unidade de Produção Familiar**. Ijuí: Unijuí, 1995.

PELEGRINI, G. GAZOLLA, M. **Agroindústria familiar no Rio Grande do Sul: Limites e potencialidades a sua reprodução social**. Frederico Westphalen: Editora da URI, 2008.

SCHNEIDER, S. GAZOLLA, M. (ORG). **Os atores do desenvolvimento Rural: Perspectivas teóricas e práticas sociais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

TEDESCO, J. C. (Org.). **Agricultura familiar: realidades e perspectivas**. 3ª. Ed. Passo Fundo: Edipupf, 2001.

Campus de Santo Ângelo

BATALHA, Mário Otávio (Org). **Gestão do agronegócio: textos selecionados**. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo Marzabal. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MONTOYA, Marco Antonio (Org.). **Abertura econômica e competitividade no agronegócio brasileiro**. Passo Fundo: UPF, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NEVES, Marcos Fava (Coord.). **Agronegócios e desenvolvimento sustentável**: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia . São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 850205807x.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E > M. **Agronegócio no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PELEGRINI, G; GAZOLLA, M. **Agroindústria familiar no Rio Grande do Sul**: limites e potencialidades a sua reprodução social. Frederico Westphalen: Editora da URI, 2008.

SCHNEIDER, S. GAZOLLA, M. (Org.). **Os atores do desenvolvimento rural**: perspectivas teóricas e práticas sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. Não tem.

TEDESCO, j. C. (Org.). **Agricultura familiar: realidades e perspectivas**. 3 Ed. Passo Fundo: Editupf, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BATALHA, Mário Otávio, and SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de. **Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento**. Atlas, 2009. VitalBook file.

COSTA, Antonio José de Oliveira. **O poder da agricultura empresarial**. São Paulo: Saraiva.

LIMA, A. J. de et al. **Administração da Unidade de Produção Familiar**. Ijuí: Unijuí, 1995.

NEVES, Marcos Fava, ZYLBERSTAJN, Decio, and NEVES, Evaristo Marzabal. **Agronegócios do Brasil**, 1ª ed. Saraiva, 2005. VitalBook file.

PELEGRINI, G. GAZOLLA, M. **Agroindústria familiar no Rio Grande do Sul: Limites e potencialidades a sua reprodução social**. Frederico Westphalen: Editora da URI, 2008.

Extensão de Cerro Largo

ANTUNES, Luciano Medici. **Manual de Administração Rural**: custos de produção. 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BELTRÃO, A. F. G. **Curso de Direito Ambiental**. São Paulo: Forense, 2009.

CORTESE, Tatiana P., NATALINI, Gilberto (org). **Mudanças Climáticas**: Do Global ao Local. Manole, 2014.

MIOR, Luiz Carlos. **Agricultores Familiares**: Agroindústrias e redes de desenvolvimento rural. Chapecó: Argos, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas**: Uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA EXATAS E DA TERRA**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA
Código: 10-103 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Conceitos Básicos. Variáveis em estatística. Representação tabular e gráfica de dados estatísticos. Medidas de tendência central e de variabilidade. Introdução à probabilidade. Distribuição Normal. Correlação e Regressão Linear. Estimativa pontual e intervalar para a média e a proporção. Testes de significância para a média. Utilização de programas estatísticos.

2) OBJETIVO

A disciplina pretende dar ao aluno o conhecimento de técnicas estatísticas para a coleta, a disposição e o processamento de dados (informações), bem como a integração destas técnicas aos métodos de solução de problemas na área da administração.

Oportunizar que os alunos consigam observar, descrever e analisar fenômenos que os cercam, com capacidade de transformá-los em dados estatísticos para poder melhor entender e interpretá-los, desenvolvendo a compreensão intuitiva da estatística e do raciocínio estatístico, capacidade de tabular valores de uma amostra, condições de elaborar e interpretar gráficos, conhecimento para distinguir e calcular médias centrais e de interpretar gráficos.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos básicos da estatística
 Variáveis em estatística
 Fases do método estatístico
 Séries estatísticas
 Conceito e classificação Representação gráfica e aplicações
 Distribuição de frequência
 Elementos principais
 Organização de distribuição de frequências
 Representação gráfica
 Medidas de tendência central
 Medidas de dispersão Probabilidade
 Introdução, espaço amostral e eventos
 Distribuição de probabilidade
 Amostragem
 Amostragem aleatória
 Tipos de amostragem
 Como calcular uma amostra ideal
 Distribuição de médias amostrais
 Distribuição de proporções amostral
 Distribuição amostral do número de ocorrências
 Estimativas pontuais e intervalares

Estimação da média de uma população
 Intervalos de confiança
 Testes unilaterais e bilaterais
 Erros tipo I e II
 Regressão e correlação
 Análise da regressão
 Método dos mínimos quadrados
 Análise de correlação
 Números e índices
 Considerações e problemas especiais
 Análise das séries temporais
 Variações cíclicas e irregulares
 Variações irregulares
 Análise fatorial
 Itens e técnicas estatísticas aplicadas a Administração
 Casos práticos de aplicação da estatística na Administração
 Atualidades, novidades e tendências na área.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas e prática; Ilustrações através de slides; Realização de exercícios, com soluções gráficas e algébricas; Realização de atividades em classe e extraclasse (pesquisa de campo).

5) AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e atividades; Assiduidade (75% setenta e cinco por cento) de frequência); Interesse; Domínio; Pontualidade. A avaliação constará de três notas, conseguida através de: atividades individuais e em grupos; exercícios periódicos e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

LARSON, Ron, FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.

MOORE, David S. et all. **A Prática da Estatística Empresarial** – Como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro: LTC. 2006.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística básica**. São Paulo. Editora Saraiva 2005

SOARES, J. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora 2003

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**. Volumes 1 e 2 . São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2002

Campus de Santo Ângelo

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística básica**. São Paulo. Editora Saraiva 2005

SOARES, J. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2002. 2 v.

Campus de Santiago

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística básica**. São Paulo. Editora Saraiva 2005

SOARES, J. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora 2003

MORETTIN, L. G. **Estatística básica.**; Volumes 1 e 2 . São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda , 2002

Extensão de São Luiz Gonzaga

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística básica**. São Paulo. Editora Saraiva, 2005.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica.**; **Volumes 1 e 2** . São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 2002.

SOARES, J. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003.

Extensão de Cerro Largo

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Editora Saraiva 2009.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**. volumes 1 e 2 . São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda , 2002.

TOLEDO, Geraldo Luciano et. al. **Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

KAZMIER , L. J. **Estatística aplicada a Economia e Administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

McLAVE, James T., BENSON, P. G., SINCICH, Terry. **Estatística para Administração e economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

SILVA, E. M. **Estatística para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1996.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

Campus de Frederico Westphalen

BARRETA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Santa Catarina, Editora da UFSC.

KASMIER , L. J. **Estatística aplicada a Economia e Administração**. MCGraw-Hill do Brasil, São Paulo 1992

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003.

SILVA, E. M. **Estatística para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2 Atlas, São Paulo, 1995

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 2001.

Campus de Santo Ângelo

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed., rev. Florianópolis, SC: UFSC, 2007.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da. **Estatística para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 2. v

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 2001.

Campus de Santiago

BARRETA, Pedro Alberto, **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Santa Catarina, Editora da UFSC.

KASMIER, L. J. **Estatística aplicada a Economia e Administração**. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo 1992

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003.

SILVA, E. M. **Estatística para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2 Atlas, São Paulo, 1995

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

KASMIER, L. J. **Estatística aplicada a Economia e Administração**. McGraw-Hill do Brasil. São Paulo, 1992.

MARTINS, Gilberto De Andrade, Toledo, Geraldo Luciano, and FONSECA, Jairo Simon Da. **Estatística Aplicada**, 2ª ed. Atlas, 2012. VitalBook file.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003.

SILVA, E. M. **Estatística para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Atlas 1995.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 2001

Extensão de Cerro Largo

KASMIER, L. J. **Estatística aplicada a Economia e Administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1992

LEVINE, David M. **Estatística** - Teoria e aplicações usando MS Excel em português, 6ª edição. LTC, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade.; DONAIRE, Denis. **Princípios de estatística**. 4. ed. Atlas, 2012. MARTINS, Gilberto De Andrade.; TOLEDO, Geraldo Luciano.;

FONSECA, Jairo Simon Da. **Estatística Aplicada**. 2. ed. Atlas, 2012

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 2001.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ECONOMIA II
Código: 60-258 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

A macroeconomia e seus fundamentos. Fluxo Circular da renda. As contas e a contabilidade nacional: consumo agregado, poupança agregada, investimentos agregados, gastos do governo e relações econômicas externas. Demanda efetiva e produção nacional. Índices e Indicadores Econômicos. Desemprego, Inflação, Câmbio, Balanço de Pagamento, Crescimento e Desenvolvimento. Os objetivos do governo na sua intervenção na economia. As aplicações de políticas econômicas e suas formas. Princípios da Globalização. A macroeconomia na atualidade. Aspectos contemporâneos em Economia e macroeconomia. Novas tendências em economia.

2) OBJETIVO

Capacitar os a interpretar os fenômenos macroeconômicos no cenário de negócios. Entender o funcionamento da economia nacional, suas relações e sua interferência nas empresas. A macroeconomia e suas influências para as pessoas e as organizações. Apresentar o pensamento econômico e os principais fatos que muito influenciaram o mundo através da economia.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. AS ESCOLAS DE PENSAMENTO E SUA INTERFERÊNCIA NAS
POLÍTICAS MACROECONÔMICAS**

Precusores e Mercantilistas. Fisiocratas.

Clássicos. Neoclássicos.

Marx e Marxistas.

Keynes, keynesianos e os pressupostos macroeconômicos.

Cepalinos.

Monetaristas.

Recentes: Ideologia Neoliberal, Novos Keynesianos, terceiro setor e outros.

2. ASPECTOS RELEVANTES DO CONTEXTO HISTÓRICO ECONÔMICO

A revolução industrial e sua influência A crise de 1929 e o pós crise.

Fatores exógenos que historicamente influenciaram a economia: guerra, política, tecnologia, religião, clima, culturas e outros.

As crises internacionais.

A terceira revolução industrial: a era da informação e da tecnologia.

**3. ATIVIDADES MACROECONÔMICAS, AS CONTAS NACIONAIS E OS
INDICADORES**

Conceito de Macroeconomia e sua funções.

Aplicações da Teoria Macroeconômica.

A economia legal e a ilegal.

A economia formal e a informal.
Índices e indicadores econômicos e suas funções.

4. A CONTABILIDADE NACIONAL

Os Agregados Macroeconômicos.
O fluxo circular da renda, dos fatores e dos produtos.
Produção Real x Produção Potencial, e outras formas de expressão de riqueza nacional. Cruz Keynesiana e o Pleno Emprego.

5. POLITICAS ECONÔMICAS

As Principais políticas econômicas e sua ação na Macroeconomia.
O papel do Governo na Economia.

6. O BALANÇO DE PAGAMENTOS

7. CÂMBIO

8. ESTUDO GERAL DA INFLAÇÃO

9. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E DO CRESCIMENTO

10. AS ECONOMIAS NACIONAIS, SUAS RELAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI

11. A GLOBALIZAÇÃO, OS PAÍSES EMERGENTES E O BRASIL

12. A NOVA ECONOMIA

13. ATUALIDADES, NOVIDADES E TENDÊNCIAS EM ECONOMIA

4) METODOLOGIA

São utilizadas diversas técnicas de ensino-aprendizagem que se alternam em função do assunto tratado na aula. Portanto, é solicitado trabalho de pesquisa realizado fora da sala de aula, discussão em grupos e a utilização dos recursos do datashow e da Internet em sala.

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho será obtida a partir do somatório de 2 notas:

PV1= Nota obtida na 1ª Prova – 10 pontos com peso 0,45

PV2= Nota obtida na 2ª Prova - 10 pontos com peso 0,45

PV3= Lista de exercício com peso 0,10

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BLANCHARD, Oliver. **Macroeconomia: Teoria e Política Econômica**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LEITE, José Alfredo Américo. **Macroeconomia: Teoria, modelos e instrumentos de política econômica**. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: Micro e Macro**, São Paulo: Atlas 2007.

Frederico Westphalen

PINHO, D. B. et. al. **Manual de Economia (USP)**. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. (6ª. ed. Biblioteca Digital).

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Economia básica**. São Paulo: Atlas, 2013.

Câmpus de Santo Ângelo

DORNBUSCH, Rudiger,; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

PINHO, D. B. et. al. **Manual de Economia (USP)**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Câmpus de Santiago:

BYRNS, Ralph T.; STONE JR., Gerald W.;. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

KENNEDY, Peter. **Macroeconomia em contexto: uma abordagem real e aplicada do mundo econômico**. São Paulo: Saraiva S/A Editoras, 2011.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva S/A Editoras, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DORNBUSCH, R. et all. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1991.

FROYEN, R. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2001.

PINHO, D. B. et. al. **Manual de Economia (USP)**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Extensão de Cerro Largo

PINHO, D. B. et. al. **Manual de Economia (USP)**. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SIMOMSEN, Mário Henrique, et. al. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

DORNBUSCH, R. et all. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1982.

FROYEN, R. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

LANZANA, Antonio Evaristo. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001

SANTOS, Antonio de Oliveira et al. **A Economia Brasileira e suas Perspectivas**. Rio de Janeiro: APEC, 2010.

Frederico Westphalen

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 22ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BYRNS R. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

PASSOS, C. R. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira, 1998.

FROYEN, R. T; SALDANHA JÚNIOR, R. V. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

WESSELS, Walter J. **Economia**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Santo Ângelo

MENDES, J. T. G. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall – Pearson, 2004.

PASSOS, C.R. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira, 2001.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

KENNEDY, Peter E. **Macroeconomia em contexto: uma abordagem real e aplicada do mundo econômico**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Campus de Santiago

KEYNES, J. M.; KEYNES, J. M.; KALECKI, M.; SRAFFA, P.; ROBINSON, J.

Ensaios econômicos. São Paulo: Abril, 1976. 487 p. (Os pensadores; 47)

MAGALHÃES, João Paulo de Almeida. **Economia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MONTORO FILHO, André Franco. **Contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de economia**. 4.ed. São Paulo: Saraiva S/A Editoras, 2004.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BYRNS R. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 2000.

MENDES, J. T. G. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall – Pearson, 2004.

PARKIN, M. **Macroeconomia**. 5ª ed. São Paulo: Addison Wesley – Pearson, 2003.

PASSOS, C.R. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira, 2001.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de Cerro Largo

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 11. ed. AMGH, 2013.

FIELD, Barry C.; FIELD, Martha K. **Introdução à Economia do Meio Ambiente**. 6. ed. AMGH, 2014.

FRANK, Robert H; BERNANKE, Ben S. **Princípios de Economia**. 4. ed. AMGH, 2012.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2.ed. Saraiva, 2009.

MANKIW, Gregory N. **Macroeconomia**. 8. ed. LTC, 2014

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA
PESQUISA**

Código: 72-271 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Sentido e perspectiva do ensino universitário. O método científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. A pesquisa como ato cotidiano.

2) OBJETIVO

Compreender e aplicar os princípios da metodologia científica em situações de apreensão, produção e expressão do conhecimento no fazer Universidade. Fornecer ao aluno conhecimento sobre as concepções epistemológicas do conhecimento, o conhecimento científico e sua relação com o método científico. Supondo-se a partir deste possa contribuir no processo de adaptação do estudante, integrando-o à Universidade, minimizando suas dificuldades e apreensões quanto à forma de estudar.

Fornecer normas referentes à construção do conhecimento científico bibliográfico, método de pesquisa, apresentação das normas do trabalho técnico-científico e referências bibliográficas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A UNIVERSIDADE E A PESQUISA

Relação universidade e pesquisa A função social da pesquisa

Educação, pesquisa, ciência, tecnologia

A metodologia científica e a universidade

O método científico – ABNT e o método da Universidade

2. O CONHECIMENTO

A natureza

Tipos e níveis

Processo histórico de produção e transmissão.

O papel da leitura e da escrita na apreensão e comunicação do conhecimento

3. A PESQUISA CIENTÍFICA

A caracterização

Tipologia: classificação da pesquisa quanto à sua natureza, fins e objeto.

Planejamento, execução e comunicação dos resultados de uma pesquisa.

4. PROJETO DE PESQUISA

Escolha do assunto

Levantamento bibliográfico

Apontamento em fichas

Sistematização e elaboração do texto e meios eletrônicos

5 ATUALIDADES E TENDÊNCIAS NA METODOLOGIA DA PESQUISA

Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema Regras da ABNT: o que tem de novo, o que pode mudar

A pesquisa na internet e o plágio: legislação, direitos autorais, regras e cuidados

A metodologia e as ferramentas dos softwares de informática: o que é permitido e o que deve ser cuidado

4) METODOLOGIA

Aula expositiva. Uso de multimídia. Textos. Trabalhos em grupos objetivando socializar os conhecimentos já adquiridos. Estimular a escrita como elemento constitutivo da produção e expressão do conhecimento, Seminário de leituras. (resumos de textos previamente selecionados) Análise de livros quanto aspectos estruturais, Leitura de textos afins, Elaboração de resumos.

5) AVALIAÇÃO

Em grupo – Elaboração de um seminário interno: organização, apresentação do tema em slides.

Individual: Participação nas discussões e debates realizados em sala.

Elaboração de: resumo, projeto com coleta de informações, conforme os critérios abaixo de avaliação. Divulgação no seminário interno. Elaboração de um artigo a partir do projeto contendo os principais pontos: título, resumo, introdução, desenvolvimento, metodologia, análise dos dados, conclusão e referências. Critérios de avaliação nas produções escritas: os pontos contemplados do artigo, utilização das normas científicas para entrega dos textos acadêmicos, coerência, coesão e argumentação no texto.

Os trabalhos solicitados: 2 provas (15% cada) trabalho 1 (10%), trabalho 2 (10%), a primeira versão do artigo; trabalho 3: (10%) Já, o artigo final será considerado 40% da média final.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2000.

CONFORTIN, H. et. al. **Trabalhos acadêmicos**: da concepção à apresentação. 2.ed. Erechim:EdiFapes, 2006.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Frederico Westphalen

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (virtual)

PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8ª. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERRARI, Rosane de Fátima (org.) et al. **Manual de normas técnicas para produções acadêmicas da URI**. Frederico Westphalen: URI, 2017. (e-book)

Câmpus de Santiago:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (virtual)

PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8ª. ed. São Paulo: Papyrus, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8ª ed. São Paulo: Papyrus, 2002.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Frederico Westphalen

AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica**. Frederico Westphalen: URI, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro: ABNT. (Edição e Ano atualizada conforme novas publicações da ABNT)

DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas,

2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso.** 3ª. ed São Paulo, Atlas, 2006.

Campus de Santo Ângelo

AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções gerais de normatização científica.** Frederico Westphalen: URI, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Coletânea de normas técnicas: elaboração de TCC, dissertação e tese.** Rio de Janeiro: ABNT, 2011

GODOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da (org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Campus de Santiago

AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica.** Frederico Westphalen: URI, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro: ABNT. (Edição e Ano atualizada conforme novas publicações da ABNT)

BARBOSA, Antonio. *et al.* **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais.** 2ª. ed. São Paulo: Saraiva.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica.** Frederico Westphalen: URI, 2009.

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos.** 5ed. São Paulo: Atlas, 2001, 220p.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Extensão de Cerro Largo

BARROS, Aidil Jesus da Silveira, et. all. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.** 17. ed. São Paulo: Papyrus, 2004.

PINTO, Sandro C.M.; ARANHA, Alexandre F.; SANTOS, Carlos C. R. **Metodologia Científica: Artigo e relatório técnico científico.** 1.ed. São Paulo: All Print, 2014.

ROESCH, Sylvania Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3.ed São Paulo, Atlas, 2006.

3º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE APLICADA
Código: 60-457 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Proporcionar ao aluno uma visão sobre a função da Contabilidade, campo de aplicação e usuários. Posicionar o educando no ambiente contábil, fortalecendo os conceitos sobre a representação contábil na empresa, os relatórios contábeis e a contabilidade como instrumento de gestão empresarial.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao aluno uma visão sobre a função da Contabilidade, campo de aplicação e usuários. Posicionar o educando no ambiente contábil, fortalecendo os conceitos sobre a representação contábil na empresa, os relatórios contábeis e a contabilidade como instrumento de gestão empresarial.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Função da Contabilidade

2 Campo de Aplicação e Usuários da Contabilidade

3 Estática e Dinâmica Patrimonial

Equação Patrimonial

Conceito de Origens e Aplicações de Recursos

4 Procedimentos Contábeis

Contas

Livros de Escrituração

Relatórios

5 Demonstração do Resultado do Exercício

Contas de Receitas e Despesas

Apuração do resultado do exercício

6 Relatório Contábeis

Demonstrações Financeiras, Econômicas e Contábeis

7 Estruturação das Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos

Demonstração dos Lucros ou

Prejuízos Acumulados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

8 Utilização da Informação Contábil pela Administração

9 Aspectos atuais da contabilidade, novidades e tendências em contabilidade

4) METODOLOGIA

A metodologia utilizada estará baseada em textos atuais da área. As aulas desenvolver-se-ão através da utilização conjunta de base teórica seguida de aplicação prática de conhecimentos. Para tanto serão utilizados recursos tais como aula expositiva, trabalhos em laboratórios, pesquisa telematizada (Internet), seminários, etc.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será efetuada através do acompanhamento do nível de aprendizagem dos alunos, utilizando-se para tanto: testes de conhecimentos através de provas bimestrais de conhecimento teórico e prático; testes intermediários; trabalhos individuais ou em grupos, com apresentação em seminários previamente agendados e entrega dos trabalhos atendendo à metodologia científica e da pesquisa; avaliação da participação do aluno nos trabalhos realizados em sala de aula.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Campus Frederico Westphalen

RIBEIRO, OSNI MOURA. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2005

MARION, JOSÉ CARLOS. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas. 2008.

FIPECAFI/USP. **Manual de Contabilidade da Sociedades por Ações**: aplicável também às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 1998.

Campus de Santo Ângelo

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica: fácil**. 28. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. FIPECAFI ; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável às demais sociedades. 7. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

RIBEIRO, OSNI MOURA. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2005

MARION, JOSÉ CARLOS. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas. 2008.

FIPECAFI/USP. **Manual de Contabilidade da Sociedades por Ações**: aplicável também às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 1998.

Extensão de São Luiz Gonzaga

HENDRIKSEN, E. S. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, JOSÉ CARLOS. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas. 2009.

RIBEIRO, OSNI MOURA. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

CREPALDI, SÍLVIO APARECIDO. **Curso básico de Contabilidade: Gestão Empresarial, Exercícios e Questões com Respostas**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT P.; GOMES, J. M. M.; FERNANDES, L. A. **Contabilidade Geral**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Câmpus de Erechim

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Curso de Contabilidade Aplicada**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade para não contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVESE, C. L. **Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; TRISTAO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

ANTHONY, R. N. **Contabilidade Gerencial: uma introdução a contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1976.

HENDRIKSEN, E. S. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

PADOVESE, C. L. **Manual de contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPECAFI/USP. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, C. A. T. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 1999.

Campus de Santo Ângelo

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GRECO, Alvíso Lahorgue Greco; AREND, Lauro Roberto. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. Porto Alegre: Sagra, 2013.

HORNGREN, Charles Thomas; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PADOVESE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2016.

Campus de Santiago

ANTHONY, R. N. **Contabilidade Gerencial: uma introdução a contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1976.

HENDRIKSEN, E. S. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

PADOVESE, C. L. **Manual de contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPECAFI/USP. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, C. A. T. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FIPECAFI/USP. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVESE, C. L. **Manual de contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1991.

SILVA., and Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Uma Abordagem Prática**, 3ª ed. Atlas, 2014. VitalBook file.

SILVA, C. A. T. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 1999.

SLOMSKI., and Valmor. **Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/IFAC/CFC)**, 3ª ed. Atlas, 2013. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

FAVERO, H. L.; LONARDONI, M.; SOUZA, C.; TAKAKURA, M. **Contabilidade: teoria e prática**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. (virtual)

GONÇALVES, Eugênio Celso.; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7. ed. Atlas, 2011

HOSS, O.; CASAGRANDE, L. F.; DAL VESCO, D. G.; METZNER, C. M. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. Saraiva, 2009.

SANTOS, José Luiz dos.; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade societária**. 4. ed. Atlas, 2011.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO MARKETING
Código: 60-276 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Evolução do Marketing, conceitos centrais de marketing e sua abrangência. Mensuração da demanda de mercado. Sistemas de Marketing e gestão das informações de marketing e os estudos sobre o comportamento do consumidor.

2) OBJETIVOS

Analisar e discutir os fundamentos e objetivos da administração mercadológica, bem como analisar o instrumental de trabalho do administrador mercadológico e sua adaptação à solução de problemas nas empresas, tornando as decisões mais eficientes para o alcance da efetividade da organização.

Identificar, selecionar e interpretar as variáveis que propiciam a interação da empresa com o meio ambiente, desenvolvendo condições de avaliar as situações de mercado e encontrando alternativas que facilitem a tomada de decisão, procurando a solução dos problemas mercadológicos das organizações.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Princípios de marketing e construção de relacionamento

Marketing em um mundo em mutação: Criando valor e satisfação

Definição de marketing, necessidade, desejos e demandas; produtos; valor, satisfação e qualidade, troca, transações e relacionamentos;

A diferença do marketing e da publicidade e propaganda Filosofias de administração de marketing.

Mercados e o Marketing.

A conquista de mercados: Planejamento estratégico orientado para o mercado. Planejamento Estratégico de Marketing; Planejando o portfolio de negócios; Planejamento estratégico e pequenas empresas; o processo de marketing.

2 Análise das oportunidades de mercado: uma introdução geral

O ambiente de marketing: o microambiente da empresa e o macroambiente da empresa sendo estudado para ter diagnóstico do mercado e da empresa visando montagem de estratégias.

A FOFA no Marketing

Introdução ao Composto do Marketing e os 4P's

Introdução ao método SAP: Segmento, Alvo, Posicionamento

Os componentes de um moderno Sistema de Informações de Marketing (S.I.M)

Sistema de registros internos,

Sistema de inteligência de marketing, Sistema de pesquisa de marketing,

Sistema de apoio a decisões de marketing, previsão e mensuração da demanda.

Mercados de consumo e comportamento do consumidor

Um modelo de comportamento do consumidor; Fatores que influenciam o comportamento de compra; O processo de decisão de compra;

Os estágios do processo de compra. Mercados Diversos

Mercados organizacionais e comportamento do comprador organizacional Mercados internacionais; Comportamento do comprador internacional Mercados institucionais e governamentais: compras governamentais.

3 Princípios do Plano de marketing

Conteúdo do plano de Marketing

Princípios para a Elaboração do plano de marketing

Atualidades, novidades e tendências em marketing.

4) METODOLOGIA

Os conteúdos serão abordados em aulas expositivas dialogadas e práticas, envolvendo estudos de caso, questões sobre textos, resenhas escritas, debates a partir de problemáticas apresentadas. Também serão utilizados recursos tais como relatos de experiências, exibição de filmes, e outras atividades com a utilização de recursos multimídia. Referidas estratégias visam garantir a aprendizagem, buscando construir o conhecimento, associando as dimensões técnicas, de interdisciplinaridade e diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão medidas através pesos dados aos trabalhos, seminários, resenhas e demais formas de avaliação, bem com provas bimestrais.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

COBRA, Marcos. **Plano estratégico de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil Ltda. , 2007.

KOTLER, P. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento e controle**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Campus de Frederico Westphalen

AMBRÓSIO, Vicente; SIQUEIRA, Rodrigo. **Plano de marketing passo a passo: serviços**. Rio de Janeiro: Universidade Federal de Rondônia, 2002.

DIAS, Ribeiro Sampaio. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2006. (virtual)

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12ª. ed São Paulo, SP: Prentice Hall, 2007.

Campus de Santo Ângelo

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12.ed São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DIAS, Sergio Roberto. **Marketing: estratégia e valor**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ZEITHAML, Valarie; BITNER, Mary Jo. **Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Campus de Santiago

AMBRÓSIO, Vicente; SIQUEIRA, Rodrigo. **Plano de marketing passo a passo: serviços**. Rio de Janeiro: Universidade Federal de Rondônia, 2002.

DIAS, Ribeiro Sampaio. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2006. (virtual)

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12^a. ed São Paulo, SP: Prentice Hall, 2007.

Extensão de São Luiz Gonzaga

AMBRÓSIO, Vicente; SIQUEIRA, Rodrigo. **Plano de marketing passo a passo: serviços**. Rio de Janeiro: Universidade Federal de Rondônia, 2002.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12^a ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Extensão de Cerro Largo

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DIAS, Sérgio Roberto. **Gestão de Marketing - Professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e Convidados**. 2.ed. Saraiva, 2010.

KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.

DIAS, Sergio Roberto. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.

KOTLER, Philip; PINHEIRO, Roberto Meireles (Trad.). **Introdução ao marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. 10. ed. São Paulo: Futura, 2001.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.

HUTT, Michael, D. **B2B: Gestão de Marketing em Mercados Industriais e Organizacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. 5^a. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PIATO, Éderson Luiz, *et al.* **Gestão de marcas próprias**. São Paulo: Atlas, 2011.

PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das pequenas empresas – inclui gestão da comunicação integrada de marketing**. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Santo Ângelo

- CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2009.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios e casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2012.
- AAKER, David A.; KUMAR, Vinay; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- LUDOVICO, Nelson; SANTINI, Fernando Roberto. **Gestão de marketing**: o plano de marketing como orientador das decisões. São Paulo: Saraiva, 2014.

Campus de Santiago

- COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.
- HUTT, Michael, D. B2B: **Gestão de Marketing em Mercados Industriais e Organizacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PIATO, Éderson Luiz, *et al.* **Gestão de marcas próprias**. São Paulo: Atlas, 2011.
- PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Fundamentos de marketing**: suporte às estratégias de negócios das pequenas empresas – inclui gestão da comunicação integrada de marketing. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.
- HUTT, Michael, D. B2B: **Gestão de Marketing em Mercados Industriais e Organizacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- MINADEO., and Roberto. **Gestão de marketing: fundamentos e aplicações**. Atlas, 2008. VitalBook file.
- PIATO, Éderson Luiz, *et al.* **Gestão de marcas próprias**. São Paulo: Atlas, 2011.
- PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das pequenas empresas – inclui gestão da comunicação integrada de marketing**. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de Cerro Largo

- BOYETT, Jimmie.; BOYETT, Joseph H. **O Guia dos Gurus de Marketing**: as melhores ideias dos melhores marketeiros. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- HUTT, Michael, D. B2B: **Gestão de marketing em Mercados Industriais e Organizacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- KOTLER, Philip. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PIATO, Éderson Luiz, *et al.* **Gestão de marcas próprias**. São Paulo: Atlas, 2011.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ENGENHARIA ECONÔMICA E
FINANCEIRA I**

Código: 60-599 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Os cálculos financeiros aplicados às organizações e negócios. Juros simples e compostos. Desconto Simples e Composto. Taxas. Atualidades, novidades e tendências na área da engenharia econômica e financeira.

2) OBJETIVOS

Desenvolver os cálculos e as aplicações de juros simples e compostos, descontos, em situações práticas de organizações e de negócios.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. JURO SIMPLES APLICADO À NEGÓCIOS E GESTÃO

Regime de juros simples – formulas derivadas.

Diagramas de Capital no tempo-homogeneidade entre taxa e tempo.

Taxa equivalente, períodos não inteiros, juro exato e juro comercial, valor atual e valor nominal.

Montante, valor atual, taxa proporcional, tempo. Aplicações e exemplos práticos em Administração

2. DESCONTOS SIMPLES APLICADO À NEGÓCIOS E GESTÃO

Desconto racional ou desconto "por dentro", desconto comercial ou desconto "por fora", desconto bancário, taxa de juros efetiva, relação entre descontos racional e comercial –valor atual, valor nominal..

Taxa média, vencimento médio.

Aplicações e exemplos práticos em Administração.

3. EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS E SUA APLICAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Definições, data focal, equação de valor, capitais equivalentes. Equivalência de capitais, com desconto comercial e com desconto reacional. Conjuntos equivalentes de capitais.

Aplicações e exemplos práticos em Administração.

4. JUROS COMPOSTOS APLICADO A NEGÓCIOS E GESTÃO

Juro e montante, diferença dos regimes de capitalização.

Montante, cálculo do juro, valor atual e valor nominal, taxas equivalentes períodos não inteiros, convenção Linear e a exponencial, taxa efetiva e nominal, capitalização contínua Aplicações e exemplos práticos em Administração

5. DESCONTO COMPOSTO APLICADO A NEGÓCIOS E GESTÃO

Desconto racional, desconto comercial, taxa efetiva e taxa nominal, desconto bancário – cálculo de taxa e do tempo.

Desconto Simples versus Desconto Composto Aplicações e exemplos práticos em Administração

6. EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS A JUROS COMPOSTOS APLICADO A NEGÓCIOS

Fluxo de Caixa Data focal

Equivalência com desconto racional e comercial Aplicações e exemplos práticos em Administração

7. TÓPICOS DE MATEMÁTICA COMERCIAL APLICADA A NEGÓCIOS

Aplicações da Engenharia Econômica e Financeira nos negócios das empresas e das pessoas Tópicos atuais e tendências em Engenharia Econômica e Financeira Como usar planilhas eletrônicas e calculadoras financeiras e suas aplicações Aplicações e exemplos práticos em Administração

8. ATUALIDADES, NOVIDADES E TENDÊNCIAS NA ÁREA.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, trabalhos individuais, com a utilização de recursos audiovisuais. Pesquisa ao acervo da biblioteca (Física e Digital).

5) AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas por meio de provas individuais, preparação e apresentação de resenhas sobre temas da disciplina, individuais ou em grupo, preparação e apresentação em seminário, sobre as temáticas da disciplina.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3.ed São Paulo, SP: Atlas, 2002.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3ª. ed São Paulo, SP: Atlas, 2002.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Campus de Santo Ângelo

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Dal, DAL ZOT, Wili, and CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática financeira: fundamentos e aplicações**. Bookman, 2015.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Santiago

CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3.ed São Paulo, SP: Atlas, 2002.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 6ª ed. São Paulo - SP: Saraiva, 1999.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Extensão de Cerro Largo

CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATHIAS, Washington Franco.; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARAUJO, Emilio E Volz. **Matemática financeira para executivos**. Porto Alegre: Ortiz 2002.

CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.

FEIJÓ, Ricardo. **Matemática financeira conceitos econômicos e cálculo diferencial/ utilização da HP-12C e planilha Excel**. São Paulo: Atlas, 2009.

PIRES, Lúcio Magno. **Matemática financeira com uso do excel e HP12C**. Brasília: SENAC, 2009.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

ARAUJO, Emilio E Volz. **Matemática financeira para executivos**. Porto Alegre: Ortiz 2002.

FEIJÓ, Ricardo. **Matemática financeira conceitos econômicos e cálculo diferencial/ utilização da HP-12C e planilha Excel**. São Paulo: Atlas, 2009.

KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.

PIRES, Lúcio Magno. **Matemática financeira com uso do excel e HP12C**. Brasília: SENAC, 2009.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Santo Ângelo

HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

- KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.
- CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2010
- SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.

Campus de Santiago

- ARAUJO, Emilio E Volz **Matemática financeira para executivos**. Porto Alegre: Ortiz 2002.
- FEIJÓ, Ricardo. **Matemática financeira conceitos econômicos e cálculo diferencial/ utilização da HP-12C e planilha Excel**. São Paulo: Atlas, 2009.
- KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.
- PIRES, Lúcio Magno. **Matemática financeira com uso do excel e HP12C**. Brasília: SENAC, 2009.
- VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12c e Excel**. 5ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010.
- CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 11ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 1994.
- DAL ZOT, Wili, and CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática Financeira: Fundamentos e Aplicações**. Bookman, 2015.
- FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. 7ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 1997.
- HOJI, and Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**, 11ª edição. Atlas, 2014

Extensão de Cerro Largo

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**, 12. ed. Atlas, 2012.
- FEIJÓ, Ricardo. **Matemática financeira**. conceitos econômicos e cálculo diferencial/ utilização da HP-12C e planilha Excel. São Paulo: Atlas, 2008.
- NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à Matemática Financeira**. 1ª ed. Saraiva, 2007.
- TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C**. Edição Compacta, 2. ed. Atlas, 2009.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7ª edição. GEN, 2013.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DIREITO DA EMPRESA
Código: 60-413 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Direito do Empresário, da Sociedade, da Sociedade não Personificada, da Sociedade Personificada, do Estabelecimento, dos Institutos Complementares, da Recuperação de Empresa, da Propriedade Industrial e dos Títulos de Crédito. Aspectos atuais em Direito da Empresa. Tendências na área.

2) OBJETIVO

Oferecer ao aluno conhecimento básico do Direito de Empresa, principalmente quanto a figura do Empresário e da Sociedade Empresária, dando ênfase ao administrador: seus direitos e, principalmente seus deveres. Transmitir uma noção genérica dos atos constitutivos de um Empresário e de uma sociedade simples ou empresária e a necessidade do respectivo registro. Demonstrar o valor dos livros contábeis e fiscais e outros documentos, principalmente do valor probante, tanto administrativa como judicialmente.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Do Empresário Histórico

Da Caracterização e da Inscrição Da Capacidade Civil
Da Capacidade para Comerciar Da Emancipação
Pessoas Proibidas e/ou impedidas de ser Empresário ou de Administrar
Sociedade Empresária
Diferença entre Empresário e Sociedade Empresária.
Diferença entre Empresa, Sociedade e Estabelecimento Da Pessoa Jurídica
Desconsideração da Personalidade Jurídica

2 Da Sociedade: Disposições Gerais

Da Sociedade Não Personificada Da Sociedade em Comum
Da Sociedade em Conta de Participação Da Sociedade Personificada
Da Sociedade Simples
Da Sociedade em Nome Coletivo
Da Sociedade em Comandita Simples Da Sociedade Limitada
Da Sociedade Anônima
Da Sociedade em Comandita por Ações Da Sociedade Cooperativa
Das Sociedades Coligadas
Da Transformação, Da Incorporação, Da Fusão e da Cisão das Sociedades

3 Do Estabelecimento

Disposições Gerais

4 Dos Institutos Complementares

Do Registro

Do Nome Empresarial Dos Prepostos
Da Escrituração

5 Da Recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do Empresário e da sociedade empresária

Disposições comuns à recuperação Judicial e à falência Da Recuperação Judicial

Da convocação da Recuperação Judicial em Falência

Da Falência

Da Recuperação Extrajudicial

6 Da Propriedade Industrial Bens da Propriedade Industrial Segredo de Empresa

Diferença entre o Direito Industrial e o Direito Autoral Desenho Industrial e Obra de Arte

Patente de Invenção

7 Dos Títulos de Crédito

Noções Gerais

Requisitos essenciais dos títulos de crédito

Letra de Câmbio

Nota Promissória

Cheque Duplicata

Outros Títulos de Crédito

Ação por falta de pagamento

Do protesto

Da Prescrição

8 Novidades no Direito da Empresa Aspectos atuais em Direito da Empresa.

Tendências na área.

Novas Legislações e regras na área.

4) METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas/ expositivas, com recursos audiovisuais (vídeo, datashow, retroprojeter,...), seminários, apresentação de trabalhos, discussões em grupos, fichamentos e produção textual.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida. As avaliações serão realizadas através de, no mínimo, duas escritas, de avaliações orais, de produção textual, e pela pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática dos títulos de crédito**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. 14 Edição, São Paulo, Saraiva, 2010.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Frederico Westphalen

ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática dos títulos de crédito**. 28^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 e 2014 (virtual)

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. 14^a Edição, São Paulo, Saraiva, 2010 e 2015 (virtual)

REQUIAO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 27^a ed rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2010 e 2013 (virtual)

Campus de Santo Ângelo

ALMEIDA, Amador Paes. **Teoria e pratica dos títulos de credito**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2014

COELHO, Fabio Ulhoa. **Curso de direito comercial**. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2015

COELHO, Fabio Ulhoa. **Manual de direito comercial**.25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

Campus de Santiago

ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática dos títulos de crédito**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

COELHO, Fábio Ulhoa, **Curso de Direito Comercial**, 14 Edição, São Paulo, Saraiva, 2010

REQUIAO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 27 ed rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALMEIDA, Amador Paes de. **Teoria e prática dos títulos de crédito**. 28^a ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

COELHO, Fábio Ulhoa, **Curso de Direito Comercial**, 14^a Ed., São Paulo, Saraiva, 2010.

REQUIAO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 27^a ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de Cerro Largo

CURIA, Luis Roberto.; CÉSPEDES, Livia.; ROCHA, Fabiano Dias da. **Títulos de Crédito**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial**. Volume 2. 19. ed., São Paulo: Saraiva, 2015.

REQUIAO, Rubens. **Curso de direito comercial**: volume I 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. **Direito tributário brasileiro**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

BORBA, José Eduardo Tavares. **Direito Societário**. 11. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

CÂMPINHO, Sérgio. **O Direito da Empresa**. 2^a Ed. São Paulo: Renovar, 2003.

COMETTI, Marcelo Tadeu. **Direito Comercial: Direito de empresa.** São Paulo: Saraiva, 2009.

TOLEDO, Paulo F. C. Salles de (Coord.). **Comentários à lei de recuperação de empresas e falência.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Frederico Westphalen

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa,** 27ª edição. Saraiva, 2014. (virtual)

FAZZIO JUNIOR Waldo. **Manual de direito comercial.** 15ª. ed. Atlas, 2013. (virtual)

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa, volume 2: títulos de crédito e contratos empresariais.** 4ª. ed. Saraiva, 2014. (virtual)

TOLEDO, Paulo F. C. Salles de (Coord.). **Comentários à lei de recuperação de empresas e falência.** 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.(virtual)

TOMAZETTE. Marlon. **Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário,** (v. 1), 5ª. ed. Atlas, 2013.(virtual)

Campus de Santo Ângelo

BRASIL. **Código 4 em 1: comercial, civil, processo civil e constituição federal.** 10 ed. São Paulo:Saraiva, 2014

FÜHRER, Maximilianus Claudio Américo. **Resumo de direito comercial (empresarial).** 37.ed. São Paulo: Malheiros, 2007

MARTINS, Fran. **Títulos de crédito.** Rio de Janeiro: Forense, 2014

NEGRÃO, RICARDO. **Manual de direito comercial e de empresa.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. 3

OLIVEIRA, James Eduardo. **Código civil: anotado e comentado: doutrina e jurisprudência.** 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

Campus de Santiago

BORBA, José Eduardo Tavares. **Direito Societário.** 11. ed. rev. aum. e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

CÂMPUSNHO, Sérgio, **O Direito da Empresa,** 2ª Edição, São Paulo, Renovar, 2003

CEOLIN, Ana Caroline Santos, **Abuso na Aplicação da Teoria da Desconsideração da Pessoa Jurídica,** Belo Horizonte, Del Rey, 2002.

COMETTI, Marcelo Tadeu. **Direito Comercial: Direito de empresa.** São Paulo: Saraiva, 2009.

TOLEDO, Paulo F. C. Salles de (Coord.). **Comentários à lei de recuperação de empresas e falência.** 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BORBA, José Eduardo Tavares. **Direito Societário.** 11ª ed. rev. aum. e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

RIZZARDO., and Arnaldo. **Direito de Empresa,** 5ª edição. Forense, 2014. VitalBook file

CEOLIN, Ana Caroline Santos. **Abuso na Aplicação da Teoria da Desconsideração da Pessoa Jurídica,** Belo Horizonte, Del Rey, 2002.

COMETTI, Marcelo Tadeu. **Direito Comercial: Direito de empresa.** São Paulo: Saraiva, 2009.

GONÇALVES., and Maria Gabriela Venturoti Perrotta Rios. **Col. Sinopses Jurídicas, volume 21 - Direito comercial : direito de empresa e sociedades empresárias,** 7th Edition. Saraiva, 2013. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa,** 27. ed. Saraiva, 2014.

- NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa**, volume 2, títulos de crédito e contratos empresariais. 4. ed. Saraiva, 2014.
- FAZZIO JUNIOR Waldo. **Manual de direito comercial**. 15. ed. Atlas, 2013.
- TOLEDO, Paulo F. C. Salles de (Coord.). **Comentários à lei de recuperação de empresas e falência**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- TOMAZETTE. Marlon. **Curso de direito empresarial** : teoria geral e direito societário, 5. ed. Atlas, 2013.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS
Código: 60-592 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Conceito de Serviços. Análise de potencialidades do setor de serviços e suas distintas formas de gestão. Níveis de Serviços e Atendimento. Empresas prestadoras de serviços e as formas adequadas de gestão. O serviço autônomo e sua gestão. A gestão de empresa terceirizada. Estudos sobre gestão do terceiro setor, seu crescimento e contribuições para economia contemporânea. Serviços Públicos. O turismo como um serviço. A gestão e a organização dos serviços turísticos. A importância do turismo para alavancar outros setores de serviços e da economia de um local. Aspectos atuais, novidades e tendências na gestão de serviços.

2) OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno conhecimento acerca das oportunidades de atuação profissional no setor de serviços, inclusive do turismo, aproximando-o da realidade do setor.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Serviços.
- Tipos de serviços e tipos de empresas de serviços.
- Análise de potencialidades do setor de serviços e suas distintas formas de gestão.
- Níveis de Serviços e Atendimento.
- Empresas prestadoras de serviços e sua gestão.
- Empreendedorismo em serviços.
- O serviço autônomo e sua gestão.
- A gestão em serviços
- A gestão de empresa terceirizada.
- Serviços no terceiro setor.
- Contribuições dos serviços para a economia regional, nacional e internacional.
- Administração estratégica em serviços e suas diferenças de produtos tangíveis.
- Administração de serviços e suas aplicações práticas.
- Serviços públicos.
- Aspectos atuais e tendências na gestão de serviços.
- Turismo: aspectos conceituais.
- Prestação de serviços no turismo.
- Gestão dos serviços turísticos.
- A relação entre o Turismo e prestação de serviços nas áreas: administração, economia, geografia, ecologia, educação, direito, estatística, e novas tecnologias.
- Tipos de Turismo.
- Condicionantes do lazer e do turismo.
- O turismo como um serviço.
- Impactos causados pelo turismo: sociais, culturais, físicos e econômicos.

- A importância do turismo para alavancar outros setores de serviços e da economia de um local.
- A gestão e a organização dos serviços turísticos.
- A visão sistêmica da atividade turística: produção, distribuição e consumo.
- Gestão dos serviços turísticos pelo poder público.
- Atualidades, novidades e tendências da gestão de serviços e do turismo.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros. A utilização de tecnologias de comunicação somente serão permitidas quando expressamente autorizadas pelo professor da disciplina.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão bimestrais, através de provas bimestrais, que serão complementadas com a realização de trabalhos práticos, visitas técnicas e palestras direcionadas, as quais serão avaliadas como questões de prova.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12. Ed. São Paulo: SENAC, 2007.

LOVELOCK, Christopher e WRIGHT, Lauren. **Serviços, Marketing e Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FITZSIMMONS, James e FITZSIMMONS, Mona. **Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. Porto Alegre : Bookman, 2000.

Frederico Westphalen

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12^a. ed. rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2007.

FITZSIMMONS, James. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2000 e 2014 (virtual)

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva.

Campus de Santo Ângelo

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e desatisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2009.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

NOGUEIRA, José Francisco. **Gestão estratégica de serviços: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

FITZSIMMONS, James; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. Porto Alegre: Bookmann, 2000. Xxii, 537 p. ISBN 8573075325. (

LOVELOCK, Christopher; WHIGHT, Lauren. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2006.

NÓBREGA, Kleber. **Falando de Serviço. Um guia para compreender e melhorar os serviços em empresas e organizações**. Atlas, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2007.

FITZSIMMONS, James. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Extensão de Cerro Largo

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. Atlas, 2013.

FITZSIMMONS, James. **Administração de Serviços**. Operações, estratégia e tecnologia de informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

NÓBREGA, Kleber. **Falando de Serviço**. Um guia para compreender e melhorar os serviços em empresas e organizações. Atlas, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

CORRÊA, H; CAON, M. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

NORMANN, Richard. **Administração de serviços: estratégia e liderança na empresa de serviços**. São Paulo: Atlas, 1993.

SANCHO, Amparo. (Dir.) **Organização mundial do turismo**. Introdução ao turismo. São Paulo: Roca, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

BOITEUX, Bayard do Coutto. **Introdução ao estudo do turismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2011.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos**. 5ª. ed São Paulo, Atlas, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 5ª. ed São Paulo, SP: Atlas, 2009.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação, psicologia hospitalar**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

CARVALHO, Marly Monteiro de (org.) et al. **Gestão de serviços: casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos.** São Paulo : Atlas, 2008.

CASAS, LAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços.** São Paulo:Atlas, 2012.

ZEITHAML, Valarie; BITNER, Mary Jo.**Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** 19 Ed. São Paulo: Papyrus, 2010. 160 p. ISBN 9788530803434.

BOITEX, Bayard do Coutto. **Introdução ao estudo do turismo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão Hospitalar.** São Paulo: Saraiva, 2011. Não tem.

HOFFMAN, Douglas K.; BATESON, Joh E.G. **Princípios de marketing de serviços: conceito, estratégias e casos.** São Paulo: Pioneira Thompson, 2003. Xix. 628 p. ISBN 8522103186.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos.** São Paulo: Atlas, 1999. 204 p. ISBN 8522422168.

MEZOMO, Iracema de Barros. **Os serviços de alimentação: planejamento e administração.** 5ª Ed. BARUERI, São Paulo: Manole, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BENI., and Mario Carlos (org.). **Turismo: Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão – Desenvolvimento Regional, Redes de Produção e Clusters.** Manole, 2012. VitalBook file

BOEGER, Marcelo Assad, and YAMASHITA, Ana Paula. **Gestão financeira para meios de hospedagem : hotéis, pousadas, hotelaria hospitalar e a hospitalidade.** Atlas, 2006. VitalBook file

HOFFMAN, Douglas K., BATESON, John E. G. **Princípios de marketing de serviços.** São Paulo: Thompson, 2003.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos.** 5ª ed. São Paulo, Atlas, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços.** 5ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gestão de Serviços: Casos Brasileiros.** Atlas, 2013.

MELO, Carlos Enrique Pereira. **Gestão do Processo de Desenvolvimento de Serviços.** Atlas, 2010.

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de Serviços Chave do Sucesso nos Negócios.** SENAC ,2012.

FREIRE, Alexandre. **Arte de Gerenciar Serviços.** ARTLIBER, 2009.

SILVA, Fernando Brasil da. **Psicologia dos Serviços em Turismo e Hotelaria.** Thomson Pioneira, 2012.

4º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE
MATERIAIS**

Código: 60.268 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Abordagem organizacional e situacional da Administração de Recursos Materiais. Aquisição de materiais. Negociação em compras. Administração de Recursos Materiais no Serviço Público. Identificação, codificação, classificação e catalogação de material. Dimensionamento e controle de estoques. Administração de Recursos Patrimoniais.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir os fundamentos e objetivos da administração de recursos materiais, promovendo uma visão que propicie capacitar a solução dos problemas inerentes à atividade empresarial.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Abordagem histórica da administração de recursos materiais

Início da atividade de material

Evolução da administração de recursos materiais

2 Abordagem organizacional e situacional da administração de materiais

Conceitos

Estrutura organizacional

Funções do administrador de recursos materiais

3 Administração de recursos patrimoniais

Conceituação de bens

Propriedade industrial: marcas e patentes

Sistemas de marcas Sistemas de patentes

4 Aquisição de materiais

A função compra

Qualificação dos compradores

Operações e documentação do sistema de compras

Negociação em compras: conceitos básicos, fases de negociação, táticas na negociação Sistemas eletrônicos nas compras

Compras: horizontalizadas, verticalizadas, centralizadas e descentralizadas.

5 Administração de Recursos Materiais no serviço público

Compras no serviço público

Procedimentos de compras no serviço público (lei 8666 de 21/06/93): licitações e contratos administrativos.

6 Identificação, codificação, classificação e catalogação de material

Parâmetros de identificação

Codificação de materiais e sistema de código de barra

Catalogação e classificação de materiais

Classificação abc de estoques

7 Dimensionamento e controle de estoques

Funções e objetivos de estoques Políticas de estoques

Custos de estoques Níveis de estoques

Lote econômico de compra Sistemas de controle de estoques

Avaliação dos estoques

8 Tendências na administração de materiais das organizações

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

POZO, H. **Administração de Recursos Patrimoniais: uma abordagem logística.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 (virtual)

POZO, H. **Administração de Recursos Patrimoniais: uma abordagem logística.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, H. **Administração de recursos patrimoniais: uma abordagem logística.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

DIAS, M.A.P. **Administração de Materiais.** Princípios, conceitos e gestão. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

POZO, H. **Administração de Recursos Patrimoniais: uma abordagem logística.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, J.J. **Administração de materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, H. **Administração de Recursos Patrimoniais: uma abordagem logística.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais: uma introdução.** São Paulo, SP: Atlas, 2008.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 1996.

FRANCISCHINI, G. Paulino. **Administração de materiais e do patrimônio.** São Paulo: Pioneira Tomson, 2002.

MESSIAS, S. **Manual de Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas, 2000.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais: uma introdução**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada – Supply Chain**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009 e 2010 (virtual)

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, P.G.; CAMPOS, P.R. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

WANKER, Peter F. **Gerência de Operações: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santo Ângelo

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2008.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada:Supply Chain**.4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de materiais: uma abordagem introdutória**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2015.

Campus de Santiago

ARNOLD, J. R. **Administração de Materiais: Uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2008.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia Logística Integrada – Supply Chain**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 4.ed. São Paulo, Atlas, 2013.

LÉLIS, J. C. **Gestão de Materiais**. São Paulo: Brasport, 2007.

MARTINS, P.G.; CAMPOS, P.R. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais: uma introdução**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

CAMPOS, ALT, Paulo Renato, and MARTINS, Petrônio Gracia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais - 3ª ed**. Saraiva, 2009. VitalBook file.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada – Supply Chain**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2000.

POZO., and Hamilton. **Gestão de materiais e logística em turismo: enfoque voltado para as micro, pequenas e médias empresas**. Atlas, 2008. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais: uma introdução**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada – Supply Chain**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. (virtual)

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. 3.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.

WANKER, Peter F. **Gerência de Operações**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2009.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Código: 60-144 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Preparação das demonstrações contábeis para análise e suas limitações. Coeficientes, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capital. Análise de liquidez e solvência. Análise de atividade ou rotação. Análise de rentabilidade e de produtividade. Análise da demonstração do fluxo de caixa, da demonstração de origens e aplicações de recursos e da demonstração das mutações do patrimônio líquido, como instrumento auxiliar da análise de balanços. Integração das técnicas de análise. Diagnósticos econômico-financeiros. Valor Econômico Agregado - EVA (Economic Value Added).

2) OBJETIVO

Preparar as demonstrações contábeis para análise aprofundada, envolvendo a análise vertical e horizontal, análise da estrutura de capital, análise de liquidez e solvência, análise de atividade ou rotação, análise de rentabilidade e de produtividade, análise da demonstração do fluxo de caixa, da demonstração de origens e aplicações de recursos e da demonstração das mutações do patrimônio líquido.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A Empresa e sua Estruturação de Informação

Função da empresa

Sistema de informação contábil

Usuários e objetivos das informações contábeis

Limitações das informações contábeis

Preparação das demonstrações para efeito de análise

Métodos de análise

2 Introdução à Análise de Balanços

Análise vertical

Interpretação da análise vertical

Análise horizontal

Comparação entre análise vertical e horizontal

3 Análise da Liquidez e Solvência

Conceitos e formação dos indicadores de endividamento

Principais índices de endividamento (estrutura dos capitais)

Análise dos índices de endividamento

Interpretação dos indicadores de endividamento

4 Análise de Rotatividade

Prazo médio de rotação dos estoques (PMRE)

Prazo médio de recebimento de vendas (PMRV)

Prazo médio de pagamento das compras (PMPC)

5 Ciclo Operacional

Ciclo operacional financeiro

Inter-relação entre os prazos médios

Análise e interpretação do índice no conjunto

6 Análise da Rentabilidade de Produtividade e Lucratividade

Margem de lucro s/ as vendas

Giro do Ativo (GA)

Retorno s/ vendas (RSA)

Retorno s/ investimento (RSI)

Retorno s/ patrimônio líquido

Análise e interpretação destes coeficientes

7 Análise do Capital de Giro

Conceitos e necessidades de capital de giro

Determinação da necessidade líquida de capital de giro

Capital de giro

Efeito tesoura

8 Overtrading

Alavancagem financeira

Introdução à alavancagem

Quando a empresa deve recorrer a capitais de terceiros

Efeitos de alavancagem

Grau de alavancagem operacional

Grau de alavancagem financeira

Termômetro de Kanitz

9 Análise das Demais Demonstrações Contábeis Estabelecidas pela Legislação

10 Relatório da Análise de Balanços

Principais relatórios

Formas de apresentação de relatórios

11 Gestão baseada no valor econômico agregado - EVA

Qual é seu EVA

Custo do capital

Como calcular o EVA da empresa

12 Decomposição do MVA (Market Valeu Added) análise do valor da empresa

Criação do valor para o acionista

13 Tópicos atuais e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

A metodologia utilizada estará baseada em textos atuais da área. As aulas desenvolver-se-ão através da utilização conjunta de base teórica seguida de aplicação prática de conhecimentos. Para tanto serão utilizados recursos tais como aula expositiva, trabalhos em laboratórios, pesquisa telematizada (Internet), seminários, estudos de caso de empresas reais, dentre outras metodologias que busquem construir o conhecimento, propiciem a interação com as outras disciplinas (interdisciplinaridade) e respeitem a diversidade.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será efetuada através do acompanhamento do nível de aprendizagem dos alunos, utilizando-se para tanto:

- Testes de conhecimentos através de provas bimestrais de conhecimento teórico e prático, que comporão entre 70% e 90% das notas bimestrais;
- Avaliação da participação do aluno nos trabalhos realizados em sala de aula, testes intermediários e outras atividades, que comporão de 10% a 30% das duas notas acima apresentadas.

Como uma terceira nota, poderá ser realizado um trabalho de análise de uma empresa, para apresentação através de relatório escrito e/ou em seminário. Referido trabalho será realizado durante o semestre, na mesma medida da evolução dos conteúdos, de forma a aplicar na prática conteúdos teóricos abordados em sala de aula

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 9ª ed. 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações Contábeis**: Contabilidade Empresarial. 6ª. ed. Paulo : Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 5ª ed. São Paulo : Atlas, 1998.

Campus de Frederico Westphalen

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações Contábeis**: Contabilidade Empresarial. 4ª. ed. Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 8ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Campus de Santo Ângelo

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Campus de Santiago

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478002>

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088016>

Extensão de São Luiz Gonzaga

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 4ª ed. Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Extensão de Cerro Largo

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**, 7. ed. Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BRAGA, Hugo R. **Demonstrações financeiras: estrutura, análise e interpretação de Balanços**. 2ª ed. 1987.

FLORENTINO, Américo Matheus. **Análise Contábil**. Análise de Balanço, 1977.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Moderna Análise de Balanços ao Alcance de todos**. 2º ed. Curitiba: Editora Juruá Munhoz da Rocha, 2008.

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. **Análise de balanços para a administração financeira: análise econômica e financeira do capital das empresas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1980.

Campus de Frederico Westphalen

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRAGA, Hugo R. **Demonstrações financeiras: estrutura, análise e interpretação**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços: Análise da liquidez e do endividamento. Análise do Giro, rentabilidade e alavancagem financeira**. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise**. 3ª Ed. Porto Alegre: Saraiva, 2009.

Campus de Santo Ângelo

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e análise de balanços esquematizado.** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
 SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Campus de Santiago

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro,** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em:
<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597000146>
 BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Análise de Balanços Esquematizado.** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em:
<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502214590>
 Silva., Alexandre Alcantara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis,** 4ª edição. Atlas, 2014. Disponível em:
<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489251>

Extensão de São Luiz Gonzaga

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 BRAGA, Hugo R. **Demonstrações financeiras: estrutura, análise e interpretação.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços: Análise da liquidez e do endividamento. Análise do Giro, rentabilidade e alavancagem financeira.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 REIS, Arnaldo. **Demonstrações contábeis: estrutura e análise.** 3ª ed. Porto Alegre: Saraiva, 2014.
 SANTOS, Lins, Luiz Dos, and Filho, José Francisco. **Fundamentos e Análise Das Demonstrações Contábeis: Uma abordagem interativa,** 1ª ed. Atlas, 2012. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 HERNANDEZ JUNIOR, Perez José.; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração e Análise das Demonstrações Financeiras.** 5. ed. Atlas, 2015.
 MONTOTO, E. **Contabilidade geral e análise de balanços: com exercícios resolvidos.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
 PEREZ JUNIOR, José Hernandez.; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis.** 4. ed. Atlas, 2009.
 RIBEIRO; Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil.** 8. ed. Saraiva, 2009.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DIREITO TRABALHISTA E
PREVIDENCIÁRIO**

Código: 60.255 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

A evolução do Direito do Trabalho e suas relações no tempo com a empresa e o empregado. Os direitos trabalhistas e previdenciários práticos do empregador, do empregado e dos segurados.

2) OBJETIVO

Possibilitar aos acadêmicos conhecimentos teóricos e práticos do direito do trabalho e previdenciário, procurando analisar no contexto empresa/empregado.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Breve histórico do Direito do Trabalho.

Definição.

Fontes do Direito do Trabalho.

Princípios do Direito do Trabalho.

Relação de emprego.

Traços singulares da relação de emprego.

Terceirização.

Contrato de trabalho.

Definição legal.

Sujeitos.

Formação do contrato individual de trabalho.

Prova do contrato de trabalho.

Duração do contrato individual do trabalho.

Contrato por tempo determinado.

Contrato por tempo indeterminado.

Obrigações dos sujeitos contratantes.

Salário e Remuneração.

Definição de salário.

Elementos integrantes do salário.

Tipos especiais de salários.

Critérios de fixação do salário.

Salário e indenização.

13º salário.

FGTS.

Duração do Trabalho.

Intermitências da execução do contrato de trabalho.

Suspensão e interrupção do contrato de trabalho.

Intervalos e repouso remunerados/feriados.

Férias.

Extinção do contrato de trabalho.

Formas de extinção do contrato de trabalho.

Estabilidade no emprego.

Trabalho do menor e da mulher.

Segurança e medicina do trabalho e rotina trabalhistas.

Convenção, acordo coletivo e dissídio coletivo.

Organização sindical.
 Seguridade Social.
 Previdência Social.
 Contribuintes e beneficiários do RGPS.
 Dos segurados.
 Dos dependentes.
 Salário de benefício.
 Da decadência e da prescrição.
 Das infrações.
 Da organização da seguridade social.
 Da contribuição.
 Do seguro.
 Da empresa e do empregado doméstico.
 Do salário-contribuição
 Das contribuições.
 Espécies de prestações previdenciárias
 Aspectos atuais, novidades e tendências em direito trabalhista e previdenciário.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

MARTINS, Sérgio Pinto Martins. **Direito do Trabalho**. 26 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 9 ed. São Paulo: Ltr, 2010.
 SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

MARTINS, Sérgio Pinto Martins. **Direito do Trabalho**. 26ª ed. São Paulo: Atlas, 2010
 DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 9ª ed. São Paulo: Ltr, 2010
 SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário**. 6ª. ed. refor. São Paulo: Saraiva, 2010 e 2015 (virtual)

Campus de Santo Ângelo

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 16. ed., rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
 MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014
 DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 13.ed. São Paulo: LTr, 2014.

Campus de Santiago

MARTINS, Sérgio Pinto Martins. **Direito do Trabalho**. 26 ed. São Paulo: Atlas, 2010
 DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 9 ed. São Paulo: Ltr, 2010
 SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário**. 6.ed. refor. São Paulo: Saraiva, 2010

Extensão de São Luiz Gonzaga.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 9ª ed. São Paulo: Ltr, 2010.
 MARTINS, Sérgio Pinto Martins. **Direito do Trabalho**. 30ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário**. 10ª ed. refor. São Paulo: Saraiva, 2014

Extensão de Cerro Largo

GOMES, Elizeu Domingues. **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias**. 13. ed., Saraiva, 2013.
 MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2015
 SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário esquematizado**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 12. ed. Florianópolis: Conceito editorial, 2010.
 NASCIMENTO, Amauri M. **Curso de Direito do Trabalho**. 25 ed. São Paulo, Saraiva, 2010.
 MARTINS, Sérgio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho**. 10. ed., rev., ampl. São Paulo: Atlas, 2010.
 OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial**. São Paulo: Atlas, 2009.
 VIANNA, João Ernesto Aragonés. **Curso de direito previdenciário**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 12ª. ed. rev. e atual. Florianópolis: Conceito editorial, 2010.
 NASCIMENTO, Amauri M. **Curso de Direito do Trabalho**. 25ª ed. São Paulo, Saraiva, 2010.
 SUSSEKIND, Arnaldo. **Instituições de Direito do Trabalho**. 16ª ed. São Paulo, 1996
 MARTINS, Sérgio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho**. 10ª. ed., rev., ampl. São Paulo: Atlas, 2010.
 OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista**, 49ª. ed., GEN, 2014. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário**. 19. ed. rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2014.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da seguridade social**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Manual de direito do trabalho**. 9. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Direito do Trabalho**. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2015

MOURA, Marcelo. **Consolidação das leis do trabalho para concursos**. Salvador: JusPodium, 2011.

Campus de Santiago

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 12. ed. rev. e atual. Florianópolis: Conceito editorial, 2010.

NASCIMENTO, Amauri M. **Curso de Direito do Trabalho**. 25 ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

SUSSEKIND, Arnaldo. **Instituições de Direito do Trabalho**. 16 ed. São Paulo, 1996

MARTINS, Sérgio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho**. 10. ed., rev., ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial**. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

HUBACK., and Kerlly. **Manual de Direito Previdenciário**, 8^a ed. Método, 2012. VitalBook file.

MARTINS, Sérgio Pinto. **A terceirização e o direito do trabalho**. 13^a ed., rev., ampl. São Paulo: Atlas, 2014.

NASCIMENTO, Amauri M. **Curso de Direito do Trabalho**. 25^a ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

OLIVEIRA., and Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista**, 49^a edição. Atlas, 2014. VitalBook file.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial**. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa.; NETO, Francisco Ferreira Jorge. **Curso do Direito do Trabalho**. 3. ed. GEN, 2015.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de.; LAZZARI, João Batista. **Manual de Direito Previdenciário**. 18. ed. Forense, 2015.

FILHO, FERREIRA, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos Fundamentais**. 15. ed. Saraiva, 2016.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista**. 49. ed., GEN, 2014.

RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho Esquemático**. 5. ed. Método, 2015

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ENGENHARIA ECONÔMICA E
FINANCEIRA II**

Código: 60-600 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Os cálculos financeiros aplicados às organizações e negócios. Rendas: imediatas, antecipadas e diferidas. Amortização: sistemas de amortização progressiva e sistema do fundo de amortização. Depreciação. Números índices. Tipos de financiamentos e investimentos. Atualidades, novidades e tendências em Engenharia econômica e financeira.

2) OBJETIVO

Dar subsídios para o gestor na aplicação e resolução de problemas sobre os vários tipos de renda e comparar os vários sistemas de amortização selecionando o melhor para cada caso.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. RENDAS, ANUIDADES OU SÉRIES UNIFORMES DE PAGAMENTOS APLICADO A NEGÓCIOS E GESTÃO

Classificação - prazo, valor, forma, período.

Modelo básico de anuidade - cálculo relativo ao valor presente

Modelo básico de anuidade - cálculo relativo ao montante

Anuidade antecipada em relação ao valor atual.

Anuidade antecipada em relativa ao montante.

2. AMORTIZAÇÃO APLICADO A NEGÓCIOS E GESTÃO

Amortização de uma dívida - definições

Amortização num só pagamento- a juros simples e a juros compostos.

Sistemas de amortização- definição Depreciação: compra locação arrendamento

Sistema Francês de Amortização (Tabela Price), com prazo de utilização unitário com e sem carência.

Sistema de Amortização Constante (SAC) Sistema de Amortização Misto (SAM)

Análise comparativa dos sistemas, Price, SAC, SAM Sistema Americano

3. NÚMEROS ÍNDICES APLICADO A NEGÓCIOS E GESTÃO

Aplicação de números índices

Preços relativos

Propriedade de preços relativos

Valores relativos

Problemas que envolvem números índice.

4. ENGENHARIA ECONÔMICA E FINANCEIRA APLICADA

Aplicação da Engenharia

Econômica e Financeira na prática da Administração

A Engenharia Econômica e Financeira desenvolvida na Calculadora Financeira

A Engenharia Econômica e Financeira desenvolvida na Planilha Eletrônica

5. FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES

Cálculos de financiamento e juros da habitação

Cálculos de financiamento e juros agrícolas

Cálculos de financiamento e juros de investimentos empresariais

Cálculos e Juros de Empréstimos pessoais

Cálculos e Juros de cheque especial e cartão de crédito

Cálculos e Juros de Empréstimos para capital de giro

Cálculos e Juros de Empréstimos de veículos

Cálculos e Juros de Empréstimos consignados e microcrédito

Cálculos e Juros de Prestações em Lojas: riscos e cuidados do consumidor

Cálculos e Juros de atualização de aluguel, seguro, mensalidade e outros

Cálculos e Juros de Vendas por Consórcio: lógica e mecanismo de funcionamento

Cálculos e Juros de Previdência Privada

Cálculos e Juros de Aplicações diversas

Cálculos de financiamento e juros de produtos em geral

6. TÓPICOS ATUAIS, NOVIDADES E TENDÊNCIAS NA ÁREA.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, trabalhos individuais, com a utilização de recursos audiovisuais. A fixação dos conceitos teóricos será realizada através da aplicação de exercícios de fixação.

5) AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas por meio de pelo menos duas provas individuais, bimestrais, pela preparação e apresentação de resenhas sobre temas da disciplina, individuais ou em grupo, bem como pela discussão, preparação e apresentação em seminário de temáticas da disciplina.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Santo Ângelo

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012

Campus de Santiago

KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

PUCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 6ª ed. São Paulo - SP: Saraiva, 1999.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

Extensão de Cerro Largo

CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (físico e virtual)

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6.ed São Paulo: Atlas, 2009.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARAUJO, Emilio E Volz. **Matemática financeira para executivos**. Porto Alegre: Ortiz 2002.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.

FARIA, Rogério Gomes de. **Matemática comercial e financeira: com exercícios e cálculos em Excel e HP-12C**. 6.ed São Paulo: Atica, 1999.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3.ed São Paulo, SP: Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

ARAUJO, Emilio E Volz. **Matemática financeira para executivos**. Porto Alegre: Ortiz 2002.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

FARIA, Rogério Gomes de. **Matemática comercial e financeira: com exercícios e cálculos em Excel e HP-12C**. 6ª. ed São Paulo: Atica, 2007.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3ª. ed São Paulo, SP: Atlas, 2002.

Campus de Santo Ângelo

- HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2014
- KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Uriberto Reinoldo. **Matemática financeira aplicada à análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2005.
- CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DAL ZOT, Wili; CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2002

Campus de Santiago

- ARAUJO, Emilio E Volz **Matemática financeira para executivos**. Porto Alegre: Ortiz 2002.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CRESPO, Antonio Arnto. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FARIA, Rogério Gomes de. **Matemática comercial e financeira: com exercícios e cálculos em Excel e HP-12C**. 6.ed São Paulo: Atica, 2007.
- MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 3.ed São Paulo, SP: Atlas, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12c e Excel**. 5ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010.
- CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 11ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 1994.
- DAL ZOT, Wili, and CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática Financeira: Fundamentos e Aplicações**. Bookman, 2015
- FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. 7ª ed. São Paulo - SP: Atlas, 1997.
- HOJI, and Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 11ª ed. Atlas, 2014.

Extensão de Cerro Largo

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**, 12. ed. Atlas, 2012. (virtual)
- FEIJÓ, Ricardo. **Matemática financeira conceitos econômicos e cálculo diferencial/ utilização da HP-12C e planilha Excel**. São Paulo: Atlas, 2008. (virtual)
- TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C - Edição Compacta**, 2. ed. Atlas, 2009. (virtual)
- TOSI, Armando José. **Matemática financeira com ênfase em produtos bancários**. 3. ed. Atlas, 2009. (virtual)
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7. ed. GEN, 2013 (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA
Código: 60.254 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02**

1) EMENTA

A atividade financeira do Estado e seu poder impositivo de tributar. Espécies tributárias e o efeito econômico dos tributos. O Sistema tributário na Constituição Federal e a legislação ordinária tributária. Normas gerais de direito tributário e a administração tributária.

2) OBJETIVO

Proporcionar o conhecimento de noções de direito tributário, transmitindo noções do sistema tributário vigente no país, com ênfase à legislação com que se defrontarão em suas atividades profissionais.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao Direito

Tributário Fontes do Direito

Tributário Obrigação

Tributária

Tributo e sua Classificação. Tributos na Constituição Federal

Vigência, Aplicação, Interpretação e Integração da Legislação

Tributária Incidência, não Incidência, Imunidade, Isenção e Anistia

Limitação do Poder de Tributar e Responsabilidade Tributária

Crédito Tributário e Administração Tributária

Tributos da União

Tributos dos Estados e do Distrito

Federal Tributos dos Municípios

4) METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas/ expositivas, com recursos audiovisuais (vídeo, datashow, retroprojeter,...), seminários, apresentação de trabalhos, discussões em grupos, fichamentos e produção textual.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta todo o processo, que incorpora a avaliação de atitudes dos alunos em relação à aprendizagem, a pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, a participação em sala de aula e pela prática investigativa assumida. As avaliações serão realizadas através de, no mínimo, duas escritas, de avaliações orais, de produção textual, de produção textual e pela pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BALEEIRO, A. **Direito Tributário**. São Paulo: Forense, 2000.
 CASSONE, V. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 2002.
 ICHIHARA, Y. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 1990.

Campus de Frederico Westphalen

BALEEIRO, A. **Direito Tributário**. São Paulo: Forense, 2000.
 CASSONE, V. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 2002.
 ICHIHARA, Y. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 1990.

Campus de Santo Ângelo

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
 JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. **Manual de direito financeiro e tributário**. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2014
 CÔELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de direito tributário brasileiro**. 13. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

Campus de Santiago

BALEEIRO, A. **Direito Tributário**. São Paulo: Forense, 2000.
 CASSONE, V. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 2002.
 ICHIHARA, Y. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 1990.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BALEEIRO, A. **Direito Tributário**. São Paulo: Forense, 2000.
 CASSONE, V. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 2002.
 ICHIHARA, Y. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 1990.

Extensão de Cerro Largo

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 14. ed. GEN, 2015.
 FABRETTI, Dilene Ramos.; FABRETTI, Lúdio Camargo. **Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 10. ed. GEN, 2014.
 SABBAG, Eduardo. **Direito Tributário Essencial**. 3. ed. GEN, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BRASIL, **Código tributário nacional**: Lei 5172 de 25 de outubro de 1966, atualizada e acompanhada de legislação complementar, súmulas e índices 31 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 CASTELLANI, Fernando F. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2009.
 GOMES, L. F. **Crimes de responsabilidade fiscal**: Lei 10028/00. São Paulo: Revista dos tribunais 2001.
 MOUSSALLEM, T. M. **Fontes do direito tributário**. São Paulo: Max Limonad, 2001.
 SABBAG, Eduardo de Moraes. **Direito tributário**. 11. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

CASTELLANI, Fernando F. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2009.
 SABBAG, Eduardo de Moraes. **Direito tributário**. 11^a. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

BRASIL, **Código tributário nacional**: Lei 5172 de 25 de outubro de 1966, atualizada e acompanhada de legislação complementar, súmulas e índices 31^a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, L. F. **Crimes de responsabilidade fiscal**: Lei 10028/00. São Paulo: Revista dos tribunais 2001.

MOUSSALLEM, T. M. **Fontes do direito tributário**. São Paulo: Max Limonad, 2001.

Campus de Santo Ângelo

SABBAG, Eduardo. **Manual de direito tributário**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BUENO, Júlio Anderson Alves. **Manual de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2014.

PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo Soares de. **Impostos federais, estaduais e municipais**. 8.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

SILVA, J. Miguel (Coord.). **Prática tributária nas empresas**: análise de questões tributárias e contábeis atuais e relevantes. São Paulo: Atlas, 2012.

TORRES, Ricardo Lopes. **Curso de direito financeiro e tributário**. 19. ed. Rio de Janeiro. 2013.

Campus de Santiago

CASTELLANI, Fernando F. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SABBAG, Eduardo de Moraes. **Direito tributário**. 11. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

BRASIL, **Código tributário nacional** : Lei 5172 de 25 de outubro de 1966, atualizada e acompanhada de legislação complementar, súmulas e índices 31 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, L. F. **Crimes de responsabilidade fiscal**: Lei 10028/00. São Paulo: Revista dos tribunais 2001.

MOUSSALLEM, T. M. **Fontes do direito tributário**. São Paulo: Max Limonad, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BRASIL, **Código tributário nacional**: Lei 5172 de 25 de outubro de 1966, atualizada e acompanhada de legislação complementar, súmulas e índices 31^a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CASTELLANI, Fernando F. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIMENTI, Ricardo Cunha, and PIERRI, Andréa de Toledo. **Teoria e prática do direito tributário**, 3^a Ed. Saraiva, 2012. VitalBook file.

MOUSSALLEM, T. M. **Fontes do direito tributário**. São Paulo: Max Limonad, 2001.

YAMASHITA., and douglas. **Direito Tributário: Uma Visão Sistemática**. Atlas, 2014. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

MARTINS, Ives Granda da Silva. **Curso de direito tributário**. 14. ed. Saraiva, 2012.

SABBAG, Eduardo. **Manual de direito tributário**. 6. ed. Saraiva, 2013.

SCHOUERI, Luís Eduardo. **Direito tributário**. 4 ed. Saraiva, 2014.

TAVARES, Alexandre Macedo. **Fundamentos de direito tributário**. 4. ed. Saraiva, 2008.

YAMASHITA, Douglas. **Direito Tributário: Uma Visão Sistemática**. Atlas, 2014.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS
HUMANOS I**

Código: 67-110 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Introdução ao Sistema de Recursos Humanos. Planejamento, recrutamento e seleção. Pesquisa de Mercado. Aspectos atuais em Recursos Humanos e Tendências.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao acadêmico um referencial teórico a respeito da administração de Recursos Humanos, despertando-o analítica e criticamente para as posturas e procedimentos práticos inerentes à componente curricular, tendo sempre presente a preocupação com a otimização dos recursos organizacionais, a melhoria das relações interpessoais e a melhoria da qualidade de vida.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução a Administração de Recursos Humanos

Administração de Recursos Humanos

Evolução Administração de Recursos Humanos para a Gestão de Pessoas

Planejamento de Recursos Humanos

Planejamento Estratégico de Recursos Humanos

Modelos de Planejamento Estratégico de Recursos Humanos

Perfil do Ativo Humano Globalizado

Capacitação do Administrador de Recursos Humanos

2 Desafios da Gestão de Pessoas

Desafios Ambientais

Desafios Organizacionais

Desafios Individuais

3 Subsistema de Provisão de Recursos Humanos

Identificação das Necessidades de RH

Pesquisa de Mercado de Recursos humanos Recrutamento

Consultorias Outplacement, Replacement, R&S e o Headhunter

Seleção

4 Subsistema de Aplicação de Recursos Humanos

Desenho de cargos

Descrição de cargos

Análise de cargos

Integração de Recursos Humanos

Avaliação de cargos

Desempenho de cargos

5 Recursos Humanos e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Aspectos relacionados ao Decreto Nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014 da regulamentação a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

6 Aspectos atuais em Recursos Humanos e Tendências

4) METODOLOGIA

Exposições dialogadas e expositivas, através do uso de recursos multimídia; leituras e análises de textos; apresentação de seminários; atividades individuais ou em grupos; estudos de caso de empresas/organizações.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos levará em conta a participação em sala de aula ou nos ambientes de ensino/aprendizagem, o cumprimento das tarefas propostas, o cumprimento dos prazos estabelecidos, a participação nos seminários e demais atividades.

As avaliações serão compostas, igualmente, por pelo menos duas provas bimestrais, cujo peso será complementado pelas demais avaliações realizadas no processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BERGAMINI, C. W. **Desenvolvimento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 4.ed. 1988.

CARVALHO, A. V. de. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pioneira, 2004.

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

ARAUJO, L. C. de. GARCIA, A. A. G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de recursos humanos PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2009 e 2012 (virtual)

LACOMBE, F. SERAFIM, O. C. G. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Santo Ângelo

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. Atlas, 2012.

Campus de Santiago

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14.ed.

São Paulo: Futura, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAUJO, L. C. de. GARCIA, A. A. G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de recursos humanos PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2014.

LACOMBE, F. SERAFIM, O. C. G. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de recursos humanos – Volume 1**. 2.ed.rev. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 1.ed.11.reimpr.2012. (física e virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

BOTELHO, E. F. **Administração Inteligente: A Revolução Administrativa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 6.ed. São Paulo: Campus, 2000.

MARRAS, J.P. **Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico**. 8.ed. São Paulo: Futura, 2004.

NERI, Aquinaldo A. **Gestão de RH por Competências e a Empregabilidade**. Campinas: Papyrus, 1999.

NEVES, José Gonçalves. **Clima Organizacional, Cultura Organizacional e Gestão de RH**. Lisboa: 2000.

Campus de Frederico Westphalen

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

LUCENA, Maria Diva Da Salete. **Planejamento de recursos humanos**. Atlas, 2012. (virtual)

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14^a. ed. São Paulo: Futura, 2011.

RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Campus de Santo Ângelo

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de pessoas**: em empresas inovadoras. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
 RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 7. ed. São Paulo: Manole, 2015.

Campus de Santiago

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de recursos humanos – Volume 1**. 2. Ed.rev. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
 FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 1.ed.11.reimpr.2012. (virtual)
 GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
 LUCENA, Maria Diva Da Salete. **Planejamento de recursos humanos**. Atlas, 2012. (virtual)
 RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CARVALHO, A. V. de. **Administração recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1999.
 CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.
 GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.
 MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14ª ed. São Paulo: Futura, 2011.
 RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Extensão de Cerro Largo

BERTASO, João Martins, SANTOS, André Leonardo Copetti. **Cidadania e Direitos Culturais**: a tutela judicial das minorias hipossuficientes no Brasil. Santo Ângelo: FURI, 2013.
 CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de recursos humanos – Volume 2**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**: o capital humano das organizações. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
 GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
 LUCENA, Maria Diva Da Salete. **Planejamento de recursos humanos**. Atlas, 2012. (virtual)

5º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS
Código: 60-261 - Carga Horária Total: 60 h (Prática 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Evolução das Teorias e das Práticas Administrativas nas Organizações, Área de Organização, Sistemas e Métodos, técnicas de representação, ferramentas de organização, sistemas e métodos. Tópicos atuais, novidades e tendências sobre Organização, Sistemas e Métodos.

2) OBJETIVO

Proporcionar uma fundamentação teórica e prática que capacite o aluno a conhecer e discutir as aplicações da organização, sistemas e métodos administrativos, adequando os princípios à realidade das empresas com vistas à busca de soluções para seus problemas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Evolução das Teorias e das Práticas Administrativas nas Organizações

Tendências da Teoria das Organizações

Evolução das Organizações

Estruturas Básicas das Organizações

2 Área de Organização, Sistemas e Métodos

O Analista de OSM

Objetivos da área de OSM

Atividades básicas da área de OSM

3 Organogramas

4 Layouts

5 Fluxogramas

6 Manuais

7 Formulários

8 Arquivamento

9 Análise da Distribuição do Trabalho

10 Arquitetura Organizacional

11 Sistemas de Informação Gerenciais nas Organizações

12 Instrumentos de Levantamento de Informações

13 Diagrama de Causa-efeito

14. Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, usando para tal recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e comunicação (TIC's), seminários, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, estudos de casos.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, aplicação de trabalhos, seminários, provas individuais ou com consulta, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização de sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2008.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização e métodos**: integrando comportamento, estrutura, Estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 2008.

CURY, Antonio. **Organização e método**: uma visão holística. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização de sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2008.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização e métodos**: integrando comportamento, estrutura, Estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 2008.

CARREIRA, D. **Organização, Sistemas e Métodos**: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed., rev. e atual São Paulo: Atlas, 2009.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e métodos**: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas.

Campus de Santiago

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização de sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2008.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização e métodos**: integrando comportamento, estrutura, Estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, organizações e métodos**: uma Abordagem

gerencial. São Paulo: Atlas, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização de sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia.** São Paulo: Atlas, 2008.

CURY, A. **Organização e método: uma visão holística.** São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, organizações e métodos: uma Abordagem gerencial.** São Paulo: Atlas, 2001.

Extensão de Cerro Largo

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização de sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional:** arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARREIRA, D. **Organização, Sistemas e Métodos:** ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (Físico e virtual)

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, organizações e métodos:** uma Abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organizações, sistemas e métodos:** uma abordagem teórica e prática da engenharia da informação. São Paulo:Atlas, 2000.

DAFT, R. L. **Organização:** teoria e projetos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação.** São Paulo: Saraiva, 2008

OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSINI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. **Sistemas operacionais.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

Campus de Frederico Westphalen

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, organizações e métodos:** uma Abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2001.

ACADEMIA PERSON. OSM: **Organização, Sistemas e Métodos, uma Visão Contemporânea.** São Paulo: Person, 2011.

CRUZ, Tadeu José Costa Santos. **Sistemas, Organização e Métodos,** 3ª edição. Atlas, 2011. (virtual)

DAFT, R. L. **Organização:** teoria e projetos. 2ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, Sistemas e Métodos.** São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Santo Ângelo

LLATAS, Maria Virginia. **OSM: Organização, Sistemas e Métodos:** uma visão contemporânea. São Paulo: Person, 2011.

- CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a sistemas, organização e métodos: SO&M.** São Paulo: Manole, 2010.
- CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CURY, Antonio. **Organização e métodos: perspectiva comportamental e abordagem contingencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos.** 7. ed. São Paulo: Manole, 2015.

Campus de Santiago

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organizações, sistemas e métodos: uma abordagem teórica e prática da engenharia da informação.** São Paulo: Atlas, 2000.
- ACADEMIA PERSON. OSM: **Organização, Sistemas e Métodos, uma Visão Contemporânea.** São Paulo: Person, 2011.
- CHINELATO FILHO, J. **O&M integrado à informática.** Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- DAFT, R. L. **Organização: teoria e projetos.** 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, Sistemas e Métodos.** São Paulo: Atlas, 2007.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ACADEMIA PERSON. OSM: **Organização, Sistemas e Métodos, uma Visão Contemporânea.** São Paulo: Person, 2011.
- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organizações, sistemas e métodos: uma abordagem teórica e prática da engenharia da informação.** São Paulo: Atlas, 2000.
- CARREIRA., and Dorival. **Organização, Sistemas e Métodos - Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa - 2ª ed.** Saraiva, 2009. VitalBook file.
- CHINELATO FILHO, J. **O&M integrado à informática.** Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- OLIVEIRA., and Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial.** 21ª ed. Atlas, 2013. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação.** São Paulo: Atlas, 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a sistemas, organização e métodos.** Manole, 2015. (virtual)
- CRUZ, Tadeu José Costa Santos. **Sistemas, Organização e Métodos.** 3. ed. Atlas, 2011. (virtual)
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação,** 4. ed. Atlas, 2013.
- OLIVEIRA, D. de P. R. **Administração de Processos: Conceitos, Metodologia, Práticas.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS
HUMANOS II**

Código: 67-111 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Administração de cargos e salários. Novas tecnologias e Recursos. Sindicalismo. Política e estratégias em recursos humanos. Desenvolvimento de técnicas relacionadas a treinamento, equipe, criatividade e sincronismo de ações de trabalho. Novas relações de trabalho. Desenvolvimento em Recursos Humanos. Rotinas e Registros Trabalhistas. Aspectos atuais, novidades e tendências em gestão de pessoas.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao acadêmico um referencial teórico a respeito da administração de recursos humanos, despertando-o analítica e criticamente para as posturas e procedimentos práticos inerentes ao componente curricular, tendo sempre presentes a preocupação com a otimização dos recursos organizacionais, a melhoria das relações interpessoais e a melhoria da qualidade de vida.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Subsistema de Manutenção de Recursos Humanos

Administração de cargos e salários
Remuneração estratégica
Remuneração funcional
Remuneração variável
Plano de carreira

Higiene e segurança no trabalho
Relações com sindicatos
Rotinas e Registros Trabalhistas

2 Subsistema de Capacitação de Recursos Humanos

Treinamento de recursos humanos
Desenvolvimento de recursos humanos

3 Subsistema de Monitoração de Recursos Humanos

Sistema de informações gerenciais em recursos humanos
Auditoria de recursos humanos

4 O Papel do gestor da Qualidade

5 Rotinas e Registros Trabalhistas na Prática

A Contratação. Tipos de Contratação. O registro na CTPS
Aviso e Demissão
Órgãos Responsáveis
Encargos trabalhistas
Cálculos da folha. Cálculos de Demissão.

6 Cenários

Atualidades, Novidades, Tendências em Gestão de Pessoas. Cenários futuros

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento

técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, aliando a teoria à prática, utilizando instrumentos empresariais para aplicação a realidade das empresas, usando para tal recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e comunicação (TIC's), trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, estudos de casos, viagens técnicas, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: construção de manual de cargos, funções e salários, criação de plus de benefícios versus remuneração variável, entendimento da higiene e segurança do trabalho e sua interferência nas relações trabalhistas bem como a articulações de negociações sindicais e a leitura dos itens que compõem o contracheque de pessoal, a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, aplicação de trabalhos, seminários, provas individuais ou com consulta, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BASICA

Campus de Erechim

GIL, A. C. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico**. 8.ed. São Paulo: Futura, 2004.

ROBBINS, S.P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 11. ed. 2005.

Campus de Frederico Westphalen

ARAUJO, L. C. de. GARCIA, A. A. G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. Atlas, 2012 (virtual)

VILAS BOAS, A. A. ANDRADE, R. O. B. DE. **Gestão estratégica de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Campus de Santo Ângelo

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. Atlas, 2012.

Campus de Santiago

LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. Ed. São Paulo: Futura, 2011.

RIBEIRO, A. de L. **Gestão de Pessoa**. São Paulo: Saraiva, 2006

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAUJO, L. C. de. GARCIA, A. A. G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos trabalhistas**: contribuição sindical, décimo terceiro salário, férias, folha de pagamento, rescisão de contrato de trabalho, saques do FGTS relativos ao aposentado em atividade laboral, vale-transporte. 20. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

VILAS BOAS, A. A. ANDRADE, R. O. B. DE. **Gestão estratégica de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Extensão de Cerro Largo

CARVALHO, Antonio Vieira de.; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de recursos humanos**. Vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. Atlas, 2012

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CASTRO, A. O. M. Du Chenoy. **Administração**: Comportamento Organizacional. São Paulo: Mc Graw- Hall, 1990.

FORMICA, G. **Curso de Atividades do Departamento Pessoal**: Aplicação Racional da Legislação do Trabalho. São Paulo: LTr, 1998.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**: Treinamento em Grupo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010.

MOURA, A. R. De Macêdo. **Libere sua Competência**: Transformando a Angústia Existencial em Energia Motivacional e Produtividade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

RABAGLIO, Maria Odete. **Seleção por Competências**. 5.ed. São Paulo: Educator, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas** - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal, 3ª Ed Edition. Erica, 2014. (virtual)

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de recursos humanos PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2009.

IVANCEVICH, John M.. **Gestão de Recursos Humanos**. 10ª. ed. AMGH, 2008. (virtual)

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos Humanos** - Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. LTC, 2014. (virtual)

OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial**. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de pessoas**: em empresas inovadoras. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, A. V. de. **Administração recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2015.

Campus de Santiago

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas** - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal, 3rd Edition. Erica, 2014. (virtual)

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. Atlas, 2012 (física e virtual)

IVANCEVICH, John M.. **Gestão de Recursos Humanos**. 10. ed. AMGH, 2008. (virtual)

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos Humanos** - Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. LTC, 2014. (virtual)

MILKOVICH, George T. BOURDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de recursos humanos PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2009.

LACOMBE, F. SERAFIM, O. C. G. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAXIMIANO., and Antonio Cesar Amaru. **Recursos Humanos - Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global**. LTC, 2014. VitalBook file.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário e trabalho de tempo parcial**. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas**. Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal, 3. ed. Erica, 2014.

IVANCEVICH, John M. **Gestão de Recursos Humanos**. 10. ed. AMGH, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos Humanos**. Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. LTC, 2014.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de Pessoas**. Saraiva, 2005.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CUSTOS EMPRESARIAIS
Código: 60.412 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Elementos e análise de custos, esquema básico da contabilidade de custos, departamentalização e centros de custos, critérios de rateio dos custos indiretos, custeio por absorção, custeio variável, análise custo x volume x lucro, noções sobre custeio ABC, método das UEPS e GECON. Custos e formação de preços em áreas/atividades e setores específicos. Temas contemporâneos em custos. Tendências em Custos.

2) OBJETIVO

Proporcionar aos participantes uma visão da gestão estratégica de custos, partindo da contabilidade financeira, focando mais a contabilidade gerencial, destacando os principais sistemas de custeio, suas vantagens e desvantagens, além de focalizar uma análise sistêmica dos custos em áreas/atividades e setores específicos.

Oportunizar aos alunos um aprimoramento na análise crítica dos métodos de custeio, como fonte de sistema de informação gerencial, além de procurar contribuir para o aprimoramento dos processos administrativos das organizações.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO

Noções gerais sobre custos
Custos na empresa comercial
O papel dos custos na formação de preços

ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

Separação entre custos e despesas
A apropriação dos custos diretos de produção
A apropriação dos custos indiretos de produção

DEPARTAMENTALIZAÇÃO E CENTROS DE CUSTOS

O esquema completo da contabilidade de custos

SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO

Vantagens do custeio por absorção
Desvantagens do custeio por absorção
Exercícios

SISTEMA DE CUSTEIO VARIÁVEL OU DIRETO

Vantagens e desvantagens do custeio variável
Estudo comparativo entre sistema de custeio por absorção e variável
Relação custo/volume/lucro
Ponto de equilíbrio

Visão contábil x Visão econômica do ponto de equilíbrio
 Limitações da análise do ponto de equilíbrio
 Estudo da margem de contribuição com fatores limitantes
 Exercício

NOÇÕES GERAIS SOBRE OUTROS MÉTODOS DE CUSTOS

Sistema de custeio baseado em atividades (ABC)
 Método das unidades de esforço da produção (UEPS)
 Sistema de informação sobre a gestão econômica (GECON)

CUSTOS EM SETORES E ATIVIDADES ESPECÍFICAS E TENDÊNCIAS

Custos e formação de preços em áreas/setores/atividades específicas
 Aspectos atuais, novidades e tendências em custos

4) METODOLOGIA

Promover a construção do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, usando para tal planilhas eletrônicas para o controle correto da separação entre custos e despesas, apropriação dos custos diretos e indiretos de produção, métodos de custos recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem e sistemas de informação sobre a gestão econômica.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: a construção de um sistema de custeio variável ou direto, métodos de custeio, custos e formação de preços em área/setores/atividades específicas, bem como aspectos atuais, novidades e tendências em custos, com o objetivo de avaliar através de provas individuais e trabalhos práticos e teóricos ao longo do semestre, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 SOUZA, Marcos Antonio De; DIEHL, Carlos Alberto. **Gestão de Custos: Uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração**. São Paulo: Atlas; 2009.

Campus de Frederico Westphalen

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.
 HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos: um enfoque administrativo**: São Paulo: Atlas, 1978.

Campus de Santo Ângelo

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; COSTA, Rogerio Guedes. **Gestão estratégica de custos: textos, casos práticos e testes com as respostas**, 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Santiago

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.
- SOUZA, M. A.; DIEHL, C. A. **Gestão de Custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, administração e engenharia**. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.
- LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

- LEONE, G. S. G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (física e virtual)
- SOUZA, M. A.; DIEHL, C. A. **Gestão de Custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, administração e engenharia**. São Paulo: Atlas, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- BEULKE, Rolando; BERTO, Dalvio José. **Gestão de Custos**. São Paulo: Saraiva; 2005.
- BORNIA, Antonio Cesar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas: 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2002.
- NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceitos sistemas e implantação**. São Paulo: Atlas, 1991.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

- IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.
- KAPLAN, Robert S. **Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. São Paulo: Futura, 1998.
- NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceitos sistemas e implantação**. São Paulo: Atlas, 1991
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SHANK, John K. **A revolução dos custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados competitivos**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997.

Campus de Santo Ângelo

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão .** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

ROBLES JR., Antonio. **Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos : uma abordagem quantitativa.** Atlas, 2013. (virtual)

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos.** 2. ed. Saraiva, 2011.(virtual)

KAPLAN, Robert S. **Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo.** São Paulo: Futura, 1998.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Gestão estratégica de custos.** São Paulo: Atlas, 1999.

SHANK, John K. **A revolução dos custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados competitivos.** 4 ed. Rio de Janeiro: Cêmpus, 1997.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BORNIA., and Antonio Cezar. , **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas.** 3ª ed. Atlas, 2010. VitalBook file.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, and Mello, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos : uma abordagem quantitativa.** Atlas, 2013. VitalBook file.

KAPLAN, Robert S. **Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo.** São Paulo: Futura, 1998.

NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceitos sistemas e implantação.** São Paulo: Atlas, 1991

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Gestão estratégica de custos.** São Paulo: Atlas, 1999.

Extensão de Cerro Largo

BERTÓ, Dalvio José; BEULKE, Rolando. **Gestão de Custos.** 3. ed. Saraiva, 2013. (virtual)

DIAS R. **Gestão Ambiental.** Responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial.** 14. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.(virtual)

FONTOURA, Fernando Batista Bandeira Da. **Gestão de custos: uma visão integradora e prática dos métodos de custeio.** Atlas, 2013.(virtual)

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa.** Atlas, 2013. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE REDES DE EMPRESAS
Código: 60.437 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Conceitos de Redes de Cooperação, sua dimensão e evolução. Perspectivas teóricas do estudo de redes. Formas e tipologias e arranjos interorganizacionais. Resultados dos arranjos interorganizacionais. Gestão de Redes. Aspectos atuais e tendências em Redes de Cooperação.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir os conceitos que fundamentam as redes empresariais, redes de cooperação e os arranjos interorganizacionais. Proporcionar uma visão sistêmica da formatação das redes empresarias possibilitando o entendimento de seu funcionamento e condições para seu gerenciamento.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Redes de Empresas e Cooperação

Conceitos fundamentais:

Dimensões da cooperação na sociedade e nas organizações;

Conceitos e evolução histórica do conceito de redes.

2- Perspectivas Teóricas do Estudo de Redes

Economia industrial; abordagem estratégica; dependência de recursos; redes sociais (social networks); custos de transação; abordagens críticas;

Aspectos econômicos e institucionais das redes: modelos de governança econômica: hierarquia, mercado e redes.

Cases e experiências correlatas sobre cooperação, participação e capital social.

3-Tipologias dos arranjos interorganizacionais

Arranjos verticais: a dimensão da hierarquia - redes de distribuição integrada do tipo matriz e filial, franquias, redes de subcontratação;

Arranjos horizontais: a dimensão da cooperação – redes de cooperação, consórcios de empresas, clusters, distritos industriais, pólos tecnológicos;

Arranjos formais: a dimensão contratual - joint-ventures, alianças estratégicas;

Arranjos informais: a dimensão da convivência - redes de pesquisadores, redes de profissionais.

4-Resultados dos arranjos interorganizacionais

O aspecto da aprendizagem coletiva;

O aspecto da inovação em rede;

Os ganhos de escala e de poder de mercado;

A provisão de soluções aos associados;

O acúmulo de capital social e a melhoria das relações sociais;• as reduções de custos e de riscos nos investimentos.

5- Gestão de redes de empresas

Mecanismos sociais;
 Motivação e comprometimento;
 Organização estratégica;
 Aspectos contratuais;
 Integração com flexibilidade;
 Instrumentos avançados de gestão de redes.

6 - Aspectos atuais, novidades e tendências em Redes de Cooperação

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, usando para tal recursos aulas expositivas, estudos de casos práticos, contextualizados com aspectos atuais e tendências em redes de cooperação, franquias, arranjos interorganizacionais, utilização de exercícios baseados em dados reais e hipotéticos, dentro dos contextos sociais e econômicos, aliando aspectos de inovação em redes.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: As avaliações serão realizadas por meio de provas individuais, preparação e apresentação de resenhas sobre temas da disciplina, individuais ou em grupo, preparação e apresentação em seminário, sobre as temáticas da disciplina.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia.** Porto Alegre: Bookman, 2008.
 CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis H. **Redes de pequenas e médias empresas em desenvolvimento local: estratégias para conquista da competitividade global com base na experiência italiana.** São Paulo, Atlas, 1999.
 PRAHALAD, C. K. **A riqueza na base da pirâmide: como erradicar a pobreza com o lucro.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

Campus de Frederico Westphalen

AMATO NETO, J. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais.** São Paulo, Atlas, 2000.
 CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas em desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana.** São Paulo: Atlas, 1999.
 CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Campus de Santo Ângelo

AMATO NETO, João. **Gestão de sistemas locais de produção e inovação (clusters / APLs): um modelo de referência : conceitos, princípios e aplicações; sistema de indicadores e benchmarkings; análise e discussões de casos..** São Paulo: Atlas, 2009.
 BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana.** São Paulo: Atlas, 1999.

Campus de Santiago

AMATO NETO, J. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais.** São Paulo, Atlas, 2000.

CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas em desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana.** São Paulo: Atlas, 1999.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

AMATO NETO, J. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais.** São Paulo, Atlas, 2000.

CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas em desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana.** São Paulo: Atlas, 1999.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Extensão de Cerro Largo

AMATO, João Neto. **Redes Entre Organizações: Domínio do Conhecimento e da Eficácia Operacional.** Atlas, 2005.

KLEINDORFER, P. R.; WIND, Y.; GUNTHER, R. E. **O desafio das redes: estratégia, lucro e risco em um mundo interligado.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

DONAIRE, Denis; **Clusters e Redes de Negócios: Uma Nova Visão para a Gestão dos Negócios.** Atlas, 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BOWERSOX, Donald J. **Gestão logística de cadeias de suprimentos.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

CASAROTTO FILHO, N. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana.** São Paulo: Atlas, 1999.

NELSON, Richard R.; WINTER, Sidney G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica.** São Paulo: Unicamp, 2005.

STORTI, A. T. **Alianças estratégicas: um estudo voltado à inserção em mercados internacionais.** EdiFapes: Erechim, 2003.

NETO, J. A. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas.** São Paulo : Atlas, Fundação Vanzolini, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

ARAÚJO, L. **As Relações Inter-organizacionais.** In: RODRIGUES, Suzana B; CUNHA, Miguel P. **Estudos organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira.** São Paulo: Iglu, 2000.

BALESTRIN, A. **A dinâmica da complementaridade de conhecimento nas redes interorganizacionais.** Tese de Doutorado. PPGA – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

DI SERIO, Luiz Carlos (org). **Clusters empresariais no Brasil: casos selecionados.** São Paulo: Saraiva.

LORANGE, P.; ROSS, J. **Alianças estratégicas: formação, implementação e evolução.** São Paulo: Atlas, 1996.

Campus de Santo Ângelo

AMATO NETO, João (Org.). **Redes entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional.** São Paulo: Atlas, 2005.

ZACCARELLI, Sergio Baptista et al. **Clusters e redes de negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios.** São Paulo: Atlas, 2008.

AMATO NETO, João. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas.** São Paulo: Atlas, 2000.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado.** São Paulo: Atlas, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Cocriação de valor: conectando a empresa com os consumidores através das redes sociais e ferramentas colaborativas.** São Paulo: Atlas, 2014.

Campus de Santiago

ARAÚJO, L. **As Relações Inter-organizacionais.** In: RODRIGUES, Suzana B; CUNHA, Miguel P. **Estudos organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira.** São Paulo: Iglu, 2000.

BALESTRIN, A. **A dinâmica da complementaridade de conhecimento nas redes interorganizacionais.** Tese de Doutorado. PPGA – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

LIBERT, Barry; SPECTOR, Jon e milhares de colaboradores. **Nos Somos Mais Inteligentes do que Eu - Como Utilizar o Poder das Redes Colaborativas nos Seus Negócios.** Bookman, 2009. (virtual)

KLEINDORFER, Paul r.; WIND, Yoram (Jerry); GUNTHER, Robert E. **O Desafio das Redes: Estratégia, Lucro e Risco em Um Mundo Interligado.** Bookman, 2012.(virtual) São Paulo: Atlas, 1996.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARAÚJO, L. **As Relações Inter-organizacionais.** In: RODRIGUES, Suzana B; CUNHA, Miguel P. **Estudos organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira.** São Paulo: Iglu, 2000.

BALESTRIN, A. **A dinâmica da complementaridade de conhecimento nas redes interorganizacionais.** Tese de Doutorado. PPGA – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005

BALESTRIN, A., and VERSCHOORE, Jorge. **Redes de Cooperação Empresarial: Estratégias de Gestão na Nova Economia.** Bookman, 2011. VitalBook file.

VERSCHOORE, J. R. de S. (Org.). **Redes de cooperação: uma nova organização de pequenas e médias empresas no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: UFRGS/FEE, 2004.

ZACCARELLI, Sergio B., DONAIRE, Denis, BOA VENTURA, João Maurpicio Gama, and SIQUEIRA, João Paul. **Clusters e redes de negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios.** Atlas, 2008. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

AMATO NETO, João. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais.** Atlas, 2007. (virtual)

COORÊA, Henrique Luiz. **Gestão de Redes de Suprimento: Integrando Cadeias de Suprimento no Mundo Globalizado.** 1. ed. Atlas, 2010. (virtual)

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Cocriação de Valor: Conectando a Empresa com Os Consumidores Através das Redes Sociais e Ferramentas Colaborativas.** Atlas, 2014. (virtual)

LIBERT, Barry. et all. **Nos Somos Mais Inteligentes do que Eu**. Como Utilizar o Poder das Redes Colaborativas nos Seus Negócios. Bookman, 2009. (virtual)
 KLEINDORFER, Paul r.; WIND, Yoram (Jerry).; GUNTHER, Robert E. **O Desafio das Redes: Estratégia, Lucro e Risco em Um Mundo Interligado**. Bookman, 2012.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE MARKETING
 Código: 60.435 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Conhecimento e a importância da estratégia mercadológica. Conceitos teóricos sobre os tipos, formas de planejamento de marketing. Composto de marketing e implementação e controle dos programas. Aspectos atuais do marketing e tendências na área.

2) OBJETIVO

Identificar, selecionar e interpretar as variáveis mercadológicas que propiciam a interação da empresa com o ambiente que ela está inserida, desenvolvendo condições de avaliar as situações de mercado e encontrar alternativas que orientem a tomada de decisão, procurando a solução dos problemas mercadológicos das organizações.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Estratégia Mercadológica

Introdução

Estratégia e Tática

Análise de Mercado

Formulação de estratégias de marketing

Estabelecimento de unidades estratégicas do negócio

2 Desenvolvendo a Estratégia de Marketing e o Mix de Marketing

Estratégias de Produtos e Serviços – Definição de produto;

Classificação de produtos;

Decisões sobre produtos e marketing de serviços.

Desenvolvimento de Novos Produtos e Estratégias de Ciclo de vida de produtos

Estratégias e Programas de Preços: Estabelecimento do Preço;

Adequação do Preço;

Iniciativas e respostas a mudanças de preços.

Canais de Distribuição e Gerenciamento de Logística: A natureza dos canais de distribuição; Comportamento e Organização do Canal;

Decisões de Projeto de canal;

Decisões de Administração do Canal;

Distribuição Física e Administração de Logística.

Varejo, Atacado, Logística de Mercado e os 7 P's de Marketing.

Plano Estratégico Integrado de Comunicação de Marketing: Passos no Desenvolvimento de uma Comunicação Eficaz;

Estabelecendo o Orçamento Total e o Mix de Promoção;
A mudança das Comunicações de Marketing;
A comunicação de Marketing Socialmente Responsável.

3 Implementação e Controle

Formação da Estrutura de marketing
Decisão do processo para ação executiva
Auditoria de Marketing

5. Tópicos Atuais e Tendências em Marketing

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, no que tange estratégias mercadológicas e do mix de marketing para um processo decisório quanto ao plano estratégico integrado de comunicação, usando para tal recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e comunicação (TIC's), trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, estudos de casos, viagens técnicas, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: plano estratégico integrado de marketing, com o desenvolvimento de uma comunicação eficaz e socialmente responsável, aliando planos de produtos e serviços, adequação de preço, decisões de canais de distribuição e de comunicações, dar-se-ão através da participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, aplicação de trabalhos, seminários, provas individuais ou com consulta, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

DIAS, Sergio Roberto (Coord.). **Gestão de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

CHURCHILL JUNIOR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2007.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Campus Frederico Westphalen

CHURCHILL, Gilbert A. **Marketing: criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.

KOTLER, P. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento e Controle**. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Campus de Santo Ângelo

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2006.

ROCHA, Angela da; FERREIRA, Jorge Brantes; SILVA, Jorge Ferreira da. **Administração de marketing**: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Santiago

CHURCHILL, Gilbert A. **Marketing: criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.

KOTLER, P. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento e Controle**. 10^o ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CHURCHILL, Gilbert A. **Marketing: criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.

KOTLER, P. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento e Controle**. 10^a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Extensão de Cerro Largo

CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2012. (físico e virtual)

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

KOTLER, Philip; BRANDÃO, Ailton Bonfim (Trad.). **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra, 2003.

PEREZ, Clotilde; BAIRON, Sergio. **Comunicação & marketing: teorias da comunicação e novas mídias - um estudo prático**. São Paulo: Futura, 2002.

SCHMITT, Bernd; SIMONSON, Alex. **A estética do marketing: como criar e administrar sua marca, imagem e identidade**. São Paulo: Nobel, 2002.

FERRELL, O. C et al. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

FERREIRA, Manuel Portugal. **Marketing para empreendedores e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.

FIGUEIREDO, Celso. **Turbine o seu negócio: propaganda para a pequena empresa**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. A.; PIERCY, N. F. **Estratégias de marketing e posicionamento competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. 5^a. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **E- Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2^a ed. rev. a atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

Campus de Santo Ângelo

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 MINADEO, Roberto. **Gestão de marketing: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2008.

ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu. **Gestão de marketing no varejo: conceitos, orientações e práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CATEORA, Philip R.; GILLY, Marcy C.; GRAHAM, John L. **Marketing internacional**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SANTINI, Fernando Roberto; LUDOVICO, Nelson (org.). **Gestão de marketing: o plano de marketing como orientador das decisões**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Campus de Santiago

FERREIRA, Manuel Portugal. **Marketing para empreendedores e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.

LUDOVICO, Nelson; SANTINI, Fernando Roberto. **Gestão de marketing - O plano de marketing como orientador das decisões - Série gestão empresarial - 1ª Edição**. Saraiva, 2014. (virtual)

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **E- Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2 ed. rev. a atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

ROCHA, Angela da; FERREIRA, Jorge Brantes; SILVA, Jorge Ferreira da.

Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. Atlas, 2013. (virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

DIAS., and Sergio Roberto. **Gestão de Marketing - 2ª ed**. Saraiva, 2011. VitalBook file.

FERREIRA, Manuel Portugal. **Marketing para empreendedores e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.

FIGUEIREDO, Celso. **Turbine o seu negócio: propaganda para a pequena empresa**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

FÉLIX, B. Joana d'Arc, and BORDA, Gilson Zehetmeyer (org.). **Gestão da comunicação e responsabilidade socioambiental: uma nova visão de marketing e comunicação para o desenvolvimento sustentável**. Atlas, 2009. VitalBook file.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Extensão de Cerro Largo

LAS CASAS, A.L. **Plano de Marketing para Micro e pequena empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (virtual)

LUDOVICO, Nelson; SANTINI, Fernando Roberto. **Gestão de marketing - O plano de marketing como orientador das decisões - Série gestão empresarial - 1. ed**. Saraiva, 2014. (virtual)

ROCHA, Angela da.; FERREIRA, Jorge Brantes.; SILVA, Jorge Ferreira da.

Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. Atlas, 2013. (virtual)

SINA, Amalia. **Marketing Global: Soluções Estratégicas Para o Mercado Brasileiro**. Saraiva, 2008. (virtual)

ZENONE, Luiz Claudio; DIAS, Reinaldo. **Marketing Sustentável: Valor Social, Econômico e Mercadológico**. Atlas, 2015. (virtual)

6º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
Código: 60.112 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Contextualização e fundamentos da administração financeira. Investimentos em ativos e critérios de aceitação. Políticas de financiamentos e dividendos. Planejamento e Administração financeira de curto prazo. Planejamento e Administração financeira de longo prazo. Tópicos especiais em administração financeira.

2) OBJETIVO

Oportunizar conhecimentos para avaliação e critérios técnicos na administração das finanças e economia, criando condições de estudo e análise de captação e investimentos de recursos.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução

Finanças como área de organização de estudo
Formas básicas de organização empresarial
A função da administração financeira
O objetivo do administrador financeiro

2 Sistema Normativo: Autoridades Monetárias e de Apoio

Sistema operativo: tipos de Instituições Financeiras
Mercado financeiro
Análise econômica e financeira
Demonstrações financeiras
Objetivo e tipos de análise

3 Planejamento Financeiro a Curto Prazo

Planejamento estratégico e operacional
Ciclo operacional e financeiro de uma empresa
Natureza, definições e estrutura do capital de giro
Capital circulante líquido
Dimensionamento dos investimentos em capital de giro
Fontes de financiamento do capital de giro

4 Administração de Capital de Giro

Administração do caixa
Administração de valores a receber
Política de crédito
Política de cobrança
Administração financeira de estoques

5 Custo de Capital

Custo da dívida de longo prazo

Custo da ação ordinária e preferencial
 Custo médio ponderado de capital
 O custo marginal e decisões de investimento

6 Alavancagem e Estrutura de Capital

Alavancagem operacional e financeira
 A estrutura de capital na empresa
 A escolha da estrutura ótima de capital

7 Decisões de Financiamento de Longo Prazo

O exigível de longo prazo e o sistema bancário
 Características dos financiamentos de longo prazo
 Empréstimos de longo prazo
 Ações e a política de dividendos

8 Aspectos atuais, novidades e tendências na área

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, oportunizando o contato com as formas básicas de administração empresarial no que tange o sistema normativo das instituições financeiras, mercado financeiro, análise econômica e financeiro, planejamento financeiro a curto e a longo prazo, bem como decisões de financiamento. Quanto aos recursos e métodos e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e comunicação (TIC's), planilhas eletrônicas para estudo de decisões, seminários, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, estudos de casos.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, bem como aplicar os conhecimentos planejamento estratégico e operacional financeiro, sendo avaliando através de provas individuais ou com consulta, trabalhos de caráter decisório quanto a investimentos fontes de financiamento, estrutura de capital, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2003.
 GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira** - Essencial. 2ª ed. São Paulo: Bookman Ltda., 2002.
 ROSS, Stephen A. **Princípios da Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2014 (virtual)
 BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas.

ROSS A. S. *et al.* **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas.

Campus de Santo Ângelo

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2014.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração financeira**: corporate finance. 2. ed. São Paulo: 2002.

Campus de Santiago

ASSAF NETO, A; LIMA, F.G. **Fundamentos da Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GITMAN, L. **Princípios da Administração Financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas. 2014.

BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas. 1992.

GITMAN, Lawrence J.; HASTINGS, Allan Vidigal (Trad.). **Princípios de administração financeira**. 12ª ed. São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

Extensão de Cerro Largo

BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2015.

ASSAF, Neto, Alexandre.; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 2. ed. Atlas, 2010. (físico e virtual)

SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BODIE, Zvi; MERTON, Robert C.; COOK, James Sunderland. **Finanças**. São Paulo: Bookman, 2002.

FERREIRA, José Antonio Stark. **Finanças corporativas: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SECURATO, José Roberto (Coord). **Mercado financeiro: e análise de investimentos**. São Paulo: Saint Paul Institute of Finance, 2006.

Campus de Frederico Westphalen

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 3ª. edição. Atlas, 2014.(virtual)

DAMORADAN, Aswath. **Finanças Corporativas: Teoria e Prática**, 2ª edição. Bookman, 2011. (virtual)

- HIGGINS, Robert C. **Análise para Administração Financeira**. 10^a. ed., AMGH, 2014.(virtual)
- MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho**. Atlas, 2012. (virtual)
- SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações**. Atlas, 2014. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

- ROSS, Stephen A. et al. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre AMGH, 2013.
- BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.
- OLINQUEVITCH, José Leônidas; SANTI FILHO, Armando de. **Análise de balanços para controle gerencial: enfoque sobre o fluxo de caixa e previsão de rentabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Campus de Santiago

- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 3. edição. Atlas, 2014.(virtual)
- LEMES JR, A.B.; CHEROBIM, A.P.; RIGO, C.M. **Administração Financeira - Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. 3.Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- LUZIO, E. **Finanças Corporativas – Teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- PADOVEZE, C. **Introdução à Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira: corporate finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002

Extensão de São Luiz Gonzaga

- DI AGUSTINI, C. A. **Capital de Giro: análise de alternativas e fontes de financiamento**. São Paulo: Atlas.1996.
- GROPELLI., and A.A.. **Administração Financeira - Série Essenciais**, 3^a ed. Saraiva, 2010. VitalBook file.
- SANTI FILHO, A. de. **Análise de Balanço para Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas. 1995.
- SANTOS, E. de O. **Administração Financeira de Pequena e Média Empresa**. 2^a ed. São Paulo: Atlas. 2010.
- SANVICENTE, A.Z. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas. 1987.

Extensão de Cerro Largo

- ASSAF NETO, Alexandre.; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 3. ed. Atlas, 2014.(virtual)
- DAMORADAN, Aswath. **Finanças Corporativas: Teoria e Prática**, 2. ed. Bookman, 2011. (virtual)
- HIGGINS, Robert C. **Análise para Administração Financeira**. 10. ed., AMGH, 2014.(virtual)
- MORANTE, Antonio Salvador.; JORGE, Fauzi Timaco. **Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho**. Atlas, 2012. (virtual)

SOUZA. Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento:** princípios e aplicações. Atlas, 2014. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E
OPERAÇÕES I**

Código: 60.272 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Introdução à administração da produção. Planejamento da Capacidade. Decisões sobre Localização de Fábrica. Projeto do Produto. Planejamento e Análise de Processos. Arranjo Físico de Instalações. Projeto e Medida do Trabalho.

2) OBJETIVO

Conhecer o processo de organização da empresa industrial ou de serviços, desde a etapa de dimensionamento da sua capacidade de produção até o estabelecimento do projeto de trabalho. Analisar e relacionar a função produção dentro de uma visão sistêmica, desenvolvendo os conceitos de visão sistêmica e metodologias para estruturar o processo produtivo.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução a Administração da Produção

Conceito

Evolução

Funções gerenciais da produção

O sistema de produção: tipos de sistema de produção

Relacionamento sistêmico da produção com as demais áreas da empresa

Planejamento estratégico da produção

O processo de tomada de decisão em administração da produção

Tendências atuais do gerenciamento de produção

2 Planejamento da Capacidade

Aspectos gerais

Importância das decisões sobre capacidade

Medida da capacitação

Expansão da capacidade

Avaliação econômica de alternativas de capacidade

Planejamento de equipamentos e de mão de obra

Utilização estratégica da capacidade da empresa

3 Decisões sobre Localização da Empresa

A visão estratégica do processo de localização

Importância das Decisões sobre localização

Planejamento do local

Fatores que influenciam no processo de localização

Tipos de instalações: bens versus serviços

Avaliação de alternativas de localização;

4 Projeto do Produto e Planejamento e Análise de Processos

O ciclo de vida de um produto

Planejamento de bens e serviços

Desenvolvimento do projeto do produto

Atividade de Planejamento de processo

Adaptação do produto ao processo
 Confiabilidade de produtos
 Projeto de serviços

5 Arranjo Físico

Aspectos gerais
 Princípios de arranjo físico
 Tipos básicos de arranjo físico
 O estudo e a implantação do arranjo físico
 Fatores que influenciam no arranjo físico
 Planejamento do arranjo físico
 Métodos de realização do arranjo físico
 Utilização estratégica do arranjo físico

6 Projeto e Medida do Trabalho

Aspectos gerais
 Histórico
 Estratégia de utilização da mão de obra
 Projeto de trabalho e satisfação de trabalhos
 Análise de métodos de trabalho
 Medida do trabalho

7 Atualidades, novidades e tendências na área

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, no que se refere as funções gerenciais da produção, processo na tomada de decisão em administração da produção, planejamento da capacidade produtiva da empresa, fatores que influenciam no processo de localização de bens versus serviços e o projeto do produto e planejamento de análise de processos e confiabilidade de produtos, usando para tal recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e, comunicação (TIC's), seminários, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, estudos de casos, viagens técnicas, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, aplicação de trabalhos, seminários quanto ao projeto do produto, seu planejamento e análise de processos, provas individuais ou com consulta, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 3.ed São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

GAITHER, N.; FRAIZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2001.
 JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009 (física e virtual)
 MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Campus de Santo Ângelo

CORRÊA, Henrique L. **Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1996.
 GAITHER, N.;FRAIZIER, G. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 2001.
 JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e de operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Campus de Santiago

GAITHER, N.; FRAIZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2001.
 MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 5ª Ed. São Paulo: Pioneira, 2000. Xii, 619 p.
 JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard . **Administração da produção e operações: o essencial**. Porto Alegre:Bookmann, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GAITHER, N.; FRAIZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2001.
 JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. **Administração da produção e operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Extensão de Cerro Largo

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**, 2. ed. Atlas, 2013. (físico e virtual)
 LAUGENI, Fernando P.; MARTINS Petrônio Garcia. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
 MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. revisada e ampliada.. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ANTUNES, Junico et al. **Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 BLACK, J. Temple. **O projeto da fábrica com futuro**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 FITZSIMMONS, J. A. **Administração de Serviços: operações, estratégias e tecnologia de informação**. 2º ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

GOLDRATT, E. M. **A meta**: um processo de melhoria contínua. São Paulo: Nobel, 2002.

MEREDITH, Jack R; SHAFER, Scott M; KANNER, Eliane. **Administração da produção para MBAs**. Porto Alegre: Bookman, 2002

Campus de Frederico Westphalen

CORRÊA, Henrique Luiz. **Teoria geral da administração**: abordagem histórica da gestão de produção e operações. Atlas, 2003. (virtual)

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e de operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica, 2ª edição. Atlas, 2013. (virtual)

HAYES, Robert; PISANO, Gary; UPTON, David; WHEELWRIGTH, Steven C. **Produção, Estratégia e Tecnologia**: Em Busca da Vantagem Competitiva. Bookman, 2008. (virtual)

SCHAFRANSKI, Luiz Erley; TUBINO, Dalvio Ferrari. **Simulação empresarial em gestão da produção**: desenvolvendo um laboratório de planejamento e controle da produção através de jogos empresariais. Atlas, 2013. (virtual)

VENANZI, Délvio; SILVA, Orlando Roque da. **Gerenciamento da Produção e Operações**. LTC, 2013. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2008.

JURAN, J. M.; CSILLAG, João Mario. **Juran planejando para a qualidade**. São Paulo: Pioneira, 1990.

STEVENSON, William J. **Administração das operações da produção**. 6. ed Rio de Janeiro: LTC, 2001.

SLACK, Nigel. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Campus de Santiago

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e de operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica, 2ª edição. Atlas, 2013. (virtual)

CORRÊA, Henrique Luiz. **Teoria geral da administração** : abordagem histórica da gestão de produção e operações. Atlas, 2003. (virtual)

STEVENSON, Willian J. **Administração das operações da produção**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

RUSSOMANO, V. H. **PCP: Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 2000.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert, and BETTS, Alan.

Gerenciamento de Operações e de Processos: Princípios e práticas de impacto estratégico, 2nd Edition. Bookman, 2013. VitalBook file. Disponível em:

<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565837934>

ISBN - SBN 978-85-65837-93-4

Extensão de São Luiz Gonzaga

CORRÊA, L., Henrique, and Corrêa, Carlos A.. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica, 3ª ed. Atlas, 2012. VitalBook file.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Naresh K. **Administração de Produção e Operações**. 8ª ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

RUSSOMANO, V. H. **PCP: Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 2000.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON ROBERT. **Administração da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert, and BETTS, Alan. **Gerenciamento de Operações e de Processos: Princípios e práticas de impacto estratégico**, 2nd Edition. Bookman, 2013. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

CORRÊA, Henrique Luiz. **Teoria Geral da Administração**: abordagem histórica da gestão de produção e operações. Atlas, 2003. (virtual)

HAYES, Robert.; PISANO, Gary.; UPTON, David.; WHEELWRIGTH, Steven C.

Produção, Estratégia e Tecnologia: Em Busca da Vantagem Competitiva. Bookman, 2008. (virtual)

JACOBS, F. Robert.; CHASE, Richard B. **Administração da produção e operações**: o essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009. (virtual)

SCHAFRANSKI, Luiz Erley.; TUBINO, Dalvio Ferrari. **Simulação empresarial em gestão da produção**: desenvolvendo um laboratório de planejamento e controle da produção através de jogos empresariais. Atlas, 2013. (virtual)

VENANZI, Délvio; SILVA, Orlando Roque da. **Gerenciamento da Produção e Operações**. LTC, 2013. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE VENDAS
Código: 60-455 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Conceitos de Venda. Estratégias e posicionamento em vendas. Administração da força de vendas. Políticas de Comunicação em vendas. Características distintas de consumidores e de clientes reais e potenciais. Análise ambiental do mercado competitivo. Código de Defesa do Consumidor. Aspectos Atuais em Vendas. Tendências em Vendas.

2) OBJETIVO

Oportunizar conhecimento acerca das estratégias de vendas e suas particularidades impostas pelo dinamismo do mercado e distinção das características e hábitos dos consumidores. Potencializar ações e otimizar as ferramentas de vendas dentro das organizações.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de vendas e sua evolução ao longo dos tempos;
- Definindo estratégias em vendas, venda pessoal, venda direta, massificação, vendas on-line; organização de venda por território, por cliente, por produtos.
- Orçamento em vendas;
- Construindo e analisando planilhas de vendas;
- Organizando os canais de comunicação pensando em otimizar as vendas.
- Influências das mídias no mercado consumidor.
- Identificação dos perfis dos consumidores.
- Tipos de Cliente e tipos de consumidor.
- Características culturais, econômicas, étnicas, emocionais, de personalidade, hábitos de compra.
- Leitura de cenário em vendas.
- Novas perspectivas da administração de vendas frente às mudanças constantes de cenários e de comportamento do consumidor;
- Novas formas de vender.
- As opções tecnológicas de venda;
- O pós-venda;
- Código de Defesa do Consumidor e suas principais diretrizes.
- Aspectos atuais, novidades e tendências em vendas.

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, atrelando métodos e técnicas de vendas através de dinâmicas de grupo e ao entendimento ao vocabulário fato este essencial no mundo dos negócios; recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e comunicação (TIC's), seminários, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, estudos de casos.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, no que se refere ao entendimento no processo de vendas encaixada no contexto do marketing de uma empresa, aplicação de trabalhos, seminários, provas individuais ou com consulta, dinâmicas de negociação em vendas, atendimento ao público, pós-venda, sendo os critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 COBRA, MARCOS. **Administração de vendas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 MOREIRA, Julio Cesar Tavares. **Administração de vendas**. 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. (virtual)
 MOREIRA, Julio Cesar Tavares. **Administração de Vendas**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
 STATON, Willian J. **Administração de Vendas**. LTC: Rio de Janeiro, 2000.

Campus de Santo Ângelo

COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2005.
 LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santiago

LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MOREIRA, Julio Cesar Tavares. **Administração de Vendas**. 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2007
 FUTRELL, Charles M. **Vendas: Fundamentos e Novas Práticas de Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2003

Extensão de São Luiz Gonzaga

LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MOREIRA, Julio Cesar Tavares. **Administração de Vendas**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
 STATON, Willian J. **Administração de Vendas**. LTC: Rio de Janeiro, 2000.

Extensão de Cerro Largo

- FUTRELL, C. M. **Vendas: o guia completo: o passo a passo para um relacionamento rentável e duradouro com seus clientes.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (físico e virtual)
- MOREIRA, Julio Cesar Tavares. **Administração de Vendas.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- CARVALHO, Antônio Vieira de. **Avaliação de equipe de vendas: Gerentes, supervisores, Vendedores, Promotores de Venda, Demonstradores.** São Paulo: Atlas 1989.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas.** São Paulo: Atlas, 1989.
- MOREIRA, Júlio Cesar Tavares. **Administração de Vendas.** 2º ed. Saraiva, 2001.
- SINGER, Blair. **Vendedor rico: você não precisa ser um pitbull para ganhar muito dinheiro em vendas.** Rio de Janeiro: Campus 2002.
- WANKE, Peter. JULIANELLI, Leonardo; Org. **Previsão de vendas.** 2º Ed. Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

- CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão.** Atlas, 2005. (virtual)
- JAVIER, Francisco. **Trade marketing: A conquista do consumidor no ponto-de-venda.** Saraiva, 2007. (virtual)
- FUTRELL, Charles M. **Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão.** 12ª. ed. AMGH, 2014.(virtual)
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas.** 4ª edição. Atlas, 2011. (virtual)
- SPIRO, Rosann L; RICH, Gregory A.; STANTON, William J. **Gestão da Força de Vendas** 12ª. ed. ArtMed, 2010. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas: uma abordagem introdutória.**3. ed. São Paulo: Manole, 2015.
- FUTRELL, CharlesM. **Vendas: o guia completo.** 12.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- TEJON, José Luiz; COBRA, Marcos. **Gestão de vendas: os 21 segredos do sucesso.**São Paulo: Saraiva, 2007.)
- ALVAREZ, Francisco J. S. M.; CARVALHO, Marcos R. **Gestão eficaz da equipe de vendas: venda mais adequando sua equipe aos clientes.** Saraiva, 2008.
- MEGIDO, José LuizTejon; SZULCSEWSKI, Charles John.**Administração estratégica de vendas e canais de distribuição.**São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Santiago

- COBRA, M. **Gestão de Vendas: os 21 segredos do sucesso.** São Paulo: Saraiva, 2007.
- JAVIER, Francisco. **Trade marketing : A conquista do consumidor no ponto-de-venda.** Saraiva, 2007.(virtual)
- FUTRELL, Charles M. **Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão.** 12. ed. AMGH, 2014.(virtual)
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas.** 4ª edição. Atlas, 2011. (virtual)
- SPIRO, Rosann L; RICH, Gregory A.; STANTON, William J.. **Gestão da Força de Vendas** 12. ed. ArtMed, 2010. (virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

CASTRO, Luciano Thomé, and NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. Atlas, 2005. VitalBook file.

CÔNSOLI, Matheus A., and D'Andrea, Rafael(Coord.). **Trade marketing: estratégias de distribuição e execução de vendas**. Atlas, 2011. VitalBook file.

COBRA, M. **Gestão de Vendas: os 21 segredos do sucesso**. São Paulo: Saraiva, 2007.

FIGUEIREDO, Celso. **Turbine o seu negócio: propaganda para a pequena empresa**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **E- Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros**. 2ª ed. rev. e atualizada. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

Extensão de Cerro Largo

CASTRO, Luciano Thomé.; NEVES, Marcos Fava. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. Atlas, 2005.(virtual)

JAVIER, Francisco. **Marketing: A conquista do consumidor no ponto-de-venda**. Saraiva, 2007.(virtual)

FUTRELL, Charles M. **Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão**. 12. ed. AMGH, 2014.(virtual)

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas**. 4. ed. Atlas, 2011. (virtual)

SPIRO, Rosann L.; RICH, Gregory A.; STANTON, William J. **Gestão da Força de Vendas** 12. ed. ArtMed, 2010. (virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE MODELO DE NEGOCIAÇÃO
Código: 60.267 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Buscar e aprimorar o desenvolvimento das habilidades em negociações. Estabelecer critérios de negociação em todos os níveis. Evidenciar as técnicas de negociação. Aprimorar as habilidades comportamentais na negociação. Analisar os aspectos culturais que influenciam nas negociações. Postura dos negociadores como negociar em meio a conflitos.

2) OBJETIVO

Buscar aprimorar as técnicas de negociação para fazer frente às situações de tomada de decisão permanentes na administração no âmbito negocial, pessoal e diplomático.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Conceitos Básicos

Elementos constitutivos

Princípios

Tipos de negociação

Modelos interpretativos

Estrutura

Movimentos e etapas no processo

Atores e fatores condicionantes

2 A comunicação e a negociação

3 O papel e a importância da negociação

4 As técnicas de Negociação

5 Habilidades Comportamentais na negociação

6 Aspectos Psicológicos nas negociações

Nível racional nas negociações

Nível emocional-afetivo nas negociações

7 Tipos de negociação

8 Estratégias e Táticas de negociação

Força e fraqueza no processo de negociação

Construção da estratégia

Táticas e manobras

9 Outros Aspectos da negociação

Conflitos, intermediação, negociação, acordo, resultado

10 Estilos de Negociação

11 Postura dos negociadores**12 Processo decisório na negociação****13 Resultados da negociação****14 Ética na negociação****15 Aspectos atuais, novidades e tendências em negociação****4) METODOLOGIA**

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, buscando aprimorar as técnicas de negociação para fazer frente as tomada de decisão no âmbito organizacional, sindical, governamental e pessoal, usando para tal recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e comunicação (TIC's), dinâmica de grupos, trabalhos em grupos, relacionados a conflitos, negociação acordo, intermediação e resultado, conforme os estilos de negociação e a ética do negociado, discussões em sala de aula, estudos de casos, viagens técnicas, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: a participação nas dinâmicas, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno nas negociações, como aplicação de técnicas e negociação para construção de resultados futuros, aplicação de trabalhos, seminários, provas individuais ou com consulta, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Campus de Erechim**

THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
 MARTINELLI, Dante Pinheiro; VENTURA, Carla A. A; MACHADO, Juliano R. **Negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2004.
 MELLO, José Carlos Martins de. **Negociação baseada em estratégia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Frederico Westphalen

BURBRIDGE, R. Marc *et al.* **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**. 2ª. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
 LIMA NETTO, R. **Habilidade do rei: você também pode ser um bom negociador**. Rio de Janeiro, Ediouro, 2005.
 THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. 3ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Campus de Santo Ângelo

ALMEIDA, Adiel Teixeira de et al. **Decisão em grupo e negociação: métodos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi; MARTINS, Talita Mauad (org). **Negociação: conceitos e aplicações práticas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
SARFATI, Gilberto (org.). **Manual de negociação**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Santiago

BURBRIDGE, R. Marc et al. **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**. 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.
SARFATI, Gilberto (Organizador). **Manual de Negociação**. 1. ed. Saraiva, 2010. (virtual)
URY, W. **Supere o não negociando com pessoas difíceis**. São Paulo: Best Seller, 2001

Extensão de São Luiz Gonzaga

BURBRIDGE, R. Marc et al. **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**. 2ª ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
LIMA NETTO, R. **Habilidade do rei: você também pode ser um bom negociador**. Rio de Janeiro, Ediouro, 2005.
THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Extensão de Cerro Largo

BURBRIDGE, R. Marc. et al. **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
SARFATI, Gilberto. **Manual de Negociação**. 1. ed. Saraiva, 2010. (físico e virtual)
THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BURBRIDGE, R. M. **Gestão de negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve**. São Paulo: Saraiva, 2005.
PESSOA, C. **Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos**. São Paulo: Atlas, 2009.
ROY, J. L. **MBA compacto: estratégias de negociação e fechamento**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
VENTURA, L. C. **O empresário e o Mercosul: o potencial de negócios e os instrumentos de gestão de empresas**. 2. ed. São Paulo: Maltese, 1994.
WELCH, J. **Paixão por vencer: a bíblia do sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

ANDRADE, R. O. B. *et al.* **Princípios de negociação**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
COLLINS, Patrick J. **Negocie para vencer!: os 10 mandamentos das negociações bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
FERREIRA, Gonzaga. **Negociação: como usar a Inteligência e a racionalidade**. São Paulo: Atlas, 2008.
MARTINELLI, D. P.; VENTURA, C. A. A.; MACHADO, J. R. **Negociação internacional**. São Paulo, Atlas, 2004.
SARFATI, Gilberto. **Manual de negociação**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Santo Ângelo

MARTINELLI, Dante P.; VENTURA, Carla A. A.; MACHADO, Juliano R. **Negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2012.

DALLEDONNE, Jorge. **Negociação**: como estabelecer diálogos convincentes. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

HIRATA, Renato H.. **Estilos de negociação**: as oito competências vencedoras: o diferencial estratégico do negociador de alta performance. São Paulo: Saraiva, 2007.

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. **Fundamentos de negociação**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MELLO, José Carlos Martins F. de. **Negociação baseada em estratégia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Santiago

ANDRADE, R. O. B. et al. **Princípios de negociação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010

DALLEDONNE, Jorge. **Série Gestão Estratégica - Negociação - Como Estabelecer Diálogos Convincentes**. LTC, 2009. (virtual)

FERREIRA, Gonzaga. **Negociação**: como usar a Inteligência e a racionalidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.(virtual)

FISHER, R., URY, W. **Como chegar ao sim**. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; GHISI, Flávia Angeli. **Negociação** - 2ª edição. Saraiva, 2006. (virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

FISHER, R., URY, W. **Como chegar ao sim**. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

HIRATA, Renato H. **Estilos de negociação: as oito competências vencedoras**. São Paulo: Saraiva, 2007.

LEWICKI, Roy J., SAUNDERS, David M., and BARRY, Bruce. **Fundamentos de Negociação**, 5th Edition. AMGH, 2014. VitalBook file.

SARFATI, Gilberto. **Manual de negociação**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VENTURA, Arena, Carla Aparecida, MACHADO, Juliano Rossi, and MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação internacional**. Atlas, 2012. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão Estratégica – Negociação**. Como Estabelecer Diálogos Convincentes. LTC, 2009. (virtual)

FERREIRA, Gonzaga. **Negociação**: como usar a Inteligência e a racionalidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.(virtual)

HIRATA, Renato H. **Estilos de Negociação**: As oito competências Vencedoras - O diferencial estratégico do negociador de alta performance. Saraiva, 2007. (virtual)

MARTINELLI, Dante Pinheiro.; GHISI, Flávia Angeli. **Negociação**. 2. ed. Saraiva, 2006. (virtual)

PESSOA, Carlos. **Negociação aplicada**: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. Atlas, 2008. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE QUALIDADE E
PRODUTIVIDADE**

Código: 60.280 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Histórico da Qualidade. Movimentos Motivacionais. Sistemas de Qualidade. Conceitos da Qualidade. Implantação. Qualidade em projetos: suprimentos. Gerenciamento. Fabricação. Montagem e condicionamento. Normalização. Organização nacional e estrangeira. Metodologia de elaboração de normas. Normas básicas. Noções de confiabilidade.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir os fundamentos e objetivos da qualidade e produtividade, para que o acadêmico tenha a capacitação devida à implementação dos sistemas de qualidade nas organizações.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução à Qualidade

Abordagem histórica
Conceitos
Os pensadores e suas metodologias
Princípios da qualidade.

2 Os sistemas de qualidade

O sistema TQC (Controle da Qualidade Total)
O sistema TQM (Gestão da Qualidade Total)
O sistema ISO 9000

3 Controle da qualidade

Controle estatístico do processo
Ferramentas de controle
Documentação do sistema de qualidade
Padronização
Procedimentos para implementação de normas

4 Gerenciamento da Qualidade

Aspectos humanos e tecnológicos
Círculos de controle da qualidade
Participação e comprometimento

5 Qualidade, Estratégia e Produtividade

Missão empresarial
Qualidade como pré-requisito para o mercado
ISO 9000 como vantagem competitiva
Sistemas de qualidade e níveis de produção
Integração empresa e sociedade

6. Gestão da qualidade no Agribusiness

7. Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

Promover a construção coletiva do conhecimento, articulando a teoria e a prática através de metodologias específicas da área, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, buscando agregar técnica de planejamento e controle da produção, apresentando as transformações e o correto uso de ferramentas da qualidade que conduzam ações e decisões propostos pela empresa, utilização de recursos e métodos compatíveis e adequados a boa aprendizagem como: aulas dialogadas e expositivas, tecnologias de informação e comunicação (TIC's), seminários, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, estudos de casos, viagens técnicas, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como: a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, aplicação das ferramentas da qualidade em uma empresa, trabalhos avaliativos quanto as normas da qualidade, seminários, provas individuais ou com consulta, com critério pré-definidos pelo professor estabelecido no plano de ensino de acordo com as metodologias específicas da área.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. São Paulo: Atlas, 2010.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JURAN, J.M. **Planejamento para a Qualidade**. São Paulo: Pioneira, 1992.

Campus de Frederico Westphalen

ALVAREZ, M. E. B. **Administração da qualidade e da produtividade**: abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZYLBERSZTAJN, Décio; SCARE, Roberto Fava (Orgs.). **Gestão da qualidade no agribusiness**: estudos e casos. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

Campus de Santo Ângelo

BALESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Gestão da qualidade, produção e operações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços**: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2009.

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão ambiental nas organizações**: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Santiago

ALVAREZ, M.E.B. **Administração da qualidade e da produtividade**: abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001

JURAN, J. M.; MONTINGELLI JR, Nivaldo. **Qualidade desde o projeto**: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. 2ª Ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1999.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade**: princípios, métodos e processos. 2 Ed. São Paulo:Atlas, 2009. 220 p.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALVAREZ, M. E. B. **Administração da qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo**. São Paulo: Atlas, 2001.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZYLBERSZTAJN, Décio; SCARE, Roberto Fava (Orgs.). **Gestão da qualidade no agribusiness: estudos e casos**. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

Extensão de Cerro Largo

MELLO, Carlos Henrique Pereira. **Gestão da Qualidade**. Pearson, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TOLEDO, José Carlos. **Qualidade: Gestão e Métodos**. LTC, 2014.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

AZAMBUJA, T. T. de. **Documentação de Sistemas da Qualidade**: um guia prático para a gestão das organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

MELLO, C.H.P. Et all. **ISO 9001:2000**: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

DEMING, W. E. **Qualidade: a revolução da Administração**. Rio de Janeiro. Saraiva, 1990.

MOURA. E.C. **As sete ferramentas gerenciais da qualidade**: implementando a melhoria contínua com maior eficácia: São Paulo : Makron Books, 1994.

ISHIKAWA, K. **Controle de qualidade total**: à maneira japonesa. São Paulo: Campus, 1993.

Campus de Frederico Westphalen

AZAMBUJA, T. T. de. **Documentação de Sistemas da Qualidade**: um guia prático para a gestão das organizações. Rio de Janeiro: Câmpus, 1996.

CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. **ISO 9000, no ambiente da qualidade total**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: 1994.

DEMING, W. E. **Qualidade**: a revolução da Administração. Rio de Janeiro. Saraiva, 1990.

LASCARAS, A. L. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, São Paulo: Atlas, 2001.

O'HANLON, Tim. **Auditoria da qualidade**: com base na ISO 9000: 2000, conformidade agregando valor. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Santo Ângelo

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TACHIZAWA, Takeshy; SCAICO, Oswaldo. **Organização flexível**: qualidade na gestão por processos. São Paulo: Atlas, 2006.

TOLEDO, José Carlos de. et al. **Qualidade**: gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

DeFEO Joseph A.; JURAN, Joseph M. **Juran**: fundamentos da qualidade para líderes. Porto Alegre: Bookman, 2015.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços**: conceitos, exercícios, casos práticos. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1997.

Campus de Santiago

AZAMBUJA, T. T. **Documentação de sistemas da qualidade**: um guia prático para gestão das organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas, 2ª edição. Atlas, 2012.

JURAN, J. M. **Planejando para a qualidade**. 2 Ed. São Paulo: Pioneira, 1992, xv, 394 p. (Coleção Novos Umbrais).

MELLO, Carlos Henrique Pereira et al.. ISO 9001 : 2008 : **Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços**. Atlas, 2012. (virtual)

TACHIZAWA., Takeshy; SCAICO, Oswaldo. **Organização flexível** : qualidade na gestão por processos, 2ª edição. Atlas, 2006. (virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

DEMING, W. E. **Qualidade: a revolução da Administração**. Rio de Janeiro. Saraiva, 1990.

HUTCHINS, Greg; GIOVA, Ana Terzi (Trad.). **ISO 9000: um guia completo para o registro, as diretrizes da auditoria e a certificação bem-sucedida**. São Paulo - SP: Makron Books, 1994.

OLIVEIRA, Marco Antonio; SHIBUYA, Marcelo Kenji. **ISO 9000: guia de implantação: guia de auditorias da qualidade**. São Paulo - SP: Atlas, 1995.

PALADINI, Edson Pacheco, and Bridi, Eduardo. **Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas: estratégias básicas e o cliente misterioso**. Atlas, 2013. VitalBook file.

TOLEDO, José Carlos de, BORRÁS, Miguel Ángel Aires, MERGULHÃO, Ricardo Coser, and MENDES, Glauco Henrique. **Qualidade - Gestão e Métodos**. LTC, 2012. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas, 2. ed. Atlas, 2012. (virtual)

MACHADO, José Fernando. **Método Estatístico**: Gestão da qualidade para melhoria contínua. Saraiva, 2010. (virtual)

MELLO, Carlos Henrique Pereira et al.. **ISO 9001: 2008**: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. Atlas, 2012. (virtual)

TACHIZAWA., Takeshy; SCAICO, Oswaldo. **Organização flexível**: qualidade na gestão por processos, 2. ed. Atlas, 2006. (virtual)

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manufatura Enxuta como Estratégia de Produção: A Chave para a Produtividade Industrial**. Atlas, 2015

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
Código: 60.433 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Aplicações de atividades de consultoria em empresas públicas e privadas. Diagnóstico empresarial. Reestruturação de estratégias de gestão através da leitura de cenários micro e macro ambientais. Aspectos atuais e tendências em assessoria e consultoria.

2) OBJETIVO

Oportunizar aos acadêmicos conhecimento teórico e prático das ferramentas de consultoria empresarial, aguçando suas habilidades críticas de mensuração das estratégias empresariais.

Desenvolver habilidades de diagnóstico e leitura de cenários internos e externos às organizações;

Organizar as informações coletadas para otimizar suas aplicações nas tomadas de decisão gerencial;

Oferecer condições para que os acadêmicos prestem assessoria e consultoria nas suas atividades profissionais.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições e história da consultoria e suas premissas no Brasil
- Conceitos e diferença entre consultoria e assessoria
- Aplicações da consultoria na gestão de negócios
- O papel do consultor empresarial, mercado de trabalho e atuação profissional
- Prestação de serviços em consultoria, estratégias de preço e comunicação
- Etapas de um trabalho de consultoria empresarial
- Diagnóstico empresarial e leitura de cenários
- Elaboração de documentos formais e apresentação de relatórios de consultoria
- Aspectos atuais, novidades e tendências em assessoria e consultoria

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores, utilizando prática das ferramentas da consultoria empresarial, para a mensuração de estratégias empresariais, desenvolvimento habilidade, organizando as informações diagnosticadas e oferecendo condições para a tomada de decisão gerencial. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento do diagnóstico empresarial, elaboração de documentos formais e apresentação de relatórios de consultoria das atividades desafiadas para o aluno, provas com ou sem consulta, elaboração prática de uma consultoria em uma empresa real ou hipotética..

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BERTI, Anelio. **Diagnóstico Empresarial**. Teoria e Prática. São Paulo: Ícone, 2001.
 FEITOSA, M. G. G.; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Consultoria Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2010.
 OLIVEIRA, Djalma P. R. **Manual de Consultoria Empresarial**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

BERTI, Anelio. **Diagnóstico Empresarial: teoria e prática**. São Paulo: Ícone, 2006.
 CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria empresarial**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
 SUCESSO, Edna Bom. **Competências em consultoria: a teoria na prática**. Rio De Janeiro Qualitymak, 2005.

Campus de Santo Ângelo

COELHO, João. **Diário de um consultor: a consultoria sem segredos**. São Paulo: Atlas, 2013.
 CROCCO, Luciano. **Consultoria empresarial**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas**. São Paulo: Atlas, 2015.

Campus de Santiago

CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria empresarial**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
 CAVALCANTI, Marly (org). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação (com estudos de casos nacionais e internacionais)**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Consultoria Empresarial: conceitos, metodologia e práticas**. 11.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BERTI, Anelio. **Diagnóstico Empresarial: teoria e prática**. São Paulo: Ícone, 2006.
 CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
 SUCESSO, Edna Bom. **Competências em consultoria: a teoria na prática**. Rio De Janeiro Qualitymak, 2005.

Extensão de Cerro Largo

BERTI, Anelio. **Diagnóstico Empresarial: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Juruá, 2012.
 CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria empresarial**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Físico e Virtual)
 MOCSÁNYI, Dino. **Consultoria Empresarial: Métodos e cases dos campeões**. São Paulo: Editora Sermis, 2013.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CROCCO, L. e GUTTMANN, E. **Consultoria Empresarial**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- ROSA, J. A. **De Contador a Consultor: Estratégia para Ampliação do Portfólio de Serviço do Escritório Contábil**. São Paulo: Thompson, IOB, 2005.
- WEINBERG, Gerald M. **Consultoria – o segredo do sucesso**. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

Campus de Frederico Westphalen

- GRUMBACH, Raul José; MARCIAL, Elaine Coutinho. **Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor**. Coleção FGV Negócios. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- HOLTZ, Herman. **Como ser um consultor independente de sucesso** – Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.
- JUNQUEIRA, L. A. Costacurta & MARCHIONI, Célia. **Cada empresa tem o consultor que merece: como otimizar as relações entre clientes e consultores** – São Paulo: Editora Gente, 1999.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas 2004.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas**. 10ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

Campus de Santo Ângelo

- CASE, Thomas A. **Empregabilidade: de executivo a consultor bem-sucedido**. São Paulo : Makron Books, 1997.
- PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos A. **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- ORLICKAS, Elizenda. **Consultoria interna de recursos humanos: conceitos, cases e estratégias**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.
- WEINBERG, Gerald M., **Consultoria: o segredo do sucesso**. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.
- WEISS, Alan. **Consultor de ouro: guia profissional para a construção de uma carreira**. 4.ed. Porto Alegre:Bookman, 2012.

Campus de Santiago

- BERTI, Anelio. **Manual Prático de Consultoria: diagnóstico e análise empresarial**. Juruá, 2009.
- BELASCO, James A. **Ensinando o elefante a dançar: como estimular mudanças na sua empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- COELHO, João. **Diário de um consultor: a consultoria sem segredos**. Atlas, 2013 (virtual)
- CROCCO, Luciano. **Consultoria empresarial - 2ª edição**. Saraiva, 2006.(virtual)
- TACHIZAWA, Takeshy; REZENDE, Wilson. **Estratégia empresarial: tendências e desafios, um enfoque na realidade brasileira**. São Paulo: Makron Books, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

COELHO., and João. **Diário de um consultor: a consultoria sem segredos**. Atlas, 2013. VitalBook file.

GRUMBACH, Raul José; MARCIAL, Elaine Coutinho. **Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor**. Coleção FGV Negócios. 5.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

KELLY, Matthew; **O administrador de sonhos** [tradução de Paulo Polzonoff Jr.]. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

Extensão de Cerro Largo

BERTI, Anelio. **Manual Prático de Consultoria: diagnóstico e análise empresarial**. Juruá, 2009.

CONCISTRÊ, Luis Antônio. **Consultoria: uma opção de vida e carreira**. Câmpus, 2012.

COELHO, João. **Diário de um consultor: a consultoria sem segredos**. Atlas, 2013 (virtual)

CROCCO, Luciano. **Consultoria empresarial** – 2. ed. Saraiva, 2006.(virtual)

SILVA, Rodrigo Antônio Chaves da. **Dinâmica Empresarial & Consultoria de Gestão**. Juruá, 2014.

7º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL
Código: 60-264 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04**

1) EMENTA

Logística; Origem, Conceção e Evolução. Logística Interna; Armazenagem, movimentação; Logística Externa; Suprimento e Distribuição. Fluxo de Produtos, Informações e Recursos a Montante e a Jusante. Logística Integrada. Logística reversa. O perfil do operador logístico. Aspectos atuais e tendências em logística.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir os fundamentos e objetivos da Logística Empresarial, bem como promover uma visão global da área para que o acadêmico tenha a devida capacitação para a solução dos problemas inerentes a esta atividade para as organizações.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Logística

- Conceito
- Origem e concepção da evolução da logística

2 Logística interna

- Armazenagem de materiais
- Funções e objetivos
- Sistemas de Armazenamento
- Equipamentos de armazenamento
- Embalagem e acondicionamento
- Normas de estocagem

3 Movimentação de materiais

- Equipamentos para movimentação
- Sistemas de movimentação
- Princípios de Movimentação

4 Logística externa

- Suprimento
- Distribuição
- Modais de transporte

5 Fluxos logísticos

- Fluxos de produtos e serviços
- Fluxos de informação
- Fluxos de recursos

6 Logística integrada

- A definição de Logística Integrada
- As relações em um ambiente de logística integrada
- Estratégias básicas do ECR (*efficient consumer response*)
- O sistema EDI (*electronic data interchange*).

7 Logística Reversa

- O retorno de resíduos de produtos ao longo da cadeia produtiva
- A contribuição da logística reversa ao meio ambiente

8 O Perfil do Operador Logístico

- Características da atividade
- Requisitos e responsabilidades
- Oportunidades no mercado de trabalho

9 Tendências em Logística

- Relacionamentos na cadeia produtiva
- O uso da informação
- A competitividade através da logística
- Novas tendências

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. São Paulo: Saraiva; 2003.

BALLOU, Ronaldo H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 1995.

BOWERSOX, Donald. J; CLOSS, David J. **Logística Empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística: e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2ª. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003.

Campus de Santo Ângelo

BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo : Pioneira, 1999.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Campus de Santiago

- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística: e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2009. (físico e virtual)
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística: e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2ª ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2003.

Extensão de Cerro Largo

- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística: e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (físico e virtual)
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- MOURA, Reinaldo A. **Embalagem, unitização e containerização**. 6 ed. São Paulo: IMAM, 2010.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoques na cadeia logística integrada**. São Paulo: Atlas, 1999.
- FLEURY, Paulo F. et all. **Logística Empresarial: a perspectiva Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOURA, Reinaldo A. **Armazenagem e Distribuição Física**. 2ªed. São Paulo: IMAM, 1997.
- BOWERSOX, Donald. J. **Gestão Logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Campus de Frederico Westphalen

- ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. **Logística aplicada: suprimentos e distribuição física**. 3ª. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
- LUDOVICO, Nelson. **Logística de transportes internacionais**, São Paulo: Saraiva, 2010. (Série comércio exterior)
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- POZO, H. **Administração de Recursos Patrimoniais: uma abordagem logística**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges (Org.). **Logística e distribuição física: teoria e pesquisas**. São Paulo, SP: Aduaneiras, 2006.

Campus de Santo Ângelo

- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo:Saraiva, 2010.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

GRANT, David B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F. (org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2004.

Campus de Santiago

ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. **Logística aplicada: suprimentos e distribuição física**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.(virtual)

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2009

POZO, H. **Administração de Recursos Patrimoniais**: uma abordagem logística. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WANKE, Peter F. **Estratégia logística em empresas brasileiras**: um enfoque em produtos acabados. Atlas, 2010.(virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. **Logística aplicada: suprimentos e distribuição física**. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

BALLOU., and Ronald H.. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**, 5ª ed. Bookman, 2011. VitalBook file.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NOGUEIRA., and Amarildo de Souza. **Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado**. Atlas, 2012. VitalBook file.

POZO, H. **Administração de Recursos Patrimoniais: uma abordagem logística**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. (virtual)

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.(virtual)

CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. **Logística Operacional**: Guia Prático. 3. ed. Erica, 2013. (virtual)

WANKE, Peter F. **Estratégia logística em empresas brasileiras**: um enfoque em produtos acabados. Atlas, 2010. (virtual)

WANKE, Peter F.; MAGALHÃES, Andréa. **Logística para micro e pequenas empresas**. Atlas, 2011. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES
GERENCIAL**

Código: 60.454 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02

1) EMENTA

Impacto da informação nas organizações em suas dimensões. Visão sistêmica de estratégias integradoras de áreas e informação como apoio ao processo decisório. Identificação e relacionamento do fluxo de informação externa e interna como recurso gerencial. Projeto, implantação e monitoramento de objetivos na informatização de empresas. Aspectos atuais da Gestão de Sistemas de Informação. Tendências Futuras em Sistemas de Informações.

2) OBJETIVO

Identificar as opções e escolher alternativas mais recomendáveis para conceber e implantar sistemas de informação de forma integrada com todos os setores da organização, objetivando atender às necessidades da gerência para tomar decisões.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Fundamentos de Administração da Informação

Sistemas

Cultura organizacional

Estrutura organizacional

Evolução e perspectivas da informática

Fontes de informação

2 Sistemas de Informação: dimensão pessoas

Processo decisório

Risco, incerteza e decisão

Usuários da informação

Informação e poder

3 Sistemas de Informação: dimensão tecnologia

Hardware

Software

Comunicação

Redes

4 Projeto e Implantação de Sistemas de Informação

Decisões estratégicas

Sistemas de informação e vantagem competitiva

Sistemas de informações empresariais

Desenvolvimento de sistemas em perspectivas

5 Gerenciamento de Sistemas de Informação

Análise de projetos de sistemas

Manutenção de sistemas

Segurança, privacidade e questões éticas

6 Perspectivas em Sistemas de Informação

Internet, intranet e extranet

Comércio eletrônico

Empresas virtuais

7 Atualidades, Novidades e Futuro em Sistemas de Informação

Aspectos atuais e novidades em Sistemas de Informação Tendências em Sistemas de Informação

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2005.

REZENDE, Denis; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

BIO, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação**. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Person, 2011.

STAIR, R. M. **Princípios de Sistemas de informação**. Tradução: Harue Avritscher. 9ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Campus de Santo Ângelo

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

RAINER JR., R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. **Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier: 2012.

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. **Sistemas de informação: a importância e as responsabilidades do pessoal de TI nas tomadas de decisões**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Campus de Santiago

BIO, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

STAIR, R. M. **Princípios de Sistemas de informação**. Tradução: Harue Avritscher. 9 ed – São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BIO, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAUDON, K. C. e LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

STAIR, R. M. **Princípios de Sistemas de informação**. Tradução: Harue Avritscher. 9 ed – São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Extensão de Cerro Largo

BIO, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CRUZ, Tadeu. **Sistema de Informações Gerenciais: Tecnologias Da Informação e as Organizações do Século XXI & Introdução ao BPM & BPMS Introdução ao CMM-I**. 4. ed., Atlas, 2014.

KROENKE, David M. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 1. ed. Saraiva, 2008.(físico e virtual)

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de informações: contábil, financeiros**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1999.

LAUDON, K.C.- Laudon, J.P. **Sistemas de informação: com Internet**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

CASSARO, A. C. **Sistemas de Informação para Tomada de Decisões**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI e Introdução Ao Bpm & Bpms e Introdução Ao Cmm-i**. São Paulo: Atlas, 2014.

TURBAN, Efraim e VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2013. (Biblioteca Digital da URI)

KROENKE, D.M. **Sistemas de Informação Gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. **Tecnologia da Informação - Aplicada A Sistemas de Informação Empresariais – 9ª Edição**. São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Santo Ângelo

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2012.

- GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012
- CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS, introdução ao CMM-I**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2014.
- STAIR, Ralf M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Campus de Santiago

- ARGYRIS, C. et al. **Comunicação Eficaz na Empresa**. Rio de Janeiro: Câmpus, 1999.
- CARVALHO, Tereza C. M. B. **Tecnologia da informação: tempo de inovação**. São Paulo: Makron Books, 2009.
- CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI**. São Paulo: Atlas, 1998.
- GRAEML, A. R. **Sistemas de Informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa**. São Paulo: Atlas, 2000.
- SILVA, Miguel Moura e. **Inovação, transferência de tecnologia e concorrência: estudo comparado do direito da concorrência dos Estados Unidos e da União Europeia**. São Paulo: Almedina, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ARGYRIS, C. et al. **Comunicação Eficaz na Empresa**. Rio de Janeiro: Câmpus, 1999.
- CARVALHO, Tereza C. M. B. **Tecnologia da informação: tempo de inovação**. São Paulo: Makron Books, 2009.
- CRUZ., and Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais**, 4^a ed. Atlas, 2014. VitalBook file.
- GORDON, Steven R., and GORDON, Judith R.. **Sistemas de Informação - Uma Abordagem Gerencial**, 3^a ed. LTC, 2006. VitalBook file.
- GRAEML, A. R. **Sistemas de Informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa**. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de Cerro Largo

- AUDY, J. L.; BRODBECK, Â. F. **Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)
- GORDON, Steven R., GORDON, Judith R. **Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial**, 3. ed. LTC, 2006.(virtual)
- O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de Sistemas de Informação**. 15. ed. McGraw-Hill, 2012. (virtual)
- REZENDE, Alcides Denis.; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. ed. Atlas, 2014. (virtual)
- TURBAN, Efraim.; LEIDNER, Dorothy.; MCLEAN, Ephraim. **Tecnologia da Informação para Gestão: Transformando os Negócios na Economia Digital**, 6. ed. Bookman, 2010. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ORÇAMENTO E ANÁLISE DE
INVESTIMENTO**

Código: 60.263 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Conceitos básicos de planejamento estratégico e operacional. Integração do planejamento operacional com o estratégico. O sistema orçamentário. O plano operacional. Objetivos e metas. As peças orçamentárias. Orçamento de resultados e de caixa. Projeção do balanço patrimonial. Projeção da demonstração de resultados. Características do sistema orçamentário integrado à contabilidade. Técnicas de análise do orçamento empresarial. Decisões de investimento a longo prazo.

2) OBJETIVO

Proporcionar ao aluno capacitação para planejar, elaborar e controlar o plano operacional da empresa, com definição de objetivos, metas e sistemas de controle e avaliação do desempenho global. Mostrar as técnicas básicas para a estruturação, elaboração e análise de um sistema orçamentário, visando gerar informações para suportar tomadas de decisões em todos os níveis da organização. Dominar o conteúdo teórico e prático, tanto quantitativo quanto qualitativo para as análises financeiras das organizações e tomada de decisões.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Conceitos Básicos de Planejamento Estratégico e Operacional

3.2 Integração do Planejamento Organizacional com o Estratégico

3.3 Sistema Orçamentário

3.3.1 Características do orçamento

3.3.2 Condições para elaboração do sistema orçamentário

3.3.3 Vantagens, desvantagens e limitações do orçamento

3.3.4 Estratégia, orçamento e tomada de decisão

3.3.5 O controle orçamentário

3.4 O Plano Operacional

3.4.1 Orçamento de vendas

3.4.2 Orçamento de matérias-primas e de produção

3.4.3 Orçamento de custos de produção

3.4.4 Orçamento de caixa

3.4.5 Orçamento de despesas

3.5 Orçamento de capital

3.5.1 Orçamento de investimentos na estrutura

3.5.2 Orçamento de investimentos no circulante

3.5.1 Balanço patrimonial e demonstrativo de resultados projetado

3.6 Decisões de investimento de longo prazo

3.6.1 Fluxos de caixa relevantes

3.6.2 Cálculos do investimento inicial

3.6.3 Cálculo das entradas de caixas operacionais

3.6.4 Técnicas de análise de orçamento de capital

3.7 Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial**: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2011.

LUNKES, Rogerio João. **Manual de orçamento**. 2.ed. São Paulo, Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas**: planejamento e controle. 2ª. ed São Paulo, SP: Atlas, 2008.

ZDANOWICZ, Jose Eduardo. **Orçamento operacional**: uma abordagem prática. 3ª. ed. Porto Alegre: D.C. Luzzatto, 1989.

Campus de Santo Ângelo

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hatmut. **Análise de investimentos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santiago

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LUNKES, Rogério João. **Manual de orçamento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial**: manual de elaboração. 5.ed.; 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos de investimentos de capital:** elaboração, análise e tomada de decisão.. São Paulo: Atlas, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle.** 2ª Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

ZDANOWICZ, Jose Eduardo. **Orçamento operacional: uma abordagem prática.** 3ª ed. Porto Alegre: D.C. Luzzatto, 1989.

Extensão de Cerro Largo

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária:** Matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2013.(físico e virtual)

PADOVEZE, Clóvis.; TARANTO, Fernando. **Orçamento empresarial:** novos conceitos e técnicas. Pearson, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 2.ed. São Paulo, Atlas, 2000.

MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5.ed. São Paulo, Atlas, 1989.

PASSARELLI, João. **Orçamento empresarial:** como elaborar e analisar. São Paulo : Thomson, IOB, 2004.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas:** planejamento e controle. 2. ed São Paulo, SP: Atlas, 1995.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento empresarial.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1983.

Campus de Frederico Westphalen

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos.** 2ª edição. Atlas, 2013. (virtual)

FREZATTI, Fabio. MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5ª. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial.** São Paulo: Atlas, 1988.

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento:** princípios e aplicações. Atlas, 2014. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. **Orçamento empresarial:** teoria, prática e novas técnicas . São Paulo: Atlas, 2011.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas.** 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle.** São Paulo : Atlas, 2012.

Campus de Santiago

ADMINISTRAÇÃO de empresas: enciclopédia de direção, produção, finanças e marketing. São Paulo: Nova Cultural, c1988

BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira.** 2.ed.; 5. tir. São Paulo: Saraiva S/A Editoras, 2008.

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia econômica:** e análise de custos, aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SANTOS, Joel J. **Análise de custos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2000.

MOREIRA., and José Carlos. **Orçamento empresarial: manual de elaboração,** 5ª ed. Atlas, 2013. VitalBook file.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial: um exercício programado.** São Paulo: Atlas, 1988.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento empresarial.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1983.

Extensão de Cerro Largo

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos.** 2. ed. Atlas, 2013. (virtual)

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 5.ed. São Paulo, Atlas, 2013. (virtual)

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de Orçamento Empresarial: um exercício programado,** 3. ed. Atlas, 2011. (virtual)

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações.** Atlas, 2014. (virtual)

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle,** 2. ed. Atlas, 2012. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PESQUISA DE MARKETING
Código: 60.584 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02**

1) EMENTA

Sistema de informações em marketing. Conceitos fundamentais de pesquisa em marketing. Conceitos sobre o Comportamento do Consumidor e do Comprador Organizacional. Métodos de pesquisa. Medidas e escalas em marketing. Amostragem. Elaboração de instrumento de coleta de dados. Planejamento e execução da coleta de dados. Tabulação e interpretação dos dados. Elaboração de relatório de pesquisa. Aspectos atuais, novidades e tendências em pesquisa de marketing.

2) OBJETIVO

Desenvolver a capacidade de obter e compreender as informações do mercado. Capacidade de planejar, coletar, analisar e apresentar estudos de mercado a partir de metodologias de pesquisa apropriadas. Estudar as técnicas utilizadas na elaboração de pesquisa de marketing como ferramenta para auxiliar o processo decisório organizacional. Introduzir conceitos, identificar e analisar problemas de marketing que possam ser solucionados por meio da pesquisa de marketing. Apresentar o Sistema de Informações de Marketing.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução à pesquisa de Marketing

- 3.1.1 Conceitos e aplicações
- 3.1.2 Pesquisas de mercado
- 3.1.3 Pesquisas sobre composto de marketing
- 3.1.4 Tipos de pesquisa (dados primários e secundários)
- 3.1.5 Tipos de aplicações, finalidades, vantagens e desvantagens

3.2 O processo da pesquisa de Marketing

- 3.2.1 Identificar o problema de pesquisa
- 3.2.2 O tema da pesquisa
- 3.2.3 Os objetivos da pesquisa
- 3.2.4 Objeto da pesquisa

3.3 Desenvolvimento da pesquisa de Marketing

- 3.3.1 Tipos de pesquisa
- 3.3.2 Técnicas de amostragem
- 3.3.3 Técnicas de coleta de dados
- 3.3.4 Técnicas de análise de dados
- 3.3.5 Tipos de processos de seleção de amostra
- 3.3.6 Cálculo do tamanho da amostra
- 3.3.7 Medidas e escalas em marketing
- 3.3.8 Escalas de medida (nominal, ordinal, intervalar e razão)

3.4 Pesquisas quantitativas e qualitativas

- 3.4.1 Conceitos
- 3.4.2 Funções e fluxos dos tipos de pesquisa
- 3.4.3 Níveis de análise de dados
- 3.4.4 Decisões sobre o projeto de pesquisa
- 3.4.5 Definindo retorno das pesquisas

3.5 Coleta de dados primários e secundários

3.5.1 Definição de dados primários e secundários

3.5.2 Técnicas de coleta de dados

3.5.3 Análise dos dados coletados

3.6 Instrumento de coleta de dados

3.6.1 Tipos de questionários

3.6.2 Tipos de formulários

3.6.3 Tipos de entrevistas

3.6.4 Grupo de foco

3.6.5 Organização das variáveis, pré-teste

3.6.6 Planejamento e execução da coleta de dados

3.6.7 Formas de abordagens do entrevistado

3.6.8 Treinamento e supervisão da coleta de dados

3.7 Resultados da pesquisa

3.7.1 Tabulação e interpretação dos dados

3.7.2 Digitação, análise estatística de dados

3.7.3 Construção de relatório de pesquisa

3.7.4 Formas de apresentação de dados

3.7.5 Preparar o relatório da pesquisa

3.7.6 Comunicar o resultado da pesquisa

3.8 Ética em pesquisa de Marketing

3.8.1 Código de ética da pesquisa de marketing

3.8.2 Postura ética do pesquisador frente ao pesquisado

3.8.3 Sigilo e divulgação dos dados

3.9 Aspectos atuais, novidades e tendências em pesquisa de marketing

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

FARIA, Izabel Sabatier; FARIA, Mario de. **Pesquisa em marketing**: teoria e prática. São Paulo: M. Books, 2009.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing**: conceitos e metodologia . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

FARIA, Izabel Sabatier; FARIA, Mario de. **Pesquisa em marketing: teoria e prática.** São Paulo: M. Books, 2009.

MALHOTRA, Naresh; BOCCO, Laura (Trad.). **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 4ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia.** 4ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Campus de Santo Ângelo

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BARQUETTE, Stael; CHAOUBAH, Alfredo. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Saraiva, 2006.

NIQUE, Walter; LADEIRA, Wagner. **Pesquisa de marketing: uma orientação para o mercado brasileiro.** São Paulo: Atlas, 2013.

Campus de Santiago

MALHOTRA, Naresh; BOCCO, Laura (Trad.). **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.(virtual)

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing.** 6. ed. Elsevier, 2011.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia .** 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FARIA, Izabel Sabatier; FARIA, Mario de. **Pesquisa em marketing: teoria e prática.** São Paulo: M. Books, 2009.

MALHOTRA, Naresh; BOCCO, Laura (Trad.). **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia .** 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Extensão de Cerro Largo

MALHOTRA, Naresh.; BOCCO, Laura. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.(físico e virtual)

VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Pesquisa de Marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Saraiva, 2010.

SAMARA, Beatriz Santos.; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia .** 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

7)BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

SHIRAIISHI, Guilherme. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução, análise.** São Paulo: Atlas, 1992.

TAYLOR, Robert Bryan (Trad.). **Introdução à pesquisa de marketing.** São Paulo: Prentice-Hall, 2005.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi, et al. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Atlas, 2010.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Pesquisa em marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

LAS CASAS, Alexandre Luzzi, *et al.* **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2010.
 MALHOTRA, Naresh K. *et al.* **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson Education, 2005.
 MATTAR, Najib Fauze. **Pesquisa em marketing**. 3ª. ed. vol 1. São Paulo, Atlas: 2009
 PINHEIRO, Roberto Meireles (*Et al.*). **Comportamento do consumidor e a pesquisa de mercado**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
 VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Pesquisa em marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Santo Ângelo

VIRGILLITO, Salvatore Benito (Org.). **Pesquisa de marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 HAIR JR, Joseph F. *et al.* **Fundamentos de pesquisa de marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 DEMO, Gisela (Org.). **Marketing de relacionamento & comportamento do consumidor: estado da arte, produção nacional, novas medidas e estudos empíricos**. São Paulo: Atlas, 2015.
 AAKER, David A.; KUMAR, Vinay; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 MERLO, Edgard Monforte; CERIBELI, Harrison B. **Comportamento do consumidor**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Campus de Santiago

BARQUETTE, Stael; CHAOUBAH, Alfredo. **Pesquisa de Marketing**. Saraiva, 2007. (virtual)
 DIAS, Sergio Roberto. **Pesquisa de Mercado**. 1. ed., Saraiva, 2007. (virtual)
 LAS CASAS, Alexandre Luzzi, *et al.* **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2010
 MALHOTRA, Naresh K.. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**, 3.ed. Bookman, 2001
 VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Pesquisa em marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BARQUETTE, S., and CHAOUBAH, Alfredo. **Pesquisa de Marketing**. Saraiva, 2007. VitalBook file.
 F., HAIR JR, Joseph, WOLFINBARGER, Mary Celsi, ORTINAU, David J., and BUSH, Robert P.. **Fundamentos de Pesquisa de Marketing**, 3rd Edition. AMGH, 2014. VitalBook file.
 LAS CASAS, Alexandre Luzzi, *et al.* **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2010.
 MATTAR, Najib Fauze. **Pesquisa em marketing**. 3ª ed. vol 1. São Paulo, Atlas: 2009.
 VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Pesquisa em marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de Cerro Largo

DIAS, Sergio Roberto. **Pesquisa de Mercado**. 1. ed., Saraiva, 2007. (virtual)
 BARQUETTE, Stael.; CHAOUBAH, Alfredo. **Pesquisa de Marketing**. Saraiva, 2007. (virtual)
 MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**, 6.ed.. Bookman, 2012. (virtual)
 McDANIEL, Carl.; GATES, Roger H. **Fundamentos de Pesquisa de Marketing**. 4. ed. LTC, 2005. (virtual)
 NIQUE, Walter.; LADEIRA, Wagner. **Pesquisa de marketing: uma orientação para o mercado brasileiro**. Atlas, 2013. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E
OPERAÇÕES II**

Código: 60.273 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Comando do processo produtivo. Planejamento, programação e controle da produção, medidas de produtividade. Manutenção. Controle de qualidade. Sistemas alternativos de produção.

2) OBJETIVO

Desenvolver conceitos e metodologia para operacionalizar e avaliar o processo produtivo, buscando a sua racionalização com as modernas técnicas de planejamento e controle da produção. Apresentar para a transformação das estratégias empresariais em decisões e ações do âmbito da Administração da Produção, que conduzam à consecução dos objetivos propostos pela empresa.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Fases do Planejamento e Controle da Produção

- 3.1.1 Previsão de demanda
- 3.1.2 Aspectos gerais
- 3.1.3 Objetivos e usos da previsão
- 3.1.4 Métodos de previsão

3.2 Planejamento

- 3.2.1 Objetivos do planejamento da produção
- 3.2.2 Fases do planejamento da produção
- 3.2.3 Planejamento agregado
- 3.2.4 Definições do planejamento agregado
- 3.2.5 Etapas do planejamento agregado
- 3.2.6 Métodos de montagem do planejamento agregado

3.3 Programação da Produção

- 3.3.1 O programa mestre da produção
- 3.3.2 Objetivos da programação da produção
- 3.3.3 Estratégia da programação e diretrizes
- 3.3.4 Fases da programação da produção
- 3.3.5 Gráficos e cartas da programação
- 3.3.6 Métodos de programação matemática
- 3.3.7 Controle da produção
- 3.3.8 Conceito
- 3.3.9 Objetivos do controle de produção
- 3.3.10 Fases do controle da produção
- 3.3.11 Métodos de controle da produção
- 3.3.12 Principais tipos de controle da produção

3.4 Pert/CPM

- 3.4.1 Definições
- 3.4.2 Representações da Rede
- 3.4.3 Cálculo da duração

3.5 Medidas de Produtividade

- 3.5.1 Aspectos gerais

- 3.5.2 Formulação geral da produtividade
- 3.5.3 Razões para monitorar a produtividade
- 3.5.4 Medida de produção
- 3.5.5 Medida de insumos
- 3.5.6 Produtividade na área de serviços
- 3.5.7 Indicadores

3.6 Manutenção

- 3.6.1 Objetivos da manutenção
- 3.6.2 Tipos de manutenção
- 3.6.3 Custos da manutenção preventiva e corretiva
- 3.6.4 Aspectos gerais
- 3.6.5 Manutenção produtiva total
- 3.6.6 Considerações gerenciais na implementação

3.7 Controle de Qualidade

- 3.7.1 Definição de qualidade
- 3.7.2 Ciclo de controle de qualidade
- 3.7.3 Custos de controle de qualidade
- 3.7.4 Medidas de qualidade de bens e serviços
- 3.7.5 Controle estático da qualidade

3.8 Just in Time

- 3.8.1 Filosofia
- 3.8.2 Síntese do sistema
- 3.8.3 Estruturação
- 3.8.4 Controles

3.9 A Prática da Administração da Produção

- 3.9.1 O Comando do “Chão de fábrica”
- 3.9.2 O dia a dia da Produção
- 3.9.3 Produção versus metas e indicadores de produção e produtividade
- 3.9.4 Turnos de trabalho, troca de turnos, rotatividade
- 3.9.5 Ambientes insalubres, perigos e segurança do trabalho
- 3.9.6 A Relação da Produção com os demais Setores
- 3.9.7 Produção Puxada versus Produção Empurrada

3.10 Aspectos atuais, novidades e tendências da Administração de Produção e Operações

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2008.
 SLACK, Nigel. **Estratégia de operações**. Porto alegre: Bookman, 2009.
 TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

ANTUNES, Junico. **Sistemas de produção**. São Paulo: Bookman, 2008.
 JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e de operações**. Porto Alegre: Bookman, 2009 (virtual).
 KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson, 8ª ed., 2008.

Campus de Santo Ângelo

CORRÊA, Henrique L. **Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1996.
 GAITHER, N.;FRAIZIER, G. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 2001.
 KRAJEWSKI, Lee J.; RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 8. ed.São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Campus de Santiago

ANTUNES, Junico. **Sistemas de produção**. São Paulo: Bookmann, 2008.
 JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard .**Administração da produção e operações: o essencial**. Porto Alegre:Bookmann, 2009.
 KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. 8ª Ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ANTUNES, Junico. **Sistemas de produção**. São Paulo: Bookman, 2008.
 JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e de operações**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson, 8ª ed., 2008.

Extensão de Cerro Largo

ANTUNES, Junico. **Sistemas de produção**. São Paulo: Bookman, 2008.
 CORRÊA, Carlos Alberto.; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de Produção e de Operações: Manufatura e Serviços - Uma Abordagem Estratégica**. Atlas, 2 ed. 2013. (virtual)
 KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson. 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ANTUNES, Junico. **Sistemas de produção**. São Paulo: Bookman, 2008.
 CORRÊA, H. L. **Just in Time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. São Paulo: Atlas, 1996.
 DAVIS, M. M. et. al. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3º ed. Porto alegre: Bookmam, 2001.

JURAN, J. M. **Planejamento para a qualidade**. São Paulo: Pioneira, 2 ed., 1990.
 MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

CORRÊA, Carlos Alberto, CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de Produção e de Operações**: Manufatura e Serviços - Uma Abordagem Estratégica. Atlas, 2ª ed. 2013. (virtual)
 CORRÊA, H. L. **Just in Time, MRP II e OPT**: um enfoque estratégico. São Paulo: Atlas, 1996 e 2013 (virtual)
 DENNIS, Pascal - **Apresentação de John Shook**. Produção Lean Simplificada - Um Guia para Entender o Sistema de Produção mais Poderoso do Mundo, 2ª edição. Bookman, 2011. (virtual)
 MARTINS, Petrônio G., LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**, 3ª. ed. Saraiva, 2014.(virtual)
 PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO Jr., José Mário de; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. **Estratégia de produção e de operações**: Conceitos, melhores práticas, visão de futuro. Bookman, 2011. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed.rev, aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.
 JURAN, J. M.; CSILLAG, João Mario. **Juran planejando para a qualidade**. São Paulo: Pioneira, 1990.
 JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e de operações**. Porto Alegre: Bookman,2009.
 SLACK, Nigel. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre:Bookman, 2013.

Campus de Santiago

CAMPOS, V. F. **Gerência da qualidade total**. Minas Gerais: Escola de Engenharia da UFMG, 1990.
 CORRÊA, H. L.; GIANESI, Irineu G. N. **Just in Time, MRP II e OPT**: um enfoque estratégico. São Paulo: Atlas, 1996. 186 p. ISBN 8522410585.
 JURAN, J. M. **Planejamento para a qualidade**. 2ª Ed. São Paulo: Pioneira, 1992. 394 p.
 MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 5ª Ed. São Paulo: Pioneira, 2000. Xii, 619 p.
 SLACK, Nigel. **Estratégia de Operações**. Porto Alegre: Bookmann, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CAMPOS, V.F. **Gerência da qualidade total**. Minas Gerais: Escola de Engenharia da UFMG, 1990.
 CORRÊA, H. L. **Just in Time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. São Paulo: Atlas, 1996.
 CORRÊA, H. L., and Corrêa, Carlos A.. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**, 2ª ed. Atlas, 2013. VitalBook file.
 MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Atlas, 1998.
 VENANZI, D., and SILVA, Orlando Roque da. **Gerenciamento da Produção e Operações**. LTC, 2013. VitalBook file.

Extensão de Cerro Largo

DENNIS, Pascal. **Um Guia para Entender o Sistema de Produção mais Poderoso do Mundo**. 2. ed. Bookman, 2011. (virtual)

CORRÊA, H. L. **Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. São Paulo: Atlas, 2. ed.2013. (Virtual)

JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e de operações**. Porto Alegre: Bookman, 2009. (virtual)

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. 3.ed. Saraiva, 2014.(virtual)

PAIVA, Ely Laureano.; CARVALHO Jr.; José Mário de.; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. **Estratégia de produção e de operações: Conceitos, melhores práticas, visão de futuro**. Bookman, 2011.(virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Código: 60.585 - Carga Horária Total: 120 h (Prática 120h) – Créditos 08

1) EMENTA

Estágio, prática e vivência empresarial ou práticas em laboratório. Diagnóstico sobre gestão em uma organização de pequeno porte; ou unidade, filial ou setor de empresa de médio ou grande porte; ou pesquisa laboratorial, preferencialmente na área de formação escolhida na linha específica com levantamento de dados gerais das atividades administrativas e produtivas, apontando a situação em que a empresa se encontra. Relatório do diagnóstico apontando a situação encontrada e as áreas apontadas como fortes e frágeis ou relatório de práticas laboratoriais.

2) OBJETIVO

Possibilitar ao acadêmico a interação prática dentro das organizações com experiências das diversas áreas da administração e suas respectivas linhas, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no decorrer do Curso de Administração. Instigar a capacidade de análise, planejamento, sistematização lógica, síntese e tomada de decisão nos diferentes aspectos do estudo em elaboração.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Escolha da empresa e vivência prática dentro da empresa através do estágio

3.2 Vivência prática e constante dentro da organização durante o período de estágio

3.3 Revisão teórica de conhecimentos básicos de gestão de modo a fundamentar o diagnóstico

3.4 Aplicação do Diagnóstico, descrição situacional e relatório do diagnóstico da empresa, ou setor, unidade, filial, quando for empresa de médio e grande porte

3.5 Elaboração e Entrega do Relatório de Estágio I

3.5.1 Dados Básicos e Histórico da organização

3.5.2 Situação da empresa atualmente

3.5.3 Apontar as fortalezas e fragilidades da organização.

3.5.4 Definir, conjuntamente com a empresa, área e assunto que se desenvolverá os estágios seguintes.

Obs.: Estágio de Conclusão de Curso I é regido por normas próprias previstas no Manual de Estágio em Administração elaborado pela Universidade, definido pela Resolução N° 113/CAEn/2015.

4) METODOLOGIA:

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento e sua aplicação prática, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, professor orientador, dentre outros. Demais critérios e métodos constarão no Manual específico sobre estágio, definido pela Resolução N° 113/CAEn/2015.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como banca qualificadora ou banca avaliadora, dentre outros. Demais critérios e métodos constarão no Manual específico sobre estágio, definido pela Resolução N° 113/CAEn/2015.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3° ed. São Paulo. Atlas, 2006.

STORTI, Adriana Troczinski et al. **Trabalhos acadêmicos**: da concepção à apresentação. 2. ed., rev. e atual. Erechim: EdiFAPES, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

KLEIN, Amarolinda Zanela. **Metodologia de Pesquisa em Administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015. (virtual)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3ª. ed São Paulo, Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 3. ed. São Paulo: 1997.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1996.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Campus de Santiago

KLEIN, Amarolinda Zanela. **Metodologia de Pesquisa em Administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015. (físico e virtual)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3.ed São Paulo, Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

Extensão de São Luiz Gonzaga

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso**. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

KLEIN, Amarolinda Zanela. **Metodologia de Pesquisa em Administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015. (físico e virtual)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

Campus de Erechim

ARANTES, Nélio. **Sistemas de Gestão Empresarial**: Conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo. Atlas 1994.

ARAUJO, Luis Cesar. **Teoria geral da Administração**: Aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004.

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Teorias da Administração**: Curso Compacto. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

BERTI, Anélio. **Diagnóstico Empresarial**: Teoria e Prática. São Paulo. Icone, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (físico e virtual)

OLIVEIRA, D. P. R., **Manual de gestão de cooperativas**: uma abordagem prática. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. 5ª. ed. Bookman, 2015.(virtual)

Campus de Santo Ângelo

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRARI, Rosane de Fátima (org.) et al. **Manual de normas técnicas para produções acadêmicas da URI**. Frederico Westphalen: URI, 2017. (e-book)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Coletânea de normas técnicas**: elaboração de TCC, dissertação e tese. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

MEDEIROS, Joao Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2014.

Campus de Santiago

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S.. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)

- GIL, Antônio Carlos. **Estudo de Caso: Fundamentação Científica, Subsídios Para Coleta e Análise de Dados e Como Redigir o Relatório.** 1. ed., Atlas, 2009. (virtual)
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed.,Atlas, 2010.(virtual)
- GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** Atlas, 2004. (virtual)
- YIN, Robert K.. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** 5. ed. Bookman, 2015.(virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** Rio de Janeiro: ABNT. (Edição e Ano atualizada conforme novas publicações da ABNT)
- DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações.** São Paulo: Saraiva, 2006.
- FERREIRA, A. A. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias, evolução e tendências da moderna administração empresarial.** São Paulo: Pioneira, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Extensão de Cerro Largo

- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)
- GIL, Antônio Carlos. **Estudo de Caso: Fundamentação Científica, Subsídios Para Coleta e Análise de Dados e Como Redigir o Relatório.** 1. ed., Atlas, 2009. (virtual)
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. Atlas, 2010.(virtual)
- GONÇALVES, Carlos Alberto.; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** Atlas, 2004. (virtual)
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** 5. ed. Bookman, 2015.(virtual)

8º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE
PROJETOS I**

Código: 67.133 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) Créditos 04

1) EMENTA

Estruturação de projetos. Componentes da estruturação e apresentação. Estudo de mercados. Estudo de investimentos. Estudo da localização. Orçamento: receita e despesa, financiamentos. Estudos iniciais de controle.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir os fundamentos na elaboração de projetos empresariais, tanto ao nível da estrutura, observação e análise, como também da apresentação.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Planejamento e Projetos

- 3.1.1 Conceituação do momento empresarial: planejar versus projetar
- 3.1.2 Filosofia do planejamento
- 3.1.3 Diferenças entre Projeto e Programa
- 3.1.4 Tipos de Projetos
- 3.1.5 Quando se faz Projetos de Investimentos e de Viabilidade

3.2 Cuidados em Projetos

- 3.2.1 Relação Investir x Demanda x Ideia Criativa, Inovação
- 3.2.2 Perfil do investidor e do empreendedor
- 3.2.3 Etapas da Elaboração de Projeto de Investimento e de Viabilidade

3.3 A Elaboração do Projeto de Viabilidade em Partes

- 3.3.1 Introdução: Aspectos conceituais e estratégicos do negócio
- 3.3.2 Aspectos Econômicos Mercadológicos
 - 3.3.2.1 Pesquisa e Descrição da Situação atual que se encontra o Mercado, Preço praticado pelo mercado
 - 3.3.2.2 Marketing Mix: segmentação e estratégias de marketing pela método FOFA, 5 Forças do Mercado, SAP e 4Ps
 - 3.3.2.3 Localização e Logística
 - 3.3.2.4 Escala e tamanho
- 3.3.3 Aspectos Técnicos e de Engenharia
 - 3.3.3.1 Planta
 - 3.3.3.2 Fluxograma
 - 3.3.3.3 Laudos técnicos e licenças
- 3.3.4 Aspectos Econômicos Financeiros
 - 3.3.4.1 Necessidades x Orçamentos
 - 3.3.4.2 Previsão de investimentos
 - 3.3.4.3 Capital de giro
 - 3.3.4.4 Composição do capital
 - 3.3.4.5 Financiamento e garantias
 - 3.3.4.6 Cronograma de Execução e Cronograma de Desembolso
- 3.3.5 Aspectos Jurídicos e Legais
- 3.3.6 Aspectos de Sanidade e Meio Ambiente

- 3.3.6.1 Saúde, Sanidade e Segurança
- 3.3.6.2 Higiene e Limpeza
- 3.3.6.3 Meio Ambiente x Poluição
- 3.3.7 Aspectos Contábeis, Receitas e Custos
 - 3.3.7.1 Projeção de Receitas sobre vendas
 - 3.3.7.2 Projeção de Custo e despesas de produção e operacionalização
- 3.3.8 Aspectos Técnicos de Viabilidade e Avaliação do Retorno: Projeção do Fluxo de Caixa, TIR, TIR-M, VPL, PE, Payback descontado, Análise B/C e outros indicadores
- 3.3.9 Parecer Técnico, Conclusão e Recomendações, Finalizações
- 3.4 Análise de Projetos Elaborados**
 - 3.4.1 Consistência, Solidez e Coerência
 - 3.4.2 Adequação as linhas ou programas enquadrados
 - 3.4.3 Retorno e Viabilidade
 - 3.4.4 Indicadores e Análise do Projetado versus o realizado
- 3.5 Aspectos atuais, novidades e tendências na área**

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VALERIANO, Dalton L. **Gerência em Projetos: Pesquisa Desenvolvimento e Engenharia**. São Paulo: Makron Books, 1998.

WOILER, Samsao; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos: Guia para o exame oficial do PMI**. 5ª. ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KEELING, Raph. BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Campus de Santo Ângelo

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Retorno de investimento**: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

CECCONELLO, Antônio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A Construção do Plano de Negócio**. 1 ed. Saraiva, 2007. (virtual)

KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000. (FIEPECAFI).

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Extensão de Cerro Largo

CECCONELLO, Antônio Renato.; AJZENTAL, Alberto. **A Construção do Plano de Negócio**. 1 ed. Saraiva, 2007. (físico e virtual)

HASTINGS, David. **Análise Financeira de Projetos de Investimento de Capital**. 1. ed. Saraiva, 2013.

WOILER, Samsão.; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

EHRlich, Pierre Jacques; Moraes, Edmilson Alves de. **Engenharia Econômica**: avaliação e seleção de projetos de investimento. São Paulo:Atlas, 2009.

KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000. (FIEPECAFI).

MOTTA, Régis da Rocha. **Análise de investimentos**: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo: Atlas, 2002.

PASSOS, Maria Luiza Gomes de Souza. **Gerenciamento de Projetos para Pequenas Empresas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos de Investimentos de Capital**: elaboração, análise e tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócios**: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio,

desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. **Construindo planos de negócios**. 2ª. ed Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Campus de Santo Ângelo

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. Atlas, 2008.

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2006.

CECCONELLO, Antonio Renato. **A construção do plano de negócio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

FREZATTI, Fábio. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento**. São Paulo: Atlas, 2011.

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos de investimentos de capital**: elaboração, análise, tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.

Campus de Santiago

BRITO, Paulo. **Análise de Viabilidade de Projetos de Investimentos**. 2. ed., Gen, 2006. (virtual)

FREZATTI, Fábio. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento**. GEN, 2011.(virtual)

LAPPONI, Juan Carlos. **Projetos de investimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SOUZA, Acilon Batista de. **Projetos de Investimentos de Capital: elaboração, análise e tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 2003.

TORRES, Oswaldo Fadigas Fontes. **Fundamentos da engenharia econômica e da análise**

econômica de projetos. São Paulo: Thomson, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMLOFFSKI., and Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. Atlas, 2014. VitalBook file.

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócios: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2008.

KERZNER, Harold, and SALADIS, Frank P.. **Gerenciamento de Projetos Orientado pelo Valor**. Bookman, 2011. VitalBook file.

MENDES, Luis Augusto Lobo. **Projeto empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Extensão de Cerro Largo

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. Atlas, 2008. (virtual)

- BRITO, Paulo. **Análise de Viabilidade de Projetos de Investimentos**. 2. ed., Gen, 2006. (virtual)
- CECCONELLO, Antonio Renato. **A Construção do Plano de Negócio**. Saraiva, 2007. (virtual)
- FREZATTI, Fábio. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento**. GEN, 2011. (virtual)
- LOUREIRO, C.F.B. **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

Código: 60.420 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04

1) EMENTA

Planejamento estratégico e suas definições. Planejamento tático, operacional e estratégico. Conceituação de Estratégia. A concepção da estratégia nas organizações. Posicionamento estratégico, Tipologias e Modelos. Análise do ambiente competitivo; Formas de Competição. Planejamento e implementação de estratégias. Dimensões estratégicas. Aspectos atuais e tendências.

2) OBJETIVO

Capacitar o aluno para ter uma postura analítica no planejamento estratégico e na aplicação de instrumentos que possibilitem o desenvolvimento de planejamentos táticos e operacionais, bem como, a elaboração de estratégias empresariais considerando as organizações e seu ambiente competitivo.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Planejamento estratégico e suas definições

3.1.1 A conceituação de planejamento estratégico

3.1.2 O processo de planejamento estratégico nas organizações

3.2 Tipos de planejamento

3.2.1 Planejamento estratégico

3.2.2 Planejamento Tático

3.2.1 Planejamento Operacional

3.3 Bases para a formulação da Estratégia

3.3.1 O propósito da organização

3.3.2 Princípios e valores

3.3.3 Missão e visão

3.4 A concepção da estratégia nas organizações

3.4.1 Gestão estratégica

3.4.2 Estágio e evolução

3.5 Posicionamento estratégico

3.5.1 Tipologias

3.5.2 Modelos

3.5.3 Posturas

3.6 Análise do ambiente competitivo

3.6.1 Formas de Competição

3.6.2 A elaboração de estratégias empresariais

3.6.3 Planejamento e implementação de estratégias

3.7 Dimensões estratégicas

3.7.1 A empresa competitiva

3.7.2 Performance e competitividade

3.7.3 Tendências em estratégia

3.8 A construção do Planejamento Estratégico

3.8.1 O Passo a Passo do Planejamento Estratégico

3.8.2 A Construção do Planejamento Estratégico na Prática

3.8.3 A Aplicação do Planejamento Estratégico e seu Monitoramento

3.8.4 Ajustes do Planejamento Estratégico baseado na Avaliação dos Resultados

3.9 Aspectos atuais, novidades e tendências na área

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ANSOFF, I. H. **A nova estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 1991.

MINTZBERG, Henry, AHLSTRAND, Bruce., LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PORTER, Michael. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Campus de Frederico Westphalen

CAVALCANTI, Francisco Antonio. **Planejamento estratégico participativo: concepção, implementação e controle de estratégias**. São Paulo: SENAC, 2009.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** trad. Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Campus de Santo Ângelo

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações.** 2. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Campus de Santiago

CAVALCANTI, Francisco Antonio. **Planejamento estratégico participativo: concepção, implementação e controle de estratégias.** São Paulo: SENAC, 2009.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** trad. Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CAVALCANTI, Francisco Antonio. **Planejamento estratégico participativo: concepção, implementação e controle de estratégias.** São Paulo: SENAC, 2009.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** trad. Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Extensão de Cerro Largo

CERTO, Samuel C. et all. **Administração Estratégica: planejamento e implementação de estratégias.** 3. ed., Pearson, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto.; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações.** 2. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MINTZBERG, Henry.; AHLSTRAND, Bruce.; LAMPEL Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** trad. Nivaldo Montingelli Jr. 2. ed., Porto Alegre: Bookman, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BETHLEM, A. S. **Política e Estratégia de empresa.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.

GHEMAWAT, Pankaj. **A estratégia e o cenário dos negócios.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

MINTZBERG, Henry, QUINN, James B. **O processo da estratégia.** Porto Alegre: Bookman, 2001

PORTER, Michael. **Vantagem competitiva.** Rio de Janeiro: Campus, 1989.

HAMEL, Gary, PRAHALAD C. K. **Competindo pelo futuro.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends. **Modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência.** Frederico Westphalen: URI, 2008.

MÜLER, Cláudio José. **Planejamento Estratégico, Indicadores e Processos: uma integração necessária.** São Paulo, Atlas, 2013. (virtual)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas, 33ª edição.** Atlas, 2015 (virtual)

PORTER, Michael E. **Competição =: On competition.** Rio de Janeiro: Câmpus, 2009.

THOMPSON JR, Arthur A., STRICKLAND II, A. J., GAMBLE, John E.. **Administração Estratégica.** 15ª. ed. AMGH, 2013.(virtual)

Campus de Santo Ângelo

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel, 3ª edição.** Atlas, 2010

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas.** 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015

MÜLLER, Cláudio José. **Planejamento estratégico, indicadores e processos: uma integração necessária.** São Paulo: Atlas, 2013.

THOMPSON JR, Arthur A.; STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E. **Administração estratégica.** 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

Campus de Santiago

BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica.** 4.ed São Paulo, Atlas, 2002

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. **Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã.** Trad. de Outras Palavras. Rio de Janeiro: Câmpus, 2005.

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência.** Frederico Westphalen: URI, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 10.ed São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica.** 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GONÇALVES, Carlos Alberto, and GONÇALVES FILHO, Cid. **Estratégia Empresarial.** Saraiva, 2006. VitalBook file.

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. **Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã.** Trad. de Outras Palavras. Rio de Janeiro: Câmpus, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

- ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico:** desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel, 3. ed. Atlas, 2010 (virtual)
- BAETA, AMB. et all. **Educação Ambiental:** repensando o espaço da cidadania. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração estratégica na prática:** a competitividade para administrar o futuro das empresas, 8. ed. Atlas, 2013. (virtual)
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** Conceitos, Metodologia, Práticas. 33. ed. Atlas, 2015 (virtual)
- MÜLER, Cláudio José. **Planejamento Estratégico:** Indicadores e Processos: uma integração necessária. São Paulo: Atlas, 2013.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO E DA MUDANÇA
Código: 60-583 - Carga Horária Total: 60 h (Teórica 60h) – Créditos 04**

1) EMENTA

Conceitos de Criação e de Inovação. Conceitos de Mudança. Evolução histórica do progresso técnico e do desenvolvimento. Identificar posturas empresariais, governamentais e locais que favoreçam e invistam na criação e na inovação como um diferencial de incorporação de conhecimento pelo setor produtivo e sua transformação em melhores condições de produção e comercialização. Indicadores da situação do sistema nacional de inovação. Inovação e transferência de tecnologia. INPI, registros, marcas e patentes. A mudança como necessidade empresarial. Mudanças naturais, mudanças de local, mudança de setor, mudanças decorrentes de fusões de atividades, mudanças de estrutura e de tecnologia, mudança por novas unidades, mudança pela compra ou pela venda de empresas ou atividades, mudanças devido a novas estratégias empresariais, mudanças por necessidade de adequação e mudança causada pela inovação. O tradicional e as resistências a mudança. Formas de superar as resistências. Tópicos atuais, novidades e tendências sobre inovação e mudança.

2) OBJETIVO

Discutir aspectos ambientais e culturais para a inovação e para a mudança, proporcionando uma visão sistêmica do seu processo e desenvolvendo a capacidade de avaliação dos atores deste processo. Possibilitar o monitoramento de impactos de ações públicas e do sistema regulatório na inovação e a reação interna das empresas a inovação e a mudança. Avaliar a capacidade empreendedora no sistema de inovação e formas de inovar e mudar.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Ciência, Tecnologia e História

- 3.1.1 Conhecimento e evolução
- 3.1.2 Conceitos de Invenção e Criação
- 3.1.3 Conceito de Inovação
- 3.1.4 Conceitos de Mudança
- 3.1.5 Diferença entre inventar, inovar e mudar
- 3.1.6 Ciência, tecnologia e desenvolvimento e progresso técnico
- 3.2. O empreendimento inovador e suas relações**
- 3.2.1 Política empresarial para financiar a pesquisa e a inovação empresarial
- 3.2.2 Cultura empresarial para a inovação
- 3.2.3 Inovação e Sustentabilidade
- 3.2.4 Os registros e a aplicação das inovações como diferencial competitivo
- 3.2.5 O Setor de Pesquisa e Desenvolvimento nas organizações
- 3.2.6 A compra de tecnologias e licenças de uso
- 3.2.7 Cooperação tecnológica
- 3.3 Sistemas Nacionais de Inovação e Registros e o Papel do Governo**
- 3.3.1 Agentes do sistema de inovação
- 3.3.2 Financiamento dos gastos em C&T e P&D
- 3.3.3 Sistema brasileiro de inovação
- 3.3.4 INPI, CNPq, FINEP e outros órgãos reguladores e de fomento a pesquisa e inovação
- 3.3.5 Ambiente regulatório
- 3.3.6 Propriedade intelectual
- 3.3.7 Registros de Marcas e Patentes
- 3.3.8 Políticas públicas para a inovação
- 3.3.9 Investimentos e fomentos do Governo na Pesquisa e na Inovação
- 3.3.10 Diferenças entre regiões e países que investem mais em inovação frente a quem investe menos
- 3.4 Sistema Técnico-científico e as Instituições de Pesquisa**
- 3.4.1 Estrutura, papel e importância do sistema técnico-científico e o papel da pesquisa
- 3.4.2 A Universidade e os NITT e a Inovação pela transferência de Tecnologia
- 3.4.3 As incubadoras tecnológicas
- 3.5 Indicadores em Inovação**
- 3.5.1 Construção de indicadores
- 3.5.2 Indicadores de recursos
- 3.5.3 Indicadores de estrutura
- 3.5.4 Indicadores de resultados
- 3.5.5 Indicadores de efeito
- 3.6 Gestão da Mudança**
- 3.6.1 A mudança como necessidade empresarial. Tradicional versus novo
- 3.6.2 Mudanças naturais ou rotineiras
- 3.6.3 Mudanças de local
- 3.6.4 Mudança de setor ou fusão de setores
- 3.6.5 Mudanças decorrentes de terceirização de atividades
- 3.6.6 Mudança decorrente da venda da empresa para outra: fusão e incorporação
- 3.6.7 Mudança decorrente da compra de outra organização e sua incorporação
- 3.6.8 Mudança de estrutura e de rotina: novas normas, procedimentos, organograma e outros
- 3.6.9 Mudança para novas unidades
- 3.6.10 Mudança de forma ou estilo de gestão
- 3.6.11 Mudanças decorrentes de tecnologia e a resistência dos colaboradores decorrentes da falta de qualificação: como superar esses dilemas
- 3.6.12 Mudança decorrente a inovação
- 3.6.13 O tradicional e as resistências a mudança
- 3.6.14 Formas de superar as resistências a mudança

3.7 Atualidades, novidades e tendências em inovação e mudança

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

PETERS, Tom; MONTINGELLI JUNIOR, Nivaldo (Trad.). **O círculo da inovação: você não deve evitar o caminho para o seu sucesso**. São Paulo: Harbra, 1998.
 SERAFIN, Luiz Eduardo. **Poder da Inovação**. Ed. Saraiva 2011.
 CORAL, Elisa; OGLIARI, André; ABREU, Aline França; **Gestão Integrada da Inovação**. Atlas, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo, SP: Pioneira, 2006.
 KOULOPOULOS, T. M. **Inovação com resultado: o olhar além do óbvio**. São Paulo: Gente, 2011
 TIDD, Joe; BESSANT, John, PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3ª. ed. Bookman, 2008. (virtual)

Campus de Santo Ângelo

FIGUEIREDO, Paulo N. **Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
 FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. **A economia da inovação industrial**. Campinas: UNICAMP, 2008.
 BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Campus de Santiago

BERNARDES, Roberto. Et al. **Inovação em serviços intensivos em conhecimentos**. São Figueiredo, Paulo N. **Gestão da Inovação - Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil**. LTC, 2015. Paulo: Saraiva, 2007
 TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação** : a economia da tecnologia no Brasil. 1.ed. 7.tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo, SP: Pioneira, 2006.

KOULOPOULOS, T. M. **Inovação com resultado: o olhar além do óbvio**. São Paulo: Gente, 2011.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

ROCHA, Lygia Carvalho. **Criatividade e Inovação: Como Adaptar-se às Mudanças**. LTC, 2009.

FIGUEIREDO, Paulo N. **Gestão da Inovação: Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil**. LTC, 2015.

TIDD, Joe.; BESSANT, John.; PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3.ed. Bookman, 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. **A arte da inovação: lições de criatividade da IDEO, a maior empresa norte-americana de design**. São Paulo: Futura, 2001.

PENROSE, Edith. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas: Unicamp, 2009.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Aprendizado organizacional: gestão de pessoas para a inovação contínua**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MALDANER, Luís Felipe. **O desafio da inovação: Brasil X Coréia do Sul**. Novo Hamburgo: Feevale, 2006.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

BAUER, Ruben. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações**. Atlas, 2009. (virtual)

CARVALHO, Tereza C. M. B. **Tecnologia da informação: tempo de inovação**. São Paulo: Makron Books, 2009.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MATTOS, João Roberto Loureiro de. GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia e Inovação**. 1ª. ed. Saraiva, 2003. (virtual)

SCHERER, Ost; Felipe, and CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação**. Atlas, 2009.(virtual)

Campus de Santo Ângelo

BAUER, Ruben. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo, SP: Pioneira, 2006.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ZOGBI, Edson. **Competitividade através da gestão da inovação**. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

CARVALHO, Tereza C. M. B. **Tecnologia da informação**: tempo de inovação. São Paulo: Makron Books, 2009.

KOULOPOULOS, T. M. **Inovação com resultado**: o olhar além do óbvio. São Paulo: Gente, 2011

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2005

SCHERER, Ost; Felipe, and CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação**. Atlas, 2009.(virtual)

TIDD, Joe; BESSANT, John, PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3. Ed. Bookman, 2008. (virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

ASSAD, Nancy Alberto. **As cinco fases da comunicação na gestão de mudanças**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BARBIERI, José Carlos, ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira, and CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Gestão de Ideias para Inovação Contínua**. Bookman, 2011. VitalBook file.

CORAL, Elisa. Et al (orgs). **Gestão integrada da inovação**. São Paulo: Atlas, 2009.

DICKEN., and Peter. **Mudança Global - Mapeando as novas fronteiras da economia mundial**, 5ª edição. Bookman, 2010. VitalBook file.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Extensão de Cerro Largo

BAUER, Ruben. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações**. Atlas, 2009. (virtual)

MATTOS, João Roberto Loureiro de.; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia e Inovação**. 1. ed. Saraiva, 2003. (virtual)

MATTOS, João Roberto Loureiro de.; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.(virtual)

SCHERER, Ost.; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. Atlas, 2009.(virtual)

ZOGBI, Edson. **Competitividade através da gestão da inovação**. Atlas, 2008.(virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO PÚBLICA
Código: 60-394- Carga Horária Total: 60h (Teórica 60h) – Créditos 04

1 EMENTA

Organização da Administração Pública. Evolução da Administração Pública: da Burocracia ao Gerencialismo. Contexto Contemporâneo da Atuação do Estado. Qualidade na Administração Pública. Princípios e definição da administração pública; Lei de Diretrizes Orçamentária e o Plano Plurianual de Investimento. Orçamento público. A gestão pública contemporânea e seus desafios, responsabilidades e importância para o desenvolvimento de estratégias em prol do bem comum. Aspectos atuais e tendências na gestão pública.

2 OBJETIVOS

Despertar no aluno a compreensão, a importância e a responsabilidades do gestor público e sua profissionalização, oportunizando para isso conhecimento teórico e prático das especificidades da gestão pública em todas as suas esferas de poder.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Fundamentos de Gestão pública**
- 3.2 Organização da Administração Pública**
- 3.3 Evolução da Administração Pública: da Burocracia ao Gerencialismo**
- 3.4 Contexto Contemporâneo da Atuação do Estado**
- 3.5 Qualidade na Administração Pública**
- 3.6 Princípios e definição da administração pública**
- 3.7 Lei de Diretrizes Orçamentária e o Plano Plurianual de Investimento**
- 3.8 Planejamento, organização direção e controle das atividades públicas**
- 3.9 Gestão de arrecadação e de despesas no setor público**
- 3.10 Orçamento público**
- 3.11 Gestão de Secretaria, setores, departamentos, estatais e autarquias públicas**
- 3.12 Gastos, Investimentos e Despesas previstas em lei e as não previstas**
- 3.13 Administração direta e indireta**
- 3.14 Responsabilidade fiscal na administração pública**
- 3.15 Tribunal de contas**
- 3.16 Controle de máquinas, almoxarifado e materiais no setor público**
- 3.17 Administração pública de recursos humanos**
- 3.18 Hierarquia e poder na gestão pública**
- 3.19 Concursos públicos, capacitação e plano de carreira**
- 3.20 Licitações e as modalidades de licitações: carta convite, tomada de preço, pregão e concorrência**
- 3.21 Controle da qualidade dos serviços públicos prestados**
- 3.22 Aspectos atuais e novidades na gestão pública**
- 3.23 Tendências na gestão pública**
- 3.24 A participação social na administração pública**

4 METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. As avaliações serão realizadas em um número mínimo de duas, podendo ser escritas, avaliações orais, produção textual, entre outras. Também será avaliada a pontualidade no cumprimento das tarefas exigidas.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PAZZAGLINI FILHO, Marino. **Princípios Constitucionais Regulamentadores da Administração Pública**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008

Campus de Frederico Westphalen

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2^a. ed. São Paulo: Saraiva.

PAZZAGLINI FILHO, Marino. **Princípios Constitucionais Regulamentadores da Administração Pública**. 3^a. ed. São Paulo: Atlas, 2008

Campus de Santo Ângelo

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PAZZAGLINI FILHO, Marino. **Princípios constitucionais reguladores da administração pública**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Campus de Santiago

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2.ed. São Paulo: Saraiva.

PAZZAGLINI FILHO, Marino. **Princípios Constitucionais Regulamentadores da Administração Pública**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008

Extensão de São Luiz Gonzaga

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva.

PAZZAGLINI FILHO, Marino. **Princípios Constitucionais Regulamentadores da Administração Pública**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de Cerro Largo

GLOCK, José Osvaldo. **Sistema de Controle Interno na Administração Pública**. 2. ed. Juruá, 2015.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração Pública: Foco na Otimização do Modelo Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2014.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BOTELHO, Milton Mendes. **Manual prático de controle interno na administração pública municipal**. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2008.

CONTADORIA E AUDITORIA GERAL DO ESTADO (CAGE). **Manual do gestor público**. Porto Alegre: Corag, 2011.

DI PIETRO, Maria S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

DI PIETRO, Maria S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas**. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (Org.). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. Atlas, 2012. (virtual)

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010 e 2012 (virtual).

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. 1ª edição, São Paulo: Saraiva, 2005 (virtual).

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos**. São Paulo: Cengage, 2011.

Campus de Santo Ângelo

BOTELHO, Milton Mendes. **Manual prático de controle interno na administração pública municipal**. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2008.

DI PIETRO, Maria S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas**.8.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José, **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SLOMSKI, Valmor. et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

BALDO, Rafael Antonio. **Novos horizontes para a gestão pública**. Curitiba: Juruá,

2009.

BOTELHO, Milton Mendes. **Manual prático de controle interno na administração pública municipal**. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2008.

CONTADORIA E AUDITORIA GERAL DO ESTADO (CAGE). Manual do gestor público. Porto Alegre: Corag, 2011.

DI PIETRO, Maria S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FIGUEIREDO, Carlos M. **Administração Pública**. São Paulo: ed. Revista dos Tribunais, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BALDO, Rafael Antonio. **Novos horizontes para a gestão pública**. Curitiba: Juruá, 2009.

BOTELHO, Milton Mendes. **Manual prático de controle interno na administração pública municipal**. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2008.

DI PIETRO, Maria S. Z. **Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KANAANE, Roberto, FIEL FILHO, Alécio, and FERREIRA, Maria das Graças (Org.). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. Atlas, 2012. VitalBook file.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos**. São Paulo: Cengage, 2011.

Extensão de Cerro Largo

KANAANE, Roberto.; FIEL FILHO, Alécio.; FERREIRA, Maria das Graças (Org.).

Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. Atlas, 2012. (virtual)

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.(virtual)

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. 1. ed. Saraiva, 2005.(virtual)

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. Atlas, 2005. (virtual)

SLOMSKI,Valmor.; MELLO, Gilmar Ribeiro de.; TAVARES FILHO, Francisco.; **Governança corporativa e governança na gestão pública**. Atlas, 2008. (virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Código: 60-586 - Carga Horária Total: 60 h (Prática 60h) – Créditos 04

EMENTA

Estágio, prática e vivência empresarial ou práticas em laboratório. A construção do Projeto de Estágio de Conclusão de Curso II aplicado à área que percebeu a necessidade na empresa ou na pesquisa laboratorial e preferencialmente voltado a linha de formação onde o acadêmico teve mais consistente formação no decorrer do curso.

OBJETIVOS

Possibilitar ao acadêmico o contato com a prática das organizações e a interação com experiências das diversas áreas da administração e suas respectivas linhas, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos obtidos no decorrer do Curso de Administração. Desenvolver no estudante o desejo de pensar como um planejador de uma ação de Administração que fará no estágio seguinte, através da elaboração do Projeto de Estágio de Conclusão de Curso II.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Pensar e decidir que tipo de intervenção ou proposta de melhoria (ferramentas, planos, ações, dentre outros) e método que será feito para a organização baseado no que o diagnóstico do Estágio de Conclusão de Curso I apontou

3.2 Aprofundamento teórico do assunto que fará o projeto de estágio baseado no que foi definido

3.3 Vivência prática e constante dentro da organização durante o período de estágio

3.4 Elaboração do Projeto de Estágio de Conclusão de Curso II que servirá como o planejamento das ações de Administração que o aluno fará no próximo estágio, que deverá ter no passo-a-passo:

3.4.1 Introdução

3.4.1.1 Identificação do empreendimento, dos estagiários e da Instituição de Ensino

3.4.1.2 Histórico da Organização

3.4.1.3 Justificativa: Motivações pessoais do estudo e Relato Simplificado da Situação Atual da Organização que justifica esse estudo (baseado no diagnóstico)

3.4.2 Questão do Estudo e Objetivos

3.4.2.1 Questão do estudo

3.4.2.2 Objetivo Geral

3.4.2.3 Objetivos Específicos

3.4.3 Revisão da Literatura (sobre a área que desenvolverá o estudo)

3.4.4 Metodologia

3.4.4.1 Classificação do estudo

3.4.4.2 Plano de Coleta de Dados

3.4.4.3 Plano de Análise e Interpretação dos Dados

3.4.4.4 Proposta de Sistematização do Estudo

3.4.5 Cronograma e Orçamento

3.4.6 Resultados Esperados

3.4.7 Referências

3.4.8 Anexos e Apêndices

3.5 Banca de Qualificação do Projeto de Estágio de Conclusão de Curso II

Obs.: Estágio de Conclusão de Curso I é regido por normas próprias previstas no Manual de Estágio em Administração elaborado pela Universidade, definido pela Resolução N° 113/CAEn/2015.

METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento e sua aplicação prática, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, professor orientador, dentre outros. Demais critérios e métodos constarão no Manual específico sobre estágio, definido pela Resolução N° 113/CAEn/2015.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como banca qualificadora ou banca avaliadora, dentre outros. Demais critérios e métodos constarão no Manual específico sobre estágio, definido pela Resolução N° 113/CAEn/2015.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3º ed. São Paulo, Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

KLEIN, Amarolinda Zanela. **Metodologia de Pesquisa em Administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015. (virtual)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3ª. ed São Paulo, Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FERRARI, Rosane de Fátima (org.) et al. **Manual de normas técnicas para produções acadêmicas da URI**. Frederico Westphalen: URI, 2017.(e-book)

Campus de Santiago

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso**. 3.ed São Paulo, Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso**. 3.ed São Paulo, Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

KLEIN, Amarolinda Zanela. **Metodologia de Pesquisa em Administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2015. (físico e virtual)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 6. ed. Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARANTES, Nélio. **Sistemas de Gestão Empresarial: Conceitos permanentes na administração de empresas válidas**. São Paulo. Atlas 1994.

ARAUJO, Luis Cesar. **Teoria geral da Administração: Aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2004.

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Teorias da Administração: Curso Compacto**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

BERTI, Anélio. **Diagnóstico Empresarial: Teoria e Prática**. São Paulo. Icone, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (físico e virtual)

OLIVEIRA, D. P. R., **Manual de gestão de cooperativas: uma abordagem prática**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5ª. ed. Bookman, 2015.(virtual)

Campus de Santo Ângelo

- GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KLEIN, Amarolinda Zanela. et al. **Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2015.

Campus de Santiago

- AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica**. Frederico Westphalen: URI, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. Rio de Janeiro: ABNT. (Edição e Ano atualizada conforme novas publicações da ABNT)
- BATALHA, M. O. (org.). **Gestão agroindustrial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.
- BERHENDS, Frederico. **Comércio exterior**. 8. ed. São Paulo: IOB Thompson, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica**. Frederico Westphalen: URI, 2009.
- CARVALHO., and Salo de. **Como (não) se faz um trabalho de conclusão: provocações úteis para orientadores e estudantes de direito**, 2ª ed. Saraiva, 2012. VitalBook file.
- DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FERREIRA, A. A. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias, evolução e tendências da moderna administração empresarial**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Extensão de Cerro Largo

- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)
- GIL, Antônio Carlos. **Estudo de Caso: Fundamentação Científica, Subsídios Para Coleta e Análise de Dados e Como Redigir o Relatório**. 1. ed., Atlas, 2009. (virtual)
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. Atlas, 2010. (virtual)
- GONÇALVES, Carlos Alberto.; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. Atlas, 2004. (virtual)
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Bookman, 2015.(virtual)

9º SEMESTRE

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE NOÇÕES DE ÉTICA PROFISSIONAL
Código: 67-145 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02**

1) EMENTA

Campo, natureza, ética da atividade do profissional em administração.

2) OBJETIVO

Enfocar as relações interprofissionais, as normas e a legislação que norteiam e amparam o profissional em administração, bem como o comportamento e posicionamento ético do administrador no contexto social em que está inserido tanto em nível nacional como no internacional.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Noções de Ética Empresarial

3.1.1 Conceituação de Ética

3.1.2 A moral e a ética

3.1.3 A honestidade e a ética

3.1.4 Ética profissional e virtudes profissionais

3.2 Ética e Competitividade

3.3 O Administrador e a Ética nas Organizações da atualidade

3.4 Ética nos subsistemas da organização

3.5 Dilemas Éticas Comuns

3.5.1 As ações do dia a dia e a postura ética

3.6 Habilidades necessárias ao administrador para a liderança ética

3.7 Ética profissional e a legislação

3.7.1 Decálogo do Administrador Excelente

3.7.2 A pedra e o anel do Administrador

3.7.3 Conselho Federal de Administração (CFA) e Conselhos Regionais de Administração (CRAs)

3.7.4 Legislação

3.7.5 A profissão de Administração: Lei nº 4769 de 09.09.65 e suas atualizações

3.7.6 Código de Ética do Administrador

3.8 Ética Empresarial na América Latina e no Brasil

3.8.1 Ética em Marketing e Propaganda

3.8.2 Ética na Gestão de Pessoas

3.8.3 Ética em Negócios Internacionais

3.8.4 Ética em Vendas

3.8.5 Ética em Finanças

3.8.6 Ética e Economia

3.9 Ética versus lavagem de dinheiro

3.10 Ética versus plágio

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será realizada através de métodos que possibilitem o conhecimento teórico, tendo em vista a interdisciplinaridade e a diversidade. Busca-se uma contextualização que possibilite a análise e a crítica. Serão utilizados além de aulas expositivas, vídeos, filmes, debates, seminários, trabalhos individuais e em grupos dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, considerando a presença, e a efetiva participação do aluno nos trabalhos e nos debates desenvolvidos em sala de aula. Além disso, serão realizadas avaliações tradicionais como provas com ou sem consulta. Serão aplicadas provas escritas e a realização de trabalhos individuais e em grupo, com enfoque nos temas a serem abordados na disciplina. As avaliações irão integrar o Plano de Ensino elaborado pelo Professor da disciplina o qual deverá, obrigatoriamente, apresentar o sistema de avaliação da disciplina aos acadêmicos com os respectivos pesos de cada avaliação.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ALONSO, F. R. **Curso de ética em administração**. São Paulo: Atlas, 2010.
 ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo; VILAS BOAS, Ana Alice. **Cultura e ética na negociação internacional**. São Paulo: Atlas, 2006.
 FERREL, O. C. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos**. 4. ed. Rio de Janeiro : Reichmann & Affonso, Houghton Mifflin, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

CRA-RS – Código de Ética dos Profissionais de Administração, 2015.
 MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na Gestão Empresarial**. 2ª. ed., Saraiva, 2012. (virtual)
 NASH, L. L. **Ética nas empresas**, Guia Prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo. Makron Books, 2001.

Campus de Santo Ângelo

LAMA, D. **Uma ética para o novo milênio**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
 CRA-RS – Código de ética dos profissionais de administração, 2010.
 SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

Campus de Santiago

LAMA, D. **Uma ética para o novo milênio**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
 CRA-RS – Código de Ética dos Profissionais de Administração, 2010.
 NASH, L. L. **Ética nas empresas**, Guia Prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo. Makron Books, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul – CRA/RS. **Código de Ética dos Profissionais de Administração**. Porto Alegre. 2010.
 NASH, L. L. **Ética nas empresas, Guia Prático para soluções de problemas éticos nas empresas**. São Paulo. Makron Books, 2001.
 SANCHEZ, A. V. **Ética**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

Extensão de Cerro Largo

Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul – CRA-RS. **Código de Ética dos Profissionais de Administração**, 2010.

NASH, L. L. **Ética nas empresas**. Guia Prático para as soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo: Makron Books, 2001.

SANCHES, A.V. **Ética**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARRUDA, M. C. C. et all. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CORTELLA, M.S. **Qual é a tua obra?:** inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 10. ed. Petrópolis : Vozes, 2010.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MOREIRA, J. M. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1999.

MOTTA, L. T. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

ASHLEY, Patricia Almeida - Coordenação. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios** - 2ª Edição. Saraiva, 2005. (virtual)

CARDELLA, Haroldo Paranhos, CREMASCO, José Antonio. **Ética profissional simplificada**. 1ª edição. Saraiva, 2011. (virtual)

DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética Empresarial: Política de Responsabilidade Social em 5 Dimensões: Sustentabilidade, Respeito À Multicultura, Aprendizado Contínuo, Inovação, Governança Corporativa**. Atlas, 2014. (virtual)

MOREIRA, Joaquim Manhães; YUNES, Janice. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 2002.

Campus de Santo Ângelo

PINEDA, Eduardo S.; MARROQUÍN, José Antonio C. **Ética nas empresas**. Porto Alegre: AMGH, 2009.

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2007.

LAMA, D. **Uma ética para o novo milênio**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1998

Campus de Santiago

ARRUDA, M. C. C. et all. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

DAFT, R. I. **Administração**. São Paulo: LTC, 1999

DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial**. São Paulo: Saraiva.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARRUDA, M. C. C. et all. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOREIRA, Joaquim Manhães; YUNES, Janice. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 2002.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

Extensão de Cerro Largo

BERTASO, João Martins; SANTOS, André Leonardo Copetti. **Cidadania e Direitos Culturais: a tutela judicial das minorias hipossuficientes no Brasil**. Santo Ângelo: FURI, 2013.

DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOREIRA, Joaquim Manhães; YUNES, Janice. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 2002.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUBBIO, Sanchez David. **Fazendo e desfazendo direitos humanos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE MERCADO DE CAPITAIS
Código: 67-209 - Carga Horária Total: 30h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Economia e o mercado de capitais. Sistema financeiro nacional. Os títulos do mercado de capitais. Finanças empresariais e recursos estáveis para empresas. Estrutura e funcionamento das bolsas de valores. Mercados futuros e bolsas de mercadorias. Derivativos. O financiamento das empresas. Abertura do capital das empresas e o investidor. Administração de investimentos. Os investidores institucionais. Globalização das economias e impactos no mercado de capitais.

2) OBJETIVO

Conhecer o funcionamento do Mercado de Capitais, a estruturação do Sistema Financeiro e sua importância para as empresas e a economia de uma forma geral.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 A organização das finanças no mundo e no Brasil

3.1.1 A Importância das organizações financeiras mundiais e nacionais para as economias dos países

3.1.2 A Intermediação Financeira

3.1.3 O Sistema Financeiro Mundial

3.1.4 O Sistema Financeiro Brasileiro

3.1.5 Os Participantes do Sistema Financeiro Nacional

3.2 A nova bolsa do Brasil (BMF & BOVESPA)

3.2.1 Histórico da formação da Nova Bolsa Brasileira

3.2.2 Conceitos e finalidades

3.2.3 Os Investidores

3.2.4 A Estrutura das Sociedades Anônimas

3.2.5 As Opções pela abertura do capital

3.2.6 A Proteção oferecida aos investidores

3.3 As negociações que ocorrem no Mercado de Capitais

3.3.1 Os Títulos emitidos pelas Companhias

3.3.2 Os Títulos emitidos por Instituições Financeiras

3.3.3 Os Títulos Públicos

3.3.4 Os Ativos Derivativos

3.3.5 Os investimentos individuais

3.3.6 Os investimentos coletivos

3.3.7 Os Investimentos Internacionais

3.4 A análise de investimento em ações

3.5 A tributação de investimentos

3.6 As principais bolsas de valores do mundo e sua importância para o mercado

3.7 Aspectos atuais, novidades e tendências do mercado de capitais.

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates em grupo, seminários, pesquisas, exercícios e atividades individuais direcionadas às questões de mercado de capitais, aulas práticas com utilização de simuladores junto a bolsa de valores.

5) AVALIAÇÃO

Serão avaliados critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades pelos alunos, a capacidade de entender e se fazer entender, bem como a de aplicar o que aprendeu. Serão aplicadas provas escritas e a realização de trabalhos individuais e em grupo, com enfoque nos temas a serem abordados na disciplina. As avaliações irão integrar o Plano de Ensino elaborado pelo Professor da disciplina o qual deverá, obrigatoriamente, apresentar o sistema de avaliação da disciplina aos acadêmicos com os respectivos pesos de cada avaliação.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CAVALCANTI, Francisco e MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de Capitais**. 5 ed Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**. 12 ed .Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

SILVA NETO, Lauro de Araújo. **Derivativos: definições, emprego e risco**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

BESSADA, Octavio; BARBEDO, Claudio; ARAÚJO, Gustavo. **Mercado de derivados no Brasil: conceitos, operações e estratégias**. 3ª. ed. rev. São Paulo: Record, 2009.

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais: o que é, e como funciona**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do mercado de capitais**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

CAVALCANTE, F. et. al. **Mercado de capitais: o que é como funciona**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Campus de Santiago

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. **Economia monetária**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BESSADA, Octavio; BARBEDO, Claudio; ARAÚJO, Gustavo. **Mercado de derivados no Brasil: conceitos, operações e estratégias**. 3ª ed. rev. São Paulo: Record, 2009.

CAVALCANTE, F. et. al. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. Rio de Janeiro: Saraiva: Elsevier, 2009.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

Extensão de Cerro Largo

BESSADA, Octavio; BARBEDO, Claudio; ARAÚJO, Gustavo. **Mercado de derivados no Brasil: conceitos, operações e estratégias**. 3ª ed. rev. São Paulo: Record, 2009.

CAVALCANTE, F. et. al. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. Rio de Janeiro: Saraiva: Elsevier, 2009.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2003.
 BREALEY, Richard. et all. **Finanças corporativas: financiamento e gestão de risco**. 5 ed. Porto Alegre : Bookman, 2005.
 DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos – Ferramentas e Técnicas para Determinação de Qualquer Ativo**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed. 2002.
 GODOY, José; MEDINA, Luiz Gustavo; GAZEL JUNIOR, Marco Antonio. **Investimento em ações: os primeiros passos**. 2.ed. São Paulo: Saraiva , 2006.
 RAPPAPORT, Alfred. **Gerando valor para o acionista: um guia para administradores e investidores**. São Paulo: Atlas, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

ANDREZO, Andrea F.; LIMA, Iran S. **Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos**. 3ª. ed São Paulo: Saraiva, 2005.
 BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos e controle gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2005.
 FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17ª. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
 MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais: uma introdução**. 3ª Ed. São Paulo, Atlas, 1998
 PIAZZA, Marcelo C. **Bem-vindo à Bolsa de valores**. 7ª. Ed. São Paulo: Novo Conceito, 2008.

Campus de Santo Ângelo

BRITO, Osias. **Mercado financeiro**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
 ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora financeira HP 12C: programas financeiros aplicados ao mercado de capitais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 BENTO, Paulos Marcelo de Oliveira. **Manual de tributação no mercado financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 BARBEDO, Claudio Henrique da Silveira; CAMILO-DA-SILVA, Eduardo. **Finanças comportamentais: pessoas inteligentes também perdem dinheiro na bolsa de valores**. Atlas, 2008.

Campus de Santiago

CARDOSO, Fernando Henrique. 7 Anos do Real: **Estabilidade, Crescimento e Desenvolvimento Social**. Brasília: Presidência da República, 2001.
 CARVALHO, Fernando J. Cardim de; SOUZA, Francisco Eduardo Pires de; SICSÚ, João; PAULA, Luiz Fernando Rodrigues de; STUART, Rogério. **Economia monetária e financeira: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 FLORENZANO, Maria Beatriz; VIANNA, Salvador Teixeira Werneck; CASTRO, Maurício Barros de. **Faces da moeda**. São Paulo: Editora Olhares e autores, 2009.
 HOWELLS, P. G. A. **Introdução à economia monetária**. São Paulo: McGraw-hill, 1990.
 PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ANDREZO, Andrea F.; LIMA, Iran S. **Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- KERR, Roberto. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- PINHEIRO., and Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**, 7ª edição. Atlas, 2013. VitalBook file.
- SOUZA, J., and Francisco Satiro de. Série GVLAW - **Direito, gestão e prática: mercado de capitais**, 1ª ed. Saraiva, 2013. VitalBook file.
- TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de capitais brasileiro: uma introdução**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Extensão de Cerro Largo

- ANDREZO, Andrea F.; LIMA, Iran S. **Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- KERR, Roberto. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- PINHEIRO., and Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 7ª edição. Atlas, 2013. VitalBook file.
- SOUZA, J., and Francisco Satiro de. Série GVLAW - **Direito, gestão e prática: mercado de capitais**, 1ª Edição. Saraiva, 2013. VitalBook file.
- TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de capitais brasileiro: uma introdução**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE JOGOS EMPRESARIAIS
Código: 60-265 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Jogos através dos tempos. Aprendizado através dos Jogos. Aplicando jogos nas empresas. Jogos e estratégias. Métodos e técnicas de ensino e desenvolvimento de jogos. Simulação empresarial: aplicações e vantagens. Realização de uma simulação empresarial.

2) OBJETIVO

Aprimorar habilidades através dos jogos com a finalidade de desenvolver a criatividade na empresa e desenvolver capacidade estratégica e de decisão do administrador.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Jogos através dos tempos

3.2 Teoria dos jogos

3.2.1 As teorias dos jogos

3.3 Tipos de estratégias no jogo, na competição e no mercado

3.3.1 O “dilema dos prisioneiros” e o equilíbrio de Nash

3.4 A teoria dos jogos aplicados nas empresas e no mercado

3.4.1 O aprimoramento através dos jogos

3.4.2 Estimulando e Aplicando os Jogos

3.4.3 Mudando os jogos e mudando as estratégias

3.4.4 Métodos e Técnicas de Ensino e Desenvolvimento de Jogos

3.4.5 Jogos aplicados ao dia-a-dia das organizações, da convivência em grupo e das pessoas

3.5 Dinâmicas com prática de jogos

3.6 Tópicos contemporâneos, novidades e tendências em jogos empresariais.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Serão oportunizados aos alunos, todos os recursos e métodos adequados a boa aprendizagem tais como: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, além de simulador empresarial e laboratório de informática para o acesso dos alunos.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será continuada durante todo o semestre, considerando a presença, a participação ativa e os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros. A avaliação ocorrerá, também, de acordo com o desempenho ao longo do jogo de empresas mensurado através de “ranking”.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa: Método, instrumento e práticas de treinamento**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa: Método, instrumento e práticas de treinamento**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Santo Ângelo

BÊRNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. **Teoria dos Jogos: crenças, desejos e escolhas**. São Paulo: Saraiva, 2014.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Campus de Santiago

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa: Método, instrumento e práticas de treinamento**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa: Método, instrumento e práticas de treinamento**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Extensão de Cerro Largo

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmicas e jogos na empresa: Método, instrumento e práticas de treinamento**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

GOLDSTEIN, Mauricio; READ, Philip. **Jogos políticos nas empresas**: como compreender e transformar relações e organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRIFFIN, Gerald R. **Maquiavel na administração**: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa. São Paulo: Atlas, 1994.

HICKMAN, Craig R. **O jogo da organização**. São Paulo: Pioneira, 1995.

LEVITT, S. D.; DUBNER, S. J. **Freakonomics**: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. 11.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5.ed Sao Paulo, Makron Books do Brasil, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

BÊRNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. **Teoria dos Jogos** - 1ª Edição. Saraiva, 2014. (virtual)

GOLDSTEIN, Mauricio; READ, Philip. **Jogos políticos nas empresas**: como compreender e transformar relações e organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEVITT, S. D.; DUBNER, S. J. **Freakonomics**: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. 11ª. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2005.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria**: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios. 2ª. ed., São Paulo: Saraiva, 2011. (virtual)

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5ª. ed São Paulo, Makron Books do Brasil, 2002.

Campus de Santo Ângelo

GRIFFIN, Gerald R. **Maquiavel na administração**: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa. São Paulo: Atlas, 1994.

HICKMAN, Craig R. **O jogo da organização**. São Paulo: Pioneira, 1995.

JALOWITZKI, Marise. **Manual comentado de jogos e técnicas vivenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2002

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VICENTE, Paulo. **Jogos de empresas**: a fronteira do conhecimento em administração de negócios. São Paulo: Makron Books, 2001

Campus de Santiago

GOLDSTEIN, Mauricio; READ, Philip. **Jogos políticos nas empresas**: como compreender e transformar relações e organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRIFFIN, Gerald R. **Maquiavel na administração**: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa. São Paulo: Atlas, 1994.

HICKMAN, Craig R. **O jogo da organização**. São Paulo: Pioneira, 1995.

LEVITT, S. D.; DUBNER, S. J. **Freakonomics**: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. 11.ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2005.

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5.ed São Paulo, Makron Books do Brasil, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BÊRNI, A.; Duilio de, and FERNANDEZ, Brena Paula Magno. **Teoria dos Jogos** - 1ª ed. Saraiva, 2014. VitalBook file.

GOLDSTEIN, Mauricio; READ, Philip. **Jogos políticos nas empresas: como compreender e transformar relações e organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRIFFIN, Gerald R. **Maquiavel na administração: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa**. São Paulo: Atlas, 1994.

MARINHO., and Raul. **Prática na Teoria - Aplicações da Teoria Dos Jogos e da Evolução Aos Negócios** - 2ª Ed. 2011. Saraiva, 2011. VitalBook file.

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5ª ed. São Paulo, Makron Books do Brasil, 2002.

Extensão de Cerro Largo

BÊRNI, A.; Duilio de, and FERNANDEZ, Brena Paula Magno. **Teoria dos jogos**. 1ª ed. Saraiva, 2014. VitalBook file.

GOLDSTEIN, Mauricio; READ, Philip. **Jogos políticos nas empresas**: como compreender e transformar relações e organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRIFFIN, Gerald R. **Maquiavel na administração**: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa. São Paulo: Atlas, 1994.

MARINHO. and RAUL. **Prática na Teoria**: Aplicações da Teoria dos Jogos e da Evolução aos Negócios. 2ª ed. Saraiva, 2011. VitalBook file.

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5ª ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2002.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA A
Código: 70-439 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Introdução do aluno à filosofia, sua existência e a necessidade de iniciar-se no seu estudo. Discute a filosofia como atitude e interpretação do mundo. Trata, ainda, da filosofia do nosso tempo a partir da reflexão sobre questões que deem conta da contextualização do mundo contemporâneo, ocupando-se fundamentalmente de temas como: o ser, o conhecer e o agir.

2) OBJETIVO

Possibilitar aos alunos o contato com as grandes escolas e grandes expoentes do pensamento filosófico através dos tempos. Proporcionar aos alunos condições e instrumentos na busca de uma base que sirva de quadro de referência para todo o saber. Colocar à disposição dos alunos as regras do bem pensar e os métodos de produção do saber.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Origem histórica da Filosofia

3.1.1 A tarefa da filosofia

3.1.2 Senso Comum e Senso Crítico

3.2 A Condição humana: o lugar do humano na atual sociedade do consumo

3.2.1 A questão da justiça

3.3 Filosofia e Trabalho: o mundo do trabalho

3.3.1 Conflito entre trabalho e realização

3.3.2 Filosofia, técnica e alienação

3.4 Ética e o mundo dos valores

3.4.1 Ética e Administração

3.4.2 Questões emergentes de ética na contemporaneidade

3.5 Sociedade e política

3.5.1 Ideologia e aparelhos ideológicos

3.6 Filosofia e Administração: aspectos históricos e fundamentais

3.6.1 Filosofia e Cultura empresarial

3.6.2 A questão da liberdade individual na administração

3.6.3 Administração e Comunicação

3.7 Tópicos atuais, novidades e tendências filosóficas contemporâneas

4) METODOLOGIA

Serão realizadas aulas expositivas, seminários, debates, trabalhos individuais e em grupos de forma que estimulem reflexões sobre os temas que compõem o programa, buscando promover a aprendizagem e a crítica.

5) AVALIAÇÃO

Além dos métodos tradicionais, a avaliação será contínua, considerando a presença, e a efetiva participação do aluno nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula. Serão aplicadas provas escritas e a realização de trabalhos individuais e em grupo, com enfoque nos temas a serem abordados na disciplina. As avaliações irão integrar o Plano de Ensino elaborado pelo Professor da disciplina o qual deverá,

obrigatoriamente, apresentar o sistema de avaliação da disciplina aos acadêmicos com os respectivos pesos de cada avaliação.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ARANHA, Maria L. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

MARCONDES, Danilo e FRANCO, Irley. **A filosofia: o que é? Para que serve?** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

CAREL, H. *et al.* **Filosofia contemporânea em ação**: debates contemporâneos. Porto Alegre: Artmed, 2008. (físico)

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.

MORRIS, Tom. **A nova alma do negócio**: como a filosofia pode melhorar a produtividade da sua empresa. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

Campus de Santo Ângelo

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1997.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.

MORRIS, Tom. **A nova alma do negócio**: como a filosofia pode melhorar a produtividade da sua empresa. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

Campus de Santiago

Aranha, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1997.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.

MORRIS, Tom. **A nova alma do negócio**: como a filosofia pode melhorar a produtividade da sua empresa. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

MORRIS, Tom. **A nova alma do negócio: como a filosofia pode melhorar a produtividade da sua empresa**. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

Extensão de Cerro Largo

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

MORRIS, Tom. **A nova alma do negócio**: como a filosofia pode melhorar a produtividade da sua empresa. Rio de Janeiro: Câmpus, 1998.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARANHA, Maria L. Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2012.

CORDI, Cassiano. (org.) **Para Filosofar**. São Paulo: Scipione, 1997.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

JAPIASSÚ, H. **Um desafio à filosofia: pensar-se nos dias de hoje**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
 JACQUARD, Albert. **Filosofia para não filósofos**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Campus de Frederico Westphalen

BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia: Textos Fundamentais Comentados**. 2ª ed., Penso, 2010.(digital)
 GRACIOSO, Francisco. **Empresas perenes: o humanismo como filosofia de gestão**. Atlas, 2010.(digital)
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 16ª. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006
 DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006. (física e digital)
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 2ª. ed São Paulo, SP: Paulus, 2007

Campus de Santo Ângelo

GAARDEN, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.
 MÁTTAR NETO, João Augusto. **Filosofia e ética na administração**. 2. ed. São Paulo Saraiva, 2009.
 DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 GRACIOSO, Francisco. **Empresas perenes: o humanismo como filosofia de gestão**. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santiago

GARDEN, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 16.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006
 DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 2.ed São Paulo, SP: Paulus, 2007

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 16ª ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006
 DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 GARDEN, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 2ª ed. São Paulo, SP: Paulus, 2007.

Extensão de Cerro Largo

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 16ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
 DORNELLES, G. S. **Metagestão: a arte do diálogo nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 GARDEN, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2007.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS
Código: 60-434 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Fundamentos de gerenciamento de projetos, conceitos básicos, tipos de abordagens para gerenciamento de projetos, novos métodos para realizar a gestão de projetos com conceitos interdisciplinares. Controle da implantação de Projetos. Previsão comparada a resultados. Aspectos atuais e tendências em gerenciamento de projetos.

2) OBJETIVO

Analisar e discutir as metodologias de gestão de projetos proporcionando aos acadêmicos a aprendizagem de gestão sistêmica.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Fundamentos da Gestão de Projetos

3.1.1 Definição de projeto

3.1.2 Contexto e evolução do gerenciamento de projetos

3.1.3 Ciclo de vida dos projetos

3.2. Conceitos básicos de Gerenciamento de Projetos

3.2.1 Os problemas clássicos no Gerenciamento de Projetos

3.2.2 Planejamento infinito de capacidade

3.2.3 O ambiente multitarefa

3.2.4 A gestão de escopo de projetos

3.2.5 A gestão de riscos nos projetos

3.2.6 A gestão de pessoas em projetos

3.2.7 A gestão de custos em projetos

3.2.8 A gestão de qualidade em projetos

3.2.9 A gestão da integração dos projetos

3.2.10 O gerente/líder de projetos

3.3 Abordagens para gestão de projetos

3.3.1 Rede PERT e CPM

3.3.2 Engenharia Simultânea

3.3.3 Padronização

3.3.4 Paralelismo e Simultaneidade

3.3.5 Integração e Forças-tarefa

3.4 O método da Corrente Crítica

3.4.1 Conceitos básicos

3.4.2 Softwares disponíveis

3.5 Sistemas de informações na gestão de projetos

3.5.1 Previsão comparada a resultados

3.5.2 Aspectos atuais e tendências em gerenciamento de projetos

3.6 Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será realizada através de métodos que oportunizem a construção do saber, envolvendo a teoria e a prática, com o objetivo de agregar conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais aos futuros administradores. Para tanto, serão realizados aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupos e individuais,

discussões em sala de aula, dentre outros Os alunos contarão com todos os recursos necessários para o bom desempenho da disciplina.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será continua durante todo o semestre, considerando a presença, a participação ativa e os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta. Serão aplicadas provas escritas e a realização de trabalhos individuais e em grupo, com enfoque nos temas a serem abordados na disciplina. As avaliações irão integrar o Plano de Ensino elaborado pelo Professor da disciplina o qual deverá, obrigatoriamente, apresentar o sistema de avaliação da disciplina aos acadêmicos com os respectivos pesos de cada avaliação.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

HELDMAN, K. **Gerência de Projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos: Uma abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, 2002.

NEWTON, Richard. **O gestor de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

GIDO, Jack; CLEMENRTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HELDMAN, K. **Gerência de Projetos**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2003.

NEWTON, Richard. **O gestor de projetos**. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

Campus de Santo Ângelo

UM GUIA do conhecimento em gerenciamento de projetos: (guia PMBOK). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W.; FERNANDES, Frederico. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial**. 4. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2009.

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Campus de Santiago

CAMARGO, Marta Rocha. **Gerenciamento de Projetos**. Elsevier, 2014.

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique F. **Gestão de Projetos**. 3. ed., Saraiva, 2014. (virtual).

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed., Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

GIDO, Jack; CLEMENRTS, James P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HELDMAN, K. **Gerência de Projetos**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2003.

NEWTON, Richard. **O gestor de projetos**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

Extensão de Cerro Largo

- GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- NEWTON, Richard. **O gestor de projetos**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- CASAROTTO FILHO, Nelson; FAVERO, Jose Severino; CASTRO, Joao Ernesto E. **Gerencia de Projetos / engenharia simultânea**. São Paulo: Atlas, 1999.
- TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James C. **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 3.ed Porto Alegre: Bookman, 2004.
- VALERIANO, D. L. **Gerenciamento estratégico e administração de projetos**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- VERSUH ERIC. **MBA Compacto: Gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de Projetos: como definir e controlar o escopo do projeto**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

- GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. **Gestão de projetos**. 3ª. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- VALERIANO, D. L. **Gerenciamento estratégico e administração de projetos**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James C. **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 3ª. ed Porto Alegre: Bookman, 2004.
- HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos: Guia para o exame oficial do PMI**. 5ª. ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- CASAROTTO FILHO, Nelson; FAVERO, Jose Severino; CASTRO, João Ernesto E. **Gerencia de Projetos/ engenharia simultânea**. São Paulo: Atlas, 1999.

Campus de Santo Ângelo

- KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos: uma abordagem global**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração, análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2013.
- CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

- CASAROTTO FILHO, Nelson; FAVERO, Jose Severino; CASTRO, João Ernesto E. **Gerencia de Projetos / engenharia simultânea**. São Paulo: Atlas, 1999.
- HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos: Guia para o exame oficial do PMI**. 5.ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos: As melhores Práticas**. 2. ed., Bookman, 2011. (virtual)
- SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2. Ed. Saraiva, 2009. (virtual)

Extensão de São Luiz Gonzaga

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. **Gestão de projetos**. 3ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos: Guia para o exame oficial do PMI**. 5ª ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KEELING., and Ralph. **Gestão de projetos** - 2ªed, 2nd Edition. Saraiva, 2008. VitalBook file.

KEELING, R. , CATTINI JR., Orlando, and MOREIRA, Cid Knipel. **Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global**. Saraiva, 2002. VitalBook file.

TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James C. **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Extensão de Cerro Largo

GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. **Gestão de Projeto**. 3ª ed. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos**: Guia para exame oficial do PMI. 5ª ed. Atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KEELING., and Ralph. **Gestão de projetos**. 2ª ed., 2nd Edition. Saraiva, 2008. Vital Book file.

KEELING, R.; CATTINI JR., Orlando, and Moreira, Cid Knipel. **Gestão de Projetos: uma Abordagem Global**. Saraiva, 2002. Vital Book file.

TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James C. **Tecnologia da informação para gestão**: transformando os negócios na economia digital. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO III
Código: 60-594 - Carga Horária Total: 120 h (Prática 120h) – Créditos 08**

1) EMENTA

Estágio, prática e vivência empresarial ou prática laboratorial. Aplicação orientada na prática que está previsto no Projeto de Estágio de Conclusão de Curso III na respectiva empresa ou no laboratório onde o estudante realiza o estágio. Desenvolvimento da capacidade de análise, criação, interpretação, intervenção e escrita mediante a elaboração e apresentação de uma ferramenta, manual, cartilha, proposta de melhoria, Plano de ação, pesquisa comparada ou pesquisa de situação específica e do Relatório de Estágio de Conclusão de Curso III. Contribuir, através dessa intervenção ou proposta para a melhoria ou um novo método ou modelo de gestão para alguma área da empresa ou na organização como um todo, ou apresentando um estudo de laboratório com sugestões pertinentes, limitando-se aos assuntos ao qual o acadêmico tenha escolhido como tema para sua proposta de prática profissional referente ao estágio de conclusão de curso, possuindo relação com sua linha de formação.

2) OBJETIVO

Possibilitar ao acadêmico a interação com experiências das diversas áreas da administração e suas respectivas linhas, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no decorrer do Curso de Administração, preparando-o para o exercício futuro da profissão. Instigar a capacidade de análise, planejamento, sistematização lógica, síntese e tomada de decisão nos diferentes aspectos do estudo em elaboração. Contribuir de forma consistente, na formação do perfil desejado e no desenvolvimento das habilidades e competências esperadas dos futuros profissionais.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 3.1 Vivência prática e constante dentro da organização durante o período de estágio
- 3.2 Leitura e aprofundamento teórico permanente sobre o assunto que está atuando
- 3.3 Elaboração e/ou aplicação da proposta prevista no projeto
- 3.4 Elaboração de relatório de conclusão de curso onde descreva todas as contribuições desenvolvidas no estágio de conclusão de curso III
- 3.5 Banca de defesa das atividades executadas no estágio III

Obs.: O Estágio de Conclusão de Curso III será regido por normas próprias previstas no Manual de Estágio Supervisionado em Administração elaborado pela Universidade.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento e sua aplicação prática, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Os recursos e métodos a serem utilizados na realização do estágio de conclusão de curso III incluem-se sala de aula adequada, recursos tecnológicos (softwares para compilação de dados, Datashow, laboratório de informática), visitas técnicas às empresas, utilização da estrutura do Núcleo de Práticas Administrativas (Empresa Júnior),

professor orientador e coorientador (se houver), dentre outros. Demais critérios e métodos estão estabelecidos no Manual de Estágio Supervisionado em Administração que integra o presente Projeto Pedagógico.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também serão considerados para avaliação da disciplina, avaliação está que será agregada à banca examinadora. Cada membro da banca de avaliação do relatório final conferirá nota de zero a cinco, conforme os critérios estabelecidos no Manual de Estágio Supervisionado em Administração. A nota final do Estágio de Conclusão de Curso III será constituída pela média aritmética dos pontos individuais atribuídos pelos membros da banca, somados aos demais critérios estabelecidos no Quadro 3 (Manual de estágio Supervisionado), que são de responsabilidade do professor orientador. Serão considerados aprovados os estagiários que obtiverem nota final igual ou superior a 5,0 (cinco). Será considerado reprovado o aluno que obtiver no somatório dos quesitos apresentados no Quadro 3 nota inferior a 5,0 (cinco). Demais critérios e métodos de avaliação estão descritos no Manual de Estágio Supervisionado de Administração.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3º ed. São Paulo, Atlas, 2006.

STORTI, Adriana Troczinski et al. **Trabalhos acadêmicos**: da concepção à apresentação . 2. ed., rev. e atual. Erechim: EdiFAPES, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

KLEIN, Amarolinda Zanela. **Metodologia de Pesquisa em Administração**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015. (virtual)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3ª. ed São Paulo, Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FERRARI, Rosane de Fátima (org.) et al. **Manual de normas técnicas para produções acadêmicas da URI**. Frederico Westphalen: URI, 2017. (e-book)

Campus de Santiago

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. . **Projetos de estágio e de pesquisa em**

administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3.ed São Paulo, Atlas, 2006.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
 ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. . **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso.** 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2006.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
 ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARANTES, Nélio. **Sistemas de Gestão Empresarial:** Conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo. Atlas, 1994.
 ARAUJO, Luis Cesar. **Teoria geral da Administração:** Aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2004.
 BARROS NETO, João Pinheiro de. **Teorias da Administração:** Curso Compacto. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
 BERTI, Anélio. Diagnóstico Empresarial: **Teoria e Prática.** São Paulo. Icone, 2001.
 LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Campus de Frederico Westphalen

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (físico e virtual)
 OLIVEIRA, D. P. R., **Manual de gestão de cooperativas:** uma abordagem prática. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de avaliação de empresas e negócios.** São Paulo: Atlas 2004.
 YIN, Robert K. **Estudo de Caso:** Planejamento e Métodos. 5ª. ed. Bookman, 2015.(virtual)

Campus de Santo Ângelo

GONÇALVES, Carlos Alberto, MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2004.

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KLEIN, Amarolinda Zanela. et al. **Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2015.

Campus de Santiago

- AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica**. Frederico Westphalen: URI, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. Rio de Janeiro: ABNT. (Edição e Ano atualizada conforme novas publicações da ABNT)
- BATALHA, M. O. (org.). **Gestão agroindustrial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.
- BERHENDS, Frederico. **Comércio exterior**. 8. ed. São Paulo: IOB Thompson, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica**. Frederico Westphalen: URI, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. Rio de Janeiro: ABNT. (Edição e Ano atualizada conforme novas publicações da ABNT)
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Extensão de Cerro Largo

- AITA, Ana Lucia Gubiani. **Instruções Gerais de Normatização Científica**. Frederico Westphalen: URI, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. Rio de Janeiro: ABNT. (Edição e Ano atualizada conforme novas publicações da ABNT)
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12^a ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ECONOMIA BRASILEIRA E REGIONAL
Código: 60-414 - Carga Horária Total: 30h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

A economia brasileira antes da política “café com leite”, do período colonial e do império. A economia brasileira antes da Era Vargas. A economia na Era Vargas. A economia após a Era Vargas. O modelo de crescimento e desenvolvimento do Governo JK. O modelo de crescimento e desenvolvimento dos governos militares. As mudanças na economia Brasileira dos anos 80 até os dias atuais. Os diversos Planos Econômicos e o combate a inflação. Importância do Plano Real e dos demais planos. O histórico e o atual papel do governo na economia brasileira. A situação da infraestrutura de base para a economia brasileira. A economia brasileira atual, problemas, oportunidades e tendências futuras. A formação histórica da economia regional. A situação da economia regional. A infraestrutura de apoio e a matriz produtiva regional. Situação econômica regional, problemas, oportunidades e tendências futuras.

2) OBJETIVO

Permitir aos estudantes o conhecimento mínimo sobre a contextualização da economia brasileira e regional entendendo sua formação econômica e sua situação atual, podendo assim entender a realidade e tomar decisões compreendendo os contextos em que a decisão está sendo tomada.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Formação econômica brasileira

3.1.1 Aspectos relevantes da economia brasileira colonial

3.1.2 Aspectos relevantes da economia brasileira do Brasil Império

3.1.3 Aspectos relevantes da economia brasileira nas primeiras décadas do Brasil República

3.1.4 A política do “café com leite”

3.2 Anos 30 e Governo Vargas

3.2.1 A economia brasileira dos anos 30 e a Era Vargas

3.2.2 A crise do café e a crise internacional e seus reflexos no Brasil e no governo brasileiro

3.2.3 A Aliança Sul/Nordeste contra a centralização do poder no Sudeste e a eleição confusa que culminou com Vargas no poder

3.2.4 As reformas sociais, trabalhistas, políticas e econômicas do Governo Vargas

3.2.5 A industrialização com recursos nacionais

3.2.6 O fomento a indústria de base

3.2.7 O papel do estado com a criação das estatais

3.2.8 Vargas e a contradição: pai dos pobres versus mãe dos ricos; democrático versus ditador

3.2.9 Os demais setores econômicos na Era Vargas

3.3 Economia Brasileiro Pós-Vargas

3.3.1 A economia após a Era Vargas

3.3.2 O modelo de crescimento e desenvolvimento do Governo JK

3.3.3 Os 50 anos em 5 e o Plano de Metas

3.3.4 Plano de Substituição das Importações

3.3.5 O governo Jânio e Jango

3.4 A economia brasileira no governo militar

3.4.1 A economia e o governo após o Golpe de 64

3.4.2 O modelo de crescimento e desenvolvimento dos governos militares

3.4.3 O I, II e III PND e o Milagre Brasileiro

3.4.4 A economia no final do governo militar e na redemocratização

3.5 Dos Anos 80 à atualidade

3.5.1 As mudanças na economia Brasileira dos anos 80 e a redemocratização

3.5.2 O Plano Cruzado e os outros Planos Econômicos de combate a inflação no Governo Sarney

3.5.3 O governo Collor e a abertura da economia Brasileira

3.5.4 O ingresso do Brasil no Mercosul e na OMC

3.5.5 O Governo Itamar Franco e a criação do Plano Real

3.5.6 O Governo Fernando Henrique, a gestão e os resultados do Plano Real

3.5.7 O Governo Lula e o desenvolvimento econômico-social

3.5.8 A influência econômica das bolsas sociais e do PAC I e II

3.5.9 A economia no Governo Dilma

3.5.10 Desafios Econômicos Pós Dilma

3.6 Aspectos relevantes da economia brasileira

3.6.1 O histórico e o atual papel do governo na economia brasileira

3.6.2 A situação da infraestrutura de base para a economia brasileira

3.6.3 A economia formal e a economia informal. A tributação no Brasil

3.6.4 A influência na economia brasileira referente aos gargalos na mão de obra e na educação

3.6.5 A influência na economia brasileira referente aos gargalos na logística e competitividade

3.6.6 Setores emergentes na economia brasileira

3.6.7 A economia brasileira e o papel da Copa do Mundo e Olimpíadas

3.6.8 A economia brasileira atual, problemas, oportunidades e tendências futuras

3.7 Os vários Brasis do Brasil e suas oportunidades

3.7.1 Região Centro-Oeste: Dados econômicos, sociais e geográficos, de desenvolvimento, de infraestrutura, de logística, de oportunidades empresariais e expectativas econômicas futuras;

3.7.2 Região Norte: Dados econômicos, sociais e geográficos, de desenvolvimento, de infraestrutura, de logística, de oportunidades empresariais e expectativas econômicas futuras;

3.7.3 Região Nordeste: Dados econômicos, sociais e geográficos, de desenvolvimento, de infraestrutura, de logística, de oportunidades empresariais e expectativas econômicas futuras;

3.7.4 Região Sudeste: Dados econômicos, sociais e geográficos, de desenvolvimento, de infraestrutura, de logística, de oportunidades empresariais e expectativas econômicas futuras;

3.7.5 Região Sul: Dados econômicos, sociais e geográficos, de desenvolvimento, de infraestrutura, de logística, de oportunidades empresariais e expectativas econômicas futuras do Paraná, Dados econômicos, sociais e geográficos, de desenvolvimento, de infraestrutura, de logística, de oportunidades empresariais e expectativas econômicas futuras de Santa Catarina: Dados econômicos, sociais e geográficos, de desenvolvimento, de infraestrutura, de logística, de oportunidades empresariais e expectativas econômicas futuras do Rio Grande do Sul;

3.8 Economia da região

3.8.1 A economia estadual e regional no contexto nacional

3.8.2 A formação histórica da economia regional

3.8.3 A situação atual da economia na nossa região

3.8.4 A infraestrutura de apoio e a matriz produtiva regional

3.8.5 Situação econômica regional, problemas, oportunidades e tendências futuras

4) METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates em sala de aula, seminários, pesquisas, exercícios e atividades individuais direcionadas às questões da economia da realidade brasileira e regional e suas relações e reflexos junto às organizações.

5) AVALIAÇÃO

Serão avaliados critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades pelos alunos, a capacidade de entender e se fazer entender, bem como a de aplicar o que aprendeu. Serão aplicadas provas escritas e a realização de trabalhos individuais e em grupo, com enfoque nos temas a serem abordados na disciplina. As avaliações irão integrar o Plano de Ensino elaborado pelo Professor da disciplina o qual deverá, obrigatoriamente, apresentar o sistema de avaliação da disciplina aos acadêmicos com os respectivos pesos de cada avaliação.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BRUM, Argemiro Jacob. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PIRES, Marcos Cordeiro. **Economia Brasileira: da Colônia ao Governo Lula**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, Antonio de Oliveira. **A Economia Brasileira e suas Perspectivas**. Rio de Janeiro: APEC 2010.

Campus de Frederico Westphalen

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 22^a. ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

LACERDA, Antônio Corrêa de *et al.* **Economia brasileira**. 3^a. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008. (física e virtual).

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 24^a. ed Brasília, Ed. da Universidade de Brasília, 1991

Campus de Santo Ângelo

BRUM, Argemiro Jacob. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LACERDA, A. C.; BOCCHI, J. I.; MARQUES, R. M.; REGO, J. M.; BORGES, M. A. **Economia brasileira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). **Economia brasileira: uma introdução crítica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Campus de Santiago

ECONOMIA brasileira. 4. ed.; 2. tir. São Paulo: Saraiva S/A Editoras, 2011.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 32. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2003.

REZENDE, João Batista. **Economia real: uma análise crítica da economia brasileira**. Londrina, PR: Edição do autor, 2008

Extensão de São Luiz Gonzaga

BRUM, Argemiro Jacob. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 24^a ed. Petrópolis, Vozes/Unijui, 2004.

LACERDA, A. C.; BOCCHI, J. I.; MARQUES, R. M.; REGO, J. M.; BORGES, M. A. **Economia brasileira**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
 SOUZA, Jobson Monteiro de (Academia Pearson). **Economia brasileira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Extensão de Cerro Largo

BRUM, Argemiro Jacob. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 24ª ed. Petrópolis, Vozes/Unijui, 2004.
 LACERDA, A. C.; BOCCHI, J. I.; MARQUES, R. M.; REGO, J. M.; BORGES, M. A. **Economia brasileira**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
 SOUZA, Jobson Monteiro de (Academia Pearson). **Economia brasileira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

LAPA, Jose Roberto do Amaral. **A economia cafeeira**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
 NEPOMUCENO, Eric. **O outro lado da Moeda Dilson Funaro**: histórias ocultas do cruzado e da moratória. São Paulo: Siciliano, 1990.
 PRADO JUNIOR, CAIO. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 ROSA, Joal de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018**: planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos. Erechim: Graffoluz, 2008.
 SZMRECSÁNYI, Tamás; SUZIGAN, Wilson (Org.). **História econômica do Brasil contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

CLEMENTE, Ademir; HIGACHI, Hermes. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, s.d.
 GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
 MARQUES, Rosa Maria; REGO, José Márcio; BORGES, Maria Angélica. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2003. (física e virtual).
 NEVES, Renato Baumann. **Integração Regional - Teoria e Experiência Latino-Americana**. LTC, 2013. (virtual)
 REGO, José Marcio; MARQUES, Rosa Maria (Org.). **Economia brasileira**: uma introdução crítica. 2ª. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2003.

Campus de Santo Ângelo

CLEMENTE, Ademir, HIGACHI, Hermes. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.
 GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 MARIANO, Jefferson. **Introdução à economia brasileira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
 MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (org.). **O Brasil sob a nova ordem**: a economia brasileira contemporânea: uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.
 BOCCHI, João Ildebrando; MARQUES, Rosa Maria (org.). **Desafios para o Brasil**: como retomar o crescimento econômico nacional? São Paulo: Saraiva, 2007.

Campus de Santiago

- FONTES, Rosa. **Estabilização e crescimento**. Viçosa: UFV, 1997.
- KOUTZII, Flávio. **O Brasil real: a versão**. Os fatos. Porto Alegre: Assembléia Legislativa, 1996.
- LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MODIANO, Eduardo. **Da inflação ao cruzado: a política econômica no primeiro ano da nova república**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- SOUZA, Nilson Araújo de. **Sim: reconstrução nacional**. São Paulo: Global, 1984.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARIANO, Jefferson. **Introdução a economia brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MARQUES, Rosa Maria; REGO, José Márcio; BORGES, Maria Angélica. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva. 2011.
- REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). **Economia brasileira: uma introdução crítica**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SOUZA, Nilson Araújo de. **Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Extensão de Cerro Largo

- GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARIANO, Jefferson. **Introdução a economia brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MARQUES, Rosa Maria; REGO, José Márcio; BORGES, Maria Angélica. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva. 2011.
- REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (org.). **Economia brasileira: uma introdução crítica**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SOUZA, Nilson Araújo de. **Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINAS ELETIVAS

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS
Código: 60.421 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Aspectos relevantes do cooperativismo visando discutir o processo administrativo e a tomada de decisões na gestão. Modelos de gestão cooperativa, discutindo as áreas de atividades do processo administrativo: planejamento, organização, direção, controle e inovação tecnológica. Tipos de Cooperativa e seus modelos de gestão. Gestão tradicional, gestão coletiva, gestão democrática, autogestão. Técnicas, princípios e ferramentas da administração aplicadas a gestão de cooperativas. Aspectos atuais, novidades e tendências em administração de cooperativas.

2) OBJETIVOS

Oportunizar ao acadêmico conhecimentos básicos sobre a gestão de empreendimentos cooperativos;

Visualizar questões legais, sociais, econômicas e políticas de cooperativas, contemplando aspectos regionais.

Buscar estratégias competitivas de gestão através do cooperativismo.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceção Histórica do cooperativismo;
- Técnicas da gestão aplicada a cooperativas
- O processo administrativo e a tomada de decisões na gestão
- Tipos de Cooperativa e seus tipos de gestão
- Gestão tradicional, gestão coletiva, gestão democrática, autogestão.
- As quatro áreas de atividades do processo administrativo: planejamento, organização, direção, controle e inovação tecnológica.
- Técnicas, princípios e ferramentas da administração aplicadas à gestão de cooperativas 8 Tipos de cooperativas, construção estatutária, composição de quadros sociais.
- O papel das cooperativas no desenvolvimento regional Interesses e possibilidades regionais no cooperativismo.
- Aspectos econômicos, mercadológicos, humanos na gestão de cooperativas e sua sustentabilidade.
- O perfil do administrador de cooperativas em um contexto contemporâneo
 - Aspectos atuais da Administração de Cooperativas.
- Tendências, atualidades e novidades em Gestão de Cooperativas.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CENZI, Neri Luiz. **Cooperativismo**: desde as origens ao projeto de lei da reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba, PR: Juruá, 2009.

CRÚZIO, Helen de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

CENZI, Neri Luiz. **Cooperativismo**/ desde as origens ao projeto de lei da reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba, PR: Juruá, 2009.

CRÚZIO, Helen de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

CENZI, Neri Luiz. **Cooperativismo**/ desde as origens ao projeto de lei da reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba, PR: Juruá, 2009.

CRÚZIO, Helen de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

CENZI, Neri Luiz. **Cooperativismo**/ desde as origens ao projeto de lei da reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba, PR: Juruá, 2009.

CRÚZIO, Helen de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CENZI, Neri Luiz. **Cooperativismo**/ desde as origens ao projeto de lei da reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba, PR: Juruá, 2009.

CRÚZIO, Helen de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

CENZI, Neri Luiz. **Cooperativismo**/ desde as origens ao projeto de lei da reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba, PR: Juruá, 2009.

CRÚZIO, Helen de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. (físico e virtual)

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Aspectos econômicos das cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.
- Büttenbender, Pedro Luís (org.). **Gestão de cooperativas**: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Unijui, 2011.
- CARBONELL DE MASY, Rafael. **Moderna administração de empresas cooperativas agrárias**. Porto Alegre: FDRH, 1979. 297 p.
- ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Cooperativismo à luz dos princípios constitucionais**. Curitiba, PR: Juruá, 2005.
- SENRA, Ricardo Belízio de Faria (Coords.). **Aspectos jurídicos das Cooperativas de crédito**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

- BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Aspectos econômicos das cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.
- Büttenbender, Pedro Luís (org.). **Gestão de cooperativas**: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Unijui, 2011.
- CARBONELL DE MASY, Rafael. **Moderna administração de empresas cooperativas agrárias**. Porto Alegre: FDRH, 1979. 297 p.
- ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Cooperativismo à luz dos princípios constitucionais**. Curitiba, PR: Juruá, 2005.
- SENRA, Ricardo Belízio de Faria (Coords.). **Aspectos jurídicos das Cooperativas de crédito**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005.

Campus de Santo Ângelo

- BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Aspectos econômicos das cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.
- Büttenbender, Pedro Luís (org.). **Gestão de cooperativas**: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Unijui, 2011.
- CARBONELL DE MASY, Rafael. **Moderna administração de empresas cooperativas agrárias**. Porto Alegre: FDRH, 1979. 297 p.
- ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Cooperativismo à luz dos princípios constitucionais**. Curitiba, PR: Juruá, 2005.
- SENRA, Ricardo Belízio de Faria (Coords.). **Aspectos jurídicos das Cooperativas de crédito**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005.

Campus de Santiago

- BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Aspectos econômicos das cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.
- Büttenbender, Pedro Luís (org.). **Gestão de cooperativas**: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Unijui, 2011.
- CARBONELL DE MASY, Rafael. **Moderna administração de empresas cooperativas agrárias**. Porto Alegre: FDRH, 1979. 297 p.
- ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Cooperativismo à luz dos princípios constitucionais**. Curitiba, PR: Juruá, 2005.
- SENRA, Ricardo Belízio de Faria (Coords.). **Aspectos jurídicos das Cooperativas de crédito**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Aspectos econômicos das cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.

- Büttenbender, Pedro Luís (org.). **Gestão de cooperativas**: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Unijui, 2011.
- CARBONELL DE MASY, Rafael. **Moderna administração de empresas cooperativas agrárias**. Porto Alegre: FDRH, 1979. 297 p.
- ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Cooperativismo à luz dos princípios constitucionais**. Curitiba, PR: Juruá, 2005.
- SENRA, Ricardo Belízio de Faria (Coords.). **Aspectos jurídicos das Cooperativas de crédito**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005.

Extensão de Cerro Largo

- BALESTRIN, Alsones, VERSCHOORE, Jorge. **Redes de Cooperação Empresarial: Estratégias de Gestão na Nova Economia**. Bookman, 04/2011.
- FÍGARO, Roseli (Org.). **Gestão da Comunicação**: no mundo do trabalho, terceiro setor e cooperativismo. Atlas, 02/2005.
- NETO, AMATO, João. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais**. Atlas, 12/2007.
- POLONIO, Wilson Alves. **Manual das sociedades cooperativas**. 4ª edição. Atlas, 04/2004.
- ZDANOWICZ, José Eduardo. **Gestão Financeira para Cooperativas**: Enfoque Contábil e Gerencial. Atlas, 08/2014.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA COMPORTAMENTO HUMANO NAS
ORGANIZAÇÕES**

Código: 70-666 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Análise Comportamental no ambiente organizacional, enfocando sistemas de trabalho de alto desempenho, equidade nas relações interpessoais, eficácia na tomada de decisões em equipe. Percepção, tomada de decisão e criatividade, poder, conflito e negociação; cultura, mudança e desenvolvimento organizacional. Aspectos atuais em comportamento e gestão organizacional. Tendências na área.

2) OBJETIVOS

Oportunizar aos alunos conhecimentos básicos de psicologia e do comportamento organizacional, a partir da fundamentação teórica e aplicação prática dos conteúdos. Desenvolver habilidades no relacionamento interpessoal e oratória. Propiciar condições de o aluno crescer como administrador.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Noções Básicas de Psicologia**

Aspectos Históricos
Áreas de Abrangência
Modelo básico de comportamento organizacional

- **Formação da Personalidade**

Ajustamento
Desenvolvimento pessoal
Participação e produtividade
Principais mecanismos de defesa

- **Andragogia : Aprendizagem de Adultos**

Como são os aprendizes
Incentivo para aprender
Expectativas do aprender
Como utilizar o ensinamento recebido com administradores
Fatores que influenciam a aprendizagem dos adultos

- **Liderança**

Tipos de líderes
Erros e acertos do líder
Liderança e delegação
Sua aplicação e desenvolvimento

- **Grupos**

Formação e desenvolvimento
Elementos constitutivos do grupo
Tipos de grupos
Problemas grupais e como solucioná-los

- **Satisfação e estresse no trabalho**

Síndrome de Burnout
Custos organizacionais da insatisfação e do estresse
Estresse ocupacional e suas implicações.

- **Criatividade**

Liberação do poder criativo
Criatividade e produção
Etapas do processo decisório criativo

- **Mudanças**

Resistência a mudanças
Processo de mudança
Mudança organizacional

- **Tensões e Conflitos Interpessoais**

Como administrar conflitos interpessoais
Tipos de Conflitos
Efeitos positivos dos conflitos

- **Comunicação e Expressão**

Conceito
Natureza da comunicação Objetivos da comunicação
Auxílios às barreiras da comunicação Componentes da comunicação
Falar em público

- **Novos Aspectos em Comportamento e Gestão organizacional**

Aspectos atuais em comportamento e gestão organizacional.
Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema.

4) **METODOLOGIA**

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados

formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva , 2002.

SCHERMERHORN, HUNT & OSBORN. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2008

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva , 2002.

SCHERMERHORN, HUNT & OSBORN. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2008

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Campus de Santo Ângelo

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva , 2002.

SCHERMERHORN, HUNT & OSBORN. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2008

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Campus de Santiago

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva , 2002.

SCHERMERHORN, HUNT & OSBORN. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2008

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Extensão de São Luiz Gonzaga

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva , 2002.

SCHERMERHORN, HUNT & OSBORN. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2008

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Extensão de Cerro Largo

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. Teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

WAGNER, John A. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2012. (físico e virtual)

WOOD Jr., Thomaz. **Comportamento Organizacional: uma perspectiva brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência**. Frederico Westphalen: URI, 2008.

MINICUCCI, A. **Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2001. MUCHINSKY, Paul M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004

VAGNER III, J. A.; HOLLENBECH, J. R. **Comportamento Organizacional Criando Vantagem Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência**. Frederico Westphalen: URI, 2008.

MINICUCCI, A. **Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2001. MUCHINSKY, Paul M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004

VAGNER III, J. A.; HOLLENBECH, J. R. **Comportamento Organizacional - Criando Vantagem Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Campus de Santo Ângelo

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência**. Frederico Westphalen: URI, 2008.

MINICUCCI, A. **Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2001. MUCHINSKY, Paul M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004

VAGNER III, J. A.; HOLLENBECH, J. R. **Comportamento Organizacional - Criando Vantagem Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Campus de Santiago

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência**. Frederico Westphalen: URI, 2008.

MINICUCCI, A. **Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2001. MUCHINSKY, Paul M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004

VAGNER III, J. A.; HOLLENBECH, J. R. **Comportamento Organizacional - Criando Vantagem Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência**. Frederico Westphalen: URI, 2008.

- MINICUCCI, A. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2001.
- MUCHINSKY, Paul M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004
- VAGNER III, J. A.; HOLLENBECH, J. R. **Comportamento Organizacional - Criando Vantagem Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Extensão de Cerro Largo

- DIAS, Reinaldo. **Cultura organizacional**: construção, consolidação e mudança. Atlas, 2013. (virtual)
- HITT, Michael, A. **Comportamento Organizacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.(virtual)
- OLIVEIRA, Marco A. **Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas**: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.(virtual)
- KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI, 2. ed. Atlas, 2012. (virtual)
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Medidas do Comportamento Organizacional**: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. ArtMed, 2011.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA CRIATIVIDADE E APRENDIZAGEM
ORGANIZACIONAL**

Código: 60.271 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

O ser humano criativo. O processo criativo. Soluções criativas na empresa. O pensamento lateral na administração. Aprendizagem como processo de mudança. A organização que aprende.

2) OBJETIVOS

Promover a construção de um conhecimento que contemple a necessidade do homem e as instituições adaptarem-se ao meio em que vivem, modificando-se, buscando alternativas criativas para a solução de problemas do seu cotidiano e do mercado em tempos de mudanças, dispendo-se a riscos e propondo-se a um contínuo aprendizado e renovação contínua.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Ser Humano Criativo

Potencial Imaginação
Criativa Intuição.

O Processo Criativo

Soluções Criativas na Empresa

O Pensamento Lateral na Administração

Necessidade do Pensamento Criativo
Técnicas e Aplicações do Pensamento Lateral

Aprendizagem como Processo de Mudança

A Organização que Aprende Educação e Cidadania
A Organização que Aprende

Aperfeiçoamento do Ser Aprendizagem

Organizacional Liderança Participativa (Teorias)
Grupo e Aprendizagem Organizacional

Tópicos atuais, novidades e tendências na área

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

DVALIBI R et all. **Criatividade e marketing**. São Paulo: Makron Books, 2000.
 MENNA BARRETO,R. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo; Summus, 1997.
 OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

DVALIBI R et all. **Criatividade e marketing**. São Paulo: Makron Books, 2000.
 MENNA BARRETO,R. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo; Summus, 1997. OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Campus de Santo Ângelo

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 POLIZELLI, Demerval L.; OZAKI, Adalton M. (Org.). **Sociedade da informação: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2008
 FLEURY, Maria Teresa Leme (Org.). **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2011.

Campus de Santiago

DVALIBI R et all. **Criatividade e marketing**. São Paulo: Makron Books, 2000.
 MENNA BARRETO,R. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo; Summus, 1997. OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DVALIBI R et all. **Criatividade e marketing**. São Paulo: Makron Books, 2000.
 MENNA BARRETO,R. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo; Summus, 1997. OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Extensão de Cerro Largo

DVALIBI R et all. **Criatividade e marketing**. São Paulo: Makron Books, 1999.
 OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
 ROCHA, Lygia Carvalho. **Criatividade e Inovação: Como adaptar-se às mudanças**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BONO, E. de **O pensamento lateral, na administração**. São Paulo: Saraiva, 1994.
 _____. **Criatividade levada à sério**. São Paulo: Pioneira, 1994.

- CARVALHO, A. V. de. **Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- MOSKOVICI, F. **Renascença organizacional**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1994.
- WAGNER III, J. A. et all. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

- BONO, E. de **O pensamento lateral, na administração**. São Paulo: Saraiva, 1994.
- _____. **Criatividade levada à sério**. São Paulo: Pioneira, 1994.

- CARVALHO, A. V. de. **Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- MOSKOVICI, F. **Renascença organizacional**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1994.
- WAGNER III, J. A. et all. **Comportamento organizacional – criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Campus de Santo Ângelo

- RUAS, Roberto; ANTONELLO, Simone; BOFF, Luiz Henrique (org.). **Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- ANTONELLO, Claudia S., GODOY, Arilda S. (org.). **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- GARDNER, Howard. **Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- ROCHA, Lygia Carvalho. **Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças**. Rio de Janeiro: LTC, 01/2009.

Campus de Santiago

- BONO, E. de **O pensamento lateral, na administração**. São Paulo: Saraiva, 1994.
- _____. **Criatividade levada à sério**. São Paulo: Pioneira, 1994.

- CARVALHO, A. V. de. **Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- MOSKOVICI, F. **Renascença organizacional**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1994.
- WAGNER III, J. A. et all. **Comportamento organizacional – criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BONO, E. de **O pensamento lateral, na administração**. São Paulo: Saraiva, 1994.
- _____. **Criatividade levada à sério**. São Paulo: Pioneira, 1994.

- CARVALHO, A. V. de. **Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- MOSKOVICI, F. **Renascença organizacional**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1994.

WAGNER III, J. A. et all. **Comportamento organizacional** – criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 1999.

Extensão de Cerro Largo

ANTONELLO, Claudia S., GODOY, Arilda S. colaboradores. **Aprendizagem Organizacional no Brasil**. Bookman, 01/2011.(virtual)

FLEURY, Maria Leme, OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de (Org.). **Gestão estratégica do conhecimento** - Integrando aprendizagem, conhecimento e competências. Atlas, 08/2011(virtual)

MARIOTTI, Humberto De Oliveira. **Organizações de Aprendizagem**, 2ª edição. Atlas, 01/2001. (virtual)

MARIOTTI, Humberto Oliveira. **Pensamento complexo** : suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável, 2ª edição. Atlas, 05/2010.(virtual)

RUAS, Roberto, ANTONELLO, Simone, BOFF, Luiz Henrique colaboradores. **Os Novos Horizontes de Gestão: Aprendizagem Organizacional e Competências**. Bookman, 04/2011.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA ESPANHO INSTRUMENTAL I
Código: 80-135 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Conhecimento do sistema fonológico e ortográfico da Língua Espanhola. Estruturas morfossintáticas elementares.

2) OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos da Língua Espanhola, a fim de desenvolver potenciais linguísticos num segundo idioma, tornando-os capazes de realizar leituras na área específica de Administração de Comércio Exterior, em nível elementar.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.Fonética e Ortografia

Alfabeto gráfico em espanhol

Sons: regras básicas de pronúncia e sua comparação com o português Entonação frasal: afirmativa, interrogativa e exclamativa

Acento: tônico e gráfico (heterotônicos)

Sinais de pontuação

Heterossemânticos

2.Gramática

Artigos: determinados e indeterminados. Neutro.

Contrações Pronomes pessoais sujeitos e uso de “tú” y “usted” em espanhol

Concordância: substantivos e adjetivos (gênero, número, grau e heterogenéricos, heterossemânticos)

Numerais (até 100) Preposição

Pronomes pessoais objetos: (complemento direto (lo, la, los, las) e complemento indireto (le, la, los, las, les).

Advérbios: uso de “muy y mucho”

ares 1a., 2a., 3a. conjugações (modos indicativo, subjuntivo, imperativo e formas nominais)

Presente do indicativo: verbos ser, estar, fazer, poder, ter, ir, pôr, seguir, jogar, sentir, querer, saber, levantar-se, deitar-se, desejar, doer, gostar.

3 Léxico

Expressões idiomáticas adequadas para saudar e agradecer

Expressões idiomáticas adequadas para pedir e dar informações

Identificação das pessoas: fisicamente, caráter, características pessoais.

Expressão: gosto, impressões, ações em processo de realização, obrigações (internas e externas), dever moral, pontos de vista, razões, causas, igualdade, diferença, preferência, assentimento.

Descrição e constatação de fatos Estabelecimento de comparações Relatos

Cartas: frases e expressões

Leitura de textos específicos da área de Administração e negócios no Comércio Exterior Vocabulários: casa e utensílios domésticos, cidade, transporte, lugares, edifícios públicos, esportes, gostos, vestuário, cores, corpo humano, doenças, alimentos, profissões, estado de ânimo.

Canções em geral

Cuidados em viagem no uso do idioma.

4 Tópicos atuais e novas tendências no uso da Língua Espanhola em situações comunicativas específicas do mundo dos negócios.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do

conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BOVET, Montserrat; PRADA, Marisa de. **Hablando de negocios**. Madrid: Edelsa, 2002. GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico**

Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994

Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Campus de Frederico Westphalen

BOVET, Montserrat; PRADA, Marisa de. **Hablando de negocios**. Madrid: Edelsa, 2002. GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico**

Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994

Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Campus de Santo Ângelo

BOVET, Montserrat; PRADA, Marisa de. **Hablando de negocios**. Madrid: Edelsa, 2002. GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico**

Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994

Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Campus de Santiago

BOVET, Montserrat; PRADA, Marisa de. **Hablando de negocios**. Madrid: Edelsa, 2002. GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico**

Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994

Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BOVET, Montserrat; PRADA, Marisa de. **Hablando de negocios**. Madrid: Edelsa, 2002. GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico**

Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994

Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Extensão de Cerro Largo

BOVET, Montserrat; PRADA, Marisa de. **Hablando de negocios**. Madrid: Edelsa, 2002.

GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico** – Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994

Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa-Calpe.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

CREUS, Susana Quinteros de. **Español para ejecutivos**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. ENTERRIA, Josefa Gómez. **Correspondência comercial en español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A., 1993.

MARTÍN, Ana Maria; MARTÍN, Ignacio y SILES, José. El español de los negocios – **español económico y empresarial**. Madrid: **Sociedad general Español de Librería S. A., 1989**.

Campus de Frederico Westphalen

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

CREUS, Susana Quinteros de. **Español para ejecutivos**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. ENTERRIA, Josefa Gómez. **Correspondência comercial en español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A., 1993.

MARTÍN, Ana Maria; MARTÍN, Ignacio y SILES, José. **El español de los negocios** – español económico y empresarial. Madrid: Sociedad general Español de Librería S. A., 1989.

Campus de Santo Ângelo

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

CREUS, Susana Quinteros de. **Español para ejecutivos**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. ENTERRIA, Josefa Gómez. **Correspondência comercial en español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A., 1993.
MARTÍN, Ana Maria; MARTÍN, Ignacio y SILES, José. El español de los negocios – español económico y empresarial. Madrid: Sociedad general Español de Librería S. A., 1989.

Campus de Santiago

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

CREUS, Susana Quinteros de. **Español para ejecutivos**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. ENTERRIA, Josefa Gómez. **Correspondência comercial en español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A., 1993.

MARTÍN, Ana Maria; MARTÍN, Ignacio y SILES, José. El español de los negocios – español económico y empresarial. Madrid: Sociedad general Español de Librería S. A., 1989.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

CREUS, Susana Quinteros de. **Español para ejecutivos**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. ENTERRIA, Josefa Gómez. **Correspondência comercial en español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A., 1993.

MARTÍN, Ana Maria; MARTÍN, Ignacio y SILES, José. El español de los negocios – español económico y empresarial. Madrid: Sociedad general Español de Librería S. A., 1989.

Extensão de Cerro Largo

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

ENTERRIA, Josefa Gómez. **Correspondência comercial en español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A., 1993.

MARTINEZ, Ron, SCHUMACHER, Cristina, ZARZA, Victor. **Como Dizer Tudo em Espanhol nos Negócios**. LTC, 08/2015.(virtual)

SAMMARCO, Gerardo. **Série Provas & Concursos** - Espanhol para Concursos, 5ª edição. Método, 09/2013.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESPANHOL INSTRUMENTAL II
Código: 80-136 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02**

1) EMENTA

Reflexão sobre a aprendizagem de uma língua estrangeira. Debates, sobre situações cotidianas, em Língua Espanhola. Leitura e interpretação de textos específicos da área de Administração Comércio Exterior. Produções textuais.

2) OBJETIVO

Oportunizar atividades escritas e orais de aprendizagem da Língua Espanhola, em situações de uso de dificuldades simples a intermediárias altas, preparando os alunos para atuarem no mundo dos negócios em âmbito internacional.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Fonética e ortografia

Comunicação escrita e oral: uso do léxico

Discurso direto e indireto

Produções de textos – estruturas em espanhol

Tradução e versão

2 Gramática Conjunções Advérbios

Adjetivos indefinidos, demonstrativos, possessivos e interrogativos

Pronomes indefinidos, demonstrativos, possessivos e interrogativos

Voz passiva

Interjeições

Numerais: multiplicativos, partitivos, coletivos e distributivos Horas

Cartas comerciais

Verbos irregulares, irregularidade própria: indicativo, subjuntivo, imperativo e formas nominais

Pretérito perfeito: haver/auxiliar+particípio.

3. Léxico

Saudar e agradecer

Pedir e dar informações sobre: procedência, estada, temporalidade, passado, formulários e documentos

Expressar: rotina, planos, dúvidas, obrigações, necessidade, convivência, expectativas, desejos, opiniões, queixas, probabilidades, condições, gostos, aversões, tranquilidade, suposições, deveres, finalidades, aprovação, graus de certeza

Dar instruções, conselhos, explicações, fazer proposições

Levantar hipóteses

Explicar processos

Descrever

Comparar e avaliar

Fazer sugestões

Comentar

Narrar

Negar

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

BELTRÁN, Blanca Aguirre; ROTHER, Klaus. **El español por profesiones – Comercio Exterior**. Madrid: SGEL, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico –**

gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994

Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Campus de Frederico Westphalen

BELTRÁN Blanca Aguirre; ROTHER, Klaus. **El español por profesiones** – Comercio Exterior. Madrid: SGEL, 1999.
 GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico** – gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994
Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Campus de Santo Ângelo

BELTRÁN Blanca Aguirre; ROTHER, Klaus. **El español por profesiones** – Comercio Exterior. Madrid: SGEL, 1999.
 GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico** – gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994
Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Campus de Santiago

BELTRÁN Blanca Aguirre; ROTHER, Klaus. **El español por profesiones** – Comercio Exterior. Madrid: SGEL, 1999.
 GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico** – gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994
Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BELTRÁN Blanca Aguirre; ROTHER, Klaus. **El español por profesiones** – Comercio Exterior. Madrid: SGEL, 1999.
 GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico** – gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994
Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa- Calpe.

Extensão de Cerro Largo

BELTRÁN Blanca Aguirre; ROTHER, Klaus. **El español por profesiones** – Comercio Exterior. Madrid: SGEL, 1999.
 GONZÁLEZ HERMOSO A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. **Curso práctico** – gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1994
Diccionario de la lengua española - Real Academia Española. Tomos 1 y 2. Madrid: Espasa-Calpe.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

AGUIRRE, Blanca y HERNÁNDEZ, Consuelo. **Curso de español comercial**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1990.
 ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el internacional: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios**. Madrid: Edinumen, 1998.
 _____. **Español para el comercio internacional: libro de claves**. Madrid: Edinumen, 1998.
 MANGAS, González G; DE LA LOSA, M. C. Marcos. **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid: Edelsa {s.d}.

PALOMINO, M.A. **Técnicas de correo comercial**. Madrid. Madrid: Edelsa {s.d}.

Campus de Frederico Westphalen

AGUIRRE, Blanca y HERNÁNDEZ, Consuelo. **Curso de español comercial**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1990.

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

MANGAS, González G; DE LA LOSA, M. C. Marcos. **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid: Edelsa {s.d}.

PALOMINO, M.A. **Técnicas de correo comercial**. Madrid. Madrid: Edelsa {s.d}.

Campus de Santo Ângelo

AGUIRRE, Blanca y HERNÁNDEZ, Consuelo. **Curso de español comercial**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1990.

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

MANGAS, González G; DE LA LOSA, M. C. Marcos. **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid: Edelsa {s.d}.

PALOMINO, M.A. **Técnicas de correo comercial**. Madrid. Madrid: Edelsa {s.d}.

Campus de Santiago

AGUIRRE, Blanca y HERNÁNDEZ, Consuelo. **Curso de español comercial**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1990.

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

MANGAS, González G; DE LA LOSA, M. C. Marcos. **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid: Edelsa {s.d}.

PALOMINO, M.A. **Técnicas de correo comercial**. Madrid. Madrid: Edelsa {s.d}.

Extensão de São Luiz Gonzaga

AGUIRRE, Blanca y HERNÁNDEZ, Consuelo. **Curso de español comercial**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1990.

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

MANGAS, González G; DE LA LOSA, M. C. Marcos. **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid: Edelsa {s.d}.

PALOMINO, M.A. **Técnicas de correo comercial**. Madrid. Madrid: Edelsa {s.d}.

Extensão de Cerro Largo

ÁNGEL, Felices Lago. **Español para el comercio internacional**: términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios. Madrid: Edinumen, 1998.

_____. **Español para el comercio internacional**: libro de claves. Madrid: Edinumen, 1998.

ENTERRIA, Josefa Gómez. **Correspondência comercial en español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería S. A., 1993.

MARTINEZ, Ron, SCHUMACHER, Cristina, ZARZA, Victor. **Como Dizer Tudo em Espanhol nos Negócios**. LTC, 08/2015.(virtual)
SAMMARCO, Gerardo. **Série Provas & Concursos** - Espanhol para Concursos, 5ª edição. Método, 09/2013.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS
INTERNACIONAIS**

Código: 60-354 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) Créditos 02

1) EMENTA

Tipos de empresas internacionais. Alternativas e processos de internacionalização. Atividades afim da empresa. Alianças, fusões, aquisições e seleção do país estrangeiro. O risco internacional. Planejamento estratégico de internacionalização: análise estratégica, exportar, produzir localmente, estratégias de prioridade. Vantagem competitiva e sustentável. Estrutura organizacional. Mecanismos de avaliação das estratégias. A importância da satisfação do cliente.

2) OBJETIVOS

Obter uma compreensão do processo de planejamento estratégico competitivo internacional e adquirir parâmetros para análise e decisões estratégicas. Desenvolver aptidões para implementação do planejamento, fazer projeções e controlar resultados em uma organização.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Globalização e Marketing Global

Principais Conceitos

2 Estrutura Organizacional para a Internacionalização

Estruturas clássicas

3 Seleção de País Estrangeiro

Processo de seleção de países de atuação

Alianças, fusões, aquisições

4 Alternativas e Processos de Internacionalização

Tipos de empresas internacionais

Atividades fim de empresas

5 Planejamento Estratégico de Internacionalização

Revisão do plano de marketing internacional e de marketing global

Análise estratégica de mercados

Opções locais de produção, exportação

Estratégias de prioridade

6 Vantagem Competitiva e Sustentável

Competitividade internacional

Mecanismos de avaliação das estratégias

A satisfação do cliente internacional

O papel do Estado na competitividade das empresas

7 Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

Campus de Erechim

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KOTLER, Philip. JATUSRIPITAK, Somkid. MAESINCEE, Suvit. **O marketing das nações**: uma abordagem estratégica para construir as riquezas nacionais. São Paulo: Futura, 1997.

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing internacional**, como conquistar negócios em mercados internacionais. São Paulo, Makron Books, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KOTLER, Philip. JATUSRIPITAK, Somkid. MAESINCEE, Suvit. **O marketing das nações**: uma abordagem estratégica para construir as riquezas nacionais. São Paulo: Futura, 1997.

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing internacional**, como conquistar negócios em mercados internacionais. São Paulo, Makron Books, 1999.

Campus de Santo Ângelo

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KOTLER, Philip. JATUSRIPITAK, Somkid. MAESINCEE, Suvit. **O marketing das nações**: uma abordagem estratégica para construir as riquezas nacionais. São Paulo: Futura, 1997.

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing internacional**: como conquistar negócios em mercados internacionais. São Paulo, Makron Books, 1999.

Campus de Santiago

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KOTLER, Philip. JATUSRIPITAK, Somkid. MAESINCEE, Suvit. **O marketing das nações**: uma abordagem estratégica para construir as riquezas nacionais. São Paulo: Futura, 1997.

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing internacional**, como conquistar negócios em mercados internacionais. São Paulo, Makron Books, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KOTLER, Philip. JATUSRIPITAK, Somkid. MAESINCEE, Suvit. **O marketing das nações**: uma abordagem estratégica para construir as riquezas nacionais. São Paulo: Futura, 1997.

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing internacional**, como conquistar negócios em mercados internacionais. São Paulo, Makron Books, 1999.

Extensão de Cerro Largo

BAÑEGIL PALACIOS, T. M. **Estratégias de marketing internacional**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PENG, M. W. **Estratégia global**. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CARNIER, Luiz Roberto. **Marketing internacional para brasileiros** 3 ed. São Paulo, Aduaneiras, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KEEGAN, Warren J., GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial**: consciência, coerência, conveniência e congruência. Frederico Westphalen: URI, 2008.

PORTER, Michael E. **Competição**: On competition. Rio de Janeiro: Câmpus, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

CARNIER, Luiz Roberto. **Marketing internacional para brasileiros** 3 ed. São Paulo, Aduaneiras, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KEEGAN, Warren J., GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial**: consciência, coerência, conveniência e congruência. Frederico Westphalen: URI, 2008.

PORTER, Michael E. **Competição** =: On competition. Rio de Janeiro: Câmpus, 2009.

Campus de Santo Ângelo

CARNIER, Luiz Roberto. **Marketing internacional para brasileiros**. 3 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KEEGAN, Warren J., GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRAEMER, C. G. **Frederico Luiz Behrends**, modelo de gestão empresarial: consciência, coerência, conveniência e congruência. Frederico Westphalen: URI, 2008.

KOTABE, Masaaki; HELSEN, Kristiaan. **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Santiago

CARNIER, Luiz Roberto. **Marketing internacional para brasileiros** 3 ed. São Paulo, Aduaneiras, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KEEGAN, Warren J., GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial**: consciência, coerência, conveniência e congruência. Frederico Westphalen: URI, 2008.

PORTER, Michael E. **Competição** =: On competition. Rio de Janeiro: Câmpus, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CARNIER, Luiz Roberto. **Marketing internacional para brasileiros** 3 ed. São Paulo, Aduaneiras, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KEEGAN, Warren J., GREEN, Mark C. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KRAEMER, C. G. Frederico Luiz Behrends, **modelo de gestão empresarial**: consciência, coerência, conveniência e congruência. Frederico Westphalen: URI, 2008.

PORTER, Michael E. **Competição** =: On competition. Rio de Janeiro: Câmpus, 2009.

Extensão de Cerro Largo

ALMEIDA, Paulo Roberto. **Relações Internacionais e Política Externa do Brasil**. LTC, 01/2011. (virtual)

CRETELLA, José Neto. **Teoria geral das organizações internacionais**. 3ª ed. Saraiva, 12/2012. (virtual)

JUNIOR, OLIVEIRA, Moacir de Miranda colaboradores. **Multinacionais Brasileiras: Internacionalização, Inovação e Estratégia Global**. Bookman, 04/2011. (virtual)

MINTZBERG, Henry, QUINN, James Brian, LAMPEL, Joseph, GHOSHAL, Sumantra. **O Processo da Estratégia** - Conceitos, Contextos e Casos Seleccionados, 4ª edição. Bookman, 08/2011.(virtual)

VASCONCELLOS, Marco Antonio de, GREMAUD, Amaury P., LANZANA, Antonio P., ANDRAD. **Gestão de Negócios Internacionais**. 2ª edição. Saraiva, 05/2010. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FINANÇAS CORPORATIVAS

Código: 60-587 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Visão global de finanças corporativas. Introdução à gestão financeira. Análises financeiras. Administração do capital de giro. Orçamento de capital. Técnicas de avaliação de investimentos em condições de risco e incerteza. Fontes de financiamentos. Custos do capital próprio e do capital de terceiros. Custo médio ponderado de capital. Estrutura de capital. Política de dividendos. Cenários e tendências em finanças.

2) OBJETIVO

Permitir que o aluno compreenda a importância das finanças corporativas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução sobre finanças corporativas
- Visão global de finanças corporativas.
- Introdução à gestão financeira.
- Análises financeiras.
- Administração do capital de giro.
- Orçamento de capital.
- Técnicas de avaliação de investimentos em condições de risco e incerteza.
- Fontes de financiamentos.
- Custos do capital próprio e do capital de terceiros.
- Custo médio ponderado de capital.
- Estrutura de capital.
- Política de dividendos.
- Cenários e tendências em finanças.
- Tópicos atuais, novidades e tendências em finanças.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010
 LUZIO, Eduardo. **Finanças corporativas: teoria e prática: estudos de casos sobre geração e destruição de valor em empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MARTINS, Henrique Cordeiro; SOUSA NETO, José Antonio de. **Finanças corporativas na prática: ferramentas gerenciais**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

Campus de Frederico Westphalen

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010
 LUZIO, Eduardo. **Finanças corporativas: teoria e prática: estudos de casos sobre geração e destruição de valor em empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MARTINS, Henrique Cordeiro; SOUSA NETO, José Antonio de. **Finanças corporativas na prática: ferramentas gerenciais**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

Campus de Santo Ângelo

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010
 LUZIO, Eduardo. **Finanças corporativas: teoria e prática: estudos de casos sobre geração e destruição de valor em empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MARTINS, Henrique Cordeiro; SOUSA NETO, José Antonio de. **Finanças corporativas na prática: ferramentas gerenciais**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

Campus de Santiago

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010
 LUZIO, Eduardo. **Finanças corporativas: teoria e prática: estudos de casos sobre geração e destruição de valor em empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MARTINS, Henrique Cordeiro; SOUSA NETO, José Antonio de. **Finanças corporativas na prática: ferramentas gerenciais**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010
 LUZIO, Eduardo. **Finanças corporativas: teoria e prática: estudos de casos sobre geração e destruição de valor em empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MARTINS, Henrique Cordeiro; SOUSA NETO, José Antonio de. **Finanças corporativas na prática: ferramentas gerenciais**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2011.

Extensão de Cerro Largo

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010

LUZIO, Eduardo. **Finanças corporativas**: teoria e prática: estudos de casos sobre geração e destruição de valor em empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
 MARTINS, Henrique Cordeiro; SOUSA NETO, José Antonio de. **Finanças corporativas na prática**: ferramentas gerenciais. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas. CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Análise financeira fundamentalista de empresas**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
 CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
 MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas

Campus de Frederico Westphalen

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas. CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Análise financeira fundamentalista de empresas**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
 CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
 MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas
 Campus de Santo Ângelo

Campus de Santiago

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas. CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Análise financeira fundamentalista de empresas**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
 CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
 MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas
 Campus de Santo Ângelo

Extensão de São Luiz Gonzaga

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas. CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Análise financeira fundamentalista de empresas**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
 CENTRO DE PESQUISAS EM FINANÇAS. **Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2007.
 MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas
 Campus de Santo Ângelo

Extensão de Cerro Largo

BERK, Jonathan, DeMARZO, Peter. **Finanças Empresariais: Essencial**. Bookman, 01/2010. (virtual)

BREALEY, Richard A., MYERS, Stewart C., ALLEN, Franklin. **Princípios de Finanças Corporativas**. 10 edição. Bookman, 01/2013. (virtual)

BRUNER, Robert F. **Estudos de Casos em Finanças**. 5ª edição. ArtMed, 09/2010. (Virtual)

NETO, Assaf, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**, 7ª edição. Atlas, 08/2014.(virtual)

MATIAS, Alberto (Coord.). **Finanças Corporativas de Curto Prazo: A Gestão do Valor do Capital de Giro (V. 1)**, 2ª edição. Atlas, 09/2014. (Virtual)

de valor com sustentabilidade financeira . São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ORATÓRIA E PERSUASÃO
Código: 80-210 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Oratória e persuasão. Comunicação, motivação e expressividade. Relação entre o planejamento e organização da comunicação com o ato de comunicar.

2) OBJETIVO

Permitir que o aluno desenvolva competências e habilidades de expressão, oratória e persuasão. Que se aproprie de conhecimentos relativos à oratória e à persuasão e aprimore a capacidade de expressão verbal, desvendando os segredos da arte de comunicar e persuadir

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O despertar da oratória.

Dicção, expressão, oratória e persuasão.

Expressão oral:

A comunicação como forma de valorização pessoal;

A comunicação e a persuasão na era tecnológica.

Como falar em público.

Linguagem adequada para cada público.

Tom de voz adequado para cada público.

Desinibição.

Como perder o medo do argumento em público;

O medo de falar em público;

Entendendo o medo;

Mudança de atitude.

O ler versus o improvisar.

Encadeamento lógico de ideias: Organização, objetividade, clareza, exatidão;

Roteiro de apresentação;

A Mensagem

Planejamento da mensagem;

Organização da mensagem;

Transmitindo a mensagem.

Atributos de um bom orador: Credibilidade; Naturalidade; Motivação Emoção;

Expressão corporal

Conhecimento.

Técnicas de expressão oral e persuasão.

A forma adequada de expressão, oratória e persuasão do administrador.

O discurso do administrador

Atualidades, novidades e tendências na área.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala

de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão**: princípios de análise retórica. São Paulo: Contexto, 2010.

FROLDI, Albertina Silva. **Comunicação verbal**: um guia prático para você falar em público. São Paulo: Pioneira, 1998.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão**: princípios de análise retórica. São Paulo: Contexto, 2010.

FROLDI, Albertina Silva. **Comunicação verbal**: um guia prático para você falar em público. São Paulo: Pioneira, 1998.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Campus de Santo Ângelo

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão**: princípios de análise retórica. São Paulo: Contexto, 2010.

FROLDI, Albertina Silva. **Comunicação verbal**: um guia prático para você falar em público. São Paulo: Pioneira, 1998.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Campus de Santiago

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão**: princípios de análise retórica. São Paulo: Contexto, 2010.

FROLDI, Albertina Silva. **Comunicação verbal**: um guia prático para você falar em público. São Paulo: Pioneira, 1998.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão**: princípios de análise retórica. São Paulo: Contexto, 2010.

FROLDI, Albertina Silva. **Comunicação verbal**: um guia prático para você falar em público. São Paulo: Pioneira, 1998.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Extensão de Cerro Largo

ALCÂNTARA, Josias Moreira de; MOZZATO, Gian Carlo. **A magia da expressão verbal**. Curitiba, PR: Juruá, 2003.

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão: princípios de análise retórica**. São Paulo: Contexto, 2010.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ALCÂNTARA, Josias Moreira de; MOZZATO, Gian Carlo. **A magia da expressão verbal**. Curitiba, PR: Juruá, 2003.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. **Como se tornar um bom orador e se relacionar bem com a imprensa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

_____. **Vença o medo de falar em público**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

_____. **Gestos e posturas para falar melhor**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

Campus de Frederico Westphalen

ALCÂNTARA, Josias Moreira de; MOZZATO, Gian Carlo. **A magia da expressão verbal**. Curitiba, PR: Juruá, 2003.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. **Como se tornar um bom orador e se relacionar bem com a imprensa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

_____. **Vença o medo de falar em público**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

_____. **Gestos e posturas para falar melhor**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

Campus de Santo Ângelo

ALCÂNTARA, Josias Moreira de; MOZZATO, Gian Carlo. **A magia da expressão verbal**. Curitiba, PR: Juruá, 2003.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. **Como se tornar um bom orador e se relacionar bem com a imprensa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

_____. **Vença o medo de falar em público**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

_____. **Gestos e posturas para falar melhor**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

Campus de Santiago

ALCÂNTARA, Josias Moreira de; MOZZATO, Gian Carlo. **A magia da expressão verbal**. Curitiba, PR: Juruá, 2003.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. **Como se tornar um bom orador e se relacionar bem com a imprensa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

_____. **Vença o medo de falar em público**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

_____. **Gestos e posturas para falar melhor**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALCÂNTARA, Josias Moreira de; MOZZATO, Gian Carlo. **A magia da expressão verbal**. Curitiba, PR: Juruá, 2003.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. **Como se tornar um bom orador e se relacionar bem com a imprensa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

_____. **Vença o medo de falar em público**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

_____. **Gestos e posturas para falar melhor**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

Extensão de Cerro Largo

AQUINO, Italo Souza. **Como falar em encontros científicos**. 5ª Edição. Saraiva, 02/2012.(virtual)

LUCAS, Stephen E. **A Arte de Falar em Público**. 11ª edição. AMGH, 01/2014. (virtual)

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação Oral nas Empresas: Como Falar bem em Público**. Atlas, 06/2015.

SANKIEVICZ, Alexandre. **SÉRIE IDP - Liberdade de Expressão e Pluralismo, Perspectivas de Regulação**, 1ª edição. Saraiva, 08/2010. (virtual)

SILVA, Cleide da. **Técnicas de Secretariado - Comunicação Verbal e Escrita, Noções Operacionais e Comportamento Organizacional**. Érica, 06/2015. (virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FINANÇAS E MERCADOS
INTERNACIONAIS

Código: 60-357 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Gestão de investimento, risco e retorno. Mercados a termo e futuro de opções. Finanças internacionais. Captação de recursos no exterior.

2) OBJETIVO

Capacitar os alunos para compreender a distância do mercado financeiro internacional e suas relações com o Brasil. Proporcionar ao aluno conhecer a aplicação do conceito de risco e retorno.

Auxiliar o aluno a aplicar os conceitos de diversificação e hedge como mecanismos de administração de riscos. Capacitar o aluno a analisar e aplicar a teoria básica das opções na precificação de ativos. Contribuir para que o aluno analise os principais instrumentos de financiamento internacional e indicar os mais adequados à conjuntura do momento. Sensibilizar o aluno a comprometer-se com os integrantes dos grupos de trabalho.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A gestão de investimentos

Formação de carteira

Administração de portfólio

Conceitos de riscos e retorno

Mercados a termos e futuro de opções

Revisão de finanças corporativas

Finanças internacionais

Sistema monetário internacional

Balanço de pagamento

Captação de recursos no exterior: procedimentos, formas e produtos

Crises econômicas e suas repercussões nos mercados financeiros

Tópicos atuais, novidades e tendências em finanças e mercados internacionais

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CARVALHO. G. de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KLOTZLE, A. C., et al. **Finanças internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2007

Campus de Frederico Westphalen

CARVALHO. G. de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

NETO. A. A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

CARVALHO. G. de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KLOTZLE, A. C., et al. **Finanças internacionais**. São Paulo:Saraiva.

Campus de Santiago

CARVALHO. G. de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KLOTZLE, A. C., et al. **Finanças internacionais**. São Paulo:Saraiva.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CARVALHO. G. de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KLOTZLE, A. C., et al. **Finanças internacionais**. São Paulo:Saraiva.

Extensão de Cerro Largo

CARVALHO. G. de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

NETO. A. A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- BESSADA, O. **O mercado futuro e de opções**. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.
 BREALEY, R. e MAYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 2 ed. Portugal: McGraw-Hill, 1998.
 GRIECO, F. de A. **Comércio exterior e as crises financeiras**. São Paulo: Aduaneiras, 1999. RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 10 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
 SAUL, N. **Euromercados**. Porto Alegre: Ortiz, 1991.

Campus de Frederico Westphalen

- BESSADA, O. **O mercado futuro e de opções**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.
 BREALEY, R. e MAYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 2ª ed. Portugal: McGraw-Hill, 1998.
 GRIECO, F. de A. **Comércio exterior e as crises financeiras**. São Paulo: Aduaneiras, 1999.
 RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 10ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
 SAUL, N. **Euromercados**. Porto Alegre: Ortiz, 1991.

Campus de Santo Ângelo

- BESSADA, O. **O mercado futuro e de opções**. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.
 BREALEY, R. e MAYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 2 ed. Portugal: McGraw-Hill, 1998.
 GRIECO, F. de A. **Comércio exterior e as crises financeiras**. São Paulo: Aduaneiras, 1999. RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 10 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
 SAUL, N. **Euromercados**. Porto Alegre: Ortiz, 1991.

Campus de Santiago

- BESSADA, O. **O mercado futuro e de opções**. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.
 BREALEY, R. e MAYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 2 ed. Portugal: McGraw-Hill, 1998.
 GRIECO, F. de A. **Comércio exterior e as crises financeiras**. São Paulo: Aduaneiras, 1999. RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 10 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
 SAUL, N. **Euromercados**. Porto Alegre: Ortiz, 1991.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- BESSADA, O. **O mercado futuro e de opções**. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.
 BREALEY, R. e MAYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 2 ed. Portugal: McGraw-Hill, 1998.
 GRIECO, F. de A. **Comércio exterior e as crises financeiras**. São Paulo: Aduaneiras, 1999. RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 10 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
 SAUL, N. **Euromercados**. Porto Alegre: Ortiz, 1991.

Extensão de Cerro Largo

- BREALEY, Richard A., MYERS, Stewart C., ALLEN, Franklin. **Princípios de Finanças Corporativas**. 10 edição. Bookman, 01/2013. (virtual)

- RADICCHI, Caio. **Mercado de câmbio e operações de Trade Finance**. 2ª edição. Atlas, 03/2014. (virtual)
- MAGNOLI, Demétrio. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais**. Saraiva, 12/2006. (virtual)
- NETO, Assaf, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 7ª edição. Atlas, 08/2014. (virtual)
- PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**, 7ª edição. Atlas, 11/2013. (virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE CUSTOS NO
AGRONEGÓCIO
Código: 60-375 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

A Contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial; princípios contábeis aplicados a custos; esquema básico da contabilidade de custos; custos para decisão; custeio baseado em atividades; custos para controle.

2) OBJETIVO

Apresentar os conceitos básicos de custos aplicados ao agronegócio para que o aluno tenha condições de entender mais claramente o funcionamento do sistema de custos em empresas do agronegócio.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Contabilidade de custos no agronegócio A contabilidade financeira no agronegócio A contabilidade gerencial no agronegócio
Princípios contábeis aplicados a custos no agronegócio Esquema básico da contabilidade de custos no agronegócio Custos para decisão no agronegócio
Custeio baseado em atividades no agronegócio Custos para controle no agronegócio
Custos por setores e por atividades no agronegócio Custo por SAU no agronegócio
Tópicos atuais e tendências em custos no agronegócio

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também

são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ANTUNES, L.M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural**: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

ANTUNES, L.M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural**: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. Vol.1. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Santo Ângelo

ANTUNES, L.M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural**: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. Vol.1. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Campus de Santiago

ANTUNES, L.M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural**: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. Vol.1. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ANTUNES, L.M.; ENGEL, A. **Manual de administração rural**: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. Vol.1. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Extensão de Cerro Largo

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial**. Vol.1. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dálvio J. **Gestão de custos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. Custos: **Um enfoque administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980. IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1988.

_____. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas, 1988.

Campus de Frederico Westphalen

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dálvio J. **Gestão de custos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. Custos – **Um enfoque administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980. IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1988.

_____. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas, 1988.

Campus de Santo Ângelo

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dálvio J. **Gestão de custos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. Custos – **Um enfoque administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980. IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1988.

_____. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas, 1988.

Campus de Santiago

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dálvio J. **Gestão de custos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. Custos – **Um enfoque administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980. IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1988.

_____. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas, 1988.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dálvio J. **Gestão de custos**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. Custos – **Um enfoque administrativo**. 6 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980. IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1988.

_____. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas, 1988.

Extensão de Cerro Largo

BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. 2ª Edição. Saraiva, 02/2012. (virtual)

- FONTOURA, Fernando Batista Bandeira Da. **Gestão de custos**: uma visão integradora e prática dos métodos de custeio. Atlas, 11/2013. (virtual)
- MORANTE, Antonio Salvador, JORGE, Fauzi Timaco. **Formação de preços de venda**: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. Atlas, 12/2009. (virtual)
- SILVA, Raimundo Sousa, Lins, Luiz dos Santos. **Gestão de Custos**: Contabilidade, Controle e Análise, 3ª edição. Atlas, 04/2014. (virtual)
- SOUZA, Marcos de, DIEHL, Alberto. **Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração**. Atlas, 05/2009. (virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS
Código: 60.588 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

As novas tecnologias e seus reflexos nas pessoas, no trabalho e nas organizações. O incluir-se tecnologicamente. A potencialização das novas tecnologias para a melhoria dos processos e das atividades. A gestão das novas tecnologias. O modismo versus o novo útil. A decisão sobre o que e quando promover a implantação de novas tecnologias nas organizações. Investimento em novas tecnologias. Como desenvolver novas tecnologias. A velocidade das novas tecnologias. Atualidades, novidades e tendências em novas tecnologias.

2) OBJETIVO

Despertar no estudante o entendimento da importância das novas tecnologias e como otimizar estas de modo a melhorar o resultado das organizações..

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é nova tecnologia

A relação entre o velho e o novo em termos de tecnologia

As novas tecnologias e seus reflexos nas pessoas, no trabalho e nas organizações.

O incluir-se tecnologicamente.

A potencialização das novas tecnologias para a melhoria dos processos e das atividades.

A gestão das novas tecnologias.

Quando a tecnologia ajuda ou atrapalha pessoas e organizações

O modismo versus o novo útil.

O útil e o inútil da tecnologia

Vícios tecnológicos

A decisão sobre o que e quando promover a implantação de novas tecnologias nas organizações.

Investimento em novas tecnologias. Como desenvolver novas tecnologias.

A velocidade das novas tecnologias.

Atualidades, novidades e tendências em novas tecnologias.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

AVELAR, Suzana. **Moda globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina. **Inovação organizacional e tecnológico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SIQUEIRA, Ethevaldo. **Tecnologias que mudam nossa vida**. São Paulo: Saraiva, 2007

Campus de Frederico Westphalen

AVELAR, Suzana. **Moda globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina. **Inovação organizacional e tecnológico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SIQUEIRA, Ethevaldo. **Tecnologias que mudam nossa vida**. São Paulo: Saraiva.

Campus de Santo Ângelo

AVELAR, Suzana. **Moda globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina. **Inovação organizacional e tecnológico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SIQUEIRA, Ethevaldo. **Tecnologias que mudam nossa vida**. São Paulo: Saraiva.

Campus de Santiago

AVELAR, Suzana. **Moda globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina. **Inovação organizacional e tecnológico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SIQUEIRA, Ethevaldo. **Tecnologias que mudam nossa vida**. São Paulo: Saraiva.

Extensão de São Luiz Gonzaga

AVELAR, Suzana. **Moda globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina. **Inovação organizacional e tecnológico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SIQUEIRA, Ethevaldo. **Tecnologias que mudam nossa vida**. São Paulo: Saraiva.

Extensão de Cerro Largo

AVELAR, Suzana. **Moda globalização e novas tecnologias**. São Paulo: Estação das Letras, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina. **Inovação organizacional e tecnológico**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

VELOSO, Renato dos Santos. **Tecnologias da Informação e da Comunicação**. Saraiva, 2012.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cossete. **Comunicação digital: educação, tecnologia e novos comportamentos.** São Paulo: Paulinas, 2008.

CIRANDA CULTURAL (ed). **Vício em novas tecnologias.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

CLEUTON SAMPAIO. **Sites dinâmicos: novas tecnologias.** 2.ed. São Paulo: Brasport, 1999. COSCARELLI, Carla Viana. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** São Paulo: Autêntica, 2002.

MATTOS, J. R.; GUIMARÃES, L. S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática.** São Paulo: Saraiva, 2005.

Campus de Frederico Westphalen

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cossete. **Comunicação digital: educação, tecnologia e novos comportamentos.** São Paulo: Paulinas, 2008.

CIRANDA CULTURAL (ed). **Vício em novas tecnologias.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

LAYMERT GARCIA DOS SANTOS. **Politizar as novas tecnologias.** São Paulo: 34, 2003.

TURBAN, Efraim; RAINER JR, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação.** Rio de Janeiro: Câmpus, 2005.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina. **Inovação organizacional e tecnológico.** São Paulo: Cengage Learning, 2006.

Campus de Santo Ângelo

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cossete. **Comunicação digital: educação, tecnologia e novos comportamentos.** São Paulo: Paulinas, 2008.

CIRANDA CULTURAL (ed). **Vício em novas tecnologias.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

CLEUTON SAMPAIO. **Sites dinâmicos: novas tecnologias.** 2.ed. São Paulo: Brasport, 1999. COSCARELLI, Carla Viana. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** São Paulo: Autêntica, 2002.

MATTOS, J. R.; GUIMARÃES, L. S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática.** São Paulo: Saraiva.

Campus de Santiago

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cossete. **Comunicação digital: educação, tecnologia e novos comportamentos.** São Paulo: Paulinas, 2008.

CIRANDA CULTURAL (ed). **Vício em novas tecnologias.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

CLEUTON SAMPAIO. **Sites dinâmicos: novas tecnologias.** 2.ed. São Paulo: Brasport, 1999. COSCARELLI, Carla Viana. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** São Paulo: Autêntica, 2002.

MATTOS, J. R.; GUIMARÃES, L. S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática.** São Paulo: Saraiva.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cossete. **Comunicação digital: educação, tecnologia e novos comportamentos.** São Paulo: Paulinas, 2008.

CIRANDA CULTURAL (ed). **Vício em novas tecnologias.** São Paulo: Ciranda Cultural,

2009.

CLEUTON SAMPAIO. **Sites dinâmicos: novas tecnologias**. 2.ed. São Paulo: Brasport, 1999. COSCARELLI, Carla Viana. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. São Paulo: Autêntica, 2002.

MATTOS, J. R.; GUIMARÃES, L. S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva.

Extensão de Cerro Largo

ABREU, Cristiano de, EISENSTEIN, Evelyn, ESTEFENON, Susana Bruno. **Vivendo esse Mundo Digital: Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais**. Artmed, 08/2013. (virtual)

CARRETEIRO, Ronald P. **Série Gestão Estratégica - Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio**. LTC, 01/2009. (virtual)

HAYES, Robert, PISANO, Gary, UPTON, David, WHEELWRIGTH, Steven C. **Produção, Estratégia e Tecnologia: Em Busca da Vantagem Competitiva**. Bookman, 01/2008. (virtual)

MATTOS, João Loureiro. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2ª edição, 2nd edição**. Saraiva, 10/2008. (virtual)

MOLINARO, Carneiro Ramos. **Gestão de Tecnologia da Informação - Governança de TI: Arquitetura e Alinhamento entre Sistemas de Informação e o Negócio**. LTC, 11/2010. (virtual)

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
Código: 60.589 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Conceitos de governança corporativa. A governança corporativa como um diferencial de gestão. As boas práticas de governança corporativa. Respeito aos minoritários e mais frágeis, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental como determinações e princípios. O novo mercado. Tag along aos acionistas. Tópicos atuais, novidades e tendências na área

2) OBJETIVO

Fazer o estudante entender que existem vários tipos de corporações e como elas são comandadas, sendo que a governança corporativa é uma importante forma.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de governança corporativa.

A governança corporativa como um diferencial de gestão.

As boas práticas de governança corporativa.

Respeito aos minoritários e mais frágeis, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental como determinações e princípios.

O novo mercado.

Tag along as acionistas.

Como uma companhia pode aderir ao método da governança corporativa Vantagens de aderir a governança corporativa

Estudos de caso

Tópicos atuais, novidades e tendências na área.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

RODRIGUES, Gregorio Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. **Visões da governança corporativa:** a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Andre Luiz Carvalho. . **Governança corporativa e sucesso empresarial:** melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Saraiva, 2006.

Campus de Frederico Westphalen

RODRIGUES, Gregorio Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. **Visões da governança corporativa:** a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Andre Luiz Carvalho. . **Governança corporativa e sucesso empresarial:** melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Saraiva, 2006.

Campus de Santo Ângelo

RODRIGUES, Gregorio Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. **Visões da governança corporativa:** a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Andre Luiz Carvalho. . **Governança corporativa e sucesso empresarial:** melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Saraiva, 2006.

Campus de Santiago

RODRIGUES, Gregorio Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. **Visões da governança corporativa:** a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Andre Luiz Carvalho. . **Governança corporativa e sucesso empresarial:** melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Saraiva, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

RODRIGUES, Gregorio Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. **Visões da governança corporativa:** a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Andre Luiz Carvalho. . **Governança corporativa e sucesso empresarial:** melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Saraiva, 2006.

Extensão de Cerro Largo

RODRIGUES, Gregorio Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. **Visões da governança corporativa:** a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Andre Luiz Carvalho. **Governança corporativa e sucesso empresarial:** melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Saraiva, 2006.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

LEAL, Ricardo Pereira Câmara; COSTA JÚNIOR, Newton Carneiro Affonso da; LEMGRUBER, Eduardo Facó (Org.). **Finanças corporativas**. São Paulo: Atlas, 2001.

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas 2007. MELLO, Gilmar Ribeiro de, et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança Corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

STEINBERG, Herbert; HALLQVIST, Bengt; RODRIGUEZ, Floreal; DALE, Guilherme; MONFORTE, José; FALDINI, Roberto. **A dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e as piores práticas**. São Paulo: Gente, 2003.

Campus de Frederico Westphalen

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas 2007. MELLO, Gilmar Ribeiro de, et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança Corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

STEINBERG, Herbert; HALLQVIST, Bengt; RODRIGUEZ, Floreal; DALE, Guilherme; MONFORTE, José; FALDINI, Roberto. **A dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e as piores práticas**. São Paulo: Gente, 2003.

Campus de Santo Ângelo

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas 2007. MELLO, Gilmar Ribeiro de, et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança Corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

STEINBERG, Herbert; HALLQVIST, Bengt; RODRIGUEZ, Floreal; DALE, Guilherme; MONFORTE, José; FALDINI, Roberto. **A dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e as piores práticas**. São Paulo: Gente, 2003.

Campus de Santiago

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas 2007. MELLO, Gilmar Ribeiro de, et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança Corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

STEINBERG, Herbert; HALLQVIST, Bengt; RODRIGUEZ, Floreal; DALE, Guilherme; MONFORTE, José; FALDINI, Roberto. **A dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e as piores práticas**. São Paulo: Gente, 2003.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo**. São Paulo: Atlas 2007. MELLO, Gilmar Ribeiro de, et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança Corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

STEINBERG, Herbert; HALLQVIST, Bengt; RODRIGUEZ, Floreal; DALE, Guilherme; MONFORTE, José; FALDINI, Roberto. **A dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e as piores práticas**. São Paulo: Gente, 2003.

Extensão de Cerro Largo

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança Corporativa na Prática: Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados**, 3ª edição. Atlas, 01/2015. (virtual)

ROSSETTI, José Paschoal, Adriana Andrade. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. 7ª edição. Atlas, 09/2014. (virtual)

SILVA, André Luiz da, LEAL, Ricardo Câmara. **Governança Corporativa: evidências empíricas no Brasil**. Atlas, 04/2007. (virtual)

SILVA, CARVALHAL D., André Luiz. **Governança Corporativa e Sucesso Empresarial - Melhores Práticas Para Aumentar o Valor da Firma**. 2ª Edição, 2nd edição. Saraiva, 02/2014. (virtual)

SILVA, Edson da. **Governança corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores**, 3ª edição. Atlas, 05/2012. (virtual).

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE MEIO AMBIENTE
Código: 60.423 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Administração e meio ambiente. Gestores ambientais. Reciclagem e combate ao desperdício com estratégia econômica e ambiental. Gestão da Produção Limpa e sustentabilidade. Protocolo de Kyoto. Créditos de Carbono. ISO 14000. Aspectos atuais e novidades da gestão ambiental. Tendência em gestão ambiental.

2) OBJETIVO

Desenvolver conhecimento científico básico que terá como formação básica em administração, com formação especializada na área socioeconômica, biológica e de manejo dos recursos ambientais. Também a formação do administrador do ambiente, um profissional com embasamento na área de administração, somado a um conhecimento básico em diversos campos das Ciências do Ambiente.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Administração X Meio Ambiente
- Ecologia básica (conceitos)
- Biomassas
- Biogelquímico
- Desequilíbrios Ambientais
- Impacto Ambiental
- Pilares da gestão ambiental
- Sistemas de gestão ambiental (SGA)
- Atualidades em Gestão Ambiental
- Reciclagem e reaproveitamento
- Gerenciamento de empresas recicladoras
- Fiscalização, leis e regras sobre o agente produtor ou poluidor
- Produção limpa
- Acordo de Kyoto
- Créditos de Carbono ISO 14000
- Certificações
- A Gestão Ambiental nas Empresas
- Atualidades, Novidades e Tendências em Gestão Ambiental
-

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceito e método**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ações e Educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2005 e 2011 (virtual).

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceito e método**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ações e Educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceito e método**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ações e Educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceito e método**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ações e Educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental**: conceito e método. São Paulo: Oficina de textos, 2008.
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental**: Instrumentos, esferas de ações e Educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

BARBIERE, José Carlos. **Gestão Ambiental**: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed., Saraiva, 2011.
DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2011.(físico e virtual)
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 8. ed. Atlas, 2016.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **Auditoria ambiental**: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.
DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: 1999.
MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental**. 4.ed. rev., atual São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.
VARGAS, H. C. **Novos instrumentos de gestão ambiental urbana**. São Paulo: EDUSP, 2001. VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental**: ISO 14000. 5.ed São Paulo: Editora Senac, 2004.

Campus de Frederico Westphalen

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. 2ª. ed. Saraiva, 2007. (virtual)
CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **Auditoria ambiental**: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.
FENKER, Eloy Antonio *et al.* **Gestão Ambiental**: Incentivos, Riscos e Custos. Atlas, 2015. (virtual)
JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão ambiental nas organizações**: fundamentos e tendências. Atlas, 2013. (virtual)
MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental**. 4ª. ed. rev., atual São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.

Campus de Santo Ângelo

CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **Auditoria ambiental**: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.
DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: 1999.
MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental**. 4.ed. rev., atual São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.
VARGAS, H. C. **Novos instrumentos de gestão ambiental urbana**. São Paulo: EDUSP, 2001. VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental**: ISO 14000. 5.ed São Paulo: Editora Senac, 2004.

Campus de Santiago

CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **Auditoria ambiental**: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: 1999.
MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental**. 4.ed. rev., atual
São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.
VARGAS, H. C. **Novos instrumentos de gestão ambiental urbana**. São Paulo:
EDUSP, 2001. VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental: ISO 14000**. 5.ed São
Paulo: Editora Senac, 2004.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **Auditoria ambiental: uma ferramenta de gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.
DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: 1999.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental**. 4.ed. rev., atual
São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.
VARGAS, H. C. **Novos instrumentos de gestão ambiental urbana**. São Paulo:
EDUSP, 2001. VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental: ISO 14000**. 5.ed São
Paulo: Editora Senac, 2004.

Extensão de Cerro Largo

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. 2. ed. Saraiva, 2007.
(virtual)
JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa, JABBOUR, Charbel José Chiappetta.
Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. Atlas, 2013.
(virtual)
FENKER, Eloy Antonio et all. **Gestão Ambiental: Incentivos, Riscos e Custos**. Atlas,
2015. (virtual)
FIELD, Barry.; FIELD, Martha K. **Introdução à Economia do Meio Ambiente**. 6. ed.
AMGH, 2014. (virtual)
ROSA, Henrique André.; FRACETO, Leonardo F. **Meio Ambiente e
Sustentabilidade**. Bookman, 2012. (virtual).

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DOS
SINAIS

Código: 80-174 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Legislação e inclusão. Língua, culturas e comunidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

2) OBJETIVO

Conhecer as singularidades linguísticas e culturais da comunidade surda, bem como a legislação referente a LIBRAS e a inclusão no ensino regular. Construir noções básicas sobre a LIBRAS.

Oportunizar o contato com a LIBRAS visando proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa língua.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Legislação e Inclusão;
Constituição do sujeito surdo; Cultura Surda

Relação da história da surdez com a língua de sinais; Libras

Noções básicas da Língua de Sinais Brasileira: O espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais (fonologia), noções sobre a estrutura da Língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação – alfabeto, numerais, pronomes e sinais referentes à escola. A importância de Línguas estrangeiras para essa profissão

Atualidades, Novidades e Tendências sobre o Tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BRITO, Lucinda (Org). **Língua brasileira de sinais**: educação especial. Brasília: Seesp, 1997. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: programa Nacional de Apoio À Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP: 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira** – estudos linguísticos.

Campus de Frederico Westphalen

BRITO, Lucinda (Org). **Língua brasileira de sinais**: educação especial. Brasília: Seesp, 1997. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: programa Nacional de Apoio À Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP:2001.

QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira** – estudos linguísticos.

Campus de Santo Ângelo

BRITO, Lucinda (Org). **Língua brasileira de sinais**: educação especial. Brasília: Seesp, 1997. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: programa Nacional de Apoio À Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP:2001.

QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira** – estudos linguísticos.

Campus de Santiago

BRITO, Lucinda (Org). **Língua brasileira de sinais**: educação especial. Brasília: Seesp, 1997. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: programa Nacional de Apoio À Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP:2001.

QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira** – estudos linguísticos.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BRITO, Lucinda (Org). **Língua brasileira de sinais**: educação especial. Brasília: Seesp, 1997. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: programa Nacional de Apoio À Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP:2001.

QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira** – estudos linguísticos.

Extensão de Cerro Largo

ESTELITA, M. B. **ELiS**: sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras Conhecimento Além dos Sinais**. 1.ed. Pearson, 2011.

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem.

SCHINEIDER, Roseléia. **Educação de surdos**: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: UPF, 2006.

SKLIAR, Carlos. **Atualidades da educação bilíngue para surdos**. Vol I e Vol II. Porto Alegre: Mediação.

_____(Org). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Campus de Frederico Westphalen

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem.

SCHINEIDER, Roseléia. **Educação de surdos**: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: UPF, 2006.

SKLIAR, Carlos. **Atualidades da educação bilíngue para surdos**. Vol I e Vol II. Porto Alegre: Mediação.

_____(Org). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Campus de Santo Ângelo

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem.

SCHINEIDER, Roseléia. **Educação de surdos**: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: UPF, 2006.

SKLIAR, Carlos. **Atualidades da educação bilíngue para surdos**. Vol I e Vol II. Porto Alegre: Mediação.

_____(Org). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Campus de Santiago

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem.

SCHINEIDER, Roseléia. **Educação de surdos**: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: UPF, 2006.

SKLIAR, Carlos. **Atualidades da educação bilíngue para surdos**. Vol I e Vol II. Porto Alegre: Mediação.

_____(Org). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Extensão de São Luiz Gonzaga

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem.

SCHINEIDER, Roseléia. **Educação de surdos**: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: UPF, 2006.

SKLIAR, Carlos. **Atualidades da educação bilíngue para surdos**. Vol I e Vol II. Porto Alegre: Mediação.

_____(Org). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Extensão de Cerro Largo

- BRANDÃO, Flavia. **Dicionário ilustrado de libras**. 1. ed. Global, 2011. (virtual)
- GESSER, AUDREI. **Libras: que língua é essa**. 1. ed. Parábola, 2009.
- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Interprete de Libras**. 7. ed. Mediação Editora, 2015.
- PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras: conhecimento além dos sinais**. 1. ed. Pearson Brasil, 2011.
- STREIECHEN, Eliziane Manosso. **Aprender está em suas mãos**. 1. ed. CRV, 2013.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LINGUA INGLESA A
Código: 80-137 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Noções básicas da Língua Inglesa voltadas ao mundo dos negócios: conversação, gramática básica e aplicada e compreensão textual.

2) OBJETIVO

Oportunizar o aprendizado do Inglês Instrumental Básico aplicado ao Comércio Exterior

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Texts for oral and written comprehension Introductions,

Greetings and Farewells Making friends

Making telephone calls.

Asking for and giving directions Asking for travel information Leaving a message

Welcoming a visitor Basic grammar Parts of Speech Cultural Awareness

Idiomatic Expressions

2 Gramática

Present simple Adverbs of frequency There is / there are Some / any

Have / have got Prepositions Past simple

Regular and irregular verbs

Texts for oral and written comprehension Cultural Awareness

Changing money Applying for a Credit Card Making an Appointment

A importância da língua estrangeira para essa profissão

Atualidades, Novidades e Tendências sobre o Tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de

entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in English**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in English**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Campus de Santo Ângelo

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in English**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Campus de Santiago

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in English**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in English**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Extensão de Cerro Largo

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in English**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basis**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard. **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Campus de Frederico Westphalen

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basis**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard. **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Campus de Santo Ângelo

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basis**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard. **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Campus de Santiago

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basis**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard. **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basis**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard. **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Extensão de Cerro Largo

DREY, Rafaela Fetzner, SELISTRE, Isabel Tedesco, AIUB, Tânia. **Inglês: Práticas de Leitura e Escrita - Série Tekne**. Penso, 01/2015. (virtual)

LIMA, Denilso de. **Inglês na Ponta da Língua**. GEN, 03/2015. (virtual)

LIMA, Denilso de. **Gramática de Uso da Língua Inglesa**. GEN, 03/2015. (virtual)

MARTINEZ, Ron. **Como Escrever Tudo em Inglês**. Forense, 03/2015. (virtual)

MARTINEZ, Ron. **Como Dizer Tudo em Inglês - Livro de Atividades**. GEN, 03/2015.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA LINGUA INGLESA B
Código: 80-138- Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Conhecimentos básicos da Língua Inglesa voltados ao mundo dos negócios. Técnicas de escrita em nível básico. Gramática básica e aplicada. Habilidade de leitura e interpretação textual.

2) OBJETIVOS

Oportunizar o aprendizado básico da Língua Inglesa aplicado ao Comércio Exterior e desenvolver as habilidade de leitura e interpretação.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Conversação e compreensão textual

Making and changing arrangements

Writing e-mails and Faxes

Invitations and suggestions

Asking opinions

Agreeing and disagreeing

Social exchanges

2 Gramática

Present continuous tense

Future with will

Future with going to

Modals

Past simple and present perfect tense

Prepositions

3 A importância da língua estrangeira para essa profissão

4 4 Atualidades, Novidades e Tendências sobre o Tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in english**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in english**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Campus de Santo Ângelo

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in english**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Campus de Santiago

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in english**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in english**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

Extensão de Cerro Largo

IRVINE, Mark. **Commercially speaking: student's book**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in english**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

TAYLOR, Liz. **International Express (Elementary)**. Oxford: OUP, 2002.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basic**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard. **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN, **Business English Dictionary**, 2002. MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Campus de Frederico Westphalen

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basic**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard . **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN, **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Campus de Santo Ângelo

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basic**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard . **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN, **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Campus de Santiago

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basic**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard . **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN, **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Extensão de São Luiz Gonzaga

DUCKWORTH, Michael. **Oxford Business English grammar and practice**. Oxford: OUP, 1995.

GRANT, David & MCLARTY, Robert. **Business Basic**. Oxford, University Press, 1995.

JONES, Leo; Alexander, Richard . **New International business English**. Cambridge: CUP, 2002.

LONGMAN, **Business English Dictionary**, 2002.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. Oxford: OUP, 1992.

Extensão de Cerro Largo

DREY, Rafaela Fetzner, SELISTRE, Isabel Tedesco, AIUB, Tânia. **Inglês: Práticas de Leitura e Escrita - Série Tekne**. Penso, 01/2015. (virtual)

LIMA, Denilso de. **Inglês na Ponta da Língua**. GEN, 03/2015. (virtual)

LIMA, Denilso de. **Gramática de Uso da Língua Inglesa**. GEN, 03/2015. (virtual)

MARTINEZ, Ron. **Como Escrever Tudo em Inglês**. Forense, 03/2015. (virtual)

MARTINEZ, Ron. **Como Dizer Tudo em Inglês - Livro de Atividades**. GEN, 03/2015.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA MANIFESTAÇÃO DA CULTURA POPULAR
REGIONAL**

Código: 60-425- Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Cultura e contribuições culturais. Fundamentos do folclore. Conceitos brasileiros de folclore. Aproveitamento do folclore para o turismo. O fato folclórico. Folclore e o Turismo na localidade/ região. A cultura popular como atrativo turístico. A sociedade de consumo e suas necessidades. O Tradicionalismo Gaúcho e suas manifestações. Aspectos atuais e tendências na área.

2) OBJETIVOS

Entender, interpretar e transmitir os principais aspectos e valores da cultura regional.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cultura e contribuições culturais

Cultura popular e folclore

Processo de folclorização e aculturação – o fato folclórico

O folclore no dia-a-dia

Manifestações folclóricas

Aculturações

A cultura popular como atrativo turístico

A sociedade de consumo e suas necessidades

A procura por lugares com características/identidade próprias

Medicina Popular

Mitos e Lendas

Arte e Artesanato

Festas e folguedos

A religiosidade no folclore

Música e Dança

Crendices e superstições

Linguagem e Literatura

Usos e Costumes

Comidas e Bebidas

Manifestações folclóricas regionais.

O folclore e o turismo na localidade/ região Linguagem Popular – Provérbios –

Ditados Populares

As contribuições culturais dos imigrantes e das etnias: portugueses, espanhóis, alemães, italianos, poloneses, negros e judeus.

A formação sociocultural do Gaúcho

O tradicionalismo Gaúcho

História do Tradicionalismo

Símbolos Gaúchos

Poetas Gaúchos

Dança e Música gaúcha Literatura

Gaúcha Nativismo

Aspectos atuais e tendências na área

Tópicos atuais e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CASCUDO, Luís da Câmara, 1898-1986. **Dicionário do folclore brasileiro**- 10 ed. São Paulo: Global, 2001

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. **Danças Gaúchas**. Erechim, RS : Movimento Tradicionalista Gaúcho/Edelbra, 2003.

DELLA MONICA, Laura. **Turismo e Folclore**: um binômio a ser cultuado. São Paulo: Global, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

CASCUDO, Luís da Câmara, 1898-1986. **Dicionário do folclore brasileiro**- 10 ed. São Paulo: Global, 2001

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. **Danças Gaúchas**. Erechim, RS : Movimento Tradicionalista Gaúcho/Edelbra, 2003.

DELLA MONICA, Laura. **Turismo e Folclore**: um binômio a ser cultuado. São Paulo: Global, 1999.

Campus de Santo Ângelo

CASCUDO, Luís da Câmara, 1898-1986. **Dicionário do folclore brasileiro**- 10 ed. São Paulo: Global, 2001

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. **Danças Gaúchas**. Erechim, RS : Movimento Tradicionalista Gaúcho/Edelbra, 2003.

DELLA MONICA, Laura. **Turismo e Folclore**: um binômio a ser cultuado. São Paulo: Global, 1999.

Campus de Santiago

CASCUDO, Luís da Câmara, 1898-1986. **Dicionário do folclore brasileiro**- 10 ed. São Paulo: Global, 2001

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. **Danças Gaúchas**. Erechim, RS : Movimento Tradicionalista Gaúcho/Edelbra, 2003.

DELLA MONICA, Laura. **Turismo e Folclore**: um binômio a ser cultuado. São Paulo: Global, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CASCUDO, Luís da Câmara, 1898-1986. **Dicionário do folclore brasileiro**- 10 ed. São Paulo: Global, 2001

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. **Danças Gaúchas**. Erechim, RS : Movimento Tradicionalista Gaúcho/Edelbra, 2003.

DELLA MONICA, Laura. **Turismo e Folclore**: um binômio a ser cultuado. São Paulo: Global, 1999.

Extensão de Cerro Largo

CASCUDO, Luís da Câmara, 1898-1986. **Dicionário do folclore brasileiro**. 10 ed. São Paulo: Global, 2001.

KICH, Bruno Canísio. **Pequena Enciclopédia Gaúcha**. Porto Alegre:Corag, 2004

LOPES NETO, João Simões, 1865-1916. **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2006.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

FERREIRA, Cyro Dutra. **Campeirismo Gaúcho**: Orientações Práticas. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho/ Evangraf, 2003.

KICH, Bruno Canísio. **Pequena Enciclopédia Gaúcha**. Porto Alegre:Corag, 2004

LIMA, Rossini Tavares de, 1915-1987. **Abecê do Folclore** – 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LOPES NETO, João Simões, 1865-1916. **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2006

RIBEIRO, Paula Simon. **Folclore**: aplicação pedagógica. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

FERREIRA, Cyro Dutra. **Campeirismo Gaúcho**: Orientações Práticas. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho/ Evangraf, 2003.

KICH, Bruno Canísio. **Pequena Enciclopédia Gaúcha**. Porto Alegre:Corag, 2004

LIMA, Rossini Tavares de, 1915-1987. **Abecê do Folclore** – 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LOPES NETO, João Simões, 1865-1916. **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2006

RIBEIRO, Paula Simon. **Folclore**: aplicação pedagógica. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2000.

Campus de Santo Ângelo

FERREIRA, Cyro Dutra. **Campeirismo Gaúcho**: Orientações Práticas. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho/ Evangraf, 2003.

KICH, Bruno Canísio. **Pequena Enciclopédia Gaúcha**. Porto Alegre:Corag, 2004

LIMA, Rossini Tavares de, 1915-1987. **Abecê do Folclore** – 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LOPES NETO, João Simões, 1865-1916. **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2006

RIBEIRO, Paula Simon. **Folclore**: aplicação pedagógica. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2000.

Campus de Santiago

FERREIRA, Cyro Dutra. **Campeirismo Gaúcho**: Orientações Práticas. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho/ Evangraf, 2003.

KICH, Bruno Canísio. **Pequena Enciclopédia Gaúcha**. Porto Alegre:Corag, 2004

LIMA, Rossini Tavares de, 1915-1987. **Abecê do Folclore** – 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LOPES NETO, João Simões, 1865-1916. **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2006

RIBEIRO, Paula Simon. **Folclore**: aplicação pedagógica. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2000.

Extensão de São Luiz Gonzaga

FERREIRA, Cyro Dutra. **Campeirismo Gaúcho**: Orientações Práticas. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho/ Evangraf, 2003.

KICH, Bruno Canísio. **Pequena Enciclopédia Gaúcha**. Porto Alegre: Corag, 2004

LIMA, Rossini Tavares de, 1915-1987. **Abecê do Folclore** – 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LOPES NETO, João Simões, 1865-1916. **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2006

RIBEIRO, Paula Simon. **Folclore**: aplicação pedagógica. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2000.

Extensão de Cerro Largo

CARDOSO, Fernando Henrique. **Cultura das Transgressões no Brasil**: Lições da História, 2ª edição. Saraiva, 06/2008. (virtual)

CARRASCO, Walcyr. **Lendas e Fábulas do Folclore Brasileiro**. Volume 1. Manole, 01/2009. (virtual)

METCALF, Peter. **Cultura e Sociedade**. Saraiva, 06/2014. (virtual)

MIKLOS, Jorge. **Cultura e Desenvolvimento Local** - Ética e Comunicação Comunitária. Érica, 06/2014.(virtual)

KOTTAK, Conrad P. **Um Espelho para a Humanidade**: Uma Introdução à Antropologia Cultural. AMGH, 01/2013. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA METODOLOGIA PARA RELATÓRIO DE
ESTÁGIO E TCC**

Código: 81-343 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

A metodologia científica e seu uso em relação aos pressupostos teóricos e práticos que dão base às disciplinas, estágio e TCC, da matriz curricular do curso.

2) OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades e competências relacionadas à metodologia para relatórios de estágio e trabalhos de conclusão de curso.
- Aprofundar conhecimentos metodológicos e específicos sobre elaboração de trabalho de conclusão de curso na área.
- Explorar diferentes metodologias de pesquisa para trabalho de conclusão de curso e relatórios de estágio.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A metodologia científica e sua aplicação na área do curso.

4) METODOLOGIA

Práticas metodológicas que visem à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- discussão sobre as linhas de pesquisa do Curso de Administração;
- elaboração e apresentação de um relatório e de um projeto de TCC;
- estudo teórico sobre o tema escolhido;

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua, tendo em vista a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e expressar-se comunicativamente levando em conta os diversos saberes metodológicos que compõem a formação universitária.

No processo de avaliação do TCC, serão considerados os seguintes aspectos:

- coerência: exposição do tratamento teórico-metodológico dado ao tema; referência à bibliografia realmente utilizada na produção do tema, evidenciando: natureza do objeto estudado; objetivos do trabalho, extraídos da formulação do problema a partir do referencial metodológico adotado; relação entre o tratamento teórico, o método escolhido e a natureza da pesquisa.
- consistência: solidez de argumentação, considerada sua fundamentação teórico-metodológica;
- originalidade: análise que ultrapasse a simples constatação e aponte para reflexões e discussões fundamentais para a prática profissional;
- objetividade: capacidade de apreender os elementos constitutivos do fenômeno presentes na realidade estudada de acordo com o referencial teórico adotado.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Campus de Santo Ângelo

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Campus de Santiago

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Extensão de Cerro Largo

KLEIN, Amarolinda Zanela. **Metodologia de Pesquisa em Administração:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015. (físico e virtual)
 ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2012.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 6. ed. Atlas, 2015.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3º ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3º ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3º ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade:** uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3º ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

- LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão do curso. 3º ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (virtual)
- GIL, Antônio Carlos. **Estudo de Caso**: Fundamentação Científica, Subsídios Para Coleta e Análise de Dados e Como Redigir o Relatório. 1. ed., Atlas, 2009. (virtual)
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. Atlas, 2010.(virtual)
- GONÇALVES, Carlos Alberto.; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. Atlas, 2004. (virtual)
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. 5. ed. Bookman, 2015.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PESQUISA OPERACIONAL
Código: 60.426 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Pesquisa Operacional, conceitos, objetivos e fases de um estudo. Programação Linear. Método simplex. Simulação Computacional, aplicações. Aspectos atuais e tendências na área.

2) OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno a oportunidade de conhecer e aplicar alguns conceitos relativos à pesquisa operacional, desenvolvendo conhecimentos e habilidades necessárias para sua utilização.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da Pesquisa

Operacional Conceitos e características da Pesquisa Operacional
Objetivos da Pesquisa Operacional
A Pesquisa Operacional e sua influência no processo decisório
Fases de um estudo em Pesquisa Operacional

Programação Linear

Modelo em programação linear
Método Gráfico
Conceito
Gráfico do conjunto de soluções
Avaliação do objetivo

O Método Simplex

Apresentação
Descrição do método para maximização
Solução de um modelo geral de programação linear pelo método Simplex
O problema da degeneração e da solução ilimitada
Caso de soluções múltiplas

Simulação Computacional

Introdução Conceitos básicos
Campos de aplicação Softwares existentes
Utilização de software para resolução de problema

Problema do Transporte

O modelo linear do transporte
O caso de sistemas não equilibrados
O algoritmo dos transportes

Aspectos atuais, novidades e tendências

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa Operacional: Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa Operacional: Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Campus de Santo Ângelo

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa Operacional: Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Campus de Santiago

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa Operacional: Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa Operacional: Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Extensão de Cerro Largo

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. **Introdução à pesquisa operacional**: métodos e modelos para análise de decisões. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa Operacional**: Técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Org.). **Pesquisa operacional**: para decisão em contabilidade e administração : contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

LOESCH, Claudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. Blumenau, SC: FURB,, 1999.

SILVA, Ermes Medeiros da; GONCALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos (Orgs.). **Pesquisa operacional**: programação linear. 2.ed São Paulo: Atlas, 1996.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional**. 8.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Org.). **Pesquisa operacional**: para decisão em contabilidade e administração : contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

LOESCH, Claudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. Blumenau, SC: FURB,, 1999.

SILVA, Ermes Medeiros da; GONCALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos (Orgs.). **Pesquisa operacional**: programação linear. 2.ed São Paulo: Atlas, 1996.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional**. 8.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.

Campus de Santo Ângelo

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Org.). **Pesquisa operacional**: para decisão em contabilidade e administração : contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

LOESCH, Claudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. Blumenau, SC: FURB,, 1999.

SILVA, Ermes Medeiros da; GONCALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos (Orgs.). **Pesquisa operacional**: programação linear. 2.ed São Paulo: Atlas, 1996.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional**. 8.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.

Campus de Santiago

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Org.). **Pesquisa operacional**: para decisão em contabilidade e administração : contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

LOESCH, Claudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. Blumenau, SC: FURB,, 1999.

SILVA, Ermes Medeiros da; GONCALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos (Orgs.). **Pesquisa operacional**: programação linear. 2.ed São Paulo: Atlas, 1996.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional**. 8.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Org.). **Pesquisa operacional**: para decisão em contabilidade e administração : contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos. **Logística e operações globais**: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

LOESCH, Claudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. Blumenau, SC: FURB,, 1999.

SILVA, Ermes Medeiros da; GONCALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos (Orgs.). **Pesquisa operacional**: programação linear. 2.ed São Paulo: Atlas, 1996.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional**. 8.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008.

Extensão de Cerro Largo

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa operacional**: técnicas de otimização aplicadas a sistemas agroindustriais, 2ª edição. Atlas, 02/2004. (virtual)

HILLIER, Frederick S., LIEBERMAN, Gerald J. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 9ª Edição. AMGH, 01/2013. (virtual)

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa Operacional na tomada de decisões**. 5ª edição. LTC, 02/2016. (virtual)

LOESCH, Cláudio, HEIN, Nelson. **Pesquisa Operacional** - fundamentos e modelos. Saraiva, 12/2008. (virtual)

LONGARAY, André Andrade. **Introdução à Pesquisa Operacional**. Saraiva, 10/2013.(virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PRIMEIROS SOCORROS EM ATIVIDADES
TURÍSTICAS**

Código: 40-437- Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Atendimento de Primeiros Socorros em situações de emergência e emergência: ferimentos, dor, alergias, queimaduras, exposição ao calor, hemorragias; intoxicações, picadas e mordidas de animais, lesões ósseas e articulares; corpo estranho no organismo, desmaio, choque, hipotensão, hipertensão, hipoglicemia; distúrbios convulsivos, ressuscitação cardiovascular, asfixia, choque elétrico, afogamento; transporte de acidentado, caixa de emergência.

2) OBJETIVOS

Apresentar ao aluno noções de primeiros socorros.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ferimentos;
Dor/alergia;
Queimadura/exposição calor;
Hemorragias;
Intoxicações;
Lesões ósseas e articulares;
Corpo estranho/desmaio;
Estado de choque/estado convulsivo/crise epilética;
Ressuscitação cardiovascular;
Asfixia/choque elétrico;
Afogamento;
Mordida de cão e gato;
Picada de animais
Transporte de acidentado;
Caixa de emergência;
Fraturas/estiramentos/entorses/distensões;
Hipotensão/hipertensão;
Hipoglicemia;
Contraturas;
Cãibras;
Tipos de imobilizações;
Enfaixamentos
Aspectos atuais e tendências em lazer e recreação no turismo.
Tópicos atuais e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

KAWAMOTO, Emília. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: EPU, 2002. 110p. ISBN 8512127104

FRITSCHER, Carlos Cezar. **Manual de urgências médicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 591p.

Santos, Raimundo Rodrigues. **Manual de socorro de emergência**. São Paulo : Atheneu, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

KAWAMOTO, Emília. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: EPU, 2002. 110p. ISBN 8512127104

FRITSCHER, Carlos Cezar. **Manual de urgências médicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 591p.

Santos, Raimundo Rodrigues. **Manual de socorro de emergência**. São Paulo : Atheneu, 2000.

Campus de Santo Ângelo

KAWAMOTO, Emília. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: EPU, 2002. 110p. ISBN 8512127104

FRITSCHER, Carlos Cezar. **Manual de urgências médicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 591p.

SIQUEIRA, Carlos Alberto. **Manual de socorro de emergência**. São Paulo : Atheneu, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

Campus de Santiago

KAWAMOTO, Emília. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: EPU, 2002. 110p. ISBN 8512127104

FRITSCHER, Carlos Cezar. **Manual de urgências médicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 591p.

SIQUEIRA, Carlos Alberto. **Manual de socorro de emergência**. São Paulo : Atheneu, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

Extensão de São Luiz Gonzaga

KAWAMOTO, Emília. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: EPU, 2002. 110p. ISBN 8512127104

FRITSCHER, Carlos Cezar. **Manual de urgências médicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 591p.

SIQUEIRA, Carlos Alberto. **Manual de socorro de emergência**. São Paulo : Atheneu, 2000.

Campus de Frederico Westphalen

Extensão de Cerro Largo

KAWAMOTO, Emília Emi. **Acidentes: como socorrer e prevenir.** São Paulo: EPU, 2002. 110p. ISBN 8512127104

FRITSCHER, Carlos Cezar. **Manual de urgências médicas.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

SIQUEIRA, Carlos Alberto. **Manual de socorro de emergência.** São Paulo : Atheneu, 2000.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

GUYNTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

LUZ, N. F. da; BULOW, L. K. **Primeiros Socorros: como agir nas emergências.** Porto Alegre: Rígel, 1995.

NORO, João J (coord). **Manual de Primeiros Socorros: como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer.** Ática, 1996.

ROGERS, Osborn e Pousada. **Enfermagem de Emergência.** Um manual prático. Porto Alegre: artes Médicas.

TRALDI, Maria Cristina. **Enfermagem e primeiros socorros.** São Paulo : Alínea, 1997.

Campus de Frederico Westphalen

GUYNTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

LUZ, N. F. da; BULOW, L. K. **Primeiros Socorros: como agir nas emergências.** Porto Alegre: Rígel, 1995.

NORO, João J (coord). **Manual de Primeiros Socorros: como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer.** Ática, 1996.

ROGERS, Osborn e Pousada. **Enfermagem de Emergência.** Um manual prático. Porto Alegre: artes Médicas.

TRALDI, Maria Cristina. **Enfermagem e primeiros socorros.** São Paulo : Alínea, 1997.

Campus de Santo Ângelo

GUYNTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

LUZ, N. F. da; BULOW, L. K. **Primeiros Socorros: como agir nas emergências.** Porto Alegre: Rígel, 1995.

NORO, João J (coord). **Manual de Primeiros Socorros: como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer.** Ática, 1996.

ROGERS, Osborn e Pousada. **Enfermagem de Emergência.** Um manual prático. Porto Alegre: artes Médicas.

TRALDI, Maria Cristina. **Enfermagem e primeiros socorros.** São Paulo : Alínea, 1997.

Campus de Santiago

GUYNTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

LUZ, N. F. da; BULOW, L. K. **Primeiros Socorros: como agir nas emergências.** Porto Alegre: Rígel, 1995.

NORO, João J (coord). **Manual de Primeiros Socorros: como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer.** Ática, 1996.

ROGERS, Osborn e Pousada. **Enfermagem de Emergência.** Um manual prático. Porto Alegre: artes Médicas.

TRALDI, Maria Cristina. **Enfermagem e primeiros socorros.** São Paulo : Alínea, 1997.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- GUYNTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- LUZ, N. F. da; BULOW, L. K. **Primeiros Socorros: como agir nas emergências**. Porto Alegre: Rígel, 1995.
- NORO, João J (coord). **Manual de Primeiros Socorros: como proceder nas emergências em casa, no trabalho e no lazer**. Ática, 1996.
- ROGERS, Osborn e Pousada. **Enfermagem de Emergência**. Um manual prático. Porto Alegre: artes Médicas.
- TRALDI, Maria Cristina. **Enfermagem e primeiros socorros**. São Paulo : Alínea, 1997.

Extensão de Cerro Largo

- CRUZ, Eliane Vallim, CAMPOS, Vera. **Primeiros Socorros para os seus Filhos: Traumatismo Dentário**. Santos, 07/2011. (virtual)
- FERREIRA, Fernanda et (org.). GPS - **Guia Prático de Saúde: Clínica Médica**. AC Farmacêutica, 11/2014. (virtual)
- LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de Clínica Médica**. 3ª edição. Roca, 10/2015. (virtual)
- MONTEIRO, Antonio Lopes, BERTAGNI, Roberto Fleury Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas**, 8th edição. Saraiva Educação, 2012. (virtual)
- SANTOS, Nívea Moreira. **Enfermagem em Pronto Atendimento: Urgência e Emergência**. Érica, 06/2014. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PROJETOS SOCIAIS
Código: 60-590 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Tipos de projetos sociais. Finalidade dos projetos sociais. Importância, necessidade e aplicação dos projetos sociais. Elaboração e análise de projetos sociais. Lógica do planejamento nos projetos sociais relacionando os meios e os fins. Órgãos e entidades que demandam projetos sociais. Execução, gerenciamento e acompanhamento dos projetos sociais. Indicadores de projetos. Atualidades, novidades e tendências em projetos sociais.

2) OBJETIVOS

Analisar e discutir os fundamentos na elaboração de projetos sociais e sua importância para a sociedade e as entidades.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução ao Projeto

Conceitos e finalidades sobre projetos sociais
Importância, necessidade e aplicação dos projetos sociais.
O papel dos projetos econômicos e dos projetos sociais
Diferenças e ligações entre Projetos e Programas
Tipos e Objetivos de projetos sociais
Agentes envolvidos com projeto
Interesses, públicos, privados, econômicos, ambientais e sociais no projeto

2. Estruturação de Projetos

Planejamento do projeto social
Identificação geral do projeto
Estrutura e Etapas de um projeto social: o projeto passo a passo

3 PROJETOS E APLICAÇÕES

Lógica do planejamento nos projetos sociais relacionando os meios e os fins.
Órgãos e entidades que demandam projetos sociais.
Execução, gerenciamento e acompanhamento dos projetos sociais.
Indicadores de projetos.
Atualidades, novidades e tendências em projetos sociais

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

SERRANO: Gloria Perez. **Elaboração de Projetos Sociais**. Editora Porto, 2014.

WOILER, Samsao; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Campus de Frederico Westphalen

CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

SERRANO: Gloria Perez. **Elaboração de Projetos Sociais**. Editora Porto

WOILER, Samsao; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Campus de Santo Ângelo

CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

SERRANO: Gloria Perez. **Elaboração de Projetos Sociais**. Editora Porto

WOILER, Samsao; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Campus de Santiago

CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

SERRANO: Gloria Perez. **Elaboração de Projetos Sociais**. Editora Porto

WOILER, Samsao; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

SERRANO: Gloria Perez. **Elaboração de Projetos Sociais**. Editora Porto

WOILER, Samsao; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Extensão de Cerro Largo

CLEMENTE, Ademir. **Projetos Empresariais e Públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

WOILER, Samsao; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARMANI, Dominos. **Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2004

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1993.

CONTADOR, CLÁUDIO R. **Projetos Sociais: Avaliação e Prática**. São Paulo. Atlas, 1997. KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. REBELATTO, Daisy (org). **Projeto de Investimento**. Barueri: Manole, 2004.

Campus de Frederico Westphalen

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1993.

CONTADOR, CLÁUDIO R. **Projetos Sociais: Avaliação e Prática**. São Paulo. Atlas, 1997. KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. REBELATTO, Daisy (org). **Projeto de Investimento**. Barueri: Manole, 2004.

RODRIGUES, Maria Cecília Prates. **Projetos Sociais Corporativos**

Campus de Santo Ângelo

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1993.

CONTADOR, CLÁUDIO R. **Projetos Sociais: Avaliação e Prática**. São Paulo. Atlas, 1997. KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. REBELATTO, Daisy (org). **Projeto de Investimento**. Barueri: Manole, 2004.

RODRIGUES, Maria Cecília Prates. **Projetos Sociais Corporativos**

Campus de Santiago

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1993.

CONTADOR, CLÁUDIO R. **Projetos Sociais: Avaliação e Prática**. São Paulo. Atlas, 1997. KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. REBELATTO, Daisy (org). **Projeto de Investimento**. Barueri: Manole, 2004.

RODRIGUES, Maria Cecília Prates. **Projetos Sociais Corporativos**

Extensão de São Luiz Gonzaga

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1993.

CONTADOR, CLÁUDIO R. **Projetos Sociais: Avaliação e Prática**. São Paulo. Atlas, 1997. KASSAI, José Roberto, et al. **Retorno do Investimento**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. REBELATTO, Daisy (org). **Projeto de Investimento**. Barueri: Manole, 2004.

RODRIGUES, Maria Cecília Prates. **Projetos Sociais Corporativos**

Extensão de Cerro Largo

CONTADOR, Claudio Roberto. **Projetos Sociais: Benefícios e Custos Sociais, Valor dos Recursos Naturais, Impacto Ambiental, Externalidades**. 5ª edição. Atlas, 07/2014. (virtual)

FILHO, CASAROTTO, Nelson. **Elaboração de Projetos Empresarias**. 2ª edição. Atlas, 07/2016.

MARTLAND, Carl D. **Avaliação de Projetos - Por uma Infraestrutura mais Sustentável**. LTC, 11/2013. (virtual)

PEREIRA, Adriana Camargo. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. 1ª Edição. Saraiva, 01/2008. (virtual)

SANTOS, Pedro dos, Kienen, Nádia, Castiñeira, Maria Inês. **Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório**. Atlas, 01/2015. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Código: 81.360 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Compreender o processo de ensino e aprendizagem da leitura e produção textual, familiarizando-se com estruturas textuais diversificadas, visando o uso da linguagem em diferentes situações comunicativas.

2) OBJETIVOS

Desenvolver e melhorar, no estudante, habilidade redacionais e argumentativas, levando em conta a correta utilização da língua portuguesa e das regras gramaticais.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvendo habilidades para a escrita e argumentação correta

Formas de redação mais indicadas para relatórios de estágio e trabalhos de conclusão
Formas indicadas de argumentação em relatórios, pareceres e monografias

Reforço gramatical

Elaboração de textos e de argumentação
Casos práticos de redação e argumentação

Atualidades, Novidades e Tendências sobre o Tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a

boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lúbia Scliar . **Português Instrumental**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Frederico Westphalen

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lúbia Scliar . **Português Instrumental**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santo Ângelo

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lúbia Scliar . **Português Instrumental**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Campus de Santiago

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lúbia Scliar . **Português Instrumental**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Extensão de São Luiz Gonzaga

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP Lúbia Scliar . **Português Instrumental**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Extensão de Cerro Largo

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: constituição de práticas sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.

RAMOS, Tania M. O espaço da oralidade na sala de aula. **São Paulo: Martins Fontes, 1997.**

Campus de Frederico Westphalen

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais:** constituição de práticas sociais. São Paulo: Cortez, 2003.

RAMOS, Tania M. **O espaço da oralidade na sala de aula.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Campus de Santo Ângelo

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento.** Porto Alegre: ArtMed, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais:** constituição de práticas sociais. São Paulo: Cortez, 2003.

RAMOS, Tania M. O espaço da oralidade na sala de aula. **São Paulo: Martins Fontes, 1997.**

Campus de Santiago

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento.** Porto Alegre: ArtMed, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais:** constituição de práticas sociais. São Paulo: Cortez, 2003.

RAMOS, Tania M. O espaço da oralidade na sala de aula. **São Paulo: Martins Fontes, 1997.**

Extensão de São Luiz Gonzaga

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento.** Porto Alegre: ArtMed, 2003.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais:** constituição de práticas sociais. São Paulo: Cortez, 2003.

RAMOS, Tania M. O espaço da oralidade na sala de aula. **São Paulo: Martins Fontes, 1997.**

Extensão de Cerro Largo

E., ZIMERMAN D. **Bion da Teoria à Prática:** Uma Leitura Didática. ArtMed, 04/2011. (virtual)

FIGUEIREDO, Adriana. **Gramática comentada com interpretação de textos para concursos.** 4ª edição. Saraiva, 4/2015. (virtual)

LOIS, Lena. **Teoria e Prática da Formação do Leitor:** Leitura e Literatura na Sala de Aula. ArtMed, 04/2011. (virtual)

SNOWLING, Margaret J., HULME, Charles. **A Ciência da Leitura.** Penso, 01/2013. (virtual)

TERCIOTTI, Sandra Helena. **Redação na prática:** Um guia que faz a diferença na hora de escrever bem - 1ª Edição. Saraiva, 11/2008. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA RESPONSABILIDADE SOCIAL
Código: 60.591 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 042**

1) EMENTA

Conceitos de responsabilidade social. Nova ordem social. Responsabilidade social e cidadania. A organização socialmente responsável. Balanço social. Marketing social. Projetos sociais. Aspectos atuais, novidades e tendências em responsabilidade social.

2) OBJETIVOS

Trazer ao estudante os conceitos modernos de responsabilidade social e a importância dessa ação em prol da empresa e da comunidade..

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de responsabilidade social. Nova ordem social.

Responsabilidade social e cidadania.

A empresa e sua ação social junto ao público interno e o público externo

A organização socialmente responsável.

Balanço social.

Marketing social.

Projetos sociais.

Aspectos atuais, novidades e tendências em responsabilidade social.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6)) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

ESTIGARA, Adriana; PEREIRA, Reni; LEWIS, Sandra A. Lopes Barbon. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ed São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

REIS, Carlos Néelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Frederico Westphalen

ESTIGARA, Adriana; PEREIRA, Reni; LEWIS, Sandra A. Lopes Barbon. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ed São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

REIS, Carlos Néelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santo Ângelo

ESTIGARA, Adriana; PEREIRA, Reni; LEWIS, Sandra A. Lopes Barbon. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ed São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

REIS, Carlos Néelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Campus de Santiago

ESTIGARA, Adriana; PEREIRA, Reni; LEWIS, Sandra A. Lopes Barbon. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ed São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

REIS, Carlos Néelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ESTIGARA, Adriana; PEREIRA, Reni; LEWIS, Sandra A. Lopes Barbon. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ed São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

REIS, Carlos Néelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Extensão de Cerro Largo

- ESTIGARA, Adriana; PEREIRA, Reni; LEWIS, Sandra A. Lopes Barbon. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ed São Paulo, SP: Saraiva, 2005.
- REIS, Carlos Néelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade social das empresas e balanço social**: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de**

Incentivos Fiscais: para investimentos sociais, desportivos e culturais. 4. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Comissão de estudos de responsabilidade social do CRCRS, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço Social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo, SP: Thomson, 2006.

Campus de Frederico Westphalen

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de**

Incentivos Fiscais: para investimentos sociais, desportivos e culturais. 4. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Comissão de estudos de responsabilidade social do CRCRS, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço Social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo, SP: Thomson, 2006.

Campus de Santo Ângelo

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de**

Incentivos Fiscais: para investimentos sociais, desportivos e culturais. 4. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Comissão de estudos de responsabilidade social do CRCRS, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço Social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo, SP: Thomson, 2006.

Campus de Santiago

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de**

Incentivos Fiscais: para investimentos sociais, desportivos e culturais. 4. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Comissão de estudos de responsabilidade social do CRCRS, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço Social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo, SP: Thomson, 2006.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de**

Incentivos Fiscais: para investimentos sociais, desportivos e culturais. 4. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Comissão de estudos de responsabilidade social do CRCRS, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAUR, Adriana Rodrigues et al. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço Social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo, SP: Thomson, 2006.

Extensão de Cerro Largo

ASHLEY, Patricia Almeida Coordenação. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2ª Edição. Saraiva, 06/2005. (virtual)

BARBIERI, José Carlos, CAJAZEIRA, Jorge Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. Saraiva, 11/2008. (virtual)

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social**: fundamentos e gestão. Atlas, 01/2012. (virtual)

PARENTE, Juracy, GELMAN, Jacob J. **Varejo e Responsabilidade Social**. Bookman, 01/2006. (virtual)

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira, 8ª edição. Atlas, 12/2014. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA ORGANIZAÇÃO E SERVIÇOS EM
ALIMENTOS E BEBIDAS**

Código: 60.393 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Origem dos bares, restaurantes e cozinhas, sua tipologia, classificação. Formas de organização, seus cargos e atribuições. Regras de serviço no setor. Relevância para o turismo. Formas de administração e gerenciamento. Perspectivas e tendências para o setor.

2) OBJETIVOS

Qualificar e preparar os acadêmicos para desenvolver atividades profissionais nas áreas administrativas e operacionais dos empreendimentos no setor de alimentos e bebidas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Bar

Histórico, conceito e tipologia
Mise en place do bar
Equipamentos, móveis e utensílios
Receita Padrão e Ficha de Custo
Elaboração de Carta de Bebidas
Regras de Serviços aplicadas no bar
Conduta Profissional e Higiene Pessoal Enologia e Coquetelaria

2 Restaurante

Histórico, Conceito e Tipologia
Mise en Place do Restaurante
Layout de Restaurantes
Brigada de Serviços
Modalidades de Serviços
Elaboração de Cardápios
Responsabilidades e atribuições
Atendimento com qualidade

3 Cozinha

Histórico, Conceito
Culinária Internacional,
Nacional e Regional Lay Out de Cozinha
Brigada de Serviços
Contaminação nos Alimentos e Higiene Pessoal
Prevenção de acidentes
Ficha de Custo e Receita Padrão

4. Tópicos atuais, novidades e tendências sobre o tema

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade

e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. 2º ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
 MARICATO, Percival. **Como Montar e Administrar Bares e Restaurantes**. 5º ed. Rio de Janeiro: SENAC São Paulo, 2004
 NINEMEIER, Jack D. **Controles para Alimentos e Bebidas**. São Paulo: Instituto de Hospitalidade, 2000

Campus de Frederico Westphalen

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. 2º ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
 MARICATO, Percival. **Como Montar e Administrar Bares e Restaurantes**. 5º ed. Rio de Janeiro: SENAC São Paulo, 2004
 NINEMEIER, Jack D. **Controles para Alimentos e Bebidas**. São Paulo: Instituto de Hospitalidade, 2000

Campus de Santo Ângelo

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. 2º ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
 MARICATO, Percival. **Como Montar e Administrar Bares e Restaurantes**. 5º ed. Rio de Janeiro: SENAC São Paulo, 2004
 NINEMEIER, Jack D. **Controles para Alimentos e Bebidas**. São Paulo: Instituto de Hospitalidade, 2000

Campus de Santiago

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. 2º ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
 MARICATO, Percival. **Como Montar e Administrar Bares e Restaurantes**. 5º ed. Rio de Janeiro: SENAC São Paulo, 2004
 NINEMEIER, Jack D. **Controles para Alimentos e Bebidas**. São Paulo: Instituto de Hospitalidade, 2000

Extensão de São Luiz Gonzaga

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. 2º ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
 MARICATO, Percival. **Como Montar e Administrar Bares e Restaurantes**. 5º ed. Rio de Janeiro: SENAC São Paulo, 2004
 NINEMEIER, Jack D. **Controles para Alimentos e Bebidas**. São Paulo: Instituto de Hospitalidade, 2000

Extensão de Cerro Largo

CHESSER, Jerald W., CULLEN, Noel C. **Gestão em Serviços de Alimentação: Liderança e Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Gastronomia**. 5 edição. Manole, 01/2016.
 ELEUTÉRIO, Helio. **Serviços de Alimentação e Bebidas**. Érica, 06/2014.

MEZOMO, Iracema Barros. **Os Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração**, 6th edição. Manole, 01/2015.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

ARRUDA, Gillian Alonso. **Manual de Boas Práticas**. 2º ed. São Paulo: Ponto Crítico, 1997. MARICATTO, Percival. **Manual de Serviço do Garçom**. 4º ed. São Paulo: SENAC, 2002. PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de Bar**. 2º ed. São Paulo: SENAC, 2000. SARDENBERG, Carlos Alberto; MACHADO, Renato. **O assunto é vinho**.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Contabilidade para Hotéis e Restaurantes**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

ARRUDA, Gillian Alonso. **Manual de Boas Práticas**. 2º ed. São Paulo: Ponto Crítico, 1997. MARICATTO, Percival. **Manual de Serviço do Garçom**. 4º ed. São Paulo: SENAC, 2002. PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de Bar**. 2º ed. São Paulo: SENAC, 2000. SARDENBERG, Carlos Alberto; MACHADO, Renato. **O assunto é vinho**.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Contabilidade para Hotéis e Restaurantes**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

Campus de Santo Ângelo

ARRUDA, Gillian Alonso. **Manual de Boas Práticas**. 2º ed. São Paulo: Ponto Crítico, 1997. MARICATTO, Percival. **Manual de Serviço do Garçom**. 4º ed. São Paulo: SENAC, 2002. PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de Bar**. 2º ed. São Paulo: SENAC, 2000. SARDENBERG, Carlos Alberto; MACHADO, Renato. **O assunto é vinho**.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Contabilidade para Hotéis e Restaurantes**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

Campus de Santiago

ARRUDA, Gillian Alonso. **Manual de Boas Práticas**. 2º ed. São Paulo: Ponto Crítico, 1997. MARICATTO, Percival. **Manual de Serviço do Garçom**. 4º ed. São Paulo: SENAC, 2002. PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de Bar**. 2º ed. São Paulo: SENAC, 2000. SARDENBERG, Carlos Alberto; MACHADO, Renato. **O assunto é vinho**.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Contabilidade para Hotéis e Restaurantes**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

ARRUDA, Gillian Alonso. **Manual de Boas Práticas**. 2º ed. São Paulo: Ponto Crítico, 1997. MARICATTO, Percival. **Manual de Serviço do Garçom**. 4º ed. São Paulo: SENAC, 2002. PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de Bar**. 2º ed. São Paulo: SENAC, 2000. SARDENBERG, Carlos Alberto; MACHADO, Renato. **O assunto é vinho**.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Contabilidade para Hotéis e Restaurantes**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

Extensão de Cerro Largo

FONTOURA, Rodrigo Brandão . **Contratos de Prestação de Serviços e Mitigação de Riscos**. Atlas, 07/2015.(virtual)

MATIAS, Marlene (org.). Planejamento, Organização e Sustentabilidade em Eventos: Culturais, Sociais e Esportivos. Manole, 01/2011. (virtual)

- PAYNE-PALACIO, June, THEIS, **Monica. Gestão de Negócios em Alimentação: Princípios e Práticas.** 12. edição. Manole, 01/2015. (virtual)
- PADOVEZE, Clóvis Luís, Takakura Junior, Franco Kaolu. **Custo e preços de serviços:** logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. Atlas, 05/2013. (virtual)
- PAIM, Wilson Moisés. **Custos e Orçamento em Serviços de Hospitalidade - Uma Visão Operacional.** Érica, 06/2014. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA REALIDADE REGIONAL E COMÉRCIO
EXTERIOR**

Código: 60.359 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Análise da realidade brasileira, gaúcha e regional quanto às suas atividades ligadas à economia e ao comércio exterior. Perfil regional voltado ao empreendedorismo exportador e importador. Redes de cooperação e consórcios de exportação. O contexto da internacionalização das pequenas, médias e grandes empresas regionais e seus reflexos nesta região. A concorrência internacional na região e o mercado mundial como alvo de vendas. A diferença regional de postura e desempenho das empresas que atuam no comércio exterior e das que não atuam no mercado internacional. A qualificação das empresas e das pessoas para atuar na área. Atividades práticas de pesquisa buscando subsídios e informações sobre o perfil regional no comércio exterior. Órgãos e ações de apoio regionais e nacional para o comércio exterior, em especial à exportação.

2) OBJETIVOS

Possibilitar que o aluno consiga diagnosticar a realidade regional e perceber a importância e a capacitação destas e de suas empresas para atuar no comércio exterior. Encontrar métodos e alternativas que permitam uma melhor inserção das empresas e da região no comércio exterior com capacidade competitiva. Descrever a situação real da economia regional e sua dinâmica exportadora, demonstrando números. Analisar comparativamente custos e qualidade dos produtos regionais frente ao mercado global. Entrevistar agentes locais ligados ao comércio exterior, verificando na prática a atividade exportadora regional.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO AO CONCEITO REGIONAL EXPORTADOR

Conceituações

Formas de inserção no mercado internacional Custos e qualidade dos produtos

Capacitação regional para a atividade exportadora Problemas econômicos regionais

Fatores determinantes que fazem as empresas regionais ingressarem no comércio exterior

2. ALTERNATIVAS EMPRESARIAS DE COMPETITIVIDADE E INSERÇÃO

O modelo italiano de organização coletiva e empreendedorismo para exportar

Formas de organização coletiva das empresas: terceirização, parcerias, redes de cooperação, consórcios de exportação e economia solidária.

Consultores e empresas exportadoras como alternativa Principais produtos e nichos de mercado para a exportação

Diferenças do mercado regional e nacional em relação ao mercado exterior

A logística regional e a proximidade geográfica como um fator determinante de competitividade no Mercosul: prós e contras

3. ESTUDO DA REGIÃO: CASOS PRÁTICOS

Estudo do perfil exportador regional Estudos de casos ou de localidades

Diagnóstico setorial no comércio exterior regional

Estudo das melhores alternativas para o comércio exterior regional

4. INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DA REGIÃO COM O MERCADO GLOBAL

A região e suas perspectivas no cenário global A região e os efeitos da globalização

Como inserir a região e seus produtos

Os novos nichos de mercado na exportação

5. ÓRGÃOS E AÇÕES DE APOIO REGIONAIS E NACIONAL

6. TÓPICOS ATUAIS, NOVIDADES E TENDÊNCIAS EM REALIDADE REGIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAIA, Jayme de Matriz. **Economia internacional e comércio exterior**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Mozart Foschete da. **Relações econômicas internacionais**. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

Campus de Frederico Westphalen

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAIA, Jayme de Matriz. **Economia internacional e comércio exterior**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Mozart Foschete da. **Relações econômicas internacionais**. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

Campus de Santo Ângelo

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAIA, Jayme de Matriz. **Economia internacional e comércio exterior**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Mozart Foschete da. **Relações econômicas internacionais**. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

Campus de Santiago

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAIA, Jayme de Matriz. **Economia internacional e comércio exterior**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Mozart Foschete da. **Relações econômicas internacionais**. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

Extensão de São Luiz Gonzaga

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAIA, Jayme de Matriz. **Economia internacional e comércio exterior**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Mozart Foschete da. **Relações econômicas internacionais**. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

Extensão de Cerro Largo

SOUZA, José M. **Fundamentos do Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LUZ, Rodrigo. **Comércio internacional e legislação aduaneira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CIGNACCO, Bruno Roque. **Fundamentos do Comércio Exterior: para pequenas e médias empresas**. 1 ed. Saraiva, 2009.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Economia internacional**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. COHEN, Daniel. **Riqueza no mundo, pobreza das nações...** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001. MACHADO, João Bosco M. **Mercosul, processo de integração: origem, evolução e crise**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

SATUR, Roberto Vilmar; SCHNEIDER, Álcio. **Impactos na renda de municípios com perfil industrial frente à mundialização**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Economia internacional**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. COHEN, Daniel. **Riqueza no mundo, pobreza das nações...** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001. MACHADO, João Bosco M. **Mercosul, processo de integração: origem, evolução e crise**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

SATUR, Roberto Vilmar; SCHNEIDER, Álcio. **Impactos na renda de municípios com perfil industrial frente à mundialização**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

Campus de Santo Ângelo

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Economia internacional**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. COHEN, Daniel. **Riqueza no mundo, pobreza das nações...** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001. MACHADO, João Bosco M. **Mercosul, processo de integração: origem, evolução e crise**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

SATUR, Roberto Vilmar; SCHNEIDER, Álcio. **Impactos na renda de municípios com perfil industrial frente à mundialização**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

Campus de Santiago

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Economia internacional**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. COHEN, Daniel. **Riqueza no mundo, pobreza das nações...** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001. MACHADO, João Bosco M. **Mercosul, processo de integração: origem, evolução e crise**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

SATUR, Roberto Vilmar; SCHNEIDER, Álcio. **Impactos na renda de municípios com perfil industrial frente à mundialização**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Economia internacional**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. COHEN, Daniel. **Riqueza no mundo, pobreza das nações...** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

GRIECO, Francisco de Assis. **O Brasil e nova economia global**. São Paulo: Aduaneiras, 2001. MACHADO, João Bosco M. **Mercosul, processo de integração: origem, evolução e crise**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

SATUR, Roberto Vilmar; SCHNEIDER, Álcio. **Impactos na renda de municípios com perfil industrial frente à mundialização**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

Extensão de Cerro Largo

AMORI M, J.A.A. A. **ONU e o Meio Ambiente – direitos humanos, mudanças climáticas e segurança no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2015.

CAPARROZ, Roberto. **Comércio Internacional Esquemático**. 1.ed. Saraiva, 2011.

FARO, Ricardo. **Curso de Comércio Exterior: visão e experiência Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma Empresa para o Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SOUZA, José Manuel Meireles de. **Gestão do Comércio Exterior – Importação/Exportação**. 1. ed. Saraiva, 2009.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM
ADMINISTRAÇÃO**

Código: 60-593 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Pesquisa, elaboração, discussão e apresentação de assuntos ligados a administração de forma mais aprofundada e avançada do que o que já foi discutido durante o curso. Atualidades, novidades e tendências em gestão.

2) OBJETIVOS

Possibilitar que o aluno construa sua própria reflexão sobre gestão auxiliado por assuntos novos ou aprofundamento maior de temas já discutidos. Aprendizagem de forma dinâmica e flexível.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento de pesquisa, estudos, artigos, visitas, mesas redondas, debates e outros métodos dinâmicos que permitem o aprofundamento e o aprimoramento do conhecimento da ciência da administração e da prática da gestão.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Frederico Westphalen

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Santo Ângelo

ANDRADE, Adriana; ROSETTI, José Paschoal. **Governança corporativa:** fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2006.

PETROCCHI, Mario. **Turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1999.

SILVA, Edson da. **Governança corporativa nas empresas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Campus de Santiago

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de São Luiz Gonzaga

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de Cerro Largo

A ser construída de acordo com o tópico abordado para esse componente curricular.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Frederico Westphalen

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Santo Ângelo

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.

BAQUERO, Marcello (Org.). **Desenvolvimento regional**: democracia local e capital social. Ijuí: UNIJUÍ, 2008.

BOFF, Vilmar Antônio. **Turismo e desenvolvimento regional**: estudo comparado: estratégias de desenvolvimento regional. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2013.

BOUCHARDET, Roberta Lima Silva (Org.). **Parques tecnológicos**: plataformas para articulação e fomento ao desenvolvimento regional sustentável. Brasília, DF: Anprotec, 2012.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015.

Campus de Santiago

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de São Luiz Gonzaga

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de Cerro Largo

A ser construída de acordo com o tópico abordado para esse componente curricular.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA TÉCNICA PROFISSIONAL EM TURISMO
Código: 60.427 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Elaboração e implementação de roteiros e narrativas das viagens. Aspectos atuais e tendências em Técnicas Profissionais em Turismo.

2) OBJETIVOS

Acompanhar e avaliar os futuros guia de turismo em todos os aspectos relevantes para a condução de viagens de turismo.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A viagem e o Roteiro

Procedimentos preliminares – providências na agência

Material de trabalho/documentos administrativos e outros

Plano de viagem – o programa

Quilometragem

Pontos de apoio alternativos

Recepção ao turista – procedimentos de recepção

Documentação de passageiros

Etiquetagem de bagagem

Traslado para o hotel

Acomodação ao turista no hotel – check-in

Distribuição dos apartamentos

Controle das bagagens

Gratificações

Procedimento diário no meio de hospedagem

Procedimento na realização de passeios/visitas – reunião do grupo

Procedimentos durante os percursos do passeio

Procedimentos nas paradas definidas e/ou exploratórias

Paradas para refeições

Retorno para os meios de hospedagem

Saída do turista do hotel – check-out

Controle de bagagens

Pagamentos

Procedimentos no embarque/desembarque – pagamentos taxas de embarque

Controle de bagagens

Revisão no meio de transporte

Assistência ao turista/documentos necessários

Check-in de embarque Embarque/desembarque no meio de transporte

Procedimentos no retorno

Agradecimentos

Promoção de outros roteiros

Procedimentos finais juntos à agência – relatório final

Prestação de contas

Devolução das sobras do material

Procedimentos para traslados de chegada e de saída

Procedimentos no aeroporto – serviços gerais no terminal de passageiros

- de embarque
- desembarque com o grupo

Situações de emergência

- saúde do turista
- assalto / roubo
- procedimentos de segurança (conduta em transportes, meios de hospedagem, espaço urbano e natural, etc.).

Elaboração e implementação de roteiros e narrativas.

Aspectos atuais e tendências sobre o tema.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. MCINTOSH, Robert W. **Turismo princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.

Campus de Frederico Westphalen

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. MCINTOSH, Robert W. **Turismo princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.

Campus de Santo Ângelo

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. MCINTOSH, Robert W. **Turismo princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.

Campus de Santiago

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. MCINTOSH, Robert W. **Turismo princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.

Extensão de São Luiz Gonzaga

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. MCINTOSH, Robert W. **Turismo princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.

Extensão de Cerro Largo

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

MCINTOSH, Robert W. **Turismo princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo**. São Paulo: Aleph, 2001.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

O'CONNOR, Peter. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PAGE, Stephen. **Transporte e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade: tendências contemporâneas**. 8 ed. Câmpusnas: Papyrus, 2002.

Campus de Frederico Westphalen

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

O'CONNOR, Peter. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PAGE, Stephen. **Transporte e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade: tendências contemporâneas**. 8 ed. Câmpusnas: Papyrus, 2002.

Campus de Santo Ângelo

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

O'CONNOR, Peter. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PAGE, Stephen. **Transporte e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade: tendências contemporâneas**. 8 ed. Câmpusnas: Papyrus, 2002.

Campus de Santiago

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

O'CONNOR, Peter. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PAGE, Stephen. **Transporte e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade: tendências contemporâneas**. 8 ed. Câmpusnas: Papirus, 2002.

Extensão de São Luiz Gonzaga

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

O'CONNOR, Peter. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PAGE, Stephen. **Transporte e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade: tendências contemporâneas**. 8 ed. Câmpusnas: Papirus, 2002.

Extensão de Cerro Largo

ARAUJO, Cíntia Rejane M. **Ética e qualidade no turismo do brasil**. Atlas, 07/2003. (virtual)

BENI, Mario (org.). **Turismo: Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão – Desenvolvimento Regional, Redes de Produção e Clusters**. Manole, 01/2012. (virtual)

COOPER, Chris, FLETCHER, John, FUALL, Alan, GILBERT, David, WANHILL, Stephen. **Turismo princípios e prática**. Terceira edição. Bookman, 01/2007. (virtual)

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. Atlas, 09/2003. (virtual)

RUSCHMANN, Doris van Meene, TOMELIN, Carlos (orgs.). **Turismo, Ensino e Práticas Interdisciplinares**. Manole, 01/2013. (virtual)

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM
ADMINISTRAÇÃO**

Código: 60.285 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02

1) EMENTA

Temas emergentes e contemporâneos de grande relevância e repercussão dentro do ensino de administração e do processo de gestão. Tendências da Gestão Moderna.

2) OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno um contato com temas emergentes da administração, de acordo com o cenário apresentado.

Flexibilizar o oferecimento de temas relevantes no contexto de cada região, dinamizando o conhecimento dos acadêmicos em áreas específicas.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tópicos contemporâneos em Administração da Produção

Tópicos contemporâneos em Administração de Marketing

Tópicos contemporâneos em Administração de Custos e formação de preços

Tópicos contemporâneos em Administração de Materiais e Logística

Tópicos contemporâneos em Administração Estratégica e Planejamento Estratégico

Tópicos contemporâneos em Administração da Inovação e da Mudança

Tópicos contemporâneos em Administração de Sistemas de Informações

Tópicos contemporâneos em Empreendedorismo

Tópicos contemporâneos em Organização e Métodos

Tópicos contemporâneos em Administração Financeira

Tópicos contemporâneos em Gestão de Pessoas

Tópicos contemporâneos em comércio Exterior

Tópicos contemporâneos em Turismo

Tópicos contemporâneos em Agronegócio

Demais tópicos emergentes na gestão atual

Obs.: Os assuntos abordados no referido componente curricular serão propostos de acordo com a escolha de um ou mais dos tópicos descritos anteriormente.

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6)) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Frederico Westphalen

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Santo Ângelo

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Santiago

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de São Luiz Gonzaga

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de Cerro Largo

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus de Erechim

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Frederico Westphalen

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Santo Ângelo

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Campus de Santiago

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de São Luiz Gonzaga

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

Extensão de Cerro Largo

A ser construída de acordo com o tópico contemporâneo escolhido para esse componente curricular.

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA TURISMO RURAL
Código: 60.445 - Carga Horária Total: 30 h (Teórica 30h) – Créditos 02**

1) EMENTA

Conceitos e aspectos do Turismo Rural. O agroturismo e o ecoturismo. Detalhamento, estudo e discussão das diferentes modalidades de turismo que são ou podem ser desenvolvidas no meio rural, situando o aluno na discussão conceitual das atividades turísticas e proporcionando a compreensão das diversas sub-atividades do Turismo Rural. Hotéis fazenda. Aspectos atuais e tendências em turismo rural.

2) OBJETIVOS

Capacitar o aluno para a compreensão e discernimento das diferentes modalidades de turismo voltadas ao meio rural. Capacitá-lo para compreender as peculiaridades, demandas e impactos de cada subatividade do Turismo Rural.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A natureza e evolução do turismo em meio rural.

Papel do turismo na diversificação.
O que é o turismo no meio rural.
Agroturismo
Ecoturismo no meio rural
Hotel fazenda Oportunidades e limitações.
Custos e benefícios

2 Legislação de Turismo em Espaço Rural (TER)

3 Turismo em Meio Rural e Sustentabilidade Rural

Impactos culturais e ambientais
Maior participação e controle pela parte das comunidades locais.
Agenda 21
Turismo baseado em atividades: turismo de natureza e sustentabilidade de turismo rural alternativo
Atrações e atividades no meio rural
Áreas protegidas e conflitos entre conservação e turismo
Efeitos sociais (parcerias, atividades culturais, expectativas da população, a função da mulher).

4 A contribuição do turismo para a economia rural

Novas e diversificadas ocupações
Recuperação de artes e ofícios tradicionais
Maior investimento (público e privado)
Restauração de casas rústicas
Recuperação de usos e costumes tradicionais (artesanato)
Preservação da arquitetura e patrimônio natural
Gastronomia regional
A potencialidade do agroturismo
Melhoramento de serviços públicos

Novos serviços (esportes, gastronomia, áreas de lazer)

5 Turismo no desenvolvimento rural e regional

A função do turismo no desenvolvimento rural integrado.

Desenvolvimento rural e desenvolvimento regional.

O financiamento do desenvolvimento rural: recursos e oportunidades locais, regionais, nacionais e estrangeiras.

Parcerias publicas/privadas. Transportes

6 Marketing do Turismo em Meio Rural

Gestão de qualidade de destinos turísticos rurais

Necessidade de uma estratégia do produto

O papel do grupo de ação local na promoção de turismo rural de qualidade

7 Turismo de Qualidade no Meio Rural

Segmentação de turismo em zonas rurais

Pesquisa e técnicas de manipulação de dados

Planificação e design de produtos (esporte, gastronomia, artesanato)

Inovação no marketing e técnicas de rede formação

8 Formulação e candidaturas para projetos de Turismo Rural

9 Aspectos atuais, novidades e tendências em turismo rural

4) METODOLOGIA

A aprendizagem será garantida mediante métodos que propiciem a construção do conhecimento, levando em conta o conhecimento técnico, a interdisciplinaridade e a diversidade, visando a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais nos futuros administradores. Quanto aos recursos e métodos todos os compatíveis e adequados a boa aprendizagem serão disponibilizados incluindo: sala de aula adequada, infraestrutura compatível, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupos, discussões em sala de aula, dentre outros.

5) AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em conta a construção do conhecimento do aluno e seu aprendizado na área. Critérios como a participação, o envolvimento e desenvolvimento das atividades desafiadas para o aluno, a capacidade de entender e se fazer entender bem como a de aplicar o que aprendeu também são considerados formas de avaliação que se juntam a métodos tradicionais como as provas com ou sem consulta, dentre outros.

6)) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Campus de Erechim

TULIK, Olga. **Turismo rural: coleção abc do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

PORTUGUEZ, Anderson P. **Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006.

SALES, Mary M. G. **Turismo rural: inventário turístico no meio rural**. São Paulo: Alínea, 2003

Campus de Frederico Westphalen

TULIK, Olga. **Turismo rural: coleção abc do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

PORTUGUEZ, Anderson P. **Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006.

SALES, Mary M. G. **Turismo rural: inventário turístico no meio rural**. São Paulo: Alínea, 2003

Campus de Santo Ângelo

TULIK, Olga. **Turismo rural: coleção abc do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.
 PORTUGUEZ, Anderson P. **Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006.
 SALES, Mary M. G. **Turismo rural: inventário turístico no meio rural**. São Paulo: Alínea, 2003

Campus de Santiago

TULIK, Olga. **Turismo rural: coleção abc do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.
 PORTUGUEZ, Anderson P. **Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006.
 SALES, Mary M. G. **Turismo rural: inventário turístico no meio rural**. São Paulo: Alínea, 2003

Extensão de São Luiz Gonzaga

TULIK, Olga. **Turismo rural: coleção abc do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.
 PORTUGUEZ, Anderson P. **Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006.
 SALES, Mary M. G. **Turismo rural: inventário turístico no meio rural**. São Paulo: Alínea, 2003

Extensão de Cerro Largo

TULIK, Olga. **Turismo rural: coleção abc do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.
 PORTUGUEZ, Anderson P. **Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006.
 SALES, Mary M. G. **Turismo rural: inventário turístico no meio rural**. São Paulo: Alínea, 2003.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**Campus de Erechim**

ALMEIDA, Joaquim Anécio (Org.) et al. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Campinas: Papyrus, 2001.
 ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (Org.). **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: Edusc, 2000.
 LINDBERG K.; HAWKINS DONALD E. **Ecoturismo – um guia para planejamento e gestão**. São Paulo: Senac, 1995.
 PELLIGRINI FILHO, A. **Ecologia, cultura e turismo**. 2. ed. Câmpusnas: Papyrus, 1997.
 RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável a proteção do meio ambiente**. Câmpusnas: Papyrus, 1997.

Campus de Frederico Westphalen

ALMEIDA, Joaquim Anécio (Org.) et al. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Campinas: Papyrus, 2001.
 ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (Org.). **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: Edusc, 2000.
 LINDBERG K.; HAWKINS DONALD E. **Ecoturismo – um guia para planejamento e gestão**. São Paulo: Senac, 1995.
 PELLIGRINI FILHO, A. **Ecologia, cultura e turismo**. 2. ed. Câmpusnas: Papyrus, 1997.
 RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável a proteção do meio ambiente**. Câmpusnas: Papyrus, 1997.

Campus de Santo Ângelo

- ALMEIDA, Joaquim Anécio (Org.) et al. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (Org.). **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: Edusc, 2000.
- LINDBERG K.; HAWKINS DONALD E. **Ecoturismo** – um guia para planejamento e gestão. São Paulo: Senac, 1995.
- PELLIGRINI FILHO, A. **Ecologia, cultura e turismo**. 2. ed. Câmpusnas: Papirus, 1997. RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável a proteção do meio ambiente**. Câmpusnas: Papirus, 1997.

Campus de Santiago

- ALMEIDA, Joaquim Anécio (Org.) et al. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (Org.). **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: Edusc, 2000.
- LINDBERG K.; HAWKINS DONALD E. **Ecoturismo** – um guia para planejamento e gestão. São Paulo: Senac, 1995.
- PELLIGRINI FILHO, A. **Ecologia, cultura e turismo**. 2. ed. Câmpusnas: Papirus, 1997. RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável a proteção do meio ambiente**. Câmpusnas: Papirus, 1997.

Extensão de São Luiz Gonzaga

- ALMEIDA, Joaquim Anécio (Org.) et al. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (Org.). **Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: Edusc, 2000.
- LINDBERG K.; HAWKINS DONALD E. **Ecoturismo** – um guia para planejamento e gestão. São Paulo: Senac, 1995.
- PELLIGRINI FILHO, A. **Ecologia, cultura e turismo**. 2. ed. Câmpusnas: Papirus, 1997. RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável a proteção do meio ambiente**. Câmpusnas: Papirus, 1997.

Extensão de Cerro Largo

- DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. Atlas, 09/2003. (virtual)
- JR., PHILIPPI, Arlindo, RUSCHMANN, Doris van de (eds.). **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. Manole, 01/2010. (virtual)
- NEIMAN, Zysman, RABINOVICI, Andréa (orgs.). **Turismo e Meio Ambiente no Brasil**. Manole, 01/2010.
- SANTOS, Eurico Oliveira, SOUZA, Marcelino (orgs.). **Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural**. Manole, 01/2010. (virtual)
- WEARING, Stephen, NEIL, John. **Ecoturismo: Impactos, Potencialidades e Possibilidades**, 2nd edição. Manole, 01/2014. (virtual)